TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29,6. MÍNIMA: 13,5. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de agôsto de 1967 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano LXXVII — N.º 108

Tribunais e auditorias federais não funcionarão hoje, 11 de agôsto, Dia da Justiça. Também não abrirão as faculdades de Direito das Universidades Federais, enquanto os órgãos do Poder Judiciário estarão funcionando normalmente. Em Brasília não funcionará a Justiça em nenhuma instância.

A LIRA DOS OITENTA ANOS

D. Dósia Queirós Alvim é a mais velha compositora inscrita no II Festival da Canção Popular. Aos 85 anos, lembra-se do tempo em que era o centro das atenções nos grandes salões petropolitanos: os dedos ágeis tocavam Beethoven, Chopin. Ficou-lhe um bandolim, porque o piano teve de ser vendido quando o marido morreu, e ficou-lhe a inspiração para compor, muitos e muitos anos depois, o samba-canção Inspiração, com o qual se expõe ao confronto com os maiores nomes da música popular brasileira no Festival da Canção. Em seus versos, as palavras passado, saudade, solidão, uma música triste e sem revolta. (Página 10)

Mao concita à luta e adverte sôbre a fome

O Presidente Mao Tsé-tung pediu ontem através do **Diário do Povo** que os chineses se preparem para o pior, "pois os verdadeiros revolucionários sòmente triunfarão através da luta armada", advertindo que "todos devem se acautelar contra a escassez de alimentos pelo bem do povo".

Ao mesmo tempo em que o Presidente Mao divulgava sua nova "grande instrução" à nação, confirmava-se que a luta entre os maoístas e os partidários de Liu Shao-chi alastrou-se pelas Províncias de Kwantung e Fukien. Em Cantão, Capital de Kwantung, 200 pessoas morreram.

A Rádio de Pequim anunciou que o Presidente Mao iniciou a reforma completa das Fôrças Armadas para neutralizar a oposição de alguns chefes militares à revolução cultural iniciada no ano passado. Segundo a Rádio de Pequim, "o povo chinês condena com o maior rigor aquêles que seguem uma linha militar reacionária".

Em Hong-Kong, informa-se que o Presidente Mao decidiu enviar uma delegação de alto nível à Manchúria, coração industrial da China, para dominar a rebelião antimaoísta e apressar o reinício do trabalho nas fábricas. Oficiosamente, afirma-se que a produção de carvão e de outros produtos vitais para o país caiu sensìvelmente nas últimas semanas. (P. 2)

Fidel encerra OLAS

Com um discurso pronunciado perante os 400 delegados de 27 organizações de esquerda do Hemisfério, o Primeiro-Ministro Fidel Castro encerrou ontem à noite em Havana a I Conferência da OLAS, que, após 11 dias de trabalhos, determinou a criação de um organismo permanente, nos moldes da OEA, para impulsionar a revolução no Hemisfério através da luta armada.

A sessão de encerramento seguiu-se à última plenária, na qual foi promulgada a Declaração Final e sujeitos à aprovação e ratificação os projetos das quatro comissões de trabalho. No Rio, a 1.ª Auditoria da Marinha condenou o ex-cabo Anselmo a 18 anos de prisão. (Página 8)

Bourguiba visitará o Brasil

Túnis (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Tunísia, Habib Bourguiba, fará uma visita oficial ao Brasil, atendendo a convite formulado pelo Presidente Costa e Silva. A data da viagem será marcada posteriormente.

A informação foi divulgada em nota oficial após a audiência concedida pelo Chefe de Estado tunisino ao Embaixador brasileiro naquele país, Sr. Frederico Chermont Lisboa, que foi ao palácio de verão do Presidente Bourguiba para felicitá-lo pela passagem de seu 64.º aniversário.

De Gaulle defende-se com Goethe

Com uma citação do *Fausto*, de Goethe ("Eu sou o espírito que tudo nega"), o discurso ontem pronunciado pelo Presidente Charles De Gaulle, através de uma cadeia de emissoras de rádio e televisão, foi dedicado à defesa de sua política interna e externa e incluiu uma alusão ao incidente diplomático no Canadá, a propósito de Quebec.

De Gaulle reafirmou a posição de independência da França em relação às superpotências e declarou que seu país está preocupado em desenvolver seus recursos econômicos, sem "tutelamento estrangeiro". Reconheceu o Presidente francês que a oposição ao seu Govêrno está aumentando. (Página 9)

Costa e Silva diz "basta" à miséria

Falando ontem aos trabalhadores da Usina 13 de Maio, no Município de Palmares, em Pernambuco, o Presidente Costa e Silva afirmou que o Govêrno se deslocou até o Nordeste para "conhecer de perto os problemas de uma grande massa de brasileiros que precisa parar de sofrer e começar a viver".

Através da Portaria n.º 170, que assegura benefícios a uma ampla faixa do Nordeste, o Govêrno fixou ontem as diretrizes para a concessão de financiamento às pequenas e médias emprêsas da região. Hoje, o Presidente receberá um relatório sôbre a modificação do Artigo 91 da Lei da Reforma Tributária, preparado pelo Ministro Delfim Neto.

As recomendações finais da **Carta do Nordeste** serão estudadas hoje pelo Presidente Costa e Silva e seu Ministério. O documento contém as reivindicações prioritárias dos Estados da região, que serão debatidas em têrmos definitivos sábado, na reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE.

O Presidente almoçou ontem em Maceió, e discursou agradecendo o ritmo de desenvolvimento adotado por Alagoas, "Estado que não é mais problema, ao contrário de outras áreas necessitadas, como o Piauí". (Página 3)

Militares prevêem mudanças no Govêrno para endurecer mais

As autoridades militares, tanto em Brasília quanto no Rio de Janeiro, prevêem para os próximos dias "grandes novidades", como a substituição do General Jaime Portela e do Sr. Rondon Pacheco nas chefias dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, para favorecer um endurecimento da posição governamental.

Segundo fontes do Ministério do Exército no Rio, os nomes mais cotados para substituir o General Jaime Portela, que seria designado Adido Militar junto à Embaixada brasileira em Washington, são os dos Generais Arnaldo Luís Calderaro, Clóvis Bandeira Brasil e Carlos Montagna de Sousa.

O General Arnaldo Luís Calderaro, que estêve na tarde de ontem no Palácio do Planalto, ao tomar conhecimento da sua provável designação para o Gabinete Militar e da ida do General Jaime Portela para Washington, pediu aos jornalistas que espalhem a notícia de que "quem vai para os Estados Unidos sou eu".

Os militares da Presidência da República, no entanto, classificaram as notícias como "maldosas e absurdas" e afirmaram que nenhum elemento da linha-dura teria a coragem e a audácia de fazer insinuações sôbre a necessidade de troca de auxiliares imediatos ao Presidente Costa e Silva.

Os oficiais que alegam a necessidade de uma modificação na alta assessoria do Presidente Costa e Silva dizem que, por exemplo, o Chefe do Gabinete Civil faz uma política provinciana, cuidando dos seus interêsses políticos em Minas Gerais, os quais têm prioridade sôbre todos os outros assuntos. (Página 4)

A DIFICULDADE DE IR E VIR

Telefoto JB-UPI

D. Vera (na cadeira) e sua sogra visitaram Flávio, com um colega seu, na prisão, em Brasília

Jordânia vai à entrevista com Israel

A Jordânia prepara-se para iniciar conversações com Israel e já organizou um programa de entrevistas, que será submetido à reunião dos Chefes de Estado árabes e poderá ser divulgado dentro de 10 dias, segundo anunciou o ex-Ministro do Desenvolvimento jordaniano, Ismail Hijazi, no jornal israelense *Jerusalem Post*.

O Presidente Tito, da Iugoslávia, foi ontem festivamente recebido no Cairo, por onde inicia a sua missão de paz no Oriente Médio. Fontes de Washington confirmaram os entendimentos prévios com o Govêrno iugoslavo, sôbre o plano de paz, e manifestavam acolhida favorável aos seus esforços. (Página 9)

Congresso dá Presidência a Pedro Aleixo

O Vice-Presidente da República Sr. Pedro Aleixo, teve garantida, ontem, à noite, a Presidência do Congresso, após sessão conjunta da Câmara e do Senado que aprovou o projeto de resolução que altera o Regimento comum das duas Casas. Votaram a favor 189 Deputados, contra 94, além de duas abstenções durante a verificação de presença, que não foi feita no Senado.

Ao ser encerrada a sessão, o Senador Auro de Moura Andrade declarou que "se acabava de consumar uma violência à Constituição e que não promulgaria o projeto aprovado, tendo afirmado, já na madrugada de hoje, que vai recorrer ao STF contra a decisão do Congresso. Em nome do MDB, o Senador Aurélio Viana fêz declaração de voto repudiando o projeto. (Página 3)

Habeas para Flávio já no STM

O advogado Paulo Argôlo deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar de uma ordem de habeas-corpus em benefício do jornalista Flávio Tavares, a qual foi imediatamente distribuída ao relator, Ministro Grün Moss, para ser julgada na próxima segunda-feira, se o advogado requerer urgência por se tratar de paciente prêso.

O jornalista Flávio Tavares foi visitado ontem na prisão, em Brasília, por sua mulher, Dona Vera, sua mãe, Dona Olívia, e por vários repórteres, aos quais disse que não falaria sôbre o seu caso, uma vez que assumira o compromisso de manter discrição sôbre os aspectos sigilosos do inquérito. (Página 7)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara — Trimestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Jordânia interessada em iniciar negociações de paz

Deputados pedem a Johnson que mude a política vietnamita

Washington (UPI — JB) — Cinqüenta e sete representantes democratas enviaram uma petição ao Presidente Lyndon Johnson para pedir que os Estados Unidos mudem sua política no Vietname a menos que o Govêrno do Vietname do Sul conceda garantias para a realização de eleições livres no dia 3 de setembro.

O documento afirma que se autoridades sul-vietnamitas continuarem a negar eleições livres "serão informadas de que o Govêrno dos EUA tomará sérias medidas de represália a esta decisão".

URGENCIA

Segundo os congressistas democratas, "o Presidente Johnson precisa agir com a maior energia para impedir que o povo vietnamita perca sua fé na democracia". O documento de 700 palavras foi preparado pelos seguintes representantes: Sidney R. Yates (democrata de Illinois), Jim Wright (democrata do Texas), Edward Boland (democrata de Massachussetts), Jonathan Bingham (democrata de Nova Iorque) e Henry Reuss (democrata do Wisconsin).

Um grupo separado de 21 republicanos havia sugerido que o Presidente Johnson exorbitara de sua autoridade baseando-se na resolução de 1964 conhecida como Gôlfo de Tonquim por ter sido votada e aprovada depois do ataque norte-vietnamita a navios de guerra dos EUA. Assim, segundo os observadores políticos, os democratas com sua petição pretendem que Johnson melhore sua posição entre os republicanos agindo com energia para proteger as eleições presidenciais do Vietname do Sul, as primeiras a serem feitas no país.

Monsenhor Fulton J. Sheen, bispo de Rochester (Nova Iorque), sugeriu ontem ao Presidente Lyndon Johnson que faça um gesto de conciliação, "único na história mundial", retirando-se da guerra no Vietname.

Em uma entrevista gravada para o programa **O Mundo da Religião** da Columbia Broadcasting System (CBS), o prelado afirmou que falava apenas do ponto-de-vista cristão sem intervir na discussão dos aspectos políticos e militares do conflito. Monsenhor Sheen fêz seu primeiro pedido pela retirada unilateral dos Estados Unidos no Vietname em sermão pronunciado no dia 30 de julho passado.

Quando lhe pediram maiores informações sôbre sua posição, o religioso disse que acreditava em que os Estados Unidos "devem encontrar algum fragmento e algum resto de boa vontade no Vietname do Norte" para unir-se a "nosso grande ato de boa vontade".

Mortos por engano 40 camponeses

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — Três helicópteros norte-americanos armados com lança-granadas, foguetes e metralhadoras abriram fogo contra camponeses civis sul-vietnamitas, por engano, matando 40 e ferindo outros 36, tendo o QG norte-americano confirmado o incidente e informado que "havia suspeitas de que guerrilheiros estavam escondidos entre os camponeses".

O assassinato dos civis vietnamitas foi provocado por uma série de pequenos enganos, segundo os observadores militares. Os guerrilheiros vietcongs haviam atacado um pôsto isolado e os defensores americanos pediram ajuda pelo rádio, recebendo a resposta de que três helicópteros estavam se dirigindo para o centro da luta.

ENGANO

Ainda a alguns quilômetros de distância do local da luta, os três helicópteros foram alvo dos disparos de armas leves de "um grupo importante de pessoas".

Segundo o comunicado divulgado ontem pelo QG norte-americano, os pilotos dos helicópteros comprovaram que no "grupo de pessoas" estavam civis vietnamitas e pediram autorização ao Chefe da Província para abrir fogo. A autorização lhes foi concedida e em poucos instantes os helicópteros mataram 40 pessoas e feriram outras 36. Em nenhum momento da luta os camponeses responderam aos tiros.

Até o momento não se conseguiu provar se entre os mortos e feridos encontra-se algum guerrilheiro vietcong. Êste nôvo engano dos artilheiros norte-americanos, o sétimo, aconteceu no dia 2 de agôsto, mas sòmente ontem foi revelado.

O Conselho do Govêrno do Vietname do Norte fêz ontem um apêlo ao povo vietnamita para que eleve "seu espírito de fé, resistência e sacrifício no atual período da guerra que mantemos contra o invasor estrangeiro."

O Vietname, disse o Govêrno, precisa assegurar as necessidades vitais da população no que se refere particularmente a alimentação, vestuário, educação e preservação da saúde.

O documento norte-vietnamita intitula-se "decisão do Conselho de Govêrno a propósito da política de consumo e das medidas adotadas para assegurar a vida do povo na atual guerra" e apenas alguns trechos foram divulgados.

Em seu preâmbulo, o documento declara que "sob a direção do Partido, o povo e o Exército, apoiados nos resultados de dez anos de edificação socialista, animados pelo espírito de independência e liberdade e ajudados pelos países socialistas irmãos, estão firmemente dispostos a lutar e a vencer."

"Êste espírito de luta e êste empenho de superar tôdas as dificuldades constituem, acrescenta o documento, uma vitória de grande importância do ponto-de-vista político e econômico. Significam, ademais, um grande malôgro do imperialismo norte-americano na escalada da guerra de destruição.

A seguir o documento pede aos comandos, ao Exército e ao povo que se mantenham firmes e entusiastas na produção e no combate, "para aplicar a política de consumo com espírito de estrita economia e vivam com simplicidade com vistas aos imperativos dos tempos de guerra".

Dirigindo-se, depois, às diferentes escalas da administração, o Conselho de Govêrno recomenda-lhes que "elevem seu espírito de responsabilidade e se esforcem para que a produção e a distribuição dos bens sejam levadas a cabo conforme a linha e a política definida pelo Govêrno e pelo Partido".

LUTA AÉREA

Dois Migs-21 foram derrubados ontem de manhã por caças Phantom do porta-aviões norte-americano *Constellation*, segundo comunicado divulgado pelo QG dos EUA em Saigon.

Nos combates travados no Vietname do Norte, os EUA perderam vinte aparelhos, tendo derrubado 82 Migs de diferentes tipos. O último combate aéreo ocorreu no dia 21 de julho, quando os americanos derrubaram três Migs-17.

RESPOSTA À MAO — Radiofoto UPI

Dois caminhões do Exército chinês foram virados pelos antimaoístas em Cantão

Mais duas províncias lutam contra partidários de Mao

Pequim e Hong-Kong (UPI — AFP — JB) — A luta entre partidários e adversários de Mao Tsé-tung estendeu-se ontem pelas Províncias de Kwantung e Fukien, anunciando-se que na Cidade de Cantão, Capital de Kwantung, 200 pessoas morreram durante as manifestações de rua organizadas pelos seguidores do Presidente Liu Shao-chi, principal adversário de Mao.

A Rádio de Pequim anunciou que Mao Tsé-tung deu início à reforma completa das Fôrças Armadas da China, criticando "aquêles que seguem uma linha militar reacionária". O anúncio da emissora chinesa, segundo os observadores internacionais, é uma advertência aos chefes militares de algumas províncias que se declararam abertamente contra o regime maoísta.

VIOLÊNCIA

Segundo os jornais **New Life Evening Post** e **Nam Wah Man Po**, de Hong-Kong, a última luta entre maoístas e partidários de Liu Shao-chi na Cidade de Cantão ocorreu nas proximidades da terminal ferroviária. Vinte pessoas morreram na luta.

Outro jornal, o **Ming Pao**, de orientação independente, assegura que pelotões de execução de grupos políticos antagônicos percorrem a Cidade de Cantão durante a noite em busca de inimigos. Em Fuchou a situação é mais grave e a maior parte da população evita sair à noite temendo a ação dos extremistas.

O vespertino direitista **Star**, editado em inglês, em Hong-Kong, publicou ontem uma longa matéria contando os detalhes da luta em Wuhan, há três semanas, confirmado pela Rádio de Pequim e considerado como o principal levante ocorrido no país nos últimos meses.

DESERÇÕES

O **Star** conta que ocorreram deserções em massa no Exército de Libertação Popular na Província de Kwantung, vizinha a Hong-Kong, e que os desertores se dirigiram a Wuhan, um grande centro industrial de Iá-Tsé, para engrossar as fileiras dos adversários do Presidente Mao.

"Os rebeldes de Wuhan, prossegue o jornal, utilizaram-se de lanças, facões, gás venenoso e até inseticidas em seus ataques contra os partidários de Mao."

EMBOSCADA

Um boletim do Comando Rebelde Vermelho de Cantão foi recebido ontem em Hong-Kong e afirma que os rebeldes antimaoístas emboscaram três caminhões carregados com partidários do líder maoísta de Hankow, uma das três cidades que integram o grande centro urbano de Wuhan. Nesta luta, 37 maoístas foram mortos com lanças, forquetas e facões.

Tudo parece indicar, segundo os observadores políticos, que a luta é mais violenta na Província de Fukien, pois os viajantes procedentes desta região afirmam que dezenas de milhares de trabalhadores combatem quase sem interrupção com os guardas vermelhos e que tôdas as atividades ordinárias estão virtualmente paralisadas.

NA MANCHÚRIA

Há informações em Hong-Kong de que a luta na Manchúria, coração industrial da China, prossegue violenta, e que a produção de carvão e outros produtos industriais de grande importância para o país está diminuindo sensivelmente nas últimas semanas.

A situação na Manchúria é tão grave que o Presidente Mao enviou uma delegação de alto nível para tentar dominar a luta e reiniciar o trabalho nas fábricas. Os serviços de informação do Ocidente não revelaram qualquer notícia sôbre os líderes da luta na Manchúria, mas acreditam que o Presidente Mao tem possibilidades de se recuperar ràpidamente na região.

APÊLO

A Rádio de Pequim fêz ontem um apêlo à população para que "abandonem as dúvidas e se unam na grande crítica revolucionária contra os possuidores do poder burguês". O apêlo foi feito por um jornal da Província de Shantung e divulgado pela Rádio de Pequim como uma advertência aos que "se aliaram a organizações conservadoras". Um sentimento de culpabilidade, acrescenta, fizeram com que se situassem fora da grande campanha de crítica.

"Um grupo de camaradas que estava nas fileiras proletárias, afirma a Rádio de Pequim, foram valentes generais revolucionários no momento em que a linha capitalista revolucionária estava no Poder, mas quis levar seus méritos nos ombros, e agora já não pode efetuar o trabalho que é preciso na fase da campanha de grande crítica revolucionária", concluiu.

COMPARAÇÃO

O **Diário do Povo** fêz ontem nôvo ataque contra o Presidente Liu Shao-chi comparando-o com o soviético Bukharin, antigo dirigente da URSS condenado e executado em 1938, em Moscou, por ter-se "desviado para a direita".

"Liu Shao-chi, escreve o **Diário do Povo**, chegou mais longe do que o oportunista soviético Bukharin ao advogar incansàvelmente a favor do refôrço da grande propriedade territorial privada chinesa e opondo-se a transformação socialista da agricultura."

O jornal chinês concluí afirmando que pode-se dizer sem exagêro que Liu Shao-chi "é mais bukharinista do que o próprio Bukharin".

Jerusalém, Telaviv (AFP UPI-JB) — A Jordânia prepara-se para iniciar conversações com Israel, declarou o ex-Ministro jordaniano do Desenvolvimento, Ismail Hijazi, ao correspondente do jornal israelense **Jerusalem Post**.

O processo das conversações "será submetido à conferência de cúpula árabe", afirmou o ex-Ministro em sua entrevista, concedida em Jericó. "Se Deus quiser, o plano das entrevistas poderá ser publicado dentro de dez dias", acrescentou.

DECEPÇÃO

Segundo informes colhidos em fonte fidedigna, as autoridades jordanianas sofreram forte decepção com a notícia do adiamento da conferência de cúpula árabe.

Em Jerusalém, a firmeza de atitude demonstrada pelo Rei Hussein da Jordânia contra Israel nos últimos dias foi interpretada como o desejo de situar-se em posição de fôrça na conferência dos Chefes de Estado árabes.

Em Telaviv, o Ministro israelense da Defesa, General Moshe Dayan, abordou a questão de negociações, em discurso pronunciado no congresso do seu Partido, Rafi, afirmando que "Israel não pode solucionar por si só o problema dos refugiados".

Dayan, ressaltando tratar-se do seu ponto-de-vista pessoal, afirmou que Israel só pode entabolar discussões à base das fronteiras de 1967. As fronteiras de 1948 são absurdas, uma vez que tivemos que enfrentar três perigosos conflitos com nossos vizinhos, disse êle.

TRANQUILIDADE

Dayan referiu-se a divergências surgidas no Govêrno israelense a respeito de um eventual acôrdo de paz no Oriente Médio e proclamou: "devemos considerar a realidade de 1967 e o mapa de 1967, pois necessitamos não sòmente de fronteiras permanentes, como também de fronteiras que assegurem nossa tranqüilidade".

Israel não voltará às suas fronteiras de 1948, disse o General, e "não devemos aceitar que outras nações, a serviço dos seus interêsses, nos obriguem a voltar à velha situação".

— O Govêrno decidiu permanecer nos territórios ocupados até a conclusão da paz, anunciou. Os árabes, por sua vez, não parecem ter pressa em solicitá-la, portanto não podemos basear inteiramente nossos cálculos nessa paz.

Ao aludir à greve geral de protesto ocorrida na segunda-feira última em Jerusalém, Dayan afirmou que "nenhuma greve árabe poderá pôr em cheque a reunificação da cidade. A vida da mesma não depende da cooperação dos árabes. Não temos necessidade dêles".

Moscou dá mais armas ao Cairo

Jerusalém (UPI-JB) — Aviões soviéticos de transporte chegam continuamente ao Cairo para deixar novos carregamentos de armas, iniciando uma segunda fase no programa de rearmamento da República Árabe Unida pela União Soviética, informam fontes altamente qualificadas.

Um número considerável de técnicos soviéticos se acha empenhado na reconstrução de unidades de combate e no reativamento da fôrça Aérea da RAU, segundo as fontes, e uma atividade semelhante vem sendo realizada progressivamente em Damasco.

PRESSÃO

Um despacho de Washington indicando que o embargo às remessas de armas para o Oriente Médio estaria sendo estudado por funcionários norte-americanos coincidiu com uma versão corrente em Jerusalém, aparentemente provinda do partido governamental Mapai, de que Washington teria "pressionado" o Primeiro-Ministro Levi Eshkol para que Israel esclareça suas intenções futuras em relação aos territórios árabes ocupados.

O matutino *Lamershav*, geralmente bem informado, afirmou ontem que "a relação entre o embargo de armas e a amável pressão não requer provas concludentes".

Observadores israelenses juntam essas informações à visita do Presidente Tito ao Cairo para chegar à conclusão de que se trata de uma manobra de Washington e Moscou "para oferecer ao Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, uma solução graciosa firmemente orientada em favor de Nasser".

Nasser recebe Tito com abraço e beijo

Cairo, Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente Tito da Iugoslávia, ao iniciar sua missão de paz no Oriente Médio, foi recebido ontem no Aeroporto do Cairo pelo Presidente Nasser, que o abraçou e beijou nas faces à descida do avião, enquanto milhares de egípcios aplaudiam e bradavam em côro os nomes dos dois Chefes de Estado.

Em Washington, fontes do Departamento de Estado confirmaram os entendimentos mantidos nos últimos dias com Belgrado, e o Secretário de Imprensa Robert McCloskly anunciou que "acolheríamos sem dúvida favoràvelmente os esforços de quem quer que seja para uma solução dos problemas do Oriente Médio e em particular dos que conduziram aos combates de junho último".

GESTÕES

Tito, que partiu pela manhã da cidade iugoslava de Pula, chegou à Capital egípcia às 15h40m (hora local) para dar início a três dias de conversação no Cairo sôbre a pacificação do Oriente Médio, apoiadas pela Índia e aparentemente endossadas pelos Estados Unidos e que incluem a apresentação de um plano de concessões mútuas entre os países árabes e Israel.

Imediatamente após a chegada, os dois Presidente subiram a uma tribuna a fim de passar em revista uma guarda de honra. Após a execução dos hinos nacionais e a salva protocolar de 21 tiros de canhão, crianças com ramos de flôres subiram à tribuna entre os aplausos da multidão, que passára a entoar o lema "lutaremos até à vitória".

Milhares de pessoas alinharam-se ao longo do trajeto entre o aeroporto e o palácio republicano de Kubeh, que servirá de residência a Tito durante sua permanência no Cairo.

CONTATO

O Presidente norte-americano Lyndon Johnson, segundo fontes bem informadas, manteve contato com Tito, com relação ao seu plano de paz, antes que o Presidente iugoslavo iniciasse a viagem ao Oriente Médio.

Meios chegados ao Departamento de Estado revelaram ontem que o Presidente Tito e vários membros do seu Govêrno receberam em conferência o Embaixador norte-americano em Belgrado, nos últimos dias, e que os Estados Unidos são favoráveis à iniciativa iugoslava.

O plano de Tito, segundo as fontes, exorta Israel a retirar suas tropas dos territórios ocupados durante a breve guerra de junho passado, recebendo em troca dêsse recuo aos limites anteriores ao conflito, garantias internacionais para suas fronteiras, firmadas pelas quatro grandes potências ou pelo Conselho de Segurança da ONU.

PROGRAMA

As conversações entre Nasser e Tito começarão oficialmente esta manhã, embora os observadores opinassem que a visita protocolar do Presidente Tito à residência de Nasser, nos subúrbios do Cairo, na noite de ontem, seria utilizada para discutir problemas preliminares.

O jornal local **Al Ahram**, intimamente vinculado ao Govêrno egípcio, disse ontem que os diplomatas atribuem "grande importância" à presença de Tito no Cairo, acrescentando que a Índia acompanharia muito de perto as conversações.

A agência noticiosa Oriente Médio informou por sua vez que Tito visitará a Síria imediatamente após concluir sua missão na República Árabe Unida, sem explicar se essa segunda visita da missão de Tito no Oriente Médio coincidirá com as conversações que realiza em Damasco o Presidente do Iraque, Abdel Rahman Aref, outro dos líderes militantes do mundo árabe.

Terá início no Cairo, dentro de um mês, a 48.ª sessão ordinária da Liga Árabe. Figuram na ordem do dia a eleição de um nôvo Secretário-Geral em substituição a Abdel Khalek Hasuna, cujo mandato expira no próximo mês.

Paz iugoslava não é do agrado de ninguém

Joseph W. Grigg
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O plano de paz que o Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, levou ao Cairo, não tem possibilidades de ser aceito, seja pelos árabes, seja pelos israelenses, comentavam ontem diplomatas bem informados.

Diplomatas ocidentais ressaltam que o plano que Tito foi discutir com Nasser no Cairo é, no entanto, muito semelhante ao projeto patrocinado conjuntamente pelos Estados Unidos e União Soviética no auge da crise do Oriente Médio e que foi rejeitado por ambos os lados.

Os árabes não estão interessados porque o plano implicaria no reconhecimento da existência permanente do Estado de Israel, algo que os árabes vêm se recusando a aceitar há 19 anos.

Provàvelmente seria de igual modo inaceitável aos israelenses por não levar em conta, sequer, suas exigências mínimas para um acôrdo de paz, que são as seguintes:

— Reconhecimento árabe do Estado de Israel e do seu direito à existência.

— Liberdade de navegação para os navios israelenses no Estreito de Tirã e no Canal de Suez.

— Anexação a Israel da Cidade Velha de Jerusalém.

Os israelenses continuam firmes no ponto-de-vista de que só será possível chegar a um acôrdo de paz que valha a pena através de negociações diretas entre êles e os árabes.

Vêem com extrema desconfiança a inclusão das Nações Unidas ou das grandes potências na questão, o que talvez não seja surpreendente. Ainda não esqueceram a retirada das tropas da Fôrça de Emergência das Nações Unidas pelo Secretário-Geral U Thant, imediatamente após o pedido de Nasser, das posições no Sinai e em Sharm El Sheik, no Estreito de Tirã. Afirmam que isso tornou inevitável a guerra.

Os israelenses temem também que a participação das grandes potências nas conferências de paz leve a um acôrdo entre os Estados Unidos e a União Soviética, sem seu conhecimento e às suas custas.

Assim os israelenses continuam insistindo em que o acôrdo deve ser obtido em negociações diretas entre êles e os árabes, embora reconheçam que há poucas possibilidades de que os árabes participem delas em futuro próximo.

Até que tenham começado essas negociações, estão decididos a não abandonar os territórios conquistados.

Os funcionários israelenses admitem francamente que contam com êsses territórios como seu principal instrumento para levar os árabes a negociar. Recordam que depois da vitória alcançada no Sinai em 1956, Israel abandonou tudo o que conquistara, sem receber qualquer coisa em troca.

Estão decididos a não repetir o que consideram ter sido um grande êrro.

Quanto à situação definitiva dessas conquistas territoriais, os próprios israelenses não chegaram a uma decisão.

Alguns dos seus líderes mais extremados, como o Ministro da Defesa, Moshe Dayan, manifestam-se pela absorção total dêsses territórios. O Primeiro-Ministro Levi Eshkol acha que todos êles são negociáveis, à exceção da Cidade Velha de Jerusalém. O ex-Primeiro-Ministro David Gurion é a favor da devolução de tudo, exceto a Cidade Velha, como parte de um acôrdo permanente de paz.

Essa situação, no conjunto, dá aos diplomatas ocidentais a convicção de que o chamado plano de conciliação de Tito está fadado ao fracasso. Na realidade, duvidam que o próprio Tito acredite seriamente haver muita possibilidade de êxito.

A missão de Tito é considerada em Londres como um esfôrço para melhorar a posição de Nasser na disputa interna no mundo árabe, onde êste é considerado um "moderado" com a liderança ameaçada pelos líderes extremados, como o Presidente argelino Houari Boumedienne ou o sírio, Nureddin El Atassi.

Costa e Silva diz em Palmares que vai aliviar as massas

Ajuda à indústria se efetiva

Recife (Sucursal) — O Govêrno fixou ontem, através da Portaria n.º 170 — assinada pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima —, as diretrizes para a concessão de financiamento às pequenas e médias emprêsas do Nordeste.

Considerada da mais alta importância para a região, a portaria assegura benefícios a uma ampla faixa da indústria do Nordeste e será executada nos têrmos de um projeto elaborado pelo Departamento de Industrialização da SUDENE.

Critérios

A Portaria n.º 170 aprova as diretrizes gerais da SUDENE para os financiamentos industriais e determina que aquêle órgão e o Banco do Nordeste passem a assistir financeiramente as pequenas e médias indústrias da região com base nas diretrizes do planejamento para o desenvolvimento.

Os critérios da portaria referem-se ao treinamento do pessoal especializado responsável pelo programa junto às entidades oficiais dos Estados e dos servidores diretamente ligados às emprêsas.

Educação

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinou convênio ontem no valor de NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) com o Movimento de Educação de Base, que estava pràticamente fechado e deixara de receber ajuda do Govêrno federal desde a crise entre a Igreja e os militares.

Analisando o convênio, o Presidente do MEB e Arcebispo de Aracaju, D. José Távora, considerou-o de alta importância e revelou que êle possibilitará a continuação do combate ao analfabetismo e ao atraso educacional das populações que vivem nas áreas rurais do País.

O MEB se destina a promover a educação de adultos nas áreas subdesenvolvidas do País e procura fazer todo êsse trabalho através da elaboração de projetos que são aplicados principalmente nos centros em vias de desenvolvimento. A preocupação do movimento é ajudar o homem a descobrir as condições em que vive e incentivá-lo a se integrar nos planos desenvolvimentistas.

O Ministro Tarso Dutra assinou ontem convênios também com a Campanha de Alimentação Escolar e a Cruzada ABC e hoje firmará acôrdo com a SUDENE para a instalação, no Rio Grande do Norte, de um instituto para formação de professôres e mão-de-obra qualificada à indústria nordestina.

Saúde

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, assinará um acôrdo hoje com a SUDENE e as Secretarias de Saúde dos Estados nordestinos, no valor de NCr$ 7 milhões (sete bilhões de cruzeiros antigos), para a implantação da nova política de sua Pasta no Nordeste.

Prevê o acôrdo a melhoria da qualificação do pessoal profissional nos Estados, a implantação de novos escritórios regionais do Ministério e a produção de vacinas antivariólicas, tríplice e anti-rábica.

Os órgãos signatários do acôrdo se unirão ainda para a execução de programas de pesquisas destinadas a encontrar as melhores formas de aplicação dos recursos humanos, tecnológicos e financeiros para solução dos problemas de saúde.

Ao final do expediente de ontem, o Ministro Leonel Miranda recomendou que se desapropriasse o terreno pertencente à Santa Casa de Misericórdia onde funciona a Clínica de Câncer de Recife, que o receberá como doação, medida reclamada pelos cancerologistas desde sua fundação.

Transportes

Um convênio no valor de NCr$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos), para a construção de um quebra-mar no Banco dos Ingleses, no Pôrto de Recife, e a desapropriação da área de 30 mil metros quadrados do cais em que se construirá o terminal açucareiro de Pernambuco, será assinado hoje entre o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e o Instituto do Açúcar e do Álcool.

Alimentação

O convênio que a Superintendência Nacional do Abastecimento assinará amanhã com a SUDENE prevê a aplicação de NCr$ 24 milhões (vinte e quatro bilhões de cruzeiros antigos), oriundos dos Bancos do Brasil e do Nordeste, na comercialização de sementes e gêneros básicos.

Baseia-se o convênio na filosofia de que os produtos agrícolas e sua racional comercialização — diretriz política de abastecimento do Govêrno — podem dar ao Nordeste o instrumento adequado para a implantação de um programa de financiamento e comercialização da produção.

Segundo o Superintendente da SUNAB, engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, o convênio acabará com o absurdo de o Nordeste ser importador de produtos que exporta. Citou especificamente o caso do arroz, produto que a região produz e exporta, e, ao mesmo tempo, importa do Rio Grande do Sul.

O futuro do DCT

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, anunciou ontem que o Departamento de Correios e Telégrafos será transformado brevemente em emprêsa privada, "logo que sejam concluídos os estudos sôbre o aproveitamento nacional de seus 78 mil funcionários".

— A transformação do DCT em emprêsa privada será feita gradativamente, uma vez que o deslocamento de servidores para outras funções não pode ser feito do dia para a noite — explicou o Ministro Carlos Simas.

Segundo o Sr. Carlos Simas, o Departamento de Correios e Telégrafos de Portugal tem apenas 250 funcionários.

Diplomacia

O Ministro Magalhães Pinto só ontem chegou ao Recife e no desembarcar declarou que veio discutir com os nordestinos a posição do Brasil na próxima Conferência dos Chanceleres dos países da ALALC.

— O nosso propósito é promover a integração e o desenvolvimento latino-americano.

Finanças

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, submeterá hoje ao Presidente Costa e Silva um relatório sôbre a modificação do Artigo 91 da Lei da Reforma Tributária, "medida que é defendida pelos prefeitos das Capitais nordestinas e combatida pelos do interior".

O Sr. Delfim Neto explica que os prefeitos das Capitais propuseram uma nova redação para o Artigo 91 a fim de assegurar a solução dos problemas de todos os municípios nordestinos através de uma participação maior no Fundo dos Municípios, mas os prefeitos do interior não concordam com êsse ponto-de-vista.

AS RAZÕES

Ao pleitearem a mudança da redação do Artigo 91, os Prefeitos de São Luís e Teresina, Srs. Epitácio Cafeteira e Tarso Carvalho, explicaram que, sem a sua adoção, "os municípios podem fechar para balanço".

Acrescentaram que duas razões justificam o pedido: "É normal que os municípios obtenham do Fundo de Participação dos Municípios o mesmo que os Estados obtêm do Fundo de Participação dos Estados. Além disso, não existe distribuição mais eqüânime do que a efetuada proporcionalmente às rendas, que, pelo nôvo sistema fiscal, foram desfalcadas."

O Ministro debateu ontem com representantes da Associação Comercial de Pernambuco diversos itens de um memorial contendo as reivindicações do comércio do Estado.

COMÉRCIO

Na ocasião, o Sr. Delfim Neto informou-lhes ter resolvido o problema das deduções dos encargos de família do Impôsto de Renda à base das alterações que elevaram o teto da isenção a NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos).

Acrescentou que a vigência do dispositivo sôbre correção monetária nos balanços dificilmente poderá ocorrer êste ano, já que não há possibilidade de reduzir a arrecadação em um orçamento já apertado para o segundo trimestre.

— Para abrir mão de parcelas da arrecadação — explicou — o Govêrno teria de reduzir investimentos importantes reclamados pelas diversas áreas do País, inclusive o Nordeste.

INDÚSTRIA

O Ministro Delfim Neto recebeu ontem também o Presidente do Sindicato das Indústrias de Material de Construção, Sr. Álvaro Amado, que pediu a abolição da exigência de remeter ao Conselho Superior das Caixas Econômicas processos da Carteira de Habitação da Caixa Econômica de Pernambuco.

Sigilo

As mais altas autoridades financeiras do País — o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, e o Diretor do Banco Central, Sr. Ari Burger — mantiveram ontem conversas sucessivas e em separado, sem que ao final adiantassem qualquer informação sôbre o assunto tratado.

O Sr. Ari Burger foi chamado às 8 horas ao gabinete do Ministro, lá permanecendo 20 minutos. Ao sair, disse não ter permissão para revelar a conversa. Às 11h, o Sr. Nestor Jost, preparando-se para partir para Maceió, chamou de lado o Ministro e conversou com êle por três minutos. Ainda no aeroporto, falou reservadamente ao Sr. Ari Burger.

Antes de partir para Maceió em companhia do Presidente Costa e Silva, o Presidente do Banco do Brasil manteve-se reunido durante duas horas com os diretores das diversas Carteiras e inspetores.

Um funcionário revelou que o encontro foi continuação de outro, realizado na sexta-feira, logo após a chegada do Presidente ao Recife. A visita do Sr. Nestor Jost a Maceió foi classificada como "de rotina" nos círculos governamentais.

Balanço

Um Avro da Presidência da República partiu ontem para Brasília, levando 60 decretos assinados pelo Presidente da República. A publicação no Diário Oficial ocorrerá nas próximas horas. Os decretos consubstanciam as decisões de interêsse do Nordeste adotadas nas últimas horas.

Assessôres ministeriais informaram que o Presidente Costa e Silva vai reunir-se amanhã com os presidentes de 100 sindicatos do Nordeste para conhecer as reivindicações dos operários da região.

O Marechal Costa e Silva, segundo ainda êsses assessôres, está bastante satisfeito com os resultados de sua viagem ao Nordeste e pretende repetir com freqüência seus encontros com os Estados. A próxima concentração regional do Govêrno deverá ser na Amazônia.

"Carta do Nordeste"

O Presidente Costa e Silva estudará hoje com seu Ministério as recomendações finais da *Carta do Nordeste*, documento que conterá as reivindicações prioritárias dos Estados da região. Concluída a reunião, será homenageado com um almôço pelas Fôrças Armadas.

A representação do Ministério do Planejamento no Nordeste foi inaugurada ontem pelo Presidente da República, que ressaltou a importância da medida, afirmando que "é daqui que partem as ordens para as decisões finais do Govêrno".

Recife (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva disse ontem aos trabalhadores da Usina 13 de Maio, no Município de Palmares, que o Govêrno federal tinha-se deslocado até ali para "conhecer de perto os problemas de uma grande massa de brasileiros que precisa parar de sofrer e começar a viver".

Meia hora antes, na Cidade do Cabo, o Marechal Costa e Silva recebera do Presidente do Sindicato Rural do Cabo, Sr. João Luís Silva, um plano de Reforma Agrária feito pelos próprios trabalhadores rurais, prevendo a desapropriação de 23 mil hectares ociosos.

DISCURSO PRESIDENCIAL

Foram as seguintes as declarações do Presidente na Usina 13 de Maio — que passou quase um ano sem pagar os salários de seus empregados, até que sofreu uma intervenção do Instituto do Açúcar e do Álcool:

— O Govêrno da República deslocou-se para esta região a fim de conhecer de perto o problema de uma grande massa de brasilieros que precisa parar de sofrer e passar a viver. Vejo nos cartazes à minha frente — que pediam casa popular, mais empregos e mais justiça — uma verdadeira plataforma política para o Govêrno: justiça social, indústria e habitação. É nisso que estamos empenhados, mas somos pequenos para resolver os problemas ràpidamente. E há outros problemas: educação dessa juventude que espera de nós desenvolvimento. Lembro a todos que não estamos aqui para pedir votos, mas para dar alguma coisa. Mas precisamos de vocês, precisamos que vocês acreditem em nós. Viemos aqui para ouvir de cada um de vocês um problema angustiante (um ano sem salários) que quase se transformou em tragédia. Mas no meu Govêrno não haverá tragédias. Repito: pedimos a vocês confiança e fé no Govêrno da República.

E prosseguindo:

— A Revolução não se fêz para favorecer privilegiados e sim o povo. E vocês são o povo, e nós também, porque tivemos pais pobres que trabalharam muito para nos educar. Agradeço a todos esta manifestação e tenho junto a mim o Ministro da Indústria e do Comércio, que entende muito bem os cartazes. Aqui está o Ministro do Trabalho, um jovem brasileiro que sente o problema social. Trouxemos conosco o Superintendente da COBAL para resolver o problema da alimentação, acabando a exploração do homem pelo homem. Nós, entretanto, não trouxemos dinheiro nem ouro para distribuir. Trouxemos organização para resolver problemas. Disso tudo queremos em troca confiança, confiança e confiança, pois contamos com Deus e com vocês para resolver tudo.

A SAUDAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Palmares, Sr. Jarbas José Santana, saudando o Presidente, pediu-lhe que não julgasse os trabalhadores pela recepção, pois ela refletia a situação de miséria, fome, e salários baixos dos trabalhadores rurais.

O Sr. Jarbas Santana solicitou ao Presidente Costa e Silva que atendesse aos trabalhadores rurais, os quais, em memorial, pediram-lhe a regulamentação do Decreto 57 020, de 1965, que obriga os empregadores a ceder dois hectares a cada um dos seus assalariados.

NO CABO

No Município do Cabo, o Presidente Costa e Silva foi recebido pelo vigário, Padre Melo, travando-se o seguinte diálogo:

— Presidente, pode descer.

— Eu já conheço o senhor, padre Melo. Ajude-me, mas com alma. Não agite o povo.

— Só queremos justiça social.

Na Prefeitura, aconselhado pelos componentes do esquema de segurança, o Presidente Costa e Silva recebeu apenas uma comissão de três trabalhadores rurais: o Presidente do Sindicato Rural, Sr. João Luís Silva, o Presidente da União dos Lavradores de Engenho, Sr. Severino Dias, e o Presidente da Cooperativa Mista dos Trabalhadores Rurais, Sr. Severino José Silva.

O primeiro dos líderes sindicais entregou-lhe então o plano de Reforma Agrária feito pelos trabalhadores rurais, além de uma lista das terras não cultivadas. Na audiência — à qual estêve presente também o padre Melo —, o Presidente asseverou estar informado dos problemas do campo em Pernambuco, onde comandou o IV Exército.

SEGURANÇA

O dispositivo de segurança armado para o Presidente Costa e Silva foi um dos mais rigorosos até hoje vistos no Nordeste. Em Palmares, os policiais prenderam tôdas as pessoas que não tinham documentos, obrigando o Bispo D. Acácio Alves a interceder para a sua libertação logo após a partida do Presidente.

Tropas do Exército guarneciam desde anteontem tôdas as pontes — há mais de 20 — que existem nos 118 quilômetros da estrada Palmares—Recife. O Presidente visitou também a cidade pernambucana de Garanhuns, onde inaugurou o 71.º Batalhão de Infantaria.

UM AUXÍLIO DO POVO

Em Palmares, um trabalhador rural ajuda o Presidente a subir ao caminhão para o discurso

Chuva foi surprêsa de Alagoas

Maceió (Correspondente) — O Presidente Costa e Silva tomou um banho de chuva de 13 minutos ao desembarcar ontem nesta Capital, para uma visita de apenas três horas a Alagoas, quando almoçou com autoridades e líderes estaduais, com êles debatendo inúmeras reivindicações apresentadas ao Govêrno.

Antes de receber um memorial dos produtores da bacia leiteira estadual, cujos índices de produtividade já superam os da média norte-americana, o Marechal Costa e Silva manifestou seu entusiasmo com o trabalho desenvolvido pelo Governador Lamenha Filho, à disposição de quem se colocou para solucionar os problemas de Alagoas.

A CHEGADA

Desembarcando no aeroporto de Maceió de um helicóptero turboélice do Serviço de Busca e Salvamento da FAB, o Presidente da República, sob a maior chuva, passou em revista as tropas do 20.º Batalhão de Caçadores, formadas em sua honra, e só depois de ouvir o Hino Nacional entrou na estação de passageiros, para onde haviam corrido as autoridades que foram recebê-lo. O Marechal estava literalmente molhado quando recebeu os cumprimentos do Governador Lamenha Filho.

O ALMÔÇO

Sessenta pessoas tomaram parte no almôço promovido pelo Governador Lamenha Filho em homenagem ao Presidente Costa e Silva, que trocou de roupa assim que alcançou o Palácio dos Martírios. Discursando, o Marechal analisou a experiência de transferir o Govêrno para o Nordeste e agradeceu o ritmo de trabalho e desenvolvimento adotado por Alagoas, "um Estado que não é mais problema, ao contrário de outras áreas mais necessitadas, como o Piauí".

— O Governador Lamenha Filho — disse o Presidente —, após ouvir no Recife uma série de reclamações e pedidos de outros Estados do Nordeste, declarou-me que Alagoas estava trabalhando em ritmo normal, precisando mais das soluções globais, nacionais e regionais, do que de auxílios específicos. Orgulhei-me ao ouvi-lo falar.

OS CONTATOS

Ao final do almôço — servido em mesas cobertas por toalhas de labirinto tecidas pelas rendeiras da primeira cooperativa artesanal do País, sediada em Marechal Deodoro —, o Presidente dirigiu-se ao salão principal do Palácio dos Martírios, onde recebeu o memorial em que os produtores da bacia leiteira pediam urgência no atendimento ao seu pedido de licença de importação de equipamento para a instalação de uma fábrica de leite em pó.

O Bispo de Penedo, D. José Terceiro, atendido em seguida, pediu ao Govêrno a concessão de licença para funcionamento de uma Faculdade de Filosofia em sua cidade. O Presidente negou a licença, alegando que "o que já existe vai mal e é preciso melhorar".

— Nessa preocupação maior é com as escolas técnicas, já temos muitos bacharéis — disse o Marechal, que, em tom de voz baixo, observou ao Bispo D. José Terceiro que "o País já tem muito filósofo".

Luís Viana traz pastas de pedidos

Recife (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho já está no Recife para defender as reivindicações da Bahia ao Govêrno federal, reunidas em quatro pastas com os títulos Saúde, Educação, Minas e Energia e Transportes.

No setor educacional, pedirá a liberação de recursos oriundos do Plano-Diretor da SUDENE e do Fundo Nacional de Educação para promover a expansão da rêde de ensino primário e médio. Com relação à energia, são três as metas prioritárias: ampliação do sistema estadual, ameaçado de colapso; eletrificação rural e conclusão dos estudos da Bacia do Rio Paraguaçu.

RODOVIA

O Sr. Luís Viana Filho jogará tôda a fôrça do seu prestígio para demonstrar às autoridades federais a importância da implantação e pavimentação da Rodovia Rio—Bahia litorânea — BR-101 —, acentuando o papel que ela desempenhará na integração do Nordeste ao Sul do País.

O Governador Lourival Batista apresentou ontem ao Govêrno as reivindicações de Sergipe. São as seguintes: liberação de verbas para a execução do Plano da Pecuária Bovina; conclusão das obras da Rodovia BR-101; drenagem da Barra do Rio Sergipe; conclusão do Pôrto de Aracaju; industrialização do potássio; criação de dispositivos legais que facultem o recolhimento de 50% do Impôsto de Renda ao Banco do Nordeste ou bancos estaduais; execução de obras para abastecimento de água aos municípios da região do Polígono das Sêcas.

MINAS PRESENTE

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro viajou ontem para o Rio e hoje estará em Recife, a fim de participar amanhã da reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, durante a qual se empenhará pelo aceleramento dos projetos que interessam à área mineira do Polígono das Sêcas.

Um dêsses projetos é o que trata da liberação de recursos para a realização das obras de captação de águas do Rio das Velhas, com vistas ao abastecimento de Belo Horizonte.

RÁDIO JB comemora 32 anos com Missa de Dom Marcos no Mosteiro de São Bento

Os 32 anos da RÁDIO JORNAL DO BRASIL foram comemorados ontem com uma missa no Mosteiro de São Bento, oficiada por D. Marcos Barbosa.

Estiveram presentes à solenidade a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro; o Vice-Diretor Executivo, Sr. Bernard Campos; o Superintendente Lynwal Salles; o Sr. Fernando Veiga, Assistente da Diretoria para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL e diversos convidados.

CUMPRIMENTOS

O Diretor da United Press International, Sr. Denny Davis, o Ministro da Marinha, Almirante Rademaker Grunewald, e a Rio Light enviaram ontem telegramas de congratulações pelo 32.º aniversário da RÁDIO JORNAL DO BRASIL. O Ministro da Marinha, em sua mensagem, formula seus votos "de prosperidade e de constantes e bons serviços para o bem da Pátria".

Fundada em um sábado de agôsto de 1935, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL sempre preocupou-se em valorizar a música e a informação. Assim como noticiou o rearmamento alemão promovido por Hitler, a invasão da Etiópia pela Itália e o número do bilhete vencedor do grande prêmio da Loteria Federal, foi a primeira a divulgar, três décadas depois, uma gravação para o Brasil dos sinais que o Sputnik, em órbita, emitia para a Terra.

Passando por um ininterrupto processo de aperfeiçoamento, a Rádio JB lançou uma programação revolucionária a 2 de dezembro de 1952, quando a potência da emissora passou de 10 para 50 quilowatts, e três anos depois inaugurou a freqüência modulada. Em 1960 criou, com música e informação, um sistema nôvo de noticiar, um estilo próprio. E em 1965 o Jornal Falado da Rádio JB ganhou o Prêmio Ondas de Rádio e Televisão por ter sido classificado como "o melhor informativo falado internacional" pela Sociedade Espanhola de Radiodifusão.

Congresso aprova reforma e Aleixo tem a Presidência

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, saiu vitorioso ontem ao ser aprovado pelo Congresso por 189 contra 94 votos e duas abstenções, em votação simbólica e nominal, o projeto de resolução que lhe garante a presidência do Congresso.

Anunciado o resultado às 23h 55m, o Senador Auro de Moura Andrade declarou que se acabava de confirmar uma violência contra a Constituição. "Esta presidência não promulgará êste projeto inconstitucional" afirmou.

INICIO

A sessão foi iniciada às 21h55m, sob a presidência do Senador Auro de Moura Andrade que, sem anunciar a ordem do dia, mandou proceder à leitura da ata, passando a palavra ao Deputado Antônio Bresolin (MDB-RS), que falou sôbre a triticultura nacional. Em seguida o Presidente do Congresso deu a palavra aos oradores inscritos, para o encaminhamento da votação.

Contra o projeto de resolução manifestaram-se os Deputados do MDB, Celso Passos, Feliciano Figueiredo, Joel Ferreira e Lutz Sabiah. A favor, os representantes da ARENA, Leão Peres e Geraldo Freire.

O Sr. Celso Passos disse que a maioria do Govêrno ia fazer o *hara-kiri* do Congresso Nacional. O Sr. Leão Peres ressaltou que atribuir-se ao Vice-Presidente da República a presidência do Congresso não diminui o poder legislativo. Acrescentou que o conceito de independência dos podêres está superado no Estado moderno: hoje é interdependência dos podêres.

VOTAÇÃO SIMBÓLICA

Às 23h03m o Congresso Nacional aprovou, em votação simbólica, o projeto de resolução que altera o Regimento para possibilitar ao Vice-Presidente Pedro Aleixo a presidência do Parlamento. Imediatamente após o Líder da Oposição, Sr. Mário Covas, requereu e obteve a verificação da presença.

Contràriamente ao que pretendia a oposição e numerosos deputados da ARENA, o plenário não permitiu que a votação fôsse secreta, como o havia requerido o Sr. João Borges. Em breve pronunciamento o Líder Ernâni Sátiro considerou a votação secreta, para o caso, anti-regimental.

AURO REAGE

Às 23h 55m foi então ratificada a aprovação do projeto de resolução, depois da verificação de presença requerida pela Oposição.

Ao encerrar a sessão declarou o Sr. Moura Andrade:

"Reafirmo que acaba de se consumar uma violência à Constituição. Esta presidência não promulgará êste projeto inconstitucional."

Na verificação de presença, ocorrida na Câmara, votaram a favor do projeto 189 deputados, contra 94. Houve duas abstenções. Não foi feita a verificação de presença no Senado, mas o Senador Aurélio Viana fêz declaração de voto em nome do MDB, de repúdio ao projeto.

PROMULGAÇÃO

Caberá ao Senador Dinarte Mariz, Primeiro-Secretário do Senado, promulgar o projeto de reforma do Regimento comum, que atribuiu ao Sr. Pedro Aleixo o exercício pleno da Presidência do Congresso. Os dois Vice-Presidentes do Senado, Srs. Camilo Nogueira da Gama (MDB-Minas) e Gilberto Marinho (ARENA-Guanabara), deverão acompanhar o Sr. Moura Andrade na decisão de não promulgar o projeto por considerá-lo "atentatório à Constituição".

AURO RECORRERA

O Senador Moura Andrade confirmou esta madrugada que recorrerá ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Congresso.

Um dos seus últimos atos políticos como Presidente do Congresso foi o de criar, ontem à noite, uma Comissão de deputados e senadores para o estudo de medidas tendentes a dar maior eficiência aos trabalhos parlamentares. Para esta Comissão, foram indicados os Senadores Milton Campos, Aluísio de Carvalho, Wilson Gonçalves, Josafá Marinho e Argemiro Figueiredo, tendo o Sr. Moura Andrade solicitado ao Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, que designe igual número de deputados.

IBRA é acusado de perseguidor

Brasília (Sucursal) — O Deputado Leo de Almeida Neves (MDB-Paraná) denunciou ontem na Câmara que funcionários do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária estão praticando, no Estado do Paraná, uma série de arbitrariedades que estão levando os lavradores ao desespêro. — Como homem da Oposição — frisou o Deputado — apelo para a sensibilidade política do Govêrno, no sentido de que coiba a tempo essas injustiças, que poderão afetar, inclusive, a produção.

Vida de livro didático é de 3 anos

Brasília (Sucursal) — Foi aprovado na Comissão de Justiça da Câmara projeto estabelecendo que só de três em três anos poderão ser substituídos os livros didáticos em uso nas escolas de nível médio, salvo por motivos relevantes. No caso de substituição, "por motivo relevante", os livros anteriormente indicados não poderão ter uso proibido em classe, durante aquêle período de três anos. O projeto é de autoria do Deputado Braga Ramos (ARENA-PR), Presidente da Comissão de Educação da Câmara.

Coluna do Castello

Govêrno duro gera oposição radical

Brasília (*Sucursal*) — *Dirigentes do MDB diagnosticam, nas atividades conspiratórias descobertas pelo Govêrno, uma insuficiência da política de alívio do Presidente Costa e Silva, que não abriu perspectivas de assimilação dos proscritos pelo poder revolucionário. Seria agora agravar o êrro se, em face da ação subversiva localizada, o Govêrno cedesse à pressão militar para endurecer a política interna, encurtando ainda mais a área de convivência e de esperança e agravando o radicalismo de certas correntes oposicionistas.*

Não contestam aquêles próceres a conclusão dos serviços de segurança de que o Sr. Leonel Brizola está na base da formação dos núcleos de combate, pois consideram notória a linha revolucionária do ex-Governador do Rio Grande do Sul. Preconizando um tipo de conduta que se afasta da índole da nossa gente, o Sr. Brizola sòmente poderia encontrar relativas condições de êxito na radicalização do Govêrno, que seria assim respondida pela radicalização dos grupos que escapam ao contrôle das direções políticas convencionais.

Entendem, portanto, os referidos dirigentes do MDB, que só uma política de distensão, através da qual se fixe o Govêrno na meta do desenvolvimento e enverede corajosamente pelo caminho da revisão das instituições legadas pelo poder revolucionário, seria capaz de atenuar os atritos e abrir o campo para a convivência pacífica da família política brasileira.

Acham, todavia, que as condições mundiais dificultam, neste momento, a descompressão nacional. As guerrilhas em alguns países do Continente, o apêlo subversivo da OLAS, a própria contaminação ideológica da luta dos negros norte-americanos constituem um sistema de pressão sôbre aquêles a quem incumbe tomar as decisões no plano interno.

Os mesmos informantes oposicionistas excluem a hipótese de que o Presidente Costa e Silva esteja, como Chefe do Govêrno e como pessoa, interessado numa radicalização do processo interno, pois até aqui tem êle tendido claramente para conduzir a uma normalidade política que torne possível no futuro a recomposição da normalidade institucional. No entanto, tal como acontece entre dirigentes da ARENA, receiam que a pressão militar, fundada nos dados conhecidos, ganhe alento e envolva o Govêrno, levando-o a providências que teriam resultado contrário ao desejado pelos radicais da Revolução de março.

Aponta-se inclusive como sintoma de uma pressão crescente o noticiário relativo a eventuais substituições no alto escalão do Govêrno. Desejar-se-ia afastar da Chefia da Casa Militar o General Jaime Portela, que se tem destacado pela condução dos grupos militares ao reconhecimento de um estado de normalidade nacional, técnica com a qual não concorda a linha-dura remanescente.

Os advogados de Auro

O Senador Auro de Moura Andrade já tem pronto o pedido de mandado de segurança com o qual ingressará no Supremo Tribunal Federal, tão logo esteja consumada a decisão do Congresso de atribuir o exercício efetivo da sua Presidência ao Sr. Pedro Aleixo.

O mandado de segurança, instrumento escolhido por ser o de desfecho mais rápido, é assinado por três advogados de São Paulo, os Srs. José Frederico Marques, Miguel Reale e Buzaid.

O programa da ARENA

Adiou o Senador Carvalho Pinto a reunião da Comissão Especial para estudo da reforma do programa e dos estatutos do Partido. Os relatórios dos Srs. Arnaldo Cerdeira e Rafael de Almeida Magalhães foram distribuídos aos membros das duas subcomissões, que se definirão sôbre as matérias propostas até o dia 23, data em que se reunirá a Comissão plena. Até meado de setembro o relatório final estará concluído e entregue à Executiva Nacional, que assim poderá convocar para outubro a Convenção Nacional partidária que adotará o nôvo programa e os novos estatutos.

Sublegenda

Esclarece o Deputado Fávio Marcílio que, em face da Lei Eleitoral e dos Atos Complementares, só é viável, no momento, um tipo de sublegenda, a que deve ser concedida a quem a requerer com o apoio de um têrço do diretório a que pertença. Qualquer outra fórmula sòmente poderá ser adotada com a revisão da Lei Eleitoral.

Acôrdo de Minas ameaçado

A posição do Sr. João Herculino e de outros deputados federais do MDB está provocando uma suspensão dos entendimentos para um acôrdo político em Minas Gerais. A não vir o Partido todo, o Governador Israel Pinheiro preferiria adiar a composição, que, no momento, ficaria restrita quase que a grupos que já o apóiam informalmente.

O Sr. Edgar Mata Machado propôs aos deputados hostis ao acôrdo uma terceira posição na política mineira.

A reforma do Congresso

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães não entregou à liderança da ARENA seu projeto de reforma do Congresso. Pretende fazê-lo ao Presidente da instituição, depois de dirimida a querela Auro-Pedro.

Acha êle que a reforma funcional deve adequar-se à reforma institucional, da qual será complemento necessário.

Carlos Castello Branco

Mudanças no Govêrno para endurecer posição são previstas por militares

Brasília (Sucursal) — Autoridades militares prevêem a ocorrência de "grandes novidades depois que o Presidente Costa e Silva retornar a Brasília". Essas novidades seriam o afastamento do General Jaime Portela e do Sr. Rondon Pacheco dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República.

A substituição do General Jaime Portela pelo General Arnaldo Luís Calderari visaria a provocar o enrijecimento político do Govêrno. O Sr. Rondon Pacheco é acusado de praticar "uma política estreita e provinciana" ao conceder prioridade, no tratamento pelo Presidente, aos problemas de Minas Gerais.

PORTELA E RONDON

Atualmente seria impossível qualquer reivindicação ou informação formulada pelos diversos setores da vida pública nacional chegar ao Presidente da República sem antes passar pelo crivo dos titulares dos dois gabinetes, cuja substituição é, em conseqüência, prevista.

Diz-se que o Sr. Rondon Pacheco concederia prioridade e atenção apenas às soluções que favoreçam seu futuro político em Minas Gerais e, em conseqüência, o fortalecimento de suas aspirações ao Govêrno mineiro. Desta forma, a atuação do atual Chefe do Gabinete Civil é considerada prejudicial à execução da política do Presidente Costa e Silva. Alega-se ainda a existência de grande descontentamento dos diversos setores, principalmente dos membros do Legislativo, em relação à atuação do Sr. Rondon Pacheco.

O afastamento do General Jaime Portela, desde que seja substituído pelo General Arnaldo Calderari, favoreceria o enrijecimento que os militares acreditam necessário para a extinção de diversos focos de agitação, que poderão, se continuarem em desenvolvimento, até mesmo impedir que o Presidente Costa e Silva execute sua política desenvolvimentista. Declaram os militares ser necessário paz e tranqüilidade em todo o País para o Govêrno federal cumprir as metas propostas pela Revolução.

O General Arnaldo Calderari, dos promovidos recentemente, é o único que ainda não foi designado para nova função, embora já tenha sido exonerado da Subchefia do Exército no Gabinete Militar da Presidência, que exerceu como coronel. O General Calderari já substituiu o General Portela uma vez: quando o segundo, que era Chefe do Gabinete do então Ministro Costa e Silva, se afastou para integrar o estafe do Presidente eleito. O General Jaime Portela poderia ser recompensado com o cargo de Adido Militar na Embaixada do Brasil em Washington.

ABSURDO

Militares da Presidência da República classificaram ontem como "maldosas e absurdas" as especulações a respeito de uma próxima e radical alteração nos cargos de cúpula do Govêrno, que seria iniciada com a substituição do Ministro Rondon Pacheco e do General Jaime Portela.

As notícias já divulgadas sôbre tais alterações, no entender dos assessôres militares do Presidente, têm claramente o objetivo de provocar a divisão no seio do Exército, lançando intrigas entre o atual Chefe do Gabinete Militar e os oficiais da chamada linha-dura.

— Só um homem neste País pode decidir sôbre a alteração das chefias dos Gabinetes Militar e Civil: o Marechal Costa e Silva — lembram essas fontes, acrescentando que ao Presidente da República nenhum membro ou grupo da linha-dura teria coragem e audácia de fazer insinuações sôbre a necessidade de troca de seus auxiliares imediatos por quaisquer razões.

Volta do Gen. Figueiredo é indício

Com o próximo retôrno do General Edson de Figueiredo ao Brasil, por término de sua missão como Adido Militar junto à Embaixada em Washington, cresceram os rumôres de um grande remanejamento na assessoria militar do Presidente Costa e Silva, que teria início com a ida do General Jaime Portela para aquêle pôsto.

Para substituir o General Jaime Portela no Gabinete Militar, os nomes mais em evidência são os dos Generais Clóvis Bandeira Brasil, Arnaldo Luís Calderari e César Montagna de Sousa. Os dois primeiros já foram chefes do Gabinete do então Ministro Costa e Silva, o General Clóvis Bandeira durante tôda sua gestão no Rio, e o General Luís Calderari, que substituiu o General Jaime Portela, no Escalão Avançado em Brasília.

REAPROXIMAÇÃO

Porta-vozes da linha-dura acentuam que a saída do General Jaime Portela permitirá ao Marechal Costa e Silva uma reaproximação com ponderáveis parcelas da oficialidade intelectual, que fazem questão de frisar que "não desejam ser base de qualquer Govêrno, mas ùnicamente colaborar para melhorar a posição de governantes e governados".

Salientam, por exemplo, que o Marechal Costa e Silva está "necessitando urgentemente de reformular sua assessoria militar, evitando um perigoso estremecimento das relações povo-Govêrno-Exército".

Como gafes cometidas pela assessoria do Presidente, citam por exemplo: as declarações do Marechal favoráveis ao Coronel Nasser, na véspera do conflito árabe-israelense; o caso Hélio Fernandes; a indecisão na tomada de soluções em fatôres indispensáveis ao desenvolvimento, como a energia atômica e os minérios.

INTERLIGAÇÃO

As mesmas fontes militares acham que o Govêrno deve agir com muita cautela na repressão de atos subversivos vinculados ou não a Havana, acreditando, entretanto, que exista em preparação um plano geral de perturbação da ordem pública, desde atos isolados de terrorismo até movimentos reivindicatórios estudantis e sindicais e, numa segunda etapa, o surto de uma ação guerrilheira.

Essas fontes isolam o caso Hélio Fernandes de todos êsses problemas que o Govêrno tem que enfrentar, embora admitam que existem elementos interessados em vinculá-los, para não só tumultuar ainda mais a situação, como também para constranger os militares num provável endurecimento repressivo às medidas de segurança, a serem tomadas, inevitàvelmente, pelo Govêrno.

PRISÕES

Os meios militares receberam com tranqüilidade a decisão do Juiz da 1.ª Vara Federal no caso Hélio Fernandes, mesmo porque observam que atualmente o jornalista passou, de agressor à memória do ex-Presidente Castelo Branco, à vítima perante a opinião pública. Concordando com a decisão judicial, lamentam entretanto as explorações em tôrno do fato, quando se procura envolver todo o Exército em assunto da competência exclusiva do Ministério da Justiça e da Justiça comum.

Explicam que o Exército sòmente cumprindo ordens do Ministro da Justiça desempenhou o seu papel, como guardião de segurança nacional, mantendo sob sua custódia o homem que poderia pôr em perigo a tranqüilidade do Govêrno, criando um clima emocional para o País.

Govêrno estreita faixa de atuação da Oposição

Derly Barreto

A faixa de atuação política estabelecida pela Revolução para uma oposição formal representada pelo MDB está-se estreitando velozmente desde a posse do Marechal Costa e Silva e em conseqüência de uma indefinição do Govêrno em relação aos instrumentos herdados do Govêrno do Marechal Castelo Branco. Êsse estreitamento, através do qual apenas o Govêrno revolucionário se faz presente, empurra tôdas as correntes oposicionistas para o caminho da ilegalidade.

Êsse é o pensamento e a convicção dominantes nas áreas de oposição, sejam as incorporadas ao MDB, sejam as não aglutinadas partidàriamente. Decorre da constatação de fatos que desanimam os esforços dos que insistem em manter a luta dentro dos limites revolucionàriamente fixados. O MDB não está cumprindo efetivamente o seu papel de vincular-se à opinião pública e às categorias sociais afetadas em seus interêsses principais pelos governos revolucionários.

A atualidade brasileira, segundo analistas da Oposição, está mostrando, dia a dia, a presença de alguns fatôres de radicalização próximos do Govêrno Costa e Silva. São os grupos militares interessados em manter o clima de insegurança, à semelhança do que ocorreu na vigência dos Atos Institucionais editados pelo Comando Revolucionário e pelo então Presidente Castelo Branco. Êsse ambiente incapacita, segundo êles, a oposição formal, o MDB, de trabalhar mesmo dentro de seu campo delimitado e a intranqüilidade. Por isso, está sendo lentamente superada em favor de uma ação política que se desenvolve subterrâneamente.

Os grupos radicais de direita — afirmam algumas personalidades da oposição formal — estão justificando as concepções políticas e as táticas dos grupos radicais da Oposição.

O Govêrno Costa e Silva é acusado de omissão: os instrumentos excepcionais manipulados pela Revolução durante o Govêrno Castelo Branco estão sendo ressuscitados e reaplicados pelo Govêrno Costa e Silva, apesar da existência de leis como a de Segurança Nacional e a de Imprensa — ambas consideradas pela Oposição excessivas e anti-históricas, do ponto-de-vista brasileiro, mas de qualquer maneira leis em vigor.

Contra êsse estilo de ação governamental, que já se admite, a oposição formal não tem como reagir. Se hoje o MDB é considerado fraco "por sua origem e pelo sentido compulsório de sua formação como partido", amanhã, mudando o Govêrno o seu sentido e retornando ao discricionarismo revolucionário, estará totalmente liquidado, por não ter meios para se justificar perante a opinião pública e todos os agrupamentos de oposição — é o que comentam os analistas.

— A oposição formal — insistem êles — não interessa o enfraquecimento do Presidente Costa e Silva como expressão de uma liderança política, porque o seu enfraquecimento corresponderia, em maior escala até, ao fortalecimento dos grupos radicais que lhe negam a liberdade de atuação e de realização.

Ninguém mais do que os que estão no MDB se recusam tão firmemente a perder as esperanças de que o Marechal Costa e Silva se defina, não no sentido oposicionista e do ideário do partido exposto já em programa aprovado, mas no rumo da contenção dos fatôres de radicalização existentes no seio do Govêrno e das Fôrças Armadas. O temor tem uma justificativa: nenhum dos líderes da Oposição deseja ser superado pelos acontecimentos, o que será fatal se o Govêrno atual alterar o seu caráter político e voltar ao clima de insegurança institucionalizado pelos Atos Institucionais.

Dutra desmente haver pregado Estado Nôvo

O Marechal Eurico Gaspar Dutra desmentiu, em conversa com o Senador Vitorino Freire, que tenha feito qualquer declaração no sentido de que, para enfrentar o futuro político, o Presidente Costa e Silva necessitaria de "um nôvo Estado Nôvo".

Na verdade, o que o Marechal Dutra disse é que as declarações do ex-cabo Anselmo e do Sr. Carlos Marighela na Conferência da OLAS "preocupam, mas não intimidam, porque as Fôrças Armadas estão unidas em tôrno do Presidente Costa e Silva e dispostas a manter as instituições".

A ÁREA MILITAR

Militares de tôdas as tendências acham que o Govêrno dispõe de um poderoso sistema em condições de esmagar qualquer surto de guerrilhas que venha a aparecer no País. O que o aparecimento de guerrilhas pode provocar são repercussões de ordem política, pois a notícia seria imediatamente transmitida para os jornais do estrangeiro. Por mais insignificante que seja o movimento insurrecional, para os olhos do estrangeiro dá sempre a impressão de que o país está vivendo um período de total anormalidade. Entretanto, os militares, em conversas informais, fazem ver que estão dispostos a esmagar qualquer conspiração que venha a surgir, saia de onde sair, parta de onde partir. E frisam:

— Esmagaremos sem piedade quem quer que ponha a cabeça de fora.

Neste sentido, acham os militares que o Govêrno dispõe de uma legislação especial, como a lei de segurança, para reprimir atos de terrorismo ou guerrilhas que venham a surgir no território nacional.

CONGRESSO

Os militares das mais diversas tendências acham também que não procedem os temores manifestados pela área política, intranqüilizada com a perspectiva de que a reunião da OLAS, em Havana, ligada à descoberta de conspiração que visaria à derrubada do atual Govêrno, poderia ter conseqüências funestas para o regime, acarretando o fechamento do Congresso e a liquidação da liberdade de imprensa.

Os militares fazem ver que não pretendem, de modo nenhum, o fechamento do Congresso. Criticam o Congresso pela pouca produtividade e citam como exemplo de desleixo o episódio das sessões consecutivas, durante meses a fio, para que se resolva o problema da sua presidência, numa luta entre o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, e o Senador Moura Andrade. A propósito, usam com freqüência a seguinte expressão:

— Tiraram da Presidência da Câmara o Mazzilli, mas deixaram lá uma mazela —, com o que se referem ao Senador Moura Andrade.

Lembram também que os deputados e senadores se preocupam mais em ficar por detrás das mesas, tratando da obtenção de favores para passagens aéreas e coisas semelhantes. Entretanto, não pretendem de modo nenhum nem defendem o fechamento do Congresso. Acham, contudo, que o Congresso devia reformar o seu comportamento, tornando-se mais operoso e produtivo. Como exemplo de que desejam favorecer e mesmo contribuir para a normalidade política, recordam que tinham conhecimento de que o Presidente Costa e Silva incentivara a ação dos governos estaduais que tinham, através da ARENA, celebrado acôrdos com o MDB. Repelem, contudo, qualquer idéia de retôrno de "Goulart, Brizola e de outros elementos afins".

Reconhecem, ainda, os militares que a Conferência da OLAS e a prisão dos jornalistas Hélio Fernandes e Flávio Tavares vieram determinar um certo esfriamento nessa composição da ARENA com o MDB, e, principalmente, no esfôrço que o Presidente Costa e Silva vinha fazendo para conduzir o País para a normalidade. Os militares são ainda da opinião de que o Presidente Costa e Silva não se afastará da legalidade.

Ministério da Agricultura determina quarentena para as galinhas com Newcastle

O Departamento de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura determinou aos avicultores da Guanabara que ponham de quarentena tôdas as aves atacadas pelo mal de Newcastle e evitem que as pessoas ligadas ao comércio de aves e ovos se aproximem delas.

Os técnicos do Ministério da Agricultura acreditam que a vacina aplicada nos animais não tenha surtido efeito, e por isso um dêles irá hoje a Jacarepaguá recolher o medicamento. Comprovada a hipótese, os prejudicados poderão mover ação contra os laboratórios Pfizer e Rhodia, fornecedores da vacina.

PROBLEMA VELHO

O Ministério de Agricultura informou ontem que desde maio, quando foram notados os primeiros casos de Newcastle, a área de Jacarepaguá vem sendo delimitada. Para os veterinários que estão tomando conta do caso, o problema, em princípio, se deve a êrro de aplicação da vacina, "já que muitos granjeiros têm o costume de diluir o medicamento na água, prejudicando em quase 60% o seu bom resultado".

Cêrca de 10 aviários, tendo em média de 12 a 15 mil galinhas, foram atingidos pela Newcastle. Os técnicos determinaram a imediata limpeza dos galinheiros com anti-sépticos e mudança de estrume. O caso do engenheiro-agrônomo Antônio Dias Lopes, que em menos de três dias perdeu 6 mil galinhas, estando com outras 12 mil condenadas, era conhecido desde anteontem pelo pessoal do Ministério da Agricultura.

PREOCUPAÇÃO

O caso está sendo alvo de amplos estudos do Departamento de Defesa Sanitária Animal, cuja principal função é a vigilância sanitária de todos os animais utilizados na alimentação. Possui aquêle órgão um departamento encarregado do registro de tôdas as vacinas que só são postas à venda após minucioso exame.

O exame dos medicamentos — é feito pelo Instituto de Biologia Animal, que funciona nos terrenos da Universidade Rural do Brasil. Um de seus funcionários disse ontem que realmente foi comprovado, na semana passada, a ineficácia de uma determinada vacina, não sabendo precisar, entretanto, a que laboratório pertence.

OMISSÃO

Os laboratórios da Rhodia e da Pfizer no Rio não quiseram fazer qualquer declaração em resposta àacusação de serem os responsáveis pela ineficácia vacinas. Os representantes do Rio desde ontem estão em contato direto com as matrizes, em São Paulo, mas recusam-se a fazer qualquer comentário, limitando-se a dizer que "as providências devidas já estão sendo tomadas".

O Sr. Samuel Cheimserber, veterinário da Inspetoria de Defesa Animal, explicou que a galinha atingida pela Newcastle não é prejudicial à saúde humana, por ser de caráter nervoso e respiratório. Informou, no entanto, que uma fiscalização rigorosa está sendo mantida para que os animais atacados pela doença não sejam vendidos.

NA CAMARA

Brasília (Sucursal) — Citando o noticiário de ontem do JORNAL DO BRASIL, o Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB — GB) requereu, na Câmara, informações sôbre as medidas adotadas para o combate à epidemia Newcastle, que está dizimando a avicultura no Estado da Guanabara.

O Deputado carioca quer saber também qual o índice percentual da mortalidade das aves nos últimos três meses e a quem cabe a responsabilidade pela venda, uso e fiscalização das vacinas ineficazes.

Rhodia e Pfizer saem em defesa das vacinas

São Paulo (Sucursal) — Os laboratórios Rhodia e Pfizer não se consideram culpados da epidemia de Newcastle que vem matando milhares de aves da zona rural da Guanabara, pois alegam que suas vacinas "sempre surtiram efeito e nunca tiveram reclamações quanto à eficácia".

O chefe interino do Departamento de veterinaria da Rhodia, — Sr. Tito de Oliveira Santos — acredita que, "se as vacinas não foram usadas fora do prazo de validade, quatro meses, é porque a vacinação por via nasal não surtiu efeito" e lembra que a proibição à vacina através da água de bebida, partiu do próprio Ministério da Agricultura.

COMO SE FAZIA

O veterinario Oliveira Santos, da Rhodia, explicou ainda que "até o ano passado, constavam de nossas bulas a vacinação de pintos por meio da água de bebida. O granjeiro, então, colocava a vacina na água de bebida dos pintos e nova vacinação era feito quando a ave atingia quatro semanas de idade, sendo a última aos quatro meses. Os norte-americanos denominam tal sistema de vacinação de 444, quatro dias, quatro semanas e quatro meses, para facilitar o granjeiro."

— No ano passado, o Serviço de Defesa Sanitária Animal proibiu todos os laboratórios de colocar em suas bulas a vacinação por meio da água de bebida, optando pela vacina nasal e ocular. Até o momento nunca tivemos reclamações de que aves vacinadas com os nossos produtos tivessem sofrido qualquer dano. Talvez a vacinação por via nasal — a nova obrigatoriedade do SDSA — não tenha surtido efeito. Outra causa pode ser o uso do produto fora do prazo de validade, que é de quatro meses.

DUAS BULAS

O veterinário da Rhodia mostrou também duas bulas. A primeira, antes da proibição do SDSA, onde se lê: "vacinação intramuscular e água de bebida, para a vacinação de pintos na primeira semana (6-7 dias), revacinação após quatro meses (4-5 meses de idade) e para aves adultas, revacinação anual.

Após a proibição do SDSA, a bula passou a ter a seguinte redação: "modo de usar: a vacinação pode ser efetuada através das vias: intramuscular (frangos e poedeiras), nasal (pintos) e ocular (pintos)".

O veterinário Oliveira Santos disse também que "o próprio Instituto Biológico da Universidade de São Paulo acredita mais na vacinação pela água de bebida, que é usada por todos os países do mundo", e citou pesquisas realizadas pelo Dr. Mário Nakano, daquela instituição.

— Não sabemos o porquê da proibição da vacina pela água de bebida, mas pode estar aí o motivo. A vacinação por via nasal pode não estar fazendo efeito.

Secretário de Obras expõe na Assembléia medidas para evitar calamidades no Rio

O Secretário de Ooras, Sr. Raimundo Paula Soares, realizou ontem na Assembléia Legislativa uma exposição, acompanhada com a exibição de grande quantidade de **slides**, sôbre as providências que vêm sendo tomadas para evitar a repetição de calamidades com a chegada das chuvas de verão.

Na ocasião, o Secretário anunciou que será investida até o final do ano, somente em obras de contenção de encostas de morros, a importância de NCr$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos). Vinte e cinco engenheiros do Estado realizaram cursos de contenção de encostas.

"SLIDES" PREVINEM

Disse o Sr. Paula Soares que os **slides** foram confeccionados para o estudo das obras e para salvaguardar o Govêrno de possíveis acusações futuras sôbre o ritmo e a intensidade do trabalho que vem sendo feito.

— Estamos trabalhando em mais de 200 frentes de trabalho. Chamo a atenção para o fato de que muitos trabalhos só foram possíveis graças ao helicóptero a serviço do Instituto de Geotécnica.

Os **slides** mostraram obras realizadas no Andaraí, Morro Inácio Dias, Borel, Babilônia, Madureira, Estrada Grajaú-Jacarepaguá, Urubu, Leblon, Ramos, Rua Vitor Meireles e Corte do Cantagalo.

ENCOSTAS

O Secretário Paulo Soares após a exposição respondeu a perguntas dos deputados. Numa das respostas confirmou que o decreto que proíbe a construção em encostas de morros será revisto no sentido de atenuar as suas exigências. A minuta do nôvo decreto será remetida ao Sindicato da Construção Civil para receber sugestões.

No final da sessão, o Secretário de Obras, que é gaúcho, recebeu o título de Cidadão Carioca, concedido pela Assembléia Legislativa da Guanabara.

CUMPRIMENTO AO TRABALHO

O Sr. Hildebrando elogiou o esfôrço do Govêrno anterior, ao inaugurar a casa de fôrça do Hospital Sousa Aguiar

Hospital Sousa Aguiar põe em funcionamento casa de fôrça para não parar nunca

O funcionamento em plena carga dos três transformadores de 1 300 kVA da casa-de-fôrça do Hospital Sousa Aguiar, inaugurados ontem pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, dará condições àquele hospital de manter tôdas as suas dependências, que até então funcionavam precàriamente, em constante atividade.

Do Planejamento de Saúde na Guanabara — Definição e Princípios foi o tema da conferência que o Sr. Hildebrando Marinho pronunciou no Hospital Central da Aeronáutica, para onde se dirigiu logo após inaugurar as novas dependências do HSA, na parte da manhã. Durante a exposição, elogiou os esforços do Govêrno passado por ter iniciado a ampliação da rêde hospitalar do Estado.

VISITA

O Secretário de Saúde estêve ontem no Hospital Sousa Aguiar para inaugurar a casa-de-fôrça daquele hospital, em ato simples: apenas uma visita às novas instalações, mas que se estendeu às obras do Hospital de Hematologia, localizado ao lado do HSA, onde o Sr. Hildebrando prometeu entregá-lo em janeiro do ano que vem, "pois êle é a menina dos meus olhos". O Secretário é médico hematólogo.

Com o funcionamento dos transformadores de 1 300 kVA — 80% dos municípios do Brasil não dispõem dessa fôrça, segundo disse o Sr. Hildebrando Marinho —, os oito centros cirúrgicos, as oito salas de raios X, lavanderia, cozinha e todos os elevadores (só dois funcionavam) poderão agora funcionar ininterruptamente.

A morgue também foi visitada pelo Secretário de Saúde, que fêz questão de abrir um dos seis gavetões para exibi-lo, ocasião em que saiu-se com a seguinte *blague*:

— Os nossos opositores anunciaram que o hospital não possuía o frigorífico; podem ver que nesta gaveta cabe um corpo instalado confortàvelmente e, se apertar, dois.

CONFERENCIA

Como fêz anteriormente no Instituto de Biologia do Exército e no Hospital Central da Marinha, o Secretário de Saúde atendeu ontem ao convite do Diretor do Hospital Central da Aeronáutica, Brigadeiro-médico Tomás Girdwood, para pronunciar uma conferência sôbre o planejamento dos órgãos de saúde do Estado.

Inicialmente, mostrou o organograma da SSG, fazendo um retrospecto de administrações passadas até chegar ao Govêrno anterior, que elogiou pela iniciativa de criar a SUSEME e ampliar a rêde de hospitais na Guanabara, "embora feitos sem o planejamento aconselhável, cujas conseqüências provocaram uma distorção conceitual entre a medicina assistencial e a preventiva".

Sempre utilizando painéis e slides, o Sr. Hildebrando Marinho continuou a sua exposição, abordando dados comparativos do orçamento federal com o estadual, na parte referente à saúde — enquanto o primeiro destinou neste exercício 3,60%, o último 11,2% — e revelando a estrutura de custos dos hospitais da SUSEME e o quadro geral dêsses hospitais na base de um leito para 533 habitantes, um médico para 2 270 e uma enfermeira para 1 270 habitantes.

Quanto à alimentação na rêde hospitalar, esclareceu que são servidas mensalmente entre 20 mil e 24 mil refeições, numa média mensal de 360 toneladas, custando NCr$ 1,30 (mil e trezentos cruzeiros antigos) cada refeição.

Sôbre a saúde pública revelou que há um deficit de 2 161 funcionários, entre médicos, médicos-sanitaristas, dentistas e enfermeiros, e que houve uma diminuição no número de óbitos do ano de 1965 para o ano passado de 7 659 para 6 892. Por fim apresentou um gráfico demonstrativo das doenças infecto-contagiosas que estão sendo combatidas pela Secretaria de Saúde.

PARA 1968

O Diretor do Hospital Getúlio Vargas anunciou que até o fim dêste ano o estabelecimento estará completamente remodelado e, conseqüentemente, com capacidade para atender à população concentrada em sua área de atendimento, da ordem de 1 milhão e 600 mil pessoas, sòmente no Rio de Janeiro, porque também atende à Baixada Fluminense.

Até o fim de setembro já estarão em funcionamento as novas clínicas médica, de ouvido, nariz e garganta, bem como a de neurocirurgia e de urologia. Enquanto isso, se faz a complementação do anexo, onde ficará instalado o nôvo pronto-socorro.

MATERNIDADE

Reconheceu o Diretor do Hospital Getúlio Vargas as atuais deficiências do estabelecimento, que, sendo de periferia, tem uma grande sobrecarga de doentes e, por estar próximo da Avenida Brasil, que é uma das mais perigosas pistas de trânsito do Rio, tem também o encargo de atender a todos os acidentados na mesma.

Com a remodelação, muito ganhará a Maternidade do Getúlio Vargas, que vai dispor de 110 leitos, 72 a mais do que atualmente, podendo atender a uma média mensal de 600 a 700 parturientes. Terá também uma creche para os filhos dos funcionários.

Negrão já pediu a Simas o prédio do Paço da Praça 15 para ser o Museu da Cidade

O Governador Negrão de Lima já pediu ao Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, a transferência do Museu da Cidade, da Gávea (Parque da Cidade) para o Paço da Praça 15, atualmente ocupado pelos Correios, atendendo principalmente ao parecer do Chefe do Serviço de Museus da Cidade, Professor Luís Carlos Palmeira, e do Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, Professor Trajano Quinhões.

As vantagens que adviriam da instalação do Museu da Cidade no Paço da Praça 15 são consideradas irretorquíveis pelo Professor Luís Palmeira "porque no momento o Museu está funcionando em local de difícil acesso e não dispõe de salas para efetuar programações culturais". O Professor Palmeira acha que o prédio da Praça 15 tem tôdas as condições para abrigar o Museu.

PARECER

Para explicar que o aproveitamento de prédios tradicionais para museus é comum na Europa, o professor Luís Carlos Palmeira cita em seu parecer os exemplos do Museu do Louvre (Paris) e da Galeria dos Ofícios (Florença) e, no Brasil, o Museu Nacional e o Museu Imperial, o primeiro no antigo Paço de São Cristóvão e o segundo no de Petrópolis, além do Museu Histórico Nacional, na Ponta do Calabouço, que foi o Arsenal de Guerra do Rio.

Ainda em seu parecer, o professor Palmeira afirma:

— Trata-se — no caso do Paço da Praça 15 — de edifício de real valor histórico e artístico, guardando ainda do aspecto primitivo as fachadas e alguns detalhes de seu interior, tendo o restante sofrido modificações.

Atestado de antivariólica só será dado agora com prova de que vacina pegou

Os postos de saúde não concedem mais o atestado de vacina antivariólica no ato da vacinação, mas só depois de constatado que o vírus inoculado realmente pegou, segundo informou ontem o Superintendente de Saúde Pública, Dr. Capistrano do Amaral.

Explicou que a medida dará maior validade ao atestado, que deixará de ser apenas de vacinação, mas provará que a pessoa está mesmo imunizada, sem perigo de contrair a doença e até mesmo de contaminar outras pessoas com ela.

LIMÃO NÃO ADIANTA

Segundo o Dr. Amaral, a maioria das pessoas que se vacinam querem apenas ter o atestado e, com mêdo de que a vacina pegue, limpam-se com limão, saliva, álcool e até mesmo com a própria roupa.

Para evitar o surto de doenças contagiosas, a Secretaria de Saúde Pública resolveu acompanhar o andamento da inoculação: uma vez vacinada, a criança deve voltar sete dias mais tarde. Se a vacina pegou, recebe o atestado; se não pegou, a criança é revacinada e deve voltar na semana seguinte. Por isso, o Superintendente recomenda às mães que levem desde já os seus filhos para os postos médicos ou, pelo menos, 15 dias antes da data em que precisarão do atestado de vacinação.

APÊLO

O Dr. Capistrano do Amaral lançou um apêlo através do JORNAL DO BRASIL para que as mães levem desde já os seus filhos a um dos postos médicos, a fim de evitar o "espetáculo degradante e doloroso, que se repete todo fim de ano, de crianças, adolescentes e mães esperando a vez em filas quilométricas".

Cinco milhões de doses de vacina estão à espera das crianças que deverão ser vacinadas antes do período escolar de 1968. "Como o atestado é válido para três anos, os jovens estarão ganhando tempo se começarem a vir agora. Com o atendimento de 40 mil crianças por dia, poderemos chegar a ter um ritmo normal em dezembro, mesmo contando com os eternos retardatários". Para facilitar o atendimento, os postos médicos funcionarão de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, e sábados até as 11h.

RECÉM-NASCIDOS

O Superintendente de Saúde pede às mães que levem os recém-nascidos a um dos 35 postos médicos espalhados pela Cidade, onde uma equipe especializada cuidará de tudo para que não contraiam doença alguma.

— Temos pediatras, leite para quem precisar, vacinas. Se as 130 mil crianças que nascem por ano no Rio nos fôssem trazidas, acabaríamos de vez com tôdas as doenças.

Guarnição da PM organiza "Mafia" na Rocinha para achacar o comércio local

Cabos e soldados da Polícia Militar formaram uma espécie de **Mafia** na Favela da Rocinha para tomar dinheiro dos pequenos comerciantes estabelecidos naquele local, em troca de **proteção**. Os que se recusam a pagar propinas são espancados pelos policiais, como aconteceu agora ao comerciante José Luís Ger Pe Peor.

O Delegado Fontoura de Carvalho, da 15.ª DD, está apenas aguardando a resposta do Comandante da PM, Coronel Darci Lázaro, para ouvir tôda uma guarnição de cabos e soldados da PM que servem no Pôsto Policial da Rocinha e se autonomearam "arrecadadores da contribuição policial para proteção ao comércio local".

DENÚNCIA

Com visíveis sinais de espancamento, o comerciante José Luís Ger Pe Peor, estabelecido na Estrada da Gávea, 525, loja 150, compareceu domingo à 15.ª DD e denunciou o cabo Antônio Celestino Coubert e os soldados Evanir Lima e Décio Cecílio pelos castigos que lhes foram infligidos. O comerciante se negara a pagar uma taxa de NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) pela "proteção" dos PMs.

O comerciante apresentou como testemunhas os Srs. Cândido Gonçalves Ernesto, Miguel Bizarra e Roberto Azevedo, todos birosqueiros daquela favela, que confirmaram o achaque de que são vítimas. Revelaram que os soldados da PM os obrigam, sob ameaça de armas, a pagar quinzenalmente uma "taxa de proteção", a fim de poder continuar com seus negócios.

Os policiais alegam que os comerciantes funcionam clandestinamente, sem pagar impostos ao Estado, e por isso devem contribuir com uma "taxa especial" para os componentes da PM lotados naquele pôsto.

O Delegado Fontoura de Carvalho mandou instaurar inquérito e deu ciência do fato ao Comandante da Polícia Militar, Coronel Lázaro, e ao Promotor Junqueira Aires, Inspetor da PM. O comerciante espancado foi submetido a exame de corpo delito para caracterizar as violências de que foi vítima.

Ausência de policiamento ostensivo é responsável

O Chefe da 10.ª Delegacia Distrital, Delegado Ari Leão, um dos mais antigos policiais e muito respeitado entre seus colegas, afirmou que a onda de assaltos que se verifica na Zona Sul, principalmente à noite, se deve à falta de policiamento ostensivo, que estaria afeto à Polícia Militar.

O Delegado Ari Leão contestou, entretanto, a Associação Comercial de Botafogo — que afirmou ocorrer no bairro uma média de 80 assaltos por mês —, citando dados e colocando à disposição de quem se interessar os livros de ocorrência da 10.ª Delegacia Distrital.

AREA

Para policiar uma área que abrange desde o Morro de Macedo Sobrinho, no Humaitá, até a Rua Marquês de Abrantes (passando pelo Túnel do Botafogo e parte do Iate Clube), o Delegado Ari Leão conta com 23 detetives, quatro agentes federais, dez guardas da Polícia de Vigilância e o pessoal de cartório e comissários, que, entretanto, não entram nas escalas de rondas, diligências, investigações e intimações.

Apesar da idade — quase septuagenário —, o Delegado Ari Leão está sempre à frente de seu pessoal nas diligências e só no mês passado sua Delegacia efetuou 256 prisões, tirando 218 boletins, fazendo dez flagrantes e autuando 40 vadiagens em suspeitos com antecedentes e sem precisar o número o Delegado Ari Leão acrescenta que muitos casos de furto foram solucionados, como também de arrombamentos em casas comerciais.

Nunca, durante a sua administração, o Delegado Ari Leão teve que solucionar um latrocínio na jurisdição da 10.ª DD, mas reclama da facilidade com que há roubos no bairro.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de agôsto de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Divergências de estilo

"Recebi ontem à tarde em meu gabinete um repórter do JB interessado em entrevistar-me para esclarecer os rumôres sôbre a minha demissão do cargo de Secretário-Geral do Minitério da Saúde.

A nota publicada hoje, na 11.ª página do primeiro caderno, com o título **Pires Leal acha que Leonel é intrometido e deixa a Secretaria do Ministério da Saúde** contém deturpações que desejo esclarecer.

Em primeiro lugar, não acho, e, portanto, não afirmei, que o Ministro Leonel Miranda seja "intrometido".

O Ministro é o principal responsável pela sua Pasta, não tendo cabimento o têrmo "intrometido" para qualificar medidas tomadas por S. Exa. dentro da sua própria casa.

Em segundo lugar, nada disse ao repórter que o levasse a concluir que o Ministro Leonel Miranda desrespeita a Lei que estabeleceu as Secretarias Gerais, nos Ministérios, ou outra lei qualquer.

Minha demissão, solicitada por carta, ao Ministro, antes do embarque de S. Exa. para Recife, foi motivada exclusivamente por divergências de estilo administrativo.

Solicito a fineza de publicar outra nota no JORNAL DO BRASIL para colocar os fatos nos seus devidos lugares, a bem da verdade.

Luiz Pires Leal — Rio, GB."

A resposta do Uruguai

"Tenho o agrado de dirigir-me a VV.SS. com referência ao artigo publicado a 23 de julho com o título **O anarco-liberalismo uruguaio**, assinado pelo Sr. Arnaldo Pedroso Horta.

Neste artigo, o autor expressa: "Uma curiosidade típica do país é que, tendo o Uruguai declarado guerra ao Eixo em 1945, pouco antes da aceitação da rendição incondicional, não enviou aos campos de batalha nem um só soldado; mas a declaração de guerra não foi revogada até 1953, o que significou que o sôldo do pessoal militar, inclusive dos aposentados, foi altamente onerado com os prêmios e bonificações decorrentes do estado de guerra".

Esta afirmação deu motivo para que os Adidos desta Missão, correspondentes às três Armas, Coronel Roberto Rodrigues Ros, Coronel P. A. M. Dewar Viña e Capitão-de-Fragata Jorge Brussone, me fizessem chegar notas de igual teor, esclarecendo inexatidões contidas na transcrição, que ferem a dignidade das Fôrças Armadas de nosso País.

As notas assinadas pelos Adidos Militares afirmam o seguinte:

"Sr. Embaixador da República Oriental do Uruguai Don Felipe Amorim Sánchez:

Para os efeitos que achamos pertinentes ao Embaixador, cumpre-nos levar a seu conhecimento que no JORNAL DO BRASIL de 23 de julho, no artigo intitulado **De Terra ao Segundo Colegiado** aparece uma informação referente às Fôrças Armadas do Uruguai, que não está de acôrdo com os fatos acontecidos.

Diz o artigo que, devido ao estado de guerra existente entre o Uruguai e as potências do Eixo, os soldos do pessoal militar, inclusive os aposentados, foram altamente majorados com prêmios e bonificações resultantes dêsse estado.

Deve-se esclarecer que sòmente por aplicação do preceituado nas respectivas leis orgânicas aumentou-se em 50% o tempo de serviço dos oficiais da ativa durante êsse período, não existindo nenhum outro tipo de bonificação nem prêmio. Concretamente computou-se aos oficiais da ativa, exclusivamente para efeitos de aposentadoria, dois anos, quatro meses e seis dias.

Por outro lado, a Marinha de Guerra, durante todo o desenvolvimento do conflito, ainda antes da declaração de guerra por parte do Uruguai, patrulhou permanentemente nossas costas e os navios mercantes nacionais foram tripulados por pessoal militar, sendo ferido um considerável número dêles".

Felipe Amorim Sánchez — Embaixador do Uruguai — Rio, GB."

Invasão de Podêres

Já que a característica básica dos regimes democráticos é a exata divisão de Podêres e o respeito pelo seu funcionamento independente e harmônico, sòmente na medida em que houver respeito pelas atribuições de cada um dêles o regime poderá aperfeiçoar-se e atender plenamente às suas finalidades.

Assim, nada mais esdrúxulo do que o espetáculo de relatórios de Comissão Parlamentar de Inquérito, como se registrou no Rio Grande do Sul, tornar-se peça de processo judiciário. O fato configura, de maneira clara, invasão dos limites da Justiça, Poder autônomo, pelo Legislativo, Poder eminentemente político.

O absurdo começa na própria circunstância de ser atribuído valor conclusivo ao relatório de uma comissão parlamentar, quando se trata de documento meramente informativo, sem qualquer poder de apontar culpa ou prescrever sanções. A remessa de um relatório de CPI, peça de investigação política, à Justiça, caracteriza invasão da esfera de competência exclusiva de outro Poder e, como tal, aberra de qualquer conceito constitucional.

O objeto da CPI morre no âmbito legislativo, onde se origina, com a finalidade única de reunir informações para esclarecer a um Poder que tem suas atribuições expressamente definidas na Constituição e entre as quais não se inclui qualquer forma de julgar nem punir.

Além do mais, sendo os legislativos órgãos eminentemente políticos, padecem da falta de isenção indispensável a qualquer maneira de julgamento e, portanto, de punição. Pelo Código de Processo Penal, relatório de comissões parlamentares não goza do reconhecimento de peça legítima, sendo impossível estabelecer qualquer grau de proximidade entre as suas conclusões e a fase processual de qualquer peça judiciária. Não existe esta ponte e não há como fazer a passagem das conclusões do plano legislativo ao plano judiciário, sem lesar a essência mesma do regime.

O precedente criado pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, que encaminhou o relatório de uma CPI à Justiça, onde teve andamento aberrante, tornando-se peça inicial de uma ação judiciária, constitui um precedente merecedor de atenção geral e reparação imediata, pois tem interêsse nacional, já que diz respeito aos direitos individuais de todos os cidadãos. A prevalecer o precedente, cada um e todos tornam-se passíveis de julgamento de inspiração política, procedido fora do âmbito da Justiça.

No momento em que se consolida a estrutura jurídico-constitucional, uma anomalia como a registrada no Rio Grande do Sul pode ter efeito retardador no funcionamento do regime que busca, em sintonia com as aspirações nacionais, consolidar democràticamente uma Revolução que se despoja gradativamente dos podêres excepcionais, para alcançar a plenitude de um equilíbrio que se funda na independência harmônica de seus Podêres.

Águas Territoriais

Uma das mais velhas e mais controvertidas questões do Direito Internacional é a da fixação da extensão do mar territorial. A doutrina clássica, segundo a qual as águas territoriais chegariam até onde chega a fôrça das armas, de que resultou o limite das três milhas marítimas, inspirou durante séculos a prática dos Estados. Aos poucos a velha doutrina entrou em obsolescência, mesmo porque as armas modernas ultrapassaram de muito o alcance das três milhas. Hoje se pode dizer que a generalidade dos Estados estabelece o limite de suas águas territoriais entre o mínimo das três milhas e o máximo de doze milhas.

Todos os esforços que as Nações têm realizado para encontrar uma solução geralmente aceita, que permitisse o estabelecimento de um critério comum, fracassaram. A conferência sôbre o Direito do Mar realizada pelas Nações Unidas, em Genebra, em 1958, logrou resolver algumas das questões mais importantes do estatuto jurídico do mar. Com relação ao mar territorial, entretanto, todos os esforços foram baldados.

De alguns anos para cá, alguns países da América do Sul passaram a reivindicar como águas territoriais extensões vastas do alto mar. Peru, Equador, Chile esticaram até 200 milhas o limite do mar territorial. A liberdade do alto mar, no que toca à navegação e à pesca, sempre foi dos princípios mais sagrados do Direito Internacional. A insólita reivindicação dos países sul-americanos da costa pacífica sempre mereceu o repúdio das demais potências, como uma pretensão descabida e um atentado à liberdade de uso do alto mar.

Agora a Argentina seguiu os passos dos nossos irmãos do Pacífico e recentemente decretou o limite das 200 milhas para suas águas territoriais. Essa atitude é grave, pois corresponde à pretensão do primeiro país da costa atlântica ao hiperbólico limite das 200 milhas. Gilberto Amado, nosso representante na Conferência de Genebra e membro brasileiro da Comissão de Direito Internacional, sempre sustentou que não há *"o mar"*, mas *"os mares"*. Uma milha de Mar do Norte, diz êle, encerra mais valor econômico do que 20 ou 50 milhas do Pacífico. Não há dúvida de que as costas atlânticas da Argentina pelo seu valor estratégico, pelas riquezas intrínsecas e pela sua significação no tráfego marítimo, têm uma extraordinária importância. E o que é mais sério é que a decisão argentina afeta diretamente os interêsses de nossos pescadores do Sul, que perderiam o seu ganha-pão em certos meses do ano, quando os pesqueiros se transferem para zonas hoje compreendidas no mar territorial fixado pelo Govêrno de Buenos Aires.

Agora se anuncia que o Chanceler Costa Méndez em sua próxima visita ao Brasil pretende discutir o assunto. É preciso que saibamos defender os nossos interêsses e salvaguardar, por acôrdo bilateral, os direitos de nossos pescadores. Mas o que não devemos jamais fazer é procurar enfrentar as dificuldades pela adoção de medida semelhante à tomada pela Argentina. O respeito ao Direito Internacional é das melhores tradições de nossa política externa. Não vamos abandonar essa posição, que nos valeu o prestígio da comunidade internacional, para conquistar 200 milhas de águas turvas e duvidosas.

Defesa dos Acidentados

Vai entrar em debate na Câmara o projeto, oriundo do Ministério do Trabalho, que institui a estatização dos seguros de acidentes do trabalho. Como tantos outros problemas sérios no Brasil, também êste nasceu sob o signo do sectarismo. Há congressistas que, devido a uma posição ideológica, vão votar a favor da estatização sem quaisquer preocupações de entrar no mérito do projeto. E há igualmente os que, só enxergando no projeto seu aspecto político, vão votar contra porque o Sr. João Goulart o achou muito bom.

A uns e outros o que se pode dizer de mais sensato é o seguinte: A quem visa o projeto beneficiar? Ao trabalhador acidentado no exercício da sua profissão. Não existe, ideològicamente, quem seja contra o trabalhador e muito menos contra o trabalhador que sofre acidente e que precisa de rápida e eficiente ajuda. O que se deve perguntar inicialmente, portanto, é qual das duas esferas securitárias dá maiores provas de eficiência, se a esfera estatal ou a esfera privada.

Em sã consciência, a resposta é que as companhias privadas de seguro apresentam padrões incomparàvelmente mais altos de eficiência. Se há dúvidas a respeito, caberia uma consulta às emprêsas particulares, pois elas é que são responsáveis pelo financiamento dos seguros de acidentes no trabalho. O voto das emprêsas, no caso, parece imperativo. Discutam os congressistas, mas levem em conta a opinião que formulem aquêles que são os responsáveis pelo "seguro obrigatório pelo empregador contra acidentes no trabalho" como estipula a Constituição vigente, repetindo a de 1946.

O segundo argumento que deve pesar nos debates se refere à própria essência da Constituição vigente, que em vários artigos se manifesta em favor da livre iniciativa e que no Artigo 157, Parágrafo 8.º, declara: "São facultados a intervenção no domínio econômico e o monopólio de determinada indústria ou atividade, quando indispensável por motivos de segurança nacional, ou para organizar setor que não possa ser desenvolvido com eficiência no regime de competição e de liberdade de iniciativa, assegurados os direitos e garantias individuais". O mesmo Artigo 157, adiante, divide drästicamente a previdência social do seguro contra acidentes. Aos trabalhadores se asseguram "previdência social, mediante contribuição da União, do empregador e do empregado, para seguro-desemprêgo, proteção da maternidade e nos casos de doença, velhice, invalidez e morte; seguro obrigatório pelo empregador contra acidentes do trabalho". Em suma, a Previdência, baseada nos princípios da justiça social, reclama a contribuição da União, do empregador e do empregado. O seguro contra acidentes é só do empregador, que paga o respectivo prêmio.

É difícil ver a constitucionalidade do projeto do Ministério do Trabalho. Mais difícil ainda — e aí parece-nos residir, como dissemos, o cerne da questão — é enxergar a vantagem que adviria para o trabalhador de passar da esfera do seguro privado para a da Previdência Social.

Coisas da Política

Pragmatismo financeiro preocupa os políticos

Brasília (Sucursal) — Surpreende e intriga a número cada vez maior de deputados da ARENA o sobranceiro otimismo do Ministro da Fazenda quanto ao quadro do deficit financeiro do País.

Parlamentares que, por dever, interêsse ou vocação, se ocupam dos assuntos econômico-financeiros, não vêem como conseguirá o Sr. Delfim Neto cumprir a afirmação de que fechará o ano sem estourar o deficit financeiro previsto, que é da ordem de NCr$ 700 milhões (setecentos bilhões de cruzeiros antigos). O primeiro semestre acusou deficit de NCr$ 1 035 milhões (um trilhão e trinta e cinco bilhões antigos), número que, computado o mês de julho, já se eleva a NCr$ 1 300 milhões (um trilhão e trezentos bilhões antigos). Por maior que sejam a confiança e a tranqüilidade manifestadas pelo Ministro da Fazenda, deputados entendem que seria proeza dificilmente realizável obter em tão curto tempo o alto índice de recuperação necessário para conter o deficit dentro da previsão.

Pragmatismo

O ceticismo de deputados influentes da ARENA quanto à situação do deficit financeiro tem sido expresso no longo de conversas informais entre membros da Comissão de Orçamento da Câmara, a propósito da proposta orçamentária para 1968 e das diretrizes gerais definidas pelo Govêrno.

A proposta orçamentária e as diretrizes revelaram que o Executivo ainda não conseguiu organizar um planejamento global e que tende, ainda por algum tempo, a orientar-se pragmàticamente. Dentro do pragmatismo erigido em regra, o que mais preocupação causa é o comportamento do Ministro da Fazenda.

O Govêrno teria emitido até agora apenas NCr$ 50 milhões (cinqüenta bilhões antigos). Todavia, para evitar emissões volumosas, o Ministério da Fazenda é obrigado a efetuar cortes rigorosos nas despesas e a jogar com o desvio de fundos da caixa única e com saldos do Banco do Brasil e do balanço de pagamentos. Êsse procedimento não constitui novidade, mas só pode ser adotado dentro de limites que estariam prestes a ser atingidos. Dentro do Govêrno, estariam crescendo as reclamações contra o Sr. Delfim Neto. O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, não seria o único a se queixar, mas ponta-de-lança de um grupo de descontentes, que pleiteiam recursos para a execução de obras previstas nos respectivos setores.

O ceticismo dos deputados não cede diante da declaração do Sr. Delfim Neto, ontem divulgada, de que a economia do País deverá estar operando a plena carga na passagem de setembro para outubro. Argumenta-se que, se o segundo semestre é o período de maior arrecadação, é também a época de muito maior volume de despesas, o que tornaria impraticável a recuperação da parte do deficit financeiro excedente em relação à previsão.

Custeio

Numa roda de que participavam os Deputados Guilhermino de Oliveira, Rafael de Almeida Magalhães e Virgílio Távora, entre outros, ressaltava-se que o deficit financeiro resulta bàsicamente de despesas de custeio. Seria muito reduzido o volume de obras e, em conseqüência, a contribuição dos investimentos para o deficit.

Temem alguns parlamentares que, longe de cumprir-se a previsão, o ano de 1967 termine apresentando deficit da ordem de NCr$ 2 bilhões (dois trilhões antigos). Desconhecendo as razões em que se ampara o Ministro Delfim Neto para sustentar seu otimismo, é possível que deputados venham a convocá-lo para prestar esclarecimentos.

Dos Dragões aos DOPSES

Tristão de Athayde

Completando as referências que ontem aqui fizemos às perseguições religiosas que houve em Minas no período colonial, porque os frades eram considerados "revoltosos" (sic) e aconselhavam o povo a não pagar os *quintos*, com que "Sua Majestade Fidelíssima" escorchava o povo das Minas, cito ainda êste trecho de uma daquelas Orgens Régias de então:

"As desordens referidas obrigaram Sua Majestade a cuidar sèriamente na conservação daquela Provincia (Minas), não permitindo o estabelecimento de Casas Religiosas (sic) dentro dos limites delas, à exceção dos Hospícios da Terra Santa... Sem embargo disso, pretenderam os Jesuítas e os Capuchinhos estabelecer-se no Rio das Mortes, no Ribeirão do Carmo e no Sabará, como se mostra da Carta Régia de 16 de novembro de 1712 e da Provisão de 15 de julho de 1714" (*in Rev. do Arquivo Público Mineiro*, 1903, pg. 448).

Tudo isso parecia história velha. Mas acontece que, passados dois séculos e meio, não digo que se repitam as situações, porque a história é sempre nova, mas se repetem os mesmos conflitos entre aquêles que lutam pela Justiça e pela Liberdade e aquêles que defendem os interêsses do Dinheiro e do Poder. O choque do século XVIII se renova no século XX. Os personagens mudaram, mas continua a mesma luta entre os filhos das Trevas e os filhos da Luz, como nos dizem aquêles velhos manuscritos do deserto de Qumram e da comunidade dos essênios, preparadores dos caminhos de Cristo.

Os frades que no território das Minas do século XVIII lutavam em defesa do povo e eram perseguidos pela Coroa, preparando assim o espírito de nossa independência nacional, eram capuchinhos, carmelitas, agostinianos e jesuítas, principalmente. Hoje, os que estão na berlinda, mas tão visados como os seus velhos antecessores, são principalmente dominicanos e também alguns beneditinos. Ontem eram os *dragões* que punham em execução as Cartas de El Rey. Hoje é o DOPS e são as Polícias Militares que se mobilizam, aos milhares, contra os frades e os estudantes. Ontem se enforcavam os inconfidentes. Hoje se cassam os subversivos ou se confinam em presídios os jornalistas irreverentes.

Mudaram os processos, mas a luta continua. Continua-se em 1967 a pedir a expulsão dos frades, por perturbarem a ordem pública e aconselharem o povo à rebelião, como há dois séculos se pedia. O Brasil industrializado de 1967 repete, por processos diferentes e com outros personagens, as mesmas lutas das eras oitocentistas!

Não assiste, pois, razão àqueles que acusam a Igreja de estar inovando e, de modo particular, os frades de estarem traindo a causa da Igreja e desvirtuando o Cristianismo, porque se ocupam demais com as coisas *dêste mundo*, deixando de lado as coisas de *além-túmulo*.

Não só não podemos separar, pela cortina da morte, os dois mundos, como tampouco se pode alegar que os filhos de São Francisco, de São Domingos, de Santo Inácio ou de São Bento estão se desviando das suas tradições e da sua missão.

Os frades do século XVIII, no Brasil Colonial, deram o bom exemplo aos frades do século XX, no Brasil Industrial. A chama do zêlo pela Justiça e pela Liberdade não só nada tem de incompatível com o fervor da Fé religiosa, mas é mesmo uma prova de sua robustez. Não precisamos concordar com tudo o que fizeram os frades brasileiros do século XVIII, pois erros e abusos individuais haverá sempre, em todos os terrenos, para desconhecer que foram êles, com sua coragem, que denunciaram os abusos do regime colonial e concorreram decisivamente para a nossa independência nacional.

O mesmo está acontecendo em nossos dias. Os frades, sejam de que ordem fôr, e os padres seculares ou seminaristas que hoje se levantam contra os abusos do regime capitalista, como seus antecessores se levantaram contra os abusos do regime colonialista, serão um dia glorificados, como hoje glorificamos os seus antecessores. E os verdugos de uns e outros, pela palavra ou pelo braço duro, serão condenados pela posteridade, como hoje condenamos os enforcadores de Tiradentes.

Auditoria da Marinha condena ex-cabo Anselmo a 18 anos

O ex-cabo José Anselmo dos Santos, que anunciou em Havana seu regresso ao Brasil logo após a Conferência da OLAS, foi condenado ontem a 18 anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, figurando ainda como indiciado no IPM, já na Procuradoria-Geral da Justiça Militar, que apurou o desvio de armas e munições do Paiol do Corpo de Fuzileiros Navais, no período de março a abril de 1964.

Os 18 anos a que foi condenado o ex-cabo Anselmo representam a soma das seguintes sentenças: 10 anos e seis meses no processo relativo à rebelião na sede do Sindicato dos Metalúrgicos; cinco anos e seis meses no processo da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil e dois anos pela fuga da Embaixada do México.

A VOLTA

As autoridades da Justiça Militar acreditam que o ex-cabo Anselmo, "cumprindo instruções de Fidel Castro e obediente ao plano de agitação do ex-Deputado Leonel Brizola, venha a penetrar clandestinamente em território nacional a fim de incorporar-se ao movimento subversivo de Uberlândia, bem assim aos movimentos de guerrilhas que os comunistas tencionam fazer eclodir no País."

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, disse:

— A Justiça Militar já condenou o ex-cabo Anselmo e cabe agora às autoridades policiais localizá-lo em atividades ilícitas para cumprir as penas pelas quais foi condenado, independentemente de nôvo processo que possa ser contra êle instaurado.

Informou ainda o Sr. Eraldo Gueiros Leite que o fato de ter ido a Cuba não constitui crime, mas sim a prática de ação sediciosa, que certamente pretendem desenvolver o ex-cabo Anselmo e seus companheiros de partido.

Declarou, por fim, o Sr. Eraldo Gueiros Leite que as autoridades brasileiras continuam vigilantes para impedir a ação dos sabotadores.

MOURÃO NADA SABE

O General Olímpio Mourão Filho, Presidente do Superior Tribunal Militar disse ontem, que ficou surprêso com a notícia de que fôra arrolado pelo Juiz Bayard Toledo Márcio, da Justiça Comum de Pôrto Alegre, para depor como testemunha no processo sôbre a morte do ex-sargento Manuel Raimundo Soares, que foi encontrado boiando nas águas do Rio Jacuí, próximo àquela Capital, em princípios de 1966, com as mãos atadas nas costas.

O General Mourão Filho declarou que não sabe porque foi citado, pois na ocasião do fato se encontrava no Rio "e nada sei do caso nem conheço o Major Mena Barreto, um dos acusados da morte".

Disse ainda o Presidente do STM, que se fôr arrolado deverá ser ouvido em seu próprio gabinete, marcando prèviamente dia e hora e apenas afirmará:

— Sei tanto disso como do assassinato do mandarim da China no século XIX.

NIEPCE LIVRE

Já transitou em julgado, por não ter havido apelação do Ministério Público, a sentença do Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar que absolveu, por unanimidade, o Tenente-Coronel Niepce da Silva, ex-Diretor da Comissão do Plano de Carvão Nacional, e o engenheiro Célio Telmo de Carvalho, ex-Vice-Diretor, denunciados por atividades subversivas durante o Govêrno do Sr. João Goulart. O coronel foi cassado pelo Ato Institucional.

Os réus foram acusados de dar emprêgo a pessoas ligadas ao extinto Partido Comunista do Brasil, mas o promotor Válter Wigderowitz pediu a sua absolvição por não ter sido provada nos autos a ação delituosa a êles atribuída.

APELAÇÃO

Deu entrada, ontem, na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar a apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça que condenou a seis meses de reclusão os estudantes Sebastião Rodrigues Paixão e Lúcia Maria Moutinho e o Professor José Valentim Lorenzetti, acusados de atividades subversivas na Universidade Rural do Brasil.

HABEAS PARA CONDENADO

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal concedeu habeas-corpus ao advogado carioca Adalberto Teixeira Fernandes, anulando sentença do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que lhe impôs a pena de 1 ano e 3 meses de prisão, acusado de praticar atos subversivos.

Inicialmente, o advogado foi denunciado à Auditoria por ter participado de um comício relâmpago, às 21 horas do dia 27 de outubro de 1965, protestando contra a edição, nessa data, do Ato Institucional n.º 2. O Promotor denunciante alegou contra o bacharel ter êle caluniado as autoridades federais, principalmetne o Presidente da República, bem como as Fôrças Armadas. Mas acabou condenado por outros motivos e por isso ganhou o habeas-corpus do Supremo Tribunal, pois ninguém pode ser denunciado por uns fatos e condenado por outros.

O advogado Adalberto Teixeira Fernandes, procurador de vários órgãos estudantis na Guanabara, foi quem pediu habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, logo depois da Revolução, para todos os punidos por ela. Seus requerimentos ficaram famosos por relacionar às vêzes centenas de pessoas punidas pela Revolução.

Gama e Silva diz no Recife que cumprirá a decisão do Juiz Federal sôbre Hélio

Recife (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem, depois de ler a íntegra da decisão do Juiz Evandro Gueiros Leite, que cumprirá integralmente a determinação judicial, retirando Hélio Fernandes da Ilha Fernando de Noronha.

Disse o Sr. Gama e Silva que, no entanto, só poderá tratar do caso na próxima quarta-feira, em Brasília, porque no dia 15 será ponto facultativo nas repartições públicas federais, e não falará nada mais sôbre o assunto antes de estudá-lo detidamente.

CONFINAMENTO

Afirmou o Sr. Gama e Silva que está com a sua consciência jurídica tranqüila, porque o confinamento do Sr. Hélio Fernandes foi mantido, o que comprova a sujeição dos cidadãos cassados aos efeitos dos atos institucionais.

SOBRAL CRITICA

O advogado Sobral Pinto afirmou ontem que "o confinamento do jornalista Hélio Fernandes é mais uma injustiça dêsses militares que, sem entenderem de direito nem de justiça, querem fazer o que bem entendem".

— Não se justifica êsse confinamento — continuou o advogado Sobral Pinto — pois é uma medida baseada no ato extinto. Como é possível fundar-se uma sanção penal numa lei que não existe mais?

REDEMOCRATIZAÇÃO

O advogado Sobral Pinto acha que a redemocratização do Brasil é atualmente impossível.

— Essa redemocratização só poderá acontecer — afirmou — quando os militares, todos êles, voltarem aos quartéis e compreenderem que devem submeter-se ao poder civil, único representante legítimo da vontade do povo.

O Sr. Sobral Pinto está no Recife para dar um curso sôbre Teoria Política na Universidade Federal.

Bomba do Russel na mesma

O General Lucídio Arruda, Diretor do DOPS, informou ontem que nenhuma novidade existe, ainda, sôbre o atentado terrorista ocorrido na sede dos Voluntários da Paz, na Praia do Russel, há cêrca de dez dias.

Esclareceu que a Polícia continua trabalhando na tomada de depoimentos de empregados do órgão e de serventes do edifício onde a bomba explodiu, mas que, até agora, nada aconteceu que pudesse servir de pista positiva para se descobrir o terrorista.

FALSO ESTUDANTE

Quanto à situação do falso estudante José Ribeiro da Conceição, que se diz secretário da FUEC (Frente Unida dos Estudantes do Calabouço) o caso continua no mesmo: José Ribeiro está ainda detido, tôda sua vida está sendo averiguada e êle poderá ser enquadrado na Lei de Segurança.

SNI pede cassação no garimpo

Brasília (Sucursal) — O Serviço Nacional de Informações e o Conselho de Segurança Nacional pretendem recomendar ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, a cassação da carta sindical do Sindicato Nacional dos Garimpeiros, que estaria acobertando contrabandistas de pedras preciosas e que é considerado "fantasma".

Denunciaram ao SNI que o sindicato foi criado irregularmente, já que no ato de sua fundação não apresentaram a relação de seus associados, a declaração de bens da associação que seria transformada em sindicato e a fôlha de serviços já prestados à classe.

Desde 1963 que o Sindicato Nacional dos Garimpeiros está sofrendo contínuas investidas por parte das autoridades federais, sendo que naquele ano o Inspetor do Trabalho Luís Valente de Andrade foi designado para verificar a legalidade da transformação da Associação dos Garimpeiros de Mato Grosso no SNG.

Pe. Hélder não tem quem o acuse

Recife (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Recife não realizarão mais o júri para julgar o padre Hélder, como programaram, porque nenhum aluno se apresentou para acusar o arcebispo. Além do mais, disseram os estudantes, o corpo de jurados o absolveria, "pois não há culpa alguma nêle".

Segundo os organizadores, o júri tinha sido programado em razão das críticas feitas ao padre Hélder pelo vereador Wandekolk Vanderlei e, no ano passado, pelo sociólogo Gilberto Freire. No entanto, ninguém prestou-se a acusar o arcebispo e no fim ficou mais uma vez demonstrada a grande aceitação que tem o prelado no meio estudantil.

Câmara quer a censura prévia mesmo

Brasília (Sucursal) — Mais uma tentativa de se eliminar a censura prévia dos espetáculos públicos de qualquer gênero, quer quanto à sua concepção, quer quanto à sua montagem, foi rejeitada pela Comissão de Justiça da Câmara.

O projeto rejeitado, de autoria do Deputado Paulo Macarini (MDB-SP), concede o prazo de 48 horas para as autoridades policiais instaurarem inquérito, se ficar constatado que determinado espetáculo público tenha infringido normas legais e constitucionais a respeito.

Alceu fala da Encíclica a mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O escritor Alceu Amoroso Lima pronunciará hoje, às 20 horas, no plenário da Assembléia Legislativa, perante os Deputados estaduais mineiros, uma conferência abordando os aspectos sociais da Encíclica Populorum Progressio e o seu conteúdo doutrinário. O Sr. Alceu Amoroso Lima será saudado pelo Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Manuel Costa, que disse ser a conferência de todo oportuna porque versará sôbre um tema de "alta importância e grande atualidade, além de partir de um pensador como Alceu Amoroso Lima".

Advogados classificam a ilha como um degrêdo

Os advogados do jornalista Hélio Fernandes, Srs. George Tavares e Mário Figueiredo, que chegaram ontem do Recife, revelaram que "Fernando de Noronha é um verdadeiro degrêdo e mesmo como base militar não oferece condições de habitabilidade, inclusive para os próprios oficiais do Exército".

Em entrevista coletiva, os dois advogados disseram que o Sr. Hélio Fernandes é, na medida do possível, bem tratado, mas não tem condição de exercer suas atividades normais, sobretudo profissionais, pois está totalmente afastado da civilização e incomunicável com o resto do mundo.

A ILHA

O advogado George Tavares definiu o Território de Fernando de Noronha "como uma ilha a 460 Km do Continente, onde vivem cêrca de 1 500 pessoas reunindo um punhado de militares com grande vocação para servir à Pátria num dos pontos avançados de nosso Exército, onde a civilização não pode chegar".

Para ressaltar o isolamento da Ilha, o advogado lembrou que as ligações com o Continente só se fazem através de um vôo semanal de avião da Fôrça Aérea Brasileira, que transporta do Recife para lá todos os mantimentos, "inclusive verdura, porque Fernando de Noronha não tem nem mesmo terras cultiváveis".

— Hélio Fernandes está prêso — afirmou o Sr. Georges Tavares — tendo apenas a limitada liberdade de andar pelos atalhos da Ilha, não podendo vir ao Continente ou receber sequer os seus amigos, o que fere o sistema penitenciário mais moderno de prisões abertas. Essa prisão é militar, porque o jornalista está confinado em território de jurisdição militar e reside num barracão pertencente ao Exército Brasileiro.

O DEGRÊDO

Depois de igualar a situação de confinamento do jornalista no Território à de degrêdo ou banimento, acrescentou o Sr. George Tavares:

— Os Atos Institucionais e Complementares, aos quais negamos qualquer vigência, não contêm em seus dispositivos a pena de degrêdo, confinamento ou banimento, o que, aliás, a atual Constituição, seguindo a tradição do Direito Constitucional Brasileiro (Constituições de 1891, 1934 e 1946) proíbe expressamente o banimento de um cidadão. Hélio Fernandes está degredado com base "nas Ordenações do Reino", que da mesma forma degredou Tomás Antônio Gonzaga para fora do Continente, colocando-o numa possessão africana. O jornalista está degredado devido: 1) ao seu afastamento da civilização; 2) à impossibilidade de exercer suas atividades normais, inclusive profissionais; 3) à sua incapacidade de assumir direitos e obrigações; 4) à sua incomunicabilidade com o resto do mundo.

Os advogados George Tavares e Mário Figueiredo revelaram que para visitar o jornalista Hélio Fernandes viajaram 10 horas e 50 minutos de avião, do Rio à Ilha de Fernando de Noronha, via Natal e Recife, com pernoite na Capital pernambucana. Na Ilha estiveram apenas algumas horas, pois lá chegaram na têrça-feira e saíram no mesmo dia, para utilizar o transporte da FAB. De Recife para o Rio viajaram em avião comercial.

— Para se ter uma idéia do degrêdo de Hélio Fernandes — concluiu o Sr. George Tavares — basta saber que até para acabar com a grande quantidade de ratos na Ilha os métodos foram terríveis: levaram cobras para devorar os ratos. As cobras morreram e os ratos continuam dominando o Território.

RECURSO

Os advogados do Sr. Hélio Fernandes informaram que tiveram notícia de que já chegou às mãos do Ministro da Justiça, em Pernambuco, uma cópia da decisão do Juiz Evandro Gueiros Leite, que determinou a remoção do jornalista para o Continente e a fixação do prazo de duração do confinamento.

— De qualquer maneira — disseram — entraremos com o pedido de habeas-corpus no Tribunal Federal de Recursos, segunda ou têrça-feira. A medida poderia ser encaminhada hoje se não fôsse feriado forense.

O advogado Evaristo de Morais Filho, que permaneceu no Rio enquanto seus colegas viajaram a Fernando de Noronha, discutiu com êles ontem a decisão do Juiz da 1.ª Vara Federal, ajustando os têrmos do habeas-corpus, no qual tanto o Sr. Evandro Gueiros Leite e o Ministro Gama e Silva serão apresentados como autoridades co-autoras. A defesa sustentará na petição de habeas-corpus que a decisão judicial não mudou, essencialmente, a portaria do Ministro da Justiça, uma vez que mantém o confinamento, "medida ilegal e arbitrária".

Restaurante nôvo para estudantes só não dispõe de uma coisa: a comida

Embora a inauguração de um dos galpões do nôvo Restaurante dos Estudantes — que viria substituir o Calabouço — esteja marcada para o próximo dia 20, surgiu para os comensais um nôvo problema: quem fornecerá a alimentação. O MEC diz que não tem verbas e a Companhia Brasileira de Alimentação — COBAL —, responsável pelo fornecimento, não está disposta a fazê-lo.

O Reitor Moniz Aragão afirmou que também a Universidade Federal do Rio de Janeiro não tem condições de fornecer alimentação aos estudantes que freqüentavam o Calabouço — e que nem é obrigada a fazê-lo —, e a Campanha Nacional da Merenda Escolar só continuará fornecendo "caso haja uma concessão de verba específica".

DECISÃO

O Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, Professor Jorge Boaventura, disse que no caso de não haver verbas específicas a Campanha de Alimentação Escolar não "fornecerá alimentação nenhuma", e no MEC informou-se que NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos) eram desviados diàriamente das verbas para alimentação das crianças de escolas primárias para o Restaurante do Calabouço.

A Companhia Brasileira de Alimentação — COBAL — alegou que não poderia fornecer alimentação a não ser pelo seu custo industrial, isto é, NCr$ 1,05 (mil e cinqüenta cruzeiros antigos), com o que os estudantes não estão dispostos a concordar.

Habeas-corpus em benefício de Flávio requerido ao STM

Deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, o habeas-corpus impetrado em favor do jornalista Flávio Tavares, que teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da IV Região Militar de Juiz de Fora, sob a acusação de participar do movimento sedicioso de Uberlândia.

O advogado Paulo Argolo, impetrante do habeas-corpus, declarou na petição que o fazia na qualidade de jornalista da **Tribuna Carioca**, e fundamentou o pedido com base no Artigo 150, Parágrafo 20, da nova Constituição da República, que diz o seguinte: "Dar-se-á habeas-corpus sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violências ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder".

JULGAMENTO

O Ministro Grün Moss, relator do habeas-corpus, informou que já está de posse de tôdas as informações fornecidas pelo General Abdon Sena, Comandante da 11.ª Região Militar, no Distrito Federal, e que o habeas-corpus poderá ser julgado na sessão da próxima segunda-feira do Superior Tribunal Militar, caso o advogado venha a requerer prioridade, por se tratar de réu prêso.

O habeas-corpus em favor do jornalista Flávio Tavares tomou o número 28 968.

Mulher e mãe visitam o prêso

Brasília (Sucursal) — O jornalista Flávio Tavares, no rápido contato que teve no final da tarde de ontem com sua mãe, sua mulher e a imprensa, falou apenas de problemas pessoais e familiares, não prestando nenhuma declaração a respeito de sua participação no movimento de sabotadores desbaratado em Uberlândia, com ramificações em Goiás e em Brasília.

Estêve presente ao encontro o encarregado do IPM que apura o fato, Coronel Epitácio Cardoso de Brito, o qual afirmou que, desde que não surjam fatos novos, não devem ocorrer novas prisões de implicados nesse movimento, mas que já há 16 elementos detidos no Quartel da Polícia do Exército.

COM FLÁVIO

A mãe do Sr. Flávio Tavares, Dona Olívia, chegou ontem do Rio Grande do Sul para ver o filho e, depois do encontro, disse que tratou com êle apenas de problemas pessoais e da viagem que havia feito.

A mulher do jornalista, Dona Vera, compareceu ao quartel numa cadeira de rodas, pois recupera-se, acamada, de uma enfermidade, e revelou sòmente que seu marido se encontra bem disposto.

Disse ela:

— Encontrei Flávio com muito bom aspecto, com moral elevada, bastante otimista e confiante, recebendo bom tratamento. Tenho muita fé na Justiça e nos homens.

Aos repórteres, os primeiros a vê-lo desde sua prisão no dia 4, o jornalista também não fêz nenhuma declaração sôbre o processo, por se tratar de matéria sigilosa e por estar compromissado com o Coronel Epitácio de Brito nesse sentido.

A mãe e a mulher do jornalista chegaram ao Batalhão da Polícia do Exército às 18 h 20 m, sem aparentar nervosismo. Conversaram por 10 minutos com o encarregado do IPM e, em seguida, estiveram com o detido 30 minutos.

O advogado contratado pela família do Sr. Flávio Tavares, Sr. Marcos Heusi Neto, embarcou ontem para o Rio, a fim de examinar com o seu colega Evaristo de Morais Filho, que também deverá ser contratado, o processo e acompanhar junto ao Superior Tribunal Militar o pedido de habeas-corpus impetrado em favor do jornalista.

O advogado do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, Sr. Lídio Diniz Henriques, que está atuando no caso em conjunto com o Sr. Heusi Neto, aguarda o desenvolvimento dos trabalhos que seu colega realiza no Rio.

PONCE DE LEON

A mãe do Sr. Carlos Ponce de Leon, pessoa ligada ao fotógrafo Guilherme de tal (que está prêso como implicado no inquérito), esclareceu ontem que seu filho nada tem a ver com o caso. Disse ainda que seu filho, dado como desaparecido, encontra-se há cinco dias acamado em virtude de extração de vários dentes.

Uberlândia custa a crer em tudo

Eduardo Simbalista
Enviado Especial

Uberlândia — Dona Maria Raniero, mãe do dentista Guaraci Raniero, prêso como implicado no movimento subversivo liderado por Dr. Falcão, disse ontem que o seu filho é um excelente cidadão e custa-lhe muito crer que êle tenha praticado um crime contra o regime.

O ex-Capitão-Aviador Tertuliano Rocha, outro prêso em função do movimento subversivo, passava os dias cuidando dos cinco filhos menores, porque sua mulher enlouqueceu e êle não quis contratar uma babá.

DRAMA EM FAMÍLIA

Dona Maria Raniero não sabe o que vai ser dos três filhos de Guaraci Raniero. Ficou sabendo da prisão na manhã do dia seguinte, quando uma de suas filhas, desconhecendo a situação, telefonou perguntando se sabia de Guaraci, para onde êle tinha ido, o que era feito dêle. Ninguém sabia ao certo. Uberlândia, nos dias posteriores à prisão de 16 guerrilheiros, era a cidade dos boatos. As notícias corriam ràpidamente. Foram levados para Fernando de Noronha, estão em Juiz de Fora, voltaram para Brasília. E Dona Maria Raniero, aflita, continuava preocupada com os filhos do bom filho Guaraci, um de 19, um de 18 e o menor de 12 anos. Um dos nove irmãos de Guaraci, o advogado Juraci Raniero, de Capivari, São Paulo, veio imediatamente a Uberlândia, de onde seguiria para Brasília para se avistar com o prêso. Uma cólica renal prendeu-o na cama durante sete dias. Tudo tinha que acontecer ao mesmo tempo, mas acabou seguindo mais cedo, hoje, sexta-feira.

Entre um café e outro, Juraci explicou que seu irmão sempre se arrependeu de não ter seguido a carreira militar. Guaraci costumava contar durante o almôço dos domingos vários episódios do serviço obrigatório aos 18 anos, em Pouso Alegre, e durante a Segunda Guerra Mundial. Foi feita a convocação pública de quem se dispunha a ir como voluntário para os campos de batalha. Guaraci foi o primeiro. Minutos depois todo o seu time de futebol, do qual era o capitão, dava também um passo à frente, dizendo que se o Guaraci ia êles não podiam ficar de fora. Enquanto eram especialmente treinados, recebeu o uniforme de combate, mas veio o armistício. Guaraci, hoje com 43 anos de idade, sempre gostou de futebol, mas não chegou a praticá-lo como universitário da Faculdade de Odontologia de Uberaba, porque já era casado com Dona Teresa Felice. Preferia ir para casa em vez de praticar o esporte e sua mãe não esquece o homem trabalhador que era. Boa clientela em Uberlândia, onde as pessoas telefonam quase a cada minuto, perguntando quando êle volta para terminar "aquêle trabalho de odontoterapia que êle começou".

O BOM CORAÇÃO

Ninguém se esquece de Guaraci. Nunca incomodou ninguém e dava o que não tinha. Segundo sua mãe, não dava demonstração de ser ligado a movimento subversivo. Aliás, nunca falou sôbre o assunto a ninguém da família, nem mesmo para comentar a situação política de qualquer época. Estêve envolvido em inquérito policial-militar após a Revolução de 31 de março e em processo de jôgo de bicho, depois disso. Ajudava todo o mundo e era muito amigo de todos.

O IDEAL

Após a prisão de Guaraci, ouviu-se sua mãe comentar que prenderam seu filho porque êle queria matar todo o mundo, inclusive a família. Hoje essa impressão mudou muito. Era o seu ideal, ninguém podia mudar. Na sua expressão italiana, Dona Maria Raniero era uma mulher triste. Esse menino não viu a conseqüência para a família e pensava só nos outros. Os filhos dêle estão aí, família, mulher, consultório montado e fechado. O Sr. Lourenço Raniero, Gerente-Geral da Cia. PRADA de Eletricidade, do grupo Light, fêz tudo para a família. É homem estável, econòmicamente, tendo quebrado a perna há oito meses e por isso anda de muletas. Quase não fala e está triste também, mas sua mulher explica: êle nunca falou muito mesmo. A família conceituada que o Sr. Lourenço criou está mais tranqüila. O impacto provocado pela prisão de Guaraci dissipou-se com os dias que passaram.

Dona Maria acha certa a prisão do filho, mas pensa que o Govêrno não devia se esquecer da família que fica sofrendo tanto, sem saber de coisa alguma. Isto não se faz, mas o advogado Juraci tranqüiliza:

— Quando alguém comete um crime tem que pagar por êle.

Juraci não se esquece do irmão mais velho, que sabia fazer de tudo, até virar colarinho de camisa e cozinhar. O Sr. Lourenço, também. Sempre encontrou no filho um menino habilidoso, capaz de fazer tudo.

Na Universidade de Uberaba, quem lembra é o seu colega Júlio. Chegada a época da formatura, a família de Guaraci, que morava em Uberlândia, ficou sem hospedagem. Êle em poucos minutos procurou o responsável pela comissão de festas. Pegou-o pelo colarinho e deu-lhe um safanão. Foi o quanto bastou para que a família Raniero conseguisse os melhores quartos. Não que Guaraci fôsse um sujeito ranzinza, apenas gostava de tudo seu no lugar. Seu próprio temperamento não é dado a brigas, nem seu físico. É magro e míope.

OUTRO PRESO

O outro prêso, Capitão-Aviador cassado pela Revolução, Tertuliano Rocha, não dava à cidade impressão de continuar metido em atividades subversivas. O que a cidade tôda sabe é que a sua mulher enlouquecera e tivera de ser internada num manicômio, em Ribeirão Prêto, e êle ficou sòzinho, tomando conta de cinco filhos. Manhã de domingo lá ia o Tertuliano levar as cinco crianças ao cinema. Para atravessar a rua segurava duas em cada mão e punha a maior para ver se vinha carro. Êle mesmo, com tanto menino, não tinha tempo para olhar o trânsito. Dava banho nos meninos. Quando, há seis meses a sua mulher foi para Ribeirão Prêto, Tertuliano não quis empregada em casa, a não ser para cozinhar. Nada de babá. Para a 3.ª Cia. do 6.º Batalhão de Caçadores de Uberlândia, Tertuliano era o encarregado dos explosivos. Tertuliano era Capitão-Aviador com serviços prestados no Galeão, também no setor de explosivos. Traz marca dessa época em seu corpo, quase todo deformado pela ação de explosões. Seu filhos esperam o pai espalhados nas casas de parentes.

Josué Lourenço, líder dos operários da construção civil, nunca foi tido como subversivo. Era vereador e foi cassado na época da Revolução. Mas cassado em Uberlândia tem outro significado. Não precisa ser comunista. O Comandante da 3.ª Cia. na época, Major Cláudio Albano Rech, muito querido na cidade, convidou-o a deixar a cadeira que ocupava na Câmara Municipal. Êle deixou e os dois continuaram bons amigos.

DR. FALCÃO

O médico tranqüilo chegado há pouco em Uberlândia, Joaquim Marinho Falcão, foi o maior prejudicado com as atividades dos guerrilheiros na região. Êle que era Dr. Marinho, passou a Dr. Falcão, e daí a subversivo, agitador e mentor de guerrilhas. Uma coincidência quase o deixa louco. Seu consultório é também no mesmo andar do de Guaraci. Outra coincidência que prejudicou bastante foi ser médico da Reserva e manter estreitas ligações no Exército. Depois de ser tido por tôda a cidade como Dr. Falcão, resolveu procurar o Major Comandante da 3.ª Cia., Emílio Carlos Davi de Almeida, e explicar a situação. Ontem, os jornais publicaram o desmentido em nota oficial do Exército.

GUERRILHAS

Do Triânulo, para todo ponto que se olhe, o horizonte está sempre próximo. Daqui pode-se, sem obstáculo, alcançar três Estados da Federação. O Major-Comandante da 3.ª Cia. vê no Triângulo duas condições propícias para a prática de guerrilhas. A região central e a região montanhosa. Na condição de central, está implícita, segundo êle, a facilidade de penetração em três Estados: Goiás, Minas e Mato Grosso, onde em percursos de quase 500 quilômetros não se vê uma pessoa. Há maior facilidade de atuação em Mato Grosso e Goiás, áreas inteiramente desabitadas. A região do Triângulo está controlada em Uberlândia por um contingente de 200 homens. Em Araguari, pelo Batalhão Ferroviário de Construção, de efetivo variado, e em Uberaba, por soldados da PM de Minas.

O PLANO DA PRISÃO

Assim êle, o Major, conta a prisão: "Soubemos das atividades subversivas há uns três meses. Certificamo-nos e em seguida comunicamos ao Departamento Federal de Segurança Pública, em Brasília, que imediatamente mandou homens do Serviço Secreto para cá. Após várias reuniões, traçamos o plano de captura e marcamos o dia oportuno, que seria domingo, dia em que se reuniam ou costumavam se reunir, como nos sábados e feriados, em residências conhecidas. Dispúnhamos de duas linhas de ação; ou efetuávamos a prisão de quantos estivessem reunidos, o que seria mais fácil, ou em locais de trabalho e residências. Configurou-se a segunda linha, porque justamente naquele domingo êles não se reuniram. Prendemos 16 elementos em suas residências".

Navarro denuncia Divisões de Segurança das Pastas civis como órgãos coatores

Brasília (Sucursal) — As Divisões de Segurança e Informações, órgãos criados em cada Ministério civil, foram denunciadas como "organizações coatoras e ditatoriais" pelo Deputado Hélio Navarro (MDB-São Paulo), em discurso que proferiu ontem na Câmara.

— Em que país estamos, em que as teias do mecanismo policial, de mãos dadas com a delação, se espalham por todos os cantos e, agora, não respeitam sequer os gabinetes dos Ministros de Estado, os colocando sob permanente e intolerável suspeição? — indagou o Deputado.

TUTELA MILITAR

— O ato do Presidente da República — acrescentou — fêz com que desaparecessem os Ministérios civis, pois seus titulares não passarão de meros fantoches, vigiados em todos os seus passos por um grupo de policiais que diàriamente levarão ao SNI e ao Conselho de Segurança Nacional as informações que julgar convenientes.

Finalizou o Deputado Hélio Navarro estranhando que "no instante em que se fala de contenção de despesas, combate à inflação", abram-se "as burras do Tesouro para financiar a ação dos **dedos-duros**, como se não bastasse o malsinado Serviço Nacional de Informações, que já suga, impiedosamente, os recursos arrancados do povo".

Debate encerra em Niterói primeira fase dos Estudos sôbre Segurança Nacional

Niterói (Sucursal) — Com uma aula do Tenente-Coronel Luís Carlos V. Duarte, sôbre *Segurança Nacional*, e dez minutos de debates entre 150 alunos, encerrou-se ontem no auditório da União dos Professôres Estaduais, nesta Capital, a primeira fase do I Ciclo de Estudos sôbre Segurança Nacional.

Promovida pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, Secretaria de Educação e Centro Social das Fôrças Armadas de Niterói, a primeira parte do Ciclo constituiu-se de sete conferências doutrinárias. A segunda inicia-se na segunda-feira e só terminará a 7 de setembro, com 14 conferências sôbre a parte conjuntural da Segurança Nacional.

OS TEMAS

Dizendo ser favorável à fusão do Estado do Rio com a Guanabara, após um planejamento meticulosamente elaborado e a preparação psicológica que permita sua execução natural, porque os dois Estados são uma mesma comunidade sócio-econômica, o Supervisor do Ciclo, Almirante Benjamim Sodré, revelou ontem ao JB que nas conferências o problema será analisado em todos os seus aspectos.

Os conferencistas da primeira fase do Ciclo foram os seguintes: Cel.-Av. Ismael Mota Paes (*Segurança Nacional-Conceitos Fundamentais*); Cel. Nilton Freixinho (*O Poder Nacional*); Prof. Mário Pessoa (*Elementos Políticos do Poder Nacional*); Prof. Ildefonso Mascarenhas (*Elementos Econômicos do Poder Nacional*); Prof. Rui Vieira da Cunha (*Elementos Psicossociais do Poder Nacional*); Capitão Carlos H. Resende de Noronha (*Elementos Militares do Poder Nacional*); Cel. Fernando S. Soter (*Estratégia Nacional*), e Tenente-Coronel Luís Carlos V. Duarte (*Segurança Nacional*). Os próximos conferencistas serão o Almirante Benjamim Sodré, o Presidente do Centro Social dos Oficiais das Fôrças Armadas de Niterói, Gal. José Ribamar Maciel Campos, o Major-Brigadeiro José Costa, o General Dr. A. Bruno G. Martins, os Professôres Celestino Basílio, Athos da Silveira Ramos e Jorge Bandeira de Melo e os Drs. Saturnino Braga, Mário Leal Bacelar, Afonso A. Ribeiro da Costa, um diplomata e os Desembargadores Odir Braga Land e Carlos de Oliveira Ramos.

OLAS envia mensagem a Guevara

Havana (AFP-JB) — A conferência da OLAS, encerrada à noite com longo discurso de Fidel Castro, dirigiu ontem uma mensagem ao guerrilheiro *Che* Guevara declarando que a revolução continental *se* estenderá a tôda a América Latina e condenando implìcitamente a coexistência pacífica.

A mensagem de saudação a *Che* Guevara afirma que "o caminho do Vietname", isto é, a guerrilha contra o imperialismo norte-americano, é o caminho que deve seguir a América Latina.

Diz a mensagem: "Nossa resposta solidária é fazer a revolução continental. Novos focos de guerra surgirão em nossa América até converter-se na grande fornalha e a morada final do imperialismo norte-americano".

Acrescenta: "Sabemos que será longa e cruenta a luta, mas não claudicaremos. Não podemos furtar-nos ao apêlo da hora. Impõem-nos a luta e não achamos outro remédio senão encetá-la".

A mensagem conclui com o grito de guerra da OLAS: "Até a vitória final".

Algumas outras resoluções tomadas ontem foram consideradas significativas pelos observadores. Segundo a linha cubana nitidamente definida durante esta conferência, foi votada numa resolução de solidariedade com a revolução russa de outubro, por ocasião do cinqüentenário da mesma. Mas os têrmos desta resolução mostram claramente a orientação cubana.

A resolução afirma que "o exemplo de outubro demonstra que o caminho para o esmagamento da reação nacional e do imperialismo é a violência organizada e a tomada das armas pelos revolucionários". Também salienta a "atitude intransigente de Lênine e dos bolcheviques contra as tergiversações oportunistas e pacifistas tendentes à conciliação com o inimigo de classe e nacional".

Assinala que "o pior inimigo da humanidade" é o "imperialismo norte-americano". O texto é uma evidente condenação da política de coexistência pacífica.

Na lista oficial de 50 resoluções, não figuram as duas resoluções anti-soviéticas aprovadas em uma sessão secreta da comissão e por ampla maioria.

A primeira condena a política da União Soviética e dos países socialistas que comerciam com os governos latino-americanos. A outra condena o Partido Comunista venezuelano que rompeu com as guerrilhas e com Fidel Castro.

Provàvelmente estas duas resoluções não serão publicadas, mas não deixam de assinalar uma profunda cisão entre os castristas e os comunistas tradicionais.

Outras duas moções de solidariedade foram também dirigidas especialmente ao Vietname e à Coréia, indicando claramente as afinidades entre êsses dois países e Cuba, que formam "a troika" dos partidos comunistas que desejam manter-se eqüidistantes de Moscou e Pequim.

A resolução sôbre o Vietname rechaça e condena "as manobras enganosas de conversações de paz e negociações incondicionais que, de forma falaz, propugna o imperialismo ianque".

Afirma também que "o Vietname está assinalando o caminho revolucionário que hão de seguir os povos latino-americanos".

Lança também a palavra de ordem de "criar dois, três, muitos Vietnames na luta pela total destruição do imperialismo".

A resolução que se refere à Coréia sublinha e apóia calorosamente todos os pontos da linha política da Coréia do Norte: rechaça a intervenção da ONU e pede a reunificação, com exigência da retirada das tropas norte-americanas da Coréia do Sul.

Na resolução sôbre solidariedade com os povos da África, "denuncia e condena os aliados mais ligados ao imperialismo ianque em sua política neocolonialista, que são a República Federal Alemã e Israel".

Solidariza-se com todos os movimentos que combatem na África contra "o imperialismo e neocolonialismo", considerando que a "penetração norte-americana" é o pior inimigo dos movimentos de libertação africanos.

Principal cenário da luta serão os campos

Havana (UPI-JB) — A primeira Comissão da I Conferência da OLAS aprovou uma declaração sustentando a tese de que a luta revolucionária deve ter como principal cenário o campo, embora isso não queira dizer que a população urbana, especialmente a classe operária, não tenham um papel de enorme importância.

Depois de assinalar a luta armada como fundamental para a revolução do Hemisfério, a declaração afirma:

"Em todos os países da América Latina estão maduras as condições para o início de uma luta armada, do tipo que assegura uma derrota do imperialismo e a tomada do Poder pelas classes populares." (...)

"A perspectiva que se apresenta ante nossos olhos não é a de uma vitória fácil, porém devemos lançar-nos à batalha sem vacilações e ilusões, dispostos a combater com a mesma integridade, heroísmo e fé na vitória, com que hoje combatem os guerrilheiros vietnamitas. Nós, revolucionários, não fugiremos ao cumprimento dêste dever histórico. Esta luta não cessará até alcançar a independência real e definitiva de nossos povos. Para esta hora, como nunca, o dever de todos os revolucionários é fazer a revolução."

"Nem todos podem proclamar-se vanguarda."

"Não basta que uma fôrça política se intitule vanguarda para o que seja. As condições de vanguarda é resultado de uma decisão de luta e do próprio fato de dirigir e levar até suas últimas conseqüências a ação revolucionária, isto é, a destruição do poder da oligarquia, a condenação do imperialismo e a abertura das vias à revolução socialista.

As vanguardas serão em última instância os que assinalarem e desenvolverem os caminhos dos verdadeiros revolucionários." (...)

"Na maioria dos países do Continente, por sua extensão geográfica e suas características topográficas, e dado o fato de existir uma grande população camponesa explorada, chegamos à conclusão de que o campo é o cenário fundamental da luta e o ambiente em que é possível desenvolver a luta de classes.

Tiramos outra razão para esta afirmativa do fato de que na guerra moderna os meios à disposição dos exércitos profissionais e as experiências acumuladas na repressão de movimentos populares urbanos tornam muito difícil, em muitos países em desenvolvimento, um movimento revolucionário capaz de chegar ao Poder exclusivamente através das lutas de massas nas cidades."

Comissão condena o espírito conciliador

Havana (UPI-JB) — A segunda Comissão da I Conferência da OLAS aprovou um projeto de resolução no qual afirma que após a revolução cubana ficou provado a possibilidade de se travar "uma guerra revolucionária contra o imperialismo", e denuncia, como forma de "penetração ideológica do imperialismo", o aparecimento, dentro do movimento revolucionário, de "tendências conciliatórias" contrárias à luta armada.

Segue o texto do projeto de resolução da segunda Comissão:

Também foi divulgado o texto da resolução da segunda Comissão em que diz que "com a vitória e a consolidação da Revolução Cubana, ficou demonstrado que é possível derrotar o imperialismo neste continente através da guerra revolucionária, e desde então o imperialismo se prepara para travar uma luta contra-revolucionária em escala continental".

"Utilizando-se da bandeira do anticomunismo ou sua nova versão, a luta contra o castrocomunismo, o imperialismo pretende justificar a repressão aos movimentos revolucionários, impondo governos gorilas e procurando confundir as massas. O anticomunismo é a arma estratégica principal do imperialismo no terreno ideológico e dirige-se contra todos os revolucionários, não só contra os Partidos Comunistas, mas contra pessoas ou movimentos com pensamento democrático e liberal".

O texto acrescenta que "outra forma de penetração ideológica mais nova e sutil, e portanto mais prejudicial, de ideologia imperialista, manifesta-se com o aparecimento, no seio do movimento revolucionário, de tendências claudicantes e conciliadoras, que terminam proclamando — umas vêzes de forma aberta e outras de maneira hábil — a necessidade de liquidar a luta armada e em geral de tomar o caminho do reformismo, em lugar da via autênticamente revolucionária. Esta penetração expressa-se igualmente na atividade oportunista ultra-esquerdista e dogmática, que confunde e desanima as massas, paralisando o desenvolvimento do processo revolucionário".

"No terreno político, a Organização dos Estados Americanos e os sucessivos acôrdos impostos em diferentes conferências foram configurando e perfilando os caracteres da política intervencionista do imperialismo, baseado no pretenso direito que se atribuiu como o árbitro do Continente, estabelecendo-se então relações próprias entre uma metrópole e suas dependências coloniais.

Dentro do marco da neocolonização, os países não podem se desenvolver e os problemas sociais crescem incontidamente. A única alternativa para tirar nossos países dêsse caminho desastroso, antinacional e antipopular, é a revolução antiimperialista que deve ser ao mesmo tempo uma revolução profundamente social.

O exemplo mais recente dêsses esforços, encaminhados para desviar as massas populares de seus verdadeiros objetivos de liquidação da exploração imperialista, é constituído pela política de pretensas reformas de Eduardo Frei, no Chile. Êste pseudo-reformista não mudou nada na situação daquele país, cheio de dívidas, onde o latifúndio impera, hoje mais explorado do que nunca pelos monopólios, e que, apesar dêstes anos de chamada "revolução em liberdade", não conseguiu resolver seus crescentes problemas sociais.

Se no princípio os Exércitos latino-americanos tinham como objetivo defender os interêsses das classes dominantes de cada país e suas fronteiras, posteriormente ao Tratado do Rio de Janeiro, as fôrças militares latino-americanas foram utilizadas para defender as chamadas fronteiras hemisféricas contra um absurdo e inexistente perigo de agressão extracontinental.

Hoje a tarefa que lhes designaram já não é defender sòmente os interêsses e fronteiras, mas converter-se em destacamento de um grande Exército continental para a repressão do movimento nacional libertador dos povos sob o comando único do Pentágono.

Os imperialistas preparam em todos os países do Continente aparelhos militares para a repressão dos movimentos revolucionários e uma posterior intervenção militar, e fazem grandes esforços para conseguir a criação das chamadas Fôrças Interamericanas de Paz que seriam um Exército continental intervencionista.

Impõe-se formular uma estratégia política comum de luta dos nossos povos baseada no fato de que o inimigo fundamental é o imperialismo norte-americano.

Em todos os países estão maduras as condições para dar início a uma luta armada de tal tipo que assegure a derrota dos imperialistas e a tomada do poder pelas classes populares.

O objetivo especial de luta deve ser a liquidação total do aparelho político-militar-burocrático dos Estados títeres que estão a serviço das classes dominantes de nossos países e do imperialismo.

Tôdas as formas de luta são parte de nosso processo, mas a mais alta e fundamental forma de luta na América Latina é a armada. As outras formas devem implementar e instrumentar-se em função da luta armada, como decisiva para a tomada de poder e finalmente para o choque direto com o imperialismo".

Conferência define 22 formas de solidariedade

Havana (UPI-JB) — Dos 22 documentos aprovados pela terceira Comissão, onde os debates foram mais violentos, foram divulgados apenas os títulos e omitidos os textos.

Publicamos a seguir os títulos dos 22 projetos de resolução:

1) Sôbre o colonialismo na América Latina;
2) Apoio à luta do povo negro norte-americano;
3) Solidariedade com a Venezuela;
4) Solidariedade com a luta guerrilheira colombiana;
5) Solidariedade com o povo e a luta guerrilheira da Guatemala;
6) Apoio à luta das guerrilhas bolivianas;
7) Solidariedade com a revolução cubana;
8) Resolução de jornada de solidariedade com Pôrto Rico;
9) Resolução sôbre Peru;
10) Solidariedade com o povo paraguaio;
11) Resolução sôbre colônias francesas;
12) Resolução sôbre a República Dominicana;
13) Solidariedade com a luta pelo povo vietnamita;
14) Resolução sôbre a Coréia;
15) Mensagem de saudação ao Comandante Guevara;
16) Resolução de saudação ao 50.º Aniversário de Revolução Socialista de outubro;
17) Resolução de solidariedade com a África;
18) Resolução de solidariedade com os povos asiáticos;
19) Resolução sôbre o fortalecimento da solidariedade entre os povos da África, Ásia e América Latina e apoio à organização de solidariedade dos povos da Ásia, África e América Latina (OSPAAAL);
20) Resolução de solidariedade com os povos árabes;
21) Resolução sôbre os direitos que têm os profissionais de imprensa de exercerem sua atividade como correspondentes de guerrilhas;
22) Homenagem ao Comitê Organizador da Conferência da OLAS.

OLAS vai funcionar em Havana com três órgãos

Havana (UPI — AFP — JB) — A Organização Latino-Americana de Solidariedade terá por missão "coordenar e impulsionar a revolução latino-americana e a luta antiimperialista", funcionará em Havana, será composta por uma Conferência, um Comitê Permanente e Comitês Nacionais, e aceitará como membros tôdas as organizações do Hemisfério que ratifiquem a Declaração Final da I Conferência.

Publicamos a parte do texto do estatuto da OLAS, como foi divulgado oficialmente:

"Nós, representantes dos movimentos e organizações revolucionários antiimperialistas e anticolonialistas do Continente, reunidos na I Conferência de Solidariedade dos Povos da América Latina, consideramos que a estrutura da Organização Latino-Americana de Solidariedade, fundada a 16 de janeiro de 1966, deve atender às necessidades de levar à prática as resoluções da presente Conferência e das outras Conferências que se realizem, para coordenar e desenvolver com eficácia a solidariedade que se propõem e que deve ser prestada ante si pelos movimentos e organizações que em seus respectivos países lutam pela libertação nacional, e contra o imperialismo norte-americano, as potências colonialistas, as oligarquias, os burgueses e os latifundiários, especialmente dos que se encontram em luta armada, para conseguir a unidade entre êles e coordenar a estratégia comum dos povos em luta, de acôrdo com os princípios de declaração geral da I Organização Latino-Americana de Solidariedade.

De acôrdo com o estatuto as finalidades da Organização são:

1 — Promover a unidade dos movimentos e organizações antiimperialistas no seio de cada um dos países da América Latina;

2 — Promover e impulsionar a unidade dos movimentos e organizações antiimperialistas de todos os povos do Continente;

3 — Apoiar por todos os meios possíveis os povos da América Latina em sua luta contra o imperialismo e o colonialismo, especialmente aquêles que realizam a luta armada;

4 — Coordenar a luta contra o imperialismo norte-americano para conseguir a resposta conjunta dos povos latino-americanos a sua estatrégia continental;

5 — Impulsionar a solidariedade dos povos latino-americanos com os movimentos de libertação da Ásia e África com os movimentos progressistas do mundo".

De acôrdo com os estatutos, a OLAS terá os seguintes organismos: a Conferência, o Comitê Permanente e os Comitês Nacionais.

A Conferência será o órgão deliberativo e autoridade máxima da organização, devendo reunir-se cada dois anos. Nela estarão representados os Comitês Nacionais dos países membros e poderá, por iniciativa própria ou de dois terços dos comitês nacionais, ser convocada em caráter extraordinário.

O Comitê Permanente será o órgão Executivo e o de maior autoridade entre as duas conferências, representando a OLAS nas suas relações com as organizações nacionais e internacionais e será formado por representantes de um têrço dos países membros, sendo eleito pela Conferência que escolherá o país que ocupará a Secretaria-Geral. A sede funcionará em Havana.

Os estatutos determinam que pertencerão à OLAS, como membros, os países que assinaram a ata constitutiva e todos os que depois aderirem a ela, mas cada país membro será representado por um único Comitê Nacional, integrado por uma ou mais organizações antiimperialistas.

Para pertencer aos Comitês nacionais, as organizações políticas deverão reunir os seguintes requisitos:

1 — Ser antiimperialistas, representativas e unitárias;

2 — Aceitar as declarações gerais da Conferência tricontinental e da I Reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade;

3 — Aceitar os Estatutos da OLAS;

4 — Nos países onde se desenvolve luta armada revolucionária consideram-se organizações e movimentos antiimperialistas aquêles que participem dela ou a apóiem efetivamente".

Reunião da OLAS acaba com discurso de Fidel

Havana (AFP-UPI-JB) — A I Conferência da OLAS foi encerrada ontem, às 21 horas, com um discurso do Primeiro-Ministro Fidel Castro, após 11 dias de intensos trabalhos, que resultaram na criação de um organismo permanente para promover a "libertação da América Latina, através da luta armada" e em duas críticas, mantidas em sigilo, ao Partido Comunista da Venezuela e à União Soviética.

A sessão de encerramento seguiu-se à última reunião plenária, quando foram aprovados os relatórios das Comissões e promulgada a Declaração Final da I Conferência da OLAS, na presença dos 400 delegados de 27 organizações de esquerda latino-americanas, reunidos em Havana desde o último dia 31.

ÚLTIMAS REUNIÕES

Na manhã de ontem, a mesa diretora da Conferência reuniu-se com os Presidentes de delegações para darem a redação final aos projetos de resolução aprovados pelas Comissões, que foram encaminhados ao plenário para a aprovação e ratificações necessárias.

Os textos das resoluções da primeira, segunda e quarta Comissões foram divulgados oficialmente, antes de sua aprovação Dois documentos retirados pela terceira Comissão foram mantidos em sigilo.

Em fontes bem informadas, soube-se que a terceira Comissão, encarregada de definir a solidariedade latino-americana, só concluiu seus trabalhos às 5 horas de ontem, após violentos debates.

OS BANIDOS

As duas declarações que não chegaram a ser reveladas nem em plenário não foram aprovadas por nenhum Partido Comunista presente à Conferência. Acredita-se que o caráter sigiloso das duas tenha sido provocado pelo desejo da maioria da Conferência de não romper a unidade no último momento.

A primeira delas, de tom nitidamente anti-soviético, condena a política da URSS e dos outros países socialistas, que fornecem assistência técnica e financeira aos Governos latino-americanos, como o caso do Brasil.

A segunda condena o Partido Comunista Venezuelano, banido da I Conferência da OLAS, por ter renunciado e abandonado a luta armada e a guerrilha.

ORDEM PRÁTICA

A I Conferência da OLAS foi iniciada no dia 31 e deveria ter sido encerrada no dia 8, mas, em virtude de algumas desavenças ideológicas, o encerramento foi adiado para ontem à noite.

Na opinião do correspondente do *Le Monde*, Niedergrand, a Conferência, dominada às vêzes pelas discussões violentas entre dirigentes dos Partidos Comunistas latino-americanos e delegados de organizações revolucionárias mais ou menos militantes, deverá enfrentar agora as dificuldades de ordem prática.

Vitória do castrismo preocupa EUA

Washington (AFP-JB) — A vitória das teses de Fidel, o caráter teatral da Conferência e a concentração dos ataques contra os Estados Unidos e a OEA foram três aspectos das decisões adotadas pela reunião da OLAS que mais chamaram a atenção dos meios políticos e diplomáticos de Washington.

A primeira vista, os resultados da I Conferência não surpreenderam os funcionários do Govêrno norte-americano que, entretanto, esperam a votação sôbre as diferentes resoluções e as reações da opinião pública e dos PCs latino-americanos para formularem um juízo definitivo a respeito da Conferência.

VIGILANCIA

Embora não tenha havido surprêsa, o fato de que a OLAS é hoje um organismo constituído e militante exigirá, por parte da OEA e dos Govêrnos do Hemisfério, uma vigilância redobrada sôbre os movimentos subversivos da América Latina, acreditam os meios interamericanos de Washington.

As decisões adotadas pela Conferência da OLAS naturalmente repercutirão sôbre a XII Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior da OEA, em setembro próximo. O adiamento da reunião foi considerado útil sob muitos aspectos.

Em primeiro lugar, o adiamento demonstra que a OEA não deseja que se pense que dá uma importância desmedida às atividades da OLAS, caso se reunisse imediatamente depois da Conferência de Havana, como havia previsto a Venezuela.

Os 42 dias que separam o fim da Conferência da OLAS da XII Reunião de Consulta permitirão às Chancelarias realizarem consultas mútuas para chegar a um acôrdo sôbre as decisões a serem tomadas, a fim de impedir a subversão na América Latina.

Imprensa anglo-americana critica

Nova Iorque e Londres (AFP-UPI-JB) — O **New York Times** e o **Times** de Londres dedicaram seus editoriais de ontem à Conferência da OLAS: o primeiro afirma que o resultado da reunião foi intensificar a divisão no movimento comunista internacional, enquanto o segundo ressalta que seria arriscado minimizar a importância das guerrilhas na América Latina.

Diz o editorial do **New York Times** que a reunião da OLAS demonstrou novamente que Fidel Castro domina a extrema esquerda da América Latina, mas "em compensação não demonstrou, nem podia demonstrar, que os cubanos são capazes de fomentar revoluções na América Latina, em um futuro próximo. Daí se conclui que não são êles que vão inspirar uma revolução da população negra dos EUA."

FOGOS EM HAVANA

O editorial do **New York Times**, intitulado **Fogos de Artifício em Havana**, recorda todos os episódios que marcaram a reunião, como a presença do líder do Poder Negro Stokeley Carmichael, a apresentação dos agentes da CIA e o roubo do avião colombiano.

"Fidel Castro, afirma o editorial, sempre foi para a União Soviética motivo de orgulho e de desespêro, ambos intimamente mesclados. A União Soviética não pode controlá-lo, nem prever suas reações, mas sempre considerou válidos seus refrões antiamericanos e suas profissões de fé marxistas-leninistas."

Diz o **Times** de Londres: "Os acontecimentos dêstes últimos dias puseram, em relêvo a gravidade das divergências que separam os comunistas mais ortodoxos, que tratam de tomar o poder principalmente mediante a ação política, e os partidários da ação direta que situam tôdas as suas esperanças na luta armada guerrilheira."

Para o matutino independente britânico, estas divisões explicam, em boa parte, o relativo fracasso dos movimentos revolucionários na maioria dos países da América Latina, apesar das condições favoráveis ao desenvolvimento de tais movimentos.

"Como é bem sabido, é justamente quando as coisas caminham melhor e a ordem social se transforma que o perigo da revolução se concretiza".

"Já é significativo, prossegue, que a ameaça das guerrilhas se insinue precisamente nos países em que se encontram no poder governos reformistas. Esta é a causa pela qual resulta arriscado e prematuro considerar os revolucionários como algo desdenhável."

"Os guerrilheiros irão subtrair recursos em detrimento das reformas, espantarão certas inversões estrangeiras e reforçarão a pujança política e militar dos Exércitos que combatem."

"Dispõem, ademais, continua dizendo o jornal britânico, de um terreno fértil para sua ação (por exemplo, o crescimento demográfico pode triplicar a população de agora até o fim do século)."

"Não é menos certo, contudo, conclui o **Times**, que qualquer eventual derrubada de um Govêrno em exercício corra o risco de ser provocada tanto pela direita como pela esquerda."

Líder do Poder Negro vai ao Chile

Santiago do Chile (AFP-JB) — O líder norte-americano do Poder Negro, Stokeley Carmichael, foi convidado a visitar o Chile na próxima semana, pelo Senador socialista Carlos Altamirano, que preside a delegação de seu Partido à Conferência da OLAS em Havana.

A visita de Carmichael ao Chile depende de apenas de um visto do Govêrno. O Senador Altamirano fêz o convite quarta-feira, mas só ontem foi divulgado oficialmente. Regressa ao Chile na próxima semana e pretenderia levar consigo Carmichael, como convidado.

PREOCUPAÇÃO

Em Santiago do Chile, o Chanceler Gabriel Valdez, em entrevista à imprensa, declarou que preocupa seu Govêrno o fato de haver no Continente um país "que estude a possibilidade de uma ação intervencionista nas nações do Hemisfério".

Valdez, ao falar na reunião da OLAS, declarou que a situação atual "cria dificuldades muito sérias à coexistência e à vida civilizada de nossos povos". Mais adiante, foi abordado acêrca da próxima reunião de consulta de Chanceleres da OEA, para debater as acusações venezuelanas de agressão, por parte de Cuba.

Disse o Chanceler chileno: "Somos solidários à Venezuela, porque é um país que sofreu intervenção."

Não comentou as declarações feitas, em Havana, pelo Senador Altamirano, no sentido de que não está afastada a possibilidade de uma intervenção armada no Chile.

Brasil aceita guerra contra Cuba

Brasília (Sucursal) — Em nome da liderança do Govêrno, o Deputado Clóvis Stenzel disse, ontem, na Câmara, que o Brasil aceita a declaração de guerra de Cuba, feita através da OLAS, "em quaisquer tempos e em qualquer terreno", salientando que o nosso País não medirá sacrifícios na luta pela preservação da democracia. "Queremos as transformações sociais, mas em paz, e, se Havana quer a guerra, nós a aceitaremos," frisou.

O Deputado, que estêve recentemente em Miami, declarou que Cuba está exportando a revolução bolchevista e, sob o protesto de representantes do MDB, disse que "a subversão na América do Sul se faz, principalmente, nas universidades, na imprensa e na Igreja Católica".

PRAÇA DE GUERRA

Relatando sua viagem a Miami, o Sr. Clóvis Stenzel afirmou que a Conferência da OLAS é uma declaração de guerra de Fidel Castro e Mao Tsé-tung a todos os países sul-americanos.

— Cuba é hoje uma praça de guerra, enquanto que sua população passa fome, pagando de 6 a 8 dólares por meio quilo de carne.

E acrescentou:

— A coexistência pacífica na América do Sul é uma fôrça.

Advertiu o Sr. Clóvis Stenzel que, antes de 1964, muitos dos democratas brasileiros, ligados ainda aos princípios do liberalismo, repetiam aos subversivos com os quais dialogavam o pensamento de Voltaire, que "vivendo uma época afastada da guerra revolucionária", dizia: "Concedo-te, em nome dos meus princípios, a liberdade que me negarias em nome dos teus."

— Hoje, dizemos aos comunistas vermelhos ou côr-de-rosa: "Nego-te, em nome dos teus princípios, a liberdade que me solicitas em nome dos meus."

Ainda sôbre a guerra revolucionária, disse que, se quizesse, poderia exibir os passaportes apreendidos de numerosos estudantes brasileiros que foram à China receber instrução militar.

PROTESTO

Ocupando a tribuna, momentos depois, o Vice-Líder do MDB, Sr. João Herculino protestou, com veemência, contra a afirmação do Sr. Stenzel de que a subversão, na América do Sul, se faz, principalmente, nas universidades, na imprensa e na Igreja Católica.

Acrescentou que a oposição também condena as manobras comunistas de Fidel Castro e que "não se compreende a supressão da liberdade em nome da própria liberdade".

Washington sob ameaça de exilados

Miami, Flórida (AFP-JB) — Os exilados cubanos marcaram para o dia 23 de setembro uma marcha sôbre Washington, para pedir aos Governos dos Estados Unidos e dos países da América Latina a adoção de medidas enérgicas contra "o fantoche Castro e seus patronos russos".

A data coincide com o início dos trabalhos da reunião de consulta dos Chanceleres da OEA, convocada a pedido da Venezuela, para examinar sua queixa de agressão, por parte do Govêrno cubano.

O líder cubano no exílio, Henrique Huertas, declarou que as manifestações ocasionais provocadas pela marcha serão pacíficas e legais.

Dominicanos não voltarão a seu país

São Domingos e São José (AFP-JB) — Os dominicanos que participaram da I Conferência da OLAS não serão autorizados a regressar ao país, anunciou ontem a Secretaria do Interior do Govêrno da República Dominicana.

O comunicado, expedido pelo titular da pasta, Carlos Rafael Goico, diz que a medida foi adotada segundo normas relativas à preservação da segurança pública e da soberania da nação.

ADVERTÊNCIA

A Secretaria do Interior adverte tôdas as emprêsas marítimas e aéreas, afirmando que incorrerão em sanções se aceitarem como passageiros dominicanos que participaram da Conferência da OLAS ou visitaram qualquer país comunista.

Enquanto isso, a Assembléia Legislativa de Costa Rica condenava a reunião da OLAS, afirmando que se tratava de uma nova ameaça terrorista para a América Latina. A moção foi adotada por unanimidade.

Cuba dará resposta ao PC francês

Havana (AFP-JB) — Cuba está preparando sua resposta às críticas feitas pelo órgão oficial do Partido Comunista francês, *L'Humanité*, à Conferência da OLAS.

Em comentário publicado a semana passada, o jornal chamou os participantes da Conferência de "grupinhos ultra-reacionários", que não conseguem chegar a um acôrdo entre si acêrca das teses soviéticas ou chinesas.

HIPÓTESES

Fontes autorizadas da Capital cubana informaram que a resposta poderá ser feita de três formas: por parte do órgão oficial do Partido Comunista cubano, *Granma*, através do Comitê Político do PC, ou, ainda, diretamente, através do delegado norte-vietnamita.

Os dirigentes cubanos manifestaram "indignação" diante da posição assumida por *L'Humanité* e acentuaram, extra-oficialmente, que nenhum representante chinês assistiu, de perto ou de longe, à Conferência de Havana.

Julgamento de Debray será longo

La Paz (AFP — JB) — Será iniciado, provàvelmente a 16 ou 18, o julgamento do jornalista francês Régis Debray e mais seis acusados de participação nas guerrilhas bolivianas, devendo prolongar-se por dois meses o Conselho de Guerra encarregado do processo.

Operadores de rádio e televisão só terão acesso ao julgamento quando de sua última sessão, mas as autoridades bolivianas informaram que, em princípio, serão admitidos no recinto dos trabalhos observadores qualificados, categoria na qual enquadram jornalistas, advogados e observadores independentes.

DÚVIDAS

Especula-se em La Paz que o julgamento de Debray poderá ter início antes da data prevista, e até mesmo realizar-se em outra cidade, talvez para impedir uma tentativa dos guerrilheiros de libertá-lo.

A duração do julgamento também era objeto das mais desencontradas apreciações. Em alguns círculos da Capital boliviana dizia-se que terminaria em dois ou três dias, mas a entrevista publicada ontem, pelo jornal *Presencia*, com o Coronel Guachalla, Presidente do Conselho de Guerra, pôs fim às dúvidas. Guachalla declara absurdo pensar que o processo seja tão rápido.

A imprensa encontrou dificuldades em obter credenciais para acompanhar o julgamento. O objetivo do Govêrno parece ser limitar o número de assistentes.

De Gaulle defende desejo de libertação do Canadá

Reafirmação de grandeza do General

Georges Sibera
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle declarou ontem que continuará sua política solitária de grandeza da França, sem ligar até que ponto ela possa perturbar o tecido das alianças tradicionais da França.

Num discurso pelo rádio e pela televisão, em âmbito nacional, o velho soldado-estadista deu a entender pela primeira vez que está preocupado pelo crescente côro de críticas que despertou, no país e no estrangeiro, a sua controvertida política.

De Gaulle passou o maior tempo no vídeo desempenhando um papel incomum: o de defender suas políticas, item por item, e confessou que muitos franceses têm dúvida a respeito da sabedoria de algumas de suas decisões.

Depois de viverem por nove anos e dois meses sob o regime De Gaulle, os franceses se acostumaram à sua oratória patrioteira, exsudante de otimismo mesmo nos dias mais negros da guerra argelina.

Êles viram um homem que parecia estar na defensiva talvez pela primeira vez em sua longa carreira política, um político ansioso por manter cada voto degaullista.

De Gaulle falou contra o pano de fundo severo dos inquéritos de opinião pública que mostram que a popularidade de seu regime chegou ao ponto mais baixo como resultado de seus ataques aos "anglo-saxões" e sua condenação de Israel. Mas De Gaulle, que completará 77 anos no dia 22 de novembro e que, segundo se diz, pede menos conselhos a seus auxiliares do que qualquer outra pessoa que o tenha precedido, disse claramente que não mudará uma vírgula de sua política de "independência nacional".

Explicando sua filosofia política, De Gaulle martelou incessantemente numa nota-chave — a necessidade de realizar a independência de qualquer bloco e de qualquer aliança que possa limitar a liberdade da ação da França.

Perseguindo êsse objetivo, disse De Gaulle, a França retirou-se da OTAN, dando o sinal, talvez, de uma atitude semelhante por parte de outras nações que, em última análise, destruiriam as "hegemonias" norte-americana e soviética.

De qualquer maneira, disse êle, a França tinha ganho uma grande vantagem por meio do desengajamento sôbre outros "auxiliares" das duas grandes potências pelo mero fato de que não se tornaria um campo de batalha em caso de um confronto americano-soviético.

Ressuscitou sua afirmativa de que os Estados Unidos e a URSS não devastariam seus próprios territórios mas travariam guerra través de seus aliados europeus.

Favorecida por sua independência reencontrada, a França está trabalhando incessantemente pela paz, disse De Gaulle. E novamente condenou Israel e criticou os Estados Unidos por sua política no Vietname.

Mas seus ataques a ambos foram menos diretos do que as suas recentes acusações de que os Estados Unidos estavam arrastando o mundo a um nôvo conflito global.

De Gaulle pôs a França no papel de defensora da causa dos povos oprimidos que ainda esperam por sua emancipação.

Defendeu calorosamente o seu **Viva o Quebec Livre** que provocou o cancelamento de sua visita a Ottawa no mês passado e novamente chamou os quebequenses de língua francesa de **franceses do Canadá**.

De Gaulle passou pelos problemas internos com poucas palavras. Não entrou em minúcias a respeito de suas recentes reformas sociais e econômicas, aparentemente porque está relutante em aprofundar a controvérsia que agora lavra nos setores políticos e trabalhistas a respeito de suas implicações financeiras para a algibeira de cada francês.

De Gaulle teve apenas desdém pelos seus críticos, chamando-os variadamente de "uma escola de abandono nacional", "discípulos do menoscabo", "apóstolos do declínio" ou "fiéis da obediência atlântica".

Muitos observadores tomaram o duro ataque de De Gaulle a seus críticos como a abertura de fogo para a campanha para as eleições locais que se iniciam a 26 de setembro e vão até outubro. Interpretam o tratamento desdenhoso que o velho líder deu a seus críticos como uma advertência indireta a seus próprios **seguidores no sentido de que não tolerará oposição a suas manobras políticas em suas fileiras.**

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle, em mensagem à nação, ontem à noite, declarou que os franceses do Canadá lhe demonstraram "seu unânime e indescritível desejo de libertação", durante a visita que realizou a Quebec, em julho. A viagem foi interrompida pelo incidente que provocou, ao exclamar, no meio de um discurso: — Viva Quebec livre!

De Gaulle, com 76 anos, parecia em ótimas condições de saúde e falou de improviso, durante 10 minutos. Não demonstrou a mínima preocupação com a queda de sua popularidade, reconheceu pùblicamente a oposição a suas iniciativas políticas, mas frisou que está pronto a enfrentar a tormenta parlamentar que se avizinha, com o reinício, a 2 de outubro, das sessões da Assembléia Nacional.

POLÍTICA

O discurso de De Gaulle foi transmitido pela rêde nacional de rádio e televisão.

— Progresso, independência e paz constituem os princípios da política exterior da França — disse De Gaulle, acrescentando que a França, guiada por êsses princípios, concedeu a independência à Argélia e às possessões africanas, tomou a iniciativa da cooperação com a Alemanha e trabalha para a maior unidade do Mercado Comum Europeu, ao mesmo tempo que "substitui as perigosas tensões de ontem com a Europa Oriental, através de relações frutíferas e cordiais".

— Esta é a razão pela qual estabelecemos contactos objetivos com o Govêrno de Pequim — ressaltou — embora as vantagens imediatas não sejam aparentes.

De Gaulle defendeu veementemente seu programa de "progresso, independência e paz", as bases de sua política externa.

PRESTÍGIO

Um inquérito popular do Instituto Francês de Opinião Pública (IFOP), divulgado na manhã de ontem pelo jornal *France Soir*, horas antes da mensagem de De Gaulle, indicou que o povo francês, por uma pequena margem de 5%, está satisfeito em ter o General para Presidente. Trinta e sete por cento responderam não à pergunta: "Você está satisfeito com o General De Gaulle como Presidente da República?"

I 100 pessoas interrogadas, sòmente 18 aprovaram a posição de De Gaulle no problema de Quebec e, acêrca das recentes medidas sociais do Govêrno, a mesma sondagem revelou que 50% as julgam injustas, e 13% são a favor.

DEFINIÇÃO

Radiofoto UPI

De Gaulle não voltou atrás na defesa do Canadá francês

Progresso, independência e paz

Esta é a íntegra do discurso de ontem do General De Gaulle:

"De modo geral, todos nós — e isso é muito normal — somos absorvidos pela vida e pelas circunstâncias cotidianas. Por êsse motivo, somente vez por outra temos uma visão de conjunto quanto ao que pode acontecer ao nosso país. Porém, todos nós dependemos disso. Quem pode duvidar, na verdade, de que o destino de cada francês está ligado ao destino da França? Em caso contrário, aonde iria a França se os franceses se desinteressassem pelo seu futuro? Indicar como, na situação bastante tensa do mundo moderno, o que nosso povo faz pesa sôbre seu destino, é o nosso objetivo hoje. E êste, exatamente, é um momento propício do ano para a reflexão, para que determinemos quais são os fins visados pelo país e qual é o caminho seguido para que êles possam ser atingidos."

O primeiro dêstes objetivos, e que comanda os outros, é a paz. E não dizemos isso, como se faz amiúde, para agradar, mais ou menos vulgarmente, o desejo instintivo de todos. A paz, na verdade, não é de modo algum garantida por declarações. A prova é que, embora desde o início do Século e até há alguns anos, tivéssemos sido dirigidos por grupos de pensamento e formação política eminentemente pacifistas, jamais lutamos tanto. Enquanto, no decorrer dêste período, tudo o que era oficial ou oficioso proclamava insistentemente "Guerra à guerra!", nós tivemos que travar duas guerras mundiais de uma extensão sem precedentes. E antes, durante e depois destas guerras, nós não paramos de lutar na África, no Oriente Médio ou na Ásia. Evidentemente, a causa principal dêstes dramas era a ambição dominadora de um império. Mas, diante das ameaças que se formavam, nossas promessas generosas não desviavam as tempestades, enquanto nosso inconsistência política e nossas fraquezas militares atraíam para nós as desgraças.

O que a paz exige é, no exterior, uma ação enérgica e contínua, ação tanto mais difícil porque, em meio aos choques das ideologias e interêsses, é preciso estar livre das obediências a outros países e das mudanças episódicas da opinião. Simultâneamente, a paz exige, em nosso país, a preparação dos meios de defesa adequados à sua época, o que, pelas mesmas razões, é igualmente incômodo. Isso significa que, hoje em dia, para a França, a paz deve ser não somente desejada, mas rigorosamente exigida. Depois das enormes baixas que sofremos ao combater durante 50 anos, considerando-se a situação de um mundo perturbado e perigoso e a capacidade inaudita de destruição das armas nucleares, nada, absolutamente nada, é para nós tão importante como refazer, graças à paz, nossa substância, nossa influência e nosso poder.

Eis por que, apesar das paixões incendiárias e das dolorosas conseqüências, nós pusemos fim, de caso pensado, às lutas inúteis na Argélia e estabelecemos com nossos antigos territórios da África, já independentes, relações fraternais e de outra natureza. Eis por que, não sem mérito, nós não inscrevemos na História nossos conflitos com a Alemanha e temos com êste país uma amistosa cooperação. Eis por que, por mais poderosa que seja a atração da América sôbre os europeus, nós trabalhamos para que a Comunidade dos Seis se torne, por sua vez e por sua conta, uma realidade política e, desta maneira, o elemento essencial de um equilíbrio pacífico do mundo. Eis por que, apesar das idéias preconcebidas e das tendências preestabelecidas, nós substituímos a perigosa tensão de ontem com a Europa Oriental por relações cordiais e frutíferas. Eis por que, mesmo que a vantagem imediata não possa ser aparente, nós mantivemos objetivamente contato com Pequim. Eis por que, por mais arrebatadas que possam ser as posições assumidas, nós condenamos, da parte de qualquer Estado, a intervenção armada no território dos outros, como ocorreu precisamente no Sudeste da Ásia e no Oriente Médio, porque, pelo tempo que corre, o incêndio é, desde sua origem, detestável e uma vez iniciado, êle oferece o risco de ampliar-se desmedidamente. E é por isso também que duvidamos de que exista uma arma no mundo que estimule um país a atacar o nosso sem saber que, neste caso, êle sofrerá terríveis danos.

Entretanto, para que a França tenha contrôle sôbre a paz, no que concerne ao nosso país e, na medida do possível, no que diz respeito aos outros, é necessário ter independência. Assim, ela terá garantias. A América e a União Soviética, colossais por suas dimensões, sua população, seus recursos e suas fôrças nucleares estão, em tôda parte e em todos os setores, em rivalidade permanente. Cada uma constitui em tôrno de si um bloco de Estados que são naturalmente ligados a um dos dois países e sôbre os quais um dêles exerce sua hegemonia, dispensando-lhes proteção. Em conseqüência, êstes Estados adaptam, de bom ou de mal grado, sua política à do grande aliado e confiam-lhe sua defesa e seu destino.

Retirando-se da OTAN, a França, por sua vez, libertou-se desta sujeição. Dêste modo, nosso país não será envolvido, eventualmente, em qualquer disputa que não lhe diga respeito e em nenhuma ação bélica que não tenha desejado. Desta maneira, o país está em condições de praticar, como julgar melhor, de um extremo ao outro da Europa, o entendimento e a cooperação, únicos meios de conquistar segurança para nosso Continente. Assim, pode a França, num mundo em que muitos tabus antigos ou novos estão em efervescência, sustentar, segundo sua vocação, o direito de cada povo a dispor de si próprio, direito que é, atualmente, o fundamento necessário de tôda confederação, a condição imperativa da concórdia internacional, a base indispensável de uma real organização da paz.

Contudo, para proteger e fazer valer sua personalidade, não basta à França ter uma política e um Exército próprios. O espírito e o movimento de nossa época nos obrigam, a um só tempo, a conseguir um desenvolvimento moderno, o qual, sem dispensar a cooperação ativa com os outros, permita realizar uma obra nacional. Pois a independência, atualmente, não pode caminhar sem o progresso. Ora, assim como é inconveniente romper, nos problemas diplomáticos e militares, com as teorias insidiosas e as cômodas práticas da subordinação, não é sem dificuldade que, apesar das rotinas acumuladas e das pressões contrárias, nós agimos de modo tal que, nos setores econômico, social, financeiro, monetário, científico e técnico, nosso país siga seu caminho e marche com seus próprios pés.

E agimos neste sentido quando, para conseguir expansão e produtividade, nós nos lançamos na concorrência, organizando o Mercado Comum Europeu e concluindo um acôrdo mundial de diminuição das barreiras alfandegárias; quando, para eliminar a inflação que punha nossa atividade econômica à mercê dos outros países que emprestam dinheiro, nós conseguimos ter uma moeda forte e estável; quando, para ampliar as dimensões do campo em que nossa juventude deve obter os valôres humanos cada vez mais indispensáveis ao nosso progresso, nós reformamos completamente a educação nacional; quando, para facilitar a adaptação às condições da época, que nossa agricultura está realizando, nós lhe concedemos grandes subvenções, apoio e crédito; quando, para resolver o deficit crescente que levava à falência nossa previdência social, nós equilibramos suas receitas e suas despesas; quando, para reforçar os motivos que têm os trabalhadores franceses para se associar, de uma maneira cada vez mais estreita e razoável, ao esfôrço nacional de produção, nós tomamos providências para que o nível de cada um se eleve com o total, que o emprêgo seja, na medida do possível, protegido em face das conseqüências de nossa transformação e que o pessoal das emprêsas se interesse pelo fruto de sua expansão; quando, para animar e canalizar fôrças que sejam para nós nosso aparelho econômico, nós procuramos agir no setor da pesquisa, da técnica, das indústrias básicas, da energia atômica, da eletrônica, da aviação e dos satélites espaciais; em suma, quando nós transformamos, em virtude de nosso plano econômico, tôda a atividade francesa é porque nós desejamos que o progresso do país se opere no interior e no exterior.

O progresso, a independência e a paz são os fins conjugados perseguidos por nossa política. Evidentemente, esta ação de conjunto é reprovada pelo que se deve denominar de escola da renúncia nacional. Para os espíritos, os partidos e os jornais que lhe pertencem, a idéia de que a França possa desempenhar um papel que seja o seu parece impossível, ridícula e até escandalosa. Independentemente dos adeptos do regime totalitário, que só consideram e só tratam do que ocorre entre nós em função de seus objetivos de destruição, é esta estranha paixão pela humilhação que inspira tantas hostilidades em relação à grande tarefa da renovação francesa.

Desta maneira, tudo o que é realizado quanto ao desenvolvimento do país, em qualquer momento e de qualquer maneira, é sempre combatido, em princípio e sem exceção, por êstes adeptos do descrédito. Aos olhos dêles sem dúvida, só são aceitáveis as facilidades ruinosas da inflação, com o tutelamento por estrangeiros, de nossa economia, de nossas finanças e de nossa moeda. Assim sendo, o fato de que a França, sem renegar de modo nenhum a amizade que vota às nações anglo-saxônicas, mas rompendo com o conformismo absurdo e superado do retraimento, toma uma posição absolutamente francesa em relação à guerra do Vietname, ao conflito do Oriente Médio, à construção de uma Europa que seja européia, em relação à perturbação que causaria à Comunidade dos Seis a admissão da Inglaterra e de quatro ou cinco outros Estados, ou na esfera de relações com o Leste ou da questão monetária internacional, tudo isso espanta e irrita os apóstolos do declínio. O mesmo se aplica à vontade unânime e indescritível de libertação que os franceses do Canadá manifestaram ao Presidente da República Francesa.

Porque a França retomou a posse de suas fôrças e decidiu obter os meios de dissuasão; porque na hipótese de uma guerra entre os dois gigantes, guerra que, talvez, sem se travar diretamente entre um país e outro, viria decidir-se no solo europeu, a França não seria automàticamente o humilde auxiliar de um dos dois e se esforçaria para se tornar algo mais do que um campo de batalha, para seus corpos expedicionários e um alvo para suas bombas alternadas; porque, finalmente, a França, deixando o sistema de blocos, deu talvez o sinal de uma evolução geral no sentido de entendimento internacional, ela parece, aos olhos dos devotos da obediência atlântica, estar condenada àquilo que êles chamam de isolamento. E, no mesmo momento que êles pensam assim, uma imensa massa humana aprova os atos da França e lhes faz justiça.

No drama célebre de Goethe, Mefisto se apresenta assim: "Eu sou o espírito que tudo nega!" Depois de ouvir os conselhos de Mefisto, o infeliz Doutor Fausto vai, de desventura em desventura, até a danação final. Francesas e franceses! Nós não cometeremos o mesmo êrro. Esconjurando a dúvida, êste demônio de tôdas as decadências, nós prosseguiremos em nossa estrada! E esta conduz a uma França que acredita em si própria e que, por êste motivo, descortina o futuro.

Viva a República! Viva a França!"

Rebeldes da Biafra e mais rebeldes do Exército ocupam outra província da Nigéria

Lagos, Nigéria (AFP-UPI-JB) — As fôrças de Biafra e os elementos amotinados do Exército nigeriano controlam a Província do Centro-Oeste, segundo confirmou ontem um porta-voz oficial, e está pràticamente aberto aos rebeldes o caminho para Lagos, a Capital federal, situada a 250 quilômetros da Benin, agora mais ou menos desprovida de tropas e sob o toque de recolher, impôsto na noite de quarta-feira.

As tropas federais contra-atacam em duas frentes — Benin, na Província do Centro-Oeste, e Bonny, em Biafra, ex-Província Oriental — e os combates se estenderam às vizinhas Cidades de Ubiaja e Warri. A rebelião se apóia nas afinidades raciais e envolveu na guerra civil cêrca da metade da população da Nigéria.

LUTA

Acredita-se que a extensão do levante contra o Govêrno federal provoque o envio imediato à Nigéria, de aviões de combate britânicos, que ajudarão a combater os rebeldes. A Nigéria pertence à Comunidade Britânica e pode esperar um auxílio concreto que permita a seu insuficiente exército esmagar os rebeldes.

A relativa proximidade da Capital federal, Lagos, com a região em guerra, deu ensejo a que o único avião que Biafra possui, um B-23, lançasse algumas bombas sôbre a cidade, na noite de quarta-feira, ataque que foi tomado como o início da guerra civil.

As novas operações envolvem uma superfície de quase 123 mil quilômetros quadrados, habitados por cêrca de 15 milhões de habitantes. Concentram-se mais para o norte do nôvo estado, Biafra, que a 30 de maio proclamou-se república, separando-se do Govêrno federal.

COMUNICADO

A Rádio de Benin, capital da Província do Centro-Oeste, anunciou que se constituirá, breve, na região, um "Govêrno de libertação". Em Lagos, informou-se oficialmente a existência de desordens no Exército federal da Nigéria, estacionado em Benin, e se admitiu também desconhecer a sorte do General David Ejoor, Governador da Província do Centro-Oeste.

Em Enugu, Capital de Biafra, os comunicados oficiais se referem sòmente a combates contra as tropas federais, ao sul do país, onde teriam sido mortos mais de 300 soldados do Govêrno Central.

TRIBOS

A guerra tribal se desenrola há um mês na Nigéria, com maior intensidade. A população do centro-oeste, bem como a de Biafra, da qual está separada pelo Rio Níger, pertence em grande parte aos grupos étnicos ibo e urhobo. Os ibos, um dos três grandes grupos étnicos da Nigéria, são os principais rivais dos hausas, do norte e dos iorubas, do sul.

Se um duplo ataque de Biafra à Província Centro-Oeste se confirmasse, seria a primeira tentativa séria do Govêrno de Enugu para estender, além das duas zonas, a guerra contra o Govêrno Central.

Há menos de um ano, cêrca de 30 mil ibos foram assassinados no norte do país, pelos hausas e, em Lagos, o Govêrno chegou a tomar significativas medidas de recenseamento em relação à população dos ibos.

Informe JB

Curiosidade

Já é tempo de ser cobrado ao Diretor do Trânsito um assunto pendente: quando assumiu a empreitada de disciplinar e modernizar o trânsito carioca, o Comandante Celso Franco declarou que a velocidade de tráfego dos veículos no Atêrro, limitada a 60 quilômetros por hora, representava um absurdo, porque são poucas as pistas onde se pode ganhar tempo no escoamento do fluxo de carros.

Em vista do exposto, anunciava que iria elevar para 80 quilômetros por hora o limite de velocidade nas pistas do Atêrro. Até hoje, nada.

Por quê?

Ao mar

Desde a implantação dos estaleiros, os oito anos transcorridos constituem época de vacas magras para a indústria naval brasileira: apesar da capacidade nominal de 395 mil tdw de construção anual, as encomendas feitas neste prazo não ultrapassaram 536 mil tdw.

O Fundo de Marinha Mercante, destinado a efetivar um mercado potencial de navios em tôrno de 4 milhões de tdw, até 1980, perdeu sua rotatividade por fôrça da falta de pagamentos das dívidas do Lóide e da antiga Costeira, como de resto tudo no País, em conseqüência da inflação.

* * *

Êste é o quadro, mas o Govêrno Castelo Branco começou as correções e agora o Plano de Refinanciamento do FMM animou o mercado. O Ministro Mário Andreazza anuncia a contratação de 24 navios tipo *liners*, padronizados, com velocidade aproximada de vinte nós, conforme exigência do comércio marítimo internacional.

Aproximadamente 300 mil tdw, mais do dôbro das encomendas até o presente, deverão estar entregues pelos estaleiros, até 1970. Nossa velha frota mercante será aumentada e renovada.

* * *

Paralelamente, a CMM procura ainda forçar a baixa dos preços das unidades, que, pelos motivos expostos, chegaram a custar mais de cinqüenta por cento acima dos preços de modelos estrangeiros.

O custo dos navios de fabricação nacional correspondia, até então, ao pequeno ritmo de construções e pagava os chamados custos de implantação. A ausência de mercado efetivo explica o fenômeno, destinado a alterar-se substancialmente, de vez que os contratos são maciços.

No passado, mais de 200 mil tdw foram adquiridas no exterior, ao tempo em que era implantada a nossa indústria naval. O FMM financiou em cêrca de 20 por cento os recursos para essas importações.

O assunto voltará a debate em breve, porque a necessidade de aparelhar a marinha mercante brasileira, em prazo curto, implica a verificação de nossa efetiva capacidade de produção e por certo a compra de unidades no exterior.

Sem condições

Os agentes fiscais costumam passar em serviço 24 horas a fio, na Alfândega do Galeão. Apesar disso, não dispõem do menor confôrto para preencher o tempo variável entre os pousos de aviões internacionais.

É da maior necessidade clamar contra as práticas arbitrárias registradas no Galeão, mas é de inteira justiça cobrar do Inspetor da Alfândega e do Ministro da Fazenda um exame da situação em que vivem e trabalham os funcionários daquela repartição. Afinal, êste também é um problema importante.

As péssimas condições de confôrto e higiene são, em parte, responsáveis pelo ânimo agressivo registrado no trato com estrangeiros e brasileiros que chegam do exterior.

Pragmatismo em cena

Uma greve despojada de qualquer sentido político, e dominada pelo pragmatismo que está na moda, teve efeito fulminante e didático em Pôrto Alegre, no último sábado.

Estava sendo levada no Teatro Leopoldina a opereta *As Alegres Comadres de Windsor* e, no intervalo, os músicos da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre puseram a faca no peito do empresário, aliás de acôrdo com o contrato, que assegurava o pagamento antecipado.

A negociação foi difícil e demorada, porque com empresário não é fácil de lidar. O público impacientou-se ao cabo de uma hora. Então o empresário Jofre Miguel dispôs-se a emitir um cheque. O espetáculo extra chegou ao fim e retornou a apresentação da opereta.

Aval forte

O manifesto que recomenda aos associados do Clube de Engenharia a chapa encabeçada pelo eng. Hélio de Almeida tem a assinatura de dois ex-Ministros da Viação, Srs. Lúcio Meira e Maurício Joppert, dois antigos Prefeitos do Rio, Srs. João Carlos Vital e Francisco de Sá Lessa, e três ex-Secretários de Obras da Guanabara, Srs. João Augusto Maia Penido, Mauro Viegas e Enaldo Cravo Peixoto.

Insensibilidade

Uma funcionária do Ministério da Educação foi afastada de seu pôsto pelo Sr. Epílogo de Campos, num gesto que desagradou politicamente a um vasto setor federal.

Com mais de vinte anos de serviços, a Prof. Sílvia Cerqueira de Paula, mineira dedicada e competente, Secretária do Conselho Deliberativo da CAPES, foi exonerada das funções, sem mais aquela, pelo Presidente do Conselho Consultivo.

Acontece simplesmente que o ato é atribuição do Ministro da Educação e, passando-lhe à frente, o Sr. Epílogo de Campos incompatibilizou-se com o setor mineiro do Govêrno, principalmente pela desconfiança ostensiva de que revestiu seu ato.

O episódio vai render muito.

Sociologia de tevê

A desenfreiada concorrência da televisão acaba de inaugurar a exceção à regra geral de que a emenda é melhor do que o soneto.

Desde que a Globo decidiu arrebanhar a sintonia do Chacrinha, que lhe valia um dia na semana o segundo lugar, segundo a pesquisa que virou neurose, a TV Rio resolveu fazer uma experiência.

Para disputar a mesma faixa de preferência popular, naquele nível qualitativo e quantitativo, a Rio aceitou o repto publicitário e passou a jogar na cópia servil do programa que perdeu, por não cobrir o lance.

Pois bem: o pessoal do Canal 13, com os números às mãos, exultava ontem com o triunfo do sucedâneo que adotou para programas de alegria ruidosa, com participação de auditório e presença de astros. A cópia foi autenticada.

Está aí a chave do sucesso: o gênero vale mais do que as figuras. E ninguém sabia.

Lance-livre

● Recomendado pelo Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, à Fundação Getúlio Vargas, está no Rio desde ontem o Sr. Horácio Godói, Diretor da Escola de Ciência Política e Administração de Santiago do Chile. Tem a missão de promover contatos com líderes empresariais brasileiros, sôbre a integração econômica da América Latina.

● Convite enviado pela Cinemateca do MAM, com data de 31 de julho, ao Adido Cultural da Embaixada da França, no endereço da Maison de France, foi devolvido com a seguinte anotação: mudou-se.

● Acaba de aparecer um livro destinado a dar o que falar: **Origem da Imoralidade do Brasil**, é um ensaio sociológico em que seu autor, Abelardo Romero, faz uma avaliação do caráter brasileiro. É livro escrito em linguagem decente, direta e inteligente. Tem apoio em pesquisa histórica e seriedade de objetivo: é, como diz em subtítulo, uma "História de formação do caráter nacional". Edição Conquista, coleção Terra dos Papagaios.

● O Governador Paulo Pimentel estará no Rio hoje, para um programa de televisão: será entrevistado no Canal 2.

● Operadores de excursões e representantes de todos os setores da VARIG reúnem-se hoje, ao cair da noite, num coquetel informal no Hotel Glória, quando serão apresentados os planos de viagens para Europa e EUA, com tarifas reduzidas durante esta temporada.

● **Avant le Deluge**, de Calatte, será apresentado hoje às oito da noite no auditório da sobreloja do MEC. Em seguida, explicações e debates. A entrada é franca.

● O Banco Comércio e Indústria de Pernambuco abriu sua agência em Vitória, no Espírito Santo, com 500 milhões de cruzeiros antigos em depósito. Entre as personalidades de projeção, presentes à instalação, estavam o Marechal Cordeiro de Farias, o industrial João Santos e os banqueiros Inaldo Pereira Guerra e Valdemir Teles.

● Através de apêlo aos fiéis e à Polícia fluminense, Monsenhor Crescêncio empenha-se em identificar os autores do roubo de uma cabeleira, confecção de artesãos italianos, que cobria a cabeça de uma imagem de Cristo, na matriz de Cantagalo. Outras relíquias foram furtadas à matriz de Cantagalo, mas o Monsenhor está convencido de que os ladrões são de fora. Daí porque lança o apêlo em plano geral, aos fiéis e à Polícia.

● No Centro de Museologia, do Museu Histórico Nacional, o Prof. Mário Barata discorre hoje às 10 horas sôbre um texto de Tchecov.

● O Diretor de Operações da Chrysler para a América Latina, Sr. Eugene Cafiero, chega hoje a São Paulo, numa viagem relacionada com as negociações entre aquela emprêsa e a indústria automobilística nacional. O Vice-Presidente daquele departamento estará no Brasil para o anúncio oficial dos entendimentos, dia 16.

● Já está constituído o grupo de trabalho que vai organizar a estrutura da Secretaria de Ciência e Tecnologia, iniciativa do Deputado Magalhães Castro, com a ajuda do seu irmão, cientista Bráulio Magalhães Castro, professor da Universidade de Brasília.

● O Banco do Estado de Mato Grosso prepara-se para montar agências no Rio e em São Paulo: está entre os estabelecimentos de crédito que mais cresceram em 66.

A HUMILDE PRETENSÃO

Ernâni Silva quer sair do Centro de Recuperação para trabalhar no João Caetano

Mendigo-compositor sonha em gravar e possuir um barraco

Ter um barraco e ver gravada uma de suas músicas são os sonhos do mendigo-compositor Ernâni Silva, o Jaú, como é conhecido no Centro de Recuperação de Mendigos, de onde pretende sair para trabalhar no Teatro João Caetano, conforme entendimentos da Secretaria de Serviços Sociais com o Govêrno do Estado.

Jaú está há 18 meses no Centro de Recuperação de Mendigos, no cargo de chefe da despensa. Tem 45 anos, é casado, tem uma filha de 19 anos que é o seu "orgulho", e no momento se submete a exames de saúde para assumir seu nôvo emprêgo no Teatro João Caetano.

O MENDIGO

Aos 43 anos, Ernâni Silva, que exercia a profissão de mecânico, deixou de trabalhar e começou a beber: "um gole aqui, outro ali". Com vergonha dos companheiros, segundo conta, passou a freqüentar lugares "onde não pudesse encontrá-los".

Uma noite em que Jaú "bebia uns goles" num dos botequins dos Arcos, na Lapa, surgiu a Polícia e o prendeu, porque êle "estava sem documentos". Levado para o Centro de Recuperação de Mendigos, Jaú teve sua vida modificada a partir de então. Submetido a tratamento após uma conversa com os administradores do Centro, logo recuperou-se.

O COMPOSITOR

Desde 1943 Jaú compõe para o carnaval. Os Trigêmeos Vocalistas chegaram a gravar uma de suas músicas, *Cowboy*. Hoje, teme não ser bem aceito pelo público, "com o sucesso do *iê-iê-iê*, porque componho principalmente para o carnaval, sambas etc."

No Centro de Recuperação de Mendigos, Ernâni Silva compôs, entre outras, *Eu Errei, Último Adeus, Saudade* e *Plantando Bem*, tôdas ainda inéditas.

— Vou embora daqui com saudade — diz Jaú — mas no Teatro João Caetano, onde vou trabalhar, poderei fazer minhas músicas de vez em quando.

Festival da Canção incluirá Lucho Gatica como seu juiz

O cantor Lucho Gatica representará o Chile no júri da parte internacional do Festival da Canção Popular, enquanto Antônio Prieto defenderá a música daquele país, segundo anunciou ontem o Secretário Executivo do Festival, Sr. Augusto Marzagão.

Revelou também que recebeu uma carta de Frank Sinatra, acusando o recebimento de carta sua, através do compositor Quincy Jones, afirmando não ter se esquecido do Festival da Canção. Diz que muito breve mandará mais notícias.

Informou ainda o Sr. Augusto Marzagão que a direção do Festival decidiu instituir o Troféu Antônio Carlos Jobim para o melhor arranjo musical.

Anunciou, finalmente, a presença do compositor e cantor Mighty Sparrow, da Jamaica, onde é considerado o Rei do Calipso. Vai interpretar a música **No Money no Love**.

Bandolim é o forte de D. Dósia

Niterói (Sucursal) — A mais velha compositora inscrita no II Festival da Canção Popular, D. Dósia Queirós Alvim, fêz 85 anos em fevereiro último, já foi aluna de piano do concertista italiano Luís Guarini, já tocou muita flauta e toca bandolim até hoje.

Vive modestamente numa casa da Alameda 24 de Outubro, em Niterói, procurando esquecer o passado de mulher bonita e abastada em Petrópolis, onde viveu 22 anos. D. Dósia é campista, e, quando o marido morreu, foi obrigada a vender suas jóias, para não ter de recorrer nos favores dos parentes.

D. Dósia começa por dizer que, das músicas brasileiras do momento, suas preferidas são **Disparadas** e **Quem te Viu e Quem te Vê**. Não gosta de iê-iê-iê, e diz dos cabeludos:

— Gosto de homem-homem, e êsses garotos querem é chamar a atenção dos outros com exotismos. Mas acho que o sucesso dêles não vai durar muito.

POESIA

— Já escrevi muita poesia quando jovem — diz D. Dósia — mas nunca me passou pela cabeça qualquer veleidade literária. Minha paixão sempre foi a música mesmo.

Mostra a letra de sua composição **Inspiração**, inscrita sob o número 2 685 na Secretaria de Turismo, e conta que já tocou muito Beethoven, Chopin e Verdi, nos tempos de Petrópolis.

— Já fui môça bonita e centro das atenções em salões de festas. Hoje, a música para mim é um lenitivo. Só ela, meus filhos e meu neto existem.

Vive com a filha solteira, professôra do Ginásio Pedro I, Seles Queirós Alvim, que a sustenta. O neto, filho da filha Sirene, estuda Medicina e de vez em quando vai visitar a avó e a tia.

A letra de **Inspiração** fala dos anos que passam, da mocidade e de um passado que não sai do pensamento. Termina numa poesia cheia de solidão e sem revolta.

TV Recorde une Donga e Vinícius

São Paulo (Sucursal) — Donga, Pixinguinha, Ataulfo Alves, Joubert de Carvalho, Elton Medeiros, Orestes Barbosa, Chico Buarque de Holanda e Vinícius de Morais são alguns dos compositores inscritos no Festival de Música Popular Brasileira programado pela TV Recorde para os meses de setembro e outubro próximos.

Um garoto de dez anos é o mais nôvo compositor inscrito, e ontem, no encerramento das inscrições, havia uma longa fila na porta da TV Recorde. Amanhã, já se poderá saber o total de inscritos no Rio e em São Paulo, mas o total de todo o País só será conhecido a partir do próximo dia 18.

Um júri de sete pessoas, cujos nomes não foram divulgados para a imprensa, vai selecionar 36 músicas, que serão apresentadas ao público em grupo de 12 em três sábados, dias 16, 23 e 30 de setembro. Em cada uma das vêzes, serão selecionadas quatro músicas, que participarão da noite de encerramento do Festival, no dia 14 de outubro.

Ao lado de Alexandre Morais de Araujo Lobiano, de dez anos, estão nomes como os de Gilberto Gil, Geraldo Vandré, Edu Lôbo, Caetano Veloso, Sérgio Ricardo, Sidnei Müller, Baden Powell e Paulino da Viola. Também estarão presentes representantes do iê-iê-iê como Erasmo Carlos, Carlos Imperial e Jorge Ben.

O vencedor receberá a Viola de Ouro e mais NCr$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos). O segundo colocado ganhará NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos), o terceiro NCr$ 7 mil (sete milhões de cruzeiros antigos), o quarto NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) e o quinto NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos).

Para o melhor cantor, os promotores do concurso oferecem a Viola de Prata. A melhor letra receberá um prêmio especial.

Est. do Rio explica seu concurso

Niterói (Sucursal) — Sòmente hoje será conhecido o número exato de concorrentes ao I Festival Fluminense da Canção Popular, que está marcado para os dias 2 e 3 de setembro, no Estádio Caio Martins, e para o qual as inscrições foram encerradas à meia-noite de ontem. Inscreveram-se compositores de tôdas as idades, a começar por uma menina de 11 anos.

Hoje, o Diretor do Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio, Sr. Gastão Neves, reunirá a imprensa em seu gabinete para divulgar oficialmente quantos nomes foram inscritos no Festival, assim como para prestar esclarecimentos gerais sôbre como deverá processar-se a seleção dos candidatos.

QUEM

Do Estado da Guanabara inscreveram-se, entre outros nomes bem conhecidos, Pixinguinha, Joubert de Carvalho, Vadeco, João Roberto Kelly, Luisinho Eça, Hermínio Belo de Carvalho, Luís Antônio, Carlos Imperial, Fernando César e Valfrido Silva.

Do Estado do Rio concorrem Gadé, Ari Frasão, Antenógenes Silva, Gomes Filho, Geraldo Mendonça, Vicente Amar, Márcio Proença, entre vários outros, inclusive alguns jornalistas-compositores como João Luís Faria Neto, Ivã Costa e Mário Dias.

Beatriz Bedran, uma garôta de 11 anos, compôs para o I Festival da Canção Popular três músicas românticas, no violão, instrumento que estuda na escola da professôra Ceci Mascarenhas.

Filha do casal Amin e Vandra Bedran, a pequena compositora gosta da música de Chico Buarque e Tom Jobim e da poesia de Cecília Meireles. Conhece ainda tôda a coleção de livros de Monteiro Lobato para crianças.

Beatriz, que nasceu e mora em Niterói, está no 1.º ano ginasial do Colégio São Vicente de Paulo, e tem o 5.º ano de Inglês.

Inscrições para Concurso de Músicas de Carnaval estão abertas desde hoje

Estão abertas a partir de hoje as inscrições para o II Concurso de Músicas de Carnaval, promovido pela Secretaria de Turismo e lançado oficialmente ontem pelo Sr. Carlos de Laet, que afirmou estarem as cinco composições vencedoras destinadas a "marcar definitivamente o carnaval de 1968".

As inscrições para o concurso, que estarão abertas até 20 de setembro próximo, deverão ser feitas na TV Excelsior, co-promotora da iniciativa, e onde serão gravadas as fitas, a serem encaminhadas posteriormente à Secretaria de Turismo.

INEDITISMO

Uma das cláusulas exige o ineditismo de letra e música. As composições deverão enquadrar-se nos gêneros samba, marcha, marcha-rancho e frevo. As 36 semifinalistas escolhidas por um júri formado pelo Conselho de Música Popular Brasileira, do Museu da Imagem e do Som, serão apresentadas nos dias 27, 28, 29 e 30 de novembro na TV-Excelsior e no dia 1 de dezembro no Maracanãzinho.

As cinco finalistas receberão os seguintes prêmios em dinheiro: NCr$ 10 mil a primeira; NCr$ 5 mil a segunda; NCr$ 3 mil a terceira; NCr$ 2 mil a quarta; e NCr$ 1 mil a quinta.

O autor da composição vencedora receberá, além do prêmio em dinheiro, o troféu Lamartine, de ouro. Os intérpretes das três primeiras colocadas também receberão prêmios em dinheiro: NCr$ 1 500,00 para o da primeira colocada; NCr$ 1 mil para o da segunda; NCr$ 800,00 para a terceira.

Academia elege Fernando de Azevedo para cadeira n.º 14 que era de Carneiro Leão

Por 25 votos contra sete dados ao pintor Di Cavalcânti, um nulo (a Hélio Fernandes) e quatro abstenções, o Professor Fernando de Azevedo foi eleito ontem pela Academia Brasileira de Letras para a cadeira n.º 14, que pertenceu a A. Carneiro Leão, numa sessão que reuniu 34 dos membros da Casa.

Sôbre a eleição do Professor Fernando de Azevedo, o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, afirmou que a entidade "cumpria mais uma etapa de seu destino, trazendo para o seu convívio uma das mais importantes personalidades da vida cultural brasileira".

QUEM É

Professor aposentado de Sociologia da Universidade de São Paulo e ex-Diretor do Ensino de Brasília, o Professor Fernando de Azevedo, mineiro que já ultrapassou os 70 anos, interessou-se pela cultura física no início da carreira que o notabilizaria como educador. Isto explica, no rol de suas obras, a presença **Da Cultura Física** — a primeira que editou — e de **A Evolução do Esporte Brasileiro**, entre uma dezena de livros dos quais **Cultura Brasileira** é o mais conhecido.

Depois do curso secundário no Colégio Anchieta, em Nova Friburgo, (Estado do Rio), Fernando de Azevedo se formou em Direito, em São Paulo, onde logo se radicou, atraído pelo magistério. Foi Professor de Sociologia do Instituto Pedagógico de São Paulo, fundador e Diretor da Biblioteca Pedagógica Brasileira, professor de Latim e Literatura na Escola Normal de São Paulo e Diretor-Geral da Instrução Pública do antigo Distrito Federal.

Antinous, um estudo de cultura atlética, **No Tempo de Petrônio**, ensaios sôbre antiguidade latina, **Jardins de Salústio, O Segrêdo da Renascença, Ensaios, A Reforma do Ensino no Distrito Federal** e **Novos Caminhos e Novos Fins** completam a sua obra, produzida ao longo dos anos e em função do magistério, que lhe tomou a maior das dedicações.

OPINIÃO

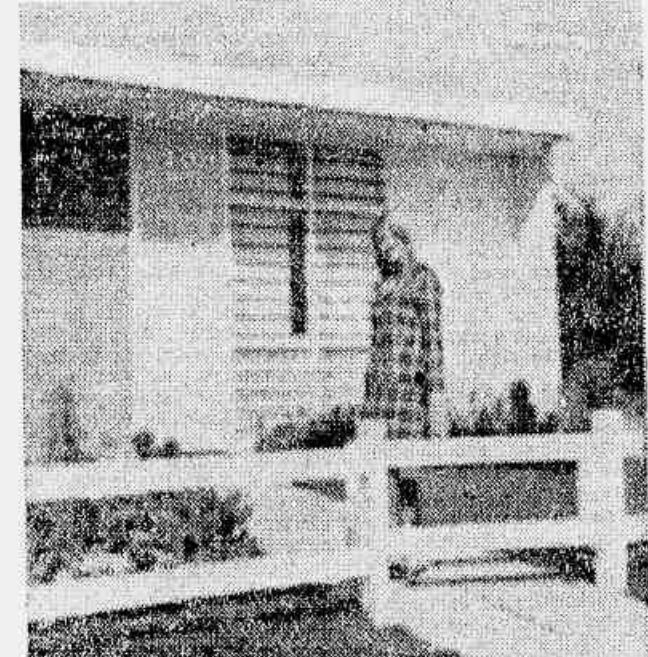
O tradicional lanche dos acadêmicos — bolos, torradas, refresco de laranja e abacaxi, canjiquinha, café, chá, leite, biscoitos e guaraná — antecedeu a eleição do Professor Fernando de Azevedo. Já então a maioria dos acadêmicos considerava tranqüila a sua vitória.

O acadêmico Afrânio Coutinho disse que a "vitória do Professor Fernando de Azevedo seria uma das coisas mais justas que se podia fazer com aquêle grande humanista, educador, crítico e sociólogo, que possui uma obra digna dos maiores respeitos em todos os setores, principalmente na visão de conjunto do desenvolvimento da cultura, que é seu livro **Cultura Brasileira**".

Deixaram de votar os acadêmicos Manuel Bandeira, Afonso Pena Júnior (que se encontra doente), Guilherme de Almeida e Guimarães Rosa (que ainda não tomou posse).

ELEIÇÃO

Na próxima quinta-feira será realizada eleição para o preenchimento da vaga do escritor Viriato Correia, que ocupava a Cadeira 32, e cujo patrono é Araujo Pôrto Alegre. Inscreveram-se como candidatos Joraci Camargo, Odilo Costa, filho, Milton Beleza e Armando Santiago.

CASA DA CINASA PARA MISS BRASÍLIA

A graça e a beleza de Anísia da Fonseca, Miss Brasília 1967, conquistaram a simpatia do público e lhe valeram ganhar uma casa na Capital Federal. No desfile do Maracanãzinho, ela disse que seu maior desejo era possuir uma casa. E ganhou mesmo, pois a CINASA — Construção Industrializada Nacional SA, firma de S. Paulo, subsidiária da Construtora Rabello SA, deu-lhe uma casa de presente, fabricada na usina de S. Bernardo do Campo, com sala-living, dois quartos e demais dependências, que já está sendo construída e será transportada e montada em Brasília, realizando o sonho de Anísia. A casa da CINASA representa um avanço da moderna técnica de construção, destinando-se, particularmente, a grandes grupos habitacionais. A de Anísia, feita isoladamente, constitui uma justa exceção. É feita em fôrmas, na usina, com todos os revestimentos, tubulações hidráulicas e elétricas pré-colocadas e levada até o local da montagem. Seu aspecto é moderno e atraente, tanto que Miss Brasília encantou-se com a beleza do que ganhou e se emocionou até às lágrimas, quando visitou S. Bernardo e conheceu a casa-modêlo, em que é vista na foto. Anísia passou quatro dias em S. Paulo, a convite da CINASA e regressou a Brasília encantada com o que viu e com as atenções que recebeu

Bispos farão reunião dia 25 no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Os bispos do Paraná deverão discutir no próximo dia 25, ao examinar a revisão do Código de Direito Canônico, os problemas da atualização dos seminários e da reforma litúrgica, além de apresentar sua contribuição ao Sínodo Romano, segundo a nota da Arquidiocese Metropolitana desta Capital.

A reunião deverá durar apenas um dia, pois as matérias já estão sendo estudadas antecipadamente pelos bispos do Estado, e será presidida pelo Arcebispo Dom Silveira D'Elboux.

Policiais brigam pelo Luz Vermelha

Curitiba (Correspondente) — O Líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, Deputado Túlio Vargas, criticou ontem as posições assumidas pela imprensa paulista e referendadas pelo Governador Abreu Sodré no capítulo da prisão do chamado **Bandido da Luz Vermelha**.

Segundo o parlamentar, o episódio não passaria de mera rotina policial não fôsse a exploração e a usurpação do mérito pretendidas pelas autoridades daquele Estado. À Polícia paranaense, segundo êle, cabe todo o mérito pela captura do facínora, sem qualquer conexão com o trabalho desenvolvido pela Polícia paulista.

Nilo Peçanha terá medalha no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa do Estado do Rio deverá aprovar dentro de cinco dias a criação da Medalha Nilo Peçanha, como parte das comemorações do centenário de nascimento do ex-Presidente, a serem realizadas em todo o território fluminense a partir de 2 de setembro próximo.

O projeto, do Deputado João Smolka (MDB), estabelece que a concessão da medalha se fará por ato do Governador do Estado do Rio a pessoas físicas ou jurídicas que, a critério do Chefe do Executivo, "tenham prestado relevantes serviços à causa pública fluminense ou brasileira".

Vaga para os excedentes sairá dia 14

A Diretoria do Ensino Superior do MEC informou que iniciará na próxima segunda-feira, às 11 horas, a distribuição de vagas para os últimos 112 excedentes de Medicina. Todos os estudantes que obtiveram média cinco nos últimos vestibulares deverão, a partir daquela data, procurar o Diretor do Ensino Superior, Sr. Justino Vieira, no 13º andar do MEC.

Os Diretores das Faculdades de Medicina da UFRJ e da Escola de Medicina e Cirurgia já iniciaram as matrículas dos excedentes para começar as aulas do ano letivo de 1968, e os 22 excedentes que anteriormente seriam aproveitados pela Universidade Federal Fluminense o serão pela Faculdade de Medicina da UFF e pela Escola de Medicina e Cirurgia.

Governador condecora Jucá Filho

O Governador Negrão de Lima conferirá, no próximo dia 15, a Medalha Anchieta ao Professor Cândido Jucá Filho, em homenagem ao seu cinqüentenário de magistério. Além disso, o professor será alvo de homenagens por parte de amigos e ex-alunos, quando lhe será oferecido um banquete na A Camponesa.

O Sr. Cândido Jucá Filho é Presidente da Academia Brasileira de Filologia, Catedrático do Colégio Pedro II, Catedrático jubilado do Instituto de Educação e autor de várias obras de Filologia e de ficção. Para o banquete, as listas de adesões são encontradas no Colégio Pedro II e nos Departamentos de Educação Média e de Educação Primária, de que foi Diretor, da Secretaria de Educação.

BNH vai ver as pré-fabricadas

Uma comitiva do Banco Nacional de Habitação, sob a chefia do engenheiro Geraldo Estellita Lins, Chefe do Departamento de Planejamento do BNH, viajou ontem para Estocolmo, onde participarão de um seminário sôbre casas pré-fabricadas, cuja fabricação examinarão em seguida em indústrias de Paris e de Londres.

Folclore inaugura hoje na Biblioteca Nacional uma exposição de livros

Iniciando a programação comemorativa do Dia do Folclore, festejado a 22 dêste mês, o Diretor da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, Professor Renato Almeida, inaugura hoje às 17h uma exposição de livros sôbre o assunto no saguão da Biblioteca Nacional.

Da programação consta ainda uma tarde de folclore infantil, no domingo, no Parque do Flamengo, a partir das 15h, com torneios de jogos e brinquedos infantis, teatro de fantoches e exibição de uma banda estudantil. No Dia do Folclore, será inaugurada a Exposição de Arte Popular, no Assírio, ao lado do Teatro Municipal, às 16h.

PESQUISAS

O Conselho Nacional do Folclore, órgão de cúpula da Campanha, reunir-se-á nos próximos dias 25, 26 e 27, em São Paulo, sob a Presidência do Ministro Tarso Dutra, a fim de traçar o programa da entidade para 1968, em que serão revistos os problemas das pesquisas folclóricas e a criação de cursos especializados em nível universitário.

Disse o Prof. Renato Almeida que em seus oito anos de existência a Campanha já realizou pesquisas no litoral Norte de São Paulo, em Januária, Minas (estas duas antes da sua administração, iniciada há dois anos), sôbre o carnaval pernambucano, cerâmica do Nordeste e festas de Iemanjá no dia 31 de dezembro, no Rio. Atualmente, estão em andamento pesquisas sôbre as práticas e superstições agrícolas de Minas, folclore do Recôncavo Baiano e folclore musical da Baixada Santista.

ATLAS

As pesquisas já concluídas, por falta de verbas, sòmente agora começarão a ser publicadas. As primeiras serão as do folclore do carnaval pernambucano e a da cerâmica nordestina. Estas pesquisas, segundo adiantou o Prof. Renato Almeida, visam à confecção do Atlas Folclórico Brasileiro, que ainda não se sabe quando ficará pronto, pois serão precisos levantamentos completos sôbre tôdas as regiões brasileiras.

A Campanha ainda não decidiu se fará o Atlas por regiões ou Estados. Não sabe também quanto tempo levará para terminar a obra, porque, além de as verbas serem reduzidas e apenas liberadas com atraso, a Campanha sente muito a falta de pessoal especializado.

MUSEU

Outro objetivo é a criação do Museu de Arte Popular da Guanabara, que seria instalado na Casa de D. João VI, em Paquetá. Existem três decretos — um do Sr. Negrão de Lima quando Prefeito do antigo Distrito Federal e dois dos ex-Governadores Carlos Lacerda e Rafael de Almeida Magalhães — cedendo aquêle prédio à Campanha.

— Entretanto — frisou o Professor Renato Almeida — até agora a Casa de D. João VI não nos foi entregue. Só queremos o local, pois o material ficará todo por nossa conta.

Informou já ter reservado uma verba de NCr$ 7 mil (sete milhões de cruzeiros antigos) para equipar o Museu de Arte Popular, uma instituição que, no seu entender, "está fazendo muita falta ao Rio".

Festival do Paraná lança concurso de reportagens

Curitiba (Correspondente) — O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura instituiu, paralelamente ao IX Festival Folclórico Internacional, um concurso de reportagens ilustradas a serem publicadas em órgãos da imprensa paranaense, focalizando essa realização cultural que será apresentada ao público de 19 a 27 de agosto corrente, no Ginásio de Esportes Tarumã.

Podem participar do concurso, segundo o regulamento baixado, jornalistas profissionais do Paraná que apresentem reportagens ou de preferência seqüência de reportagens capaz de divulgar e melhor caracterizar o desenvolvimento daquela festividade cultural.

PRAZO

Os trabalhos publicados deverão ser remetidos em três vias até o dia 10 de setembro de 1967 na sede do Departamento de Cultura, Rua Augusto Stelfeld, 264, Curitiba. Reportagens não assinadas deverão ser acompanhadas de documento atestado a autoria do trabalho.

A comissão julgadora composta de três jornalistas paranaenses, indicados pela Secretaria de Educação e Cultura, deverá selecionar, premiar e elaborar ata do julgamento.

PRÊMIOS

Serão conferidos os seguintes prêmios: a) NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) para o autor do texto da melhor reportagem ou série de reportagens; b) NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) para o autor das fotografias que fizerem parte da melhor reportagem ou série de reportagens; c) NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) para os segundos classificados (texto e fotos); e) NCr$ ... 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) para a melhor fotografia entre tôdas as que ilustrarem reportagens inscritas.

A comissão julgadora caberá decidir as questões não mencionadas especificamente no regulamento. A decisão da comissão é irrecorrível, podendo, inclusive, deixar de conferir prêmios regulamentares, se os trabalhos não atingirem o nível jornalístico desejado.

Parreiras propõe sobretaxa para o álcool como meio de combater tráfico de drogas

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, Sr. Décio Parreiras, sugeriu ontem a criação de uma sobretaxa para tôdas as bebidas com teor alcoólico acima de 18 graus, para que se institua, com os recursos provenientes, um fundo para o combate ao tráfico de drogas.

Disse o Sr. Parreiras à Comissão Especial da Câmara encarregada de elaborar nova legislação para o combate ao tráfico de entorpecentes que uma solução prática seria a erradicação das lavouras de maconha, mediante a ação conjugada das polícias e das Fôrças Armadas, eliminando portanto o mal pela raiz.

VICIADOS

Julga o Presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes que, adotada essa medida, dentro de dois ou três anos, nenhum môço do Rio ou de São Paulo seria mais viciado em maconha, pois o suprimento estaria cortado na própria fonte.

Revelou também que os principais centros de drogas no Brasil são o Rio, São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Niterói, Santos, Belém, Salvador, Fortaleza, Goiânia, São João de Meriti, Sorocaba, João Pessoa, Brasília, Aracatuba e São Gonçalo.

Na Guanabara, os traficantes de cocaína agem de preferência na Ilha de Paquetá, Copacabana e Flamengo. Em São Paulo, na Praia Grande (Santos). Na sua opinião, a técnica empregada no tráfico de entorpecente "é ridícula", porque a Polícia prende os viciados nos **inferninhos**, mas deixa abertas as portas de entrada da cocaína, que são as fronteiras.

Afirmou o Sr. Parreiras que está comprovado o uso de estimulantes nos meios artísticos, em todo o País. Nos meios esportivos, revelou que certa vez ouviu mais de 30 atletas brasileiros sôbre o assunto. Pelé, quando percebeu que desejavam apurar se os clubes aplicavam drogas nos atletas (doping), aborreceu-se e nada quis revelar.

Segundo o Sr. Décio Parreiras, o ex-Chanceler Juraci Magalhães não deu a colaboração solicitada ao órgão que dirige e, além disso, os recursos a êle destinados são irrisórios — apenas NCr$ 24 mil (24 milhões de cruzeiros antigos) por ano.

Salientou que em 1966 oficiou ao Ministério das Relações Exteriores, mostrando "a grave situação do País no caso dos entorpecentes". Citou que a simples prisão de maconheiros nada resolvia e forneceu nomes de lavradores de maconha, em Alagoas.

— A continuar o desinterêsse governamental, o Brasil poderá se transformar no centro mundial de embarque de drogas, ficando sujeito às penalidades de embargo, a serem aplicadas pelas autoridades internacionais.

Depois de afirmar que a Comissão que dirige e a Polícia estão seguindo os passos "de um norte-americano, responsável pela introdução no Brasil do LSD — droga de efeito alucinador —, o Sr. Parreiras disse que já foi até ameaçado de morte, em Genova, tendo sido perseguido por elementos da Máfia. Revelou que na última Conferência Interamericana realizada no Rio, "os trabalhos foram acompanhados por traficantes de drogas".

A certa altura informou que as recentes estatísticas mostram a apreensão sempre crescente de cocaína. No ano passado, as autoridades apreenderam 108 quilos, quantidade que deixou as autoridades da ONU assustadas.

Disse ainda que elementos da ONU vieram ao Brasil observar o problema e apontaram uma solução até simples: colocação de agentes alfandegários em postos-chaves, como Corumbá e Guajará-Mirim, e expulsão do País dos traficantes estrangeiros.

No que diz respeito aos barbitúricos, considera o combate mais difícil, embora ache que deveria ser aumentada a fiscalização principalmente nas grandes cidades. No Rio, só existem dois fiscais.

ALIANÇA PREMIA

O concurso instituído pela Federação Pan-Americana de Desenvolvimento sôbre o tema A Aliança para o Progresso — Desenvolvimento Econômico e Social, um Desafio à Juventude, destinado a estudantes brasileiros cursando os dois últimos anos do 2.º ciclo secundário, teve cinco premiados em primeiro lugar com uma estada de quatro semanas nos Estados Unidos. Os segundos colocados — entre êles Francisco José Alonso Veloso Azevedo (foto) — receberam uma coleção da Enciclopédia Barsa. Francisco José já conhece a Europa e pretende estudar na Barsa para conseguir uma bôlsa-de-estudos nos Estados Unidos, "mas não para passar apenas quatro semanas"

Baía terá outra linha turística

A Superintendência de Transportes da Baía de Guanabara decidiu inaugurar, em breve, uma linha turística na baía, especialmente aos sábados, domingos e feriados, para mostrar os seus lugares mais pitorescos.

A iniciativa da Superintendência de Transportes da Baía de Guanabara incluirá refeições, banhos de mar e paradas em Jurujuba e Paquetá.

Participação no lucro tem nôvo projeto

Brasília (Sucursal) — Nôvo projeto que regula a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas foi apresentado ontem na Câmara, desta vez pelo Deputado Davi Lerer (MDB de São Paulo).

Nos termos da proposição, a participação será na base de 25% do lucro, considerando-se este como o montante computado pela legislação do Impôsto de Renda para efeito de tributação.

Encontro de Turismo será realizado em outubro para preparar o Plano Nacional

O Presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, disse que o I Encontro do Turismo Oficial será realizado nos primeiros dias de outubro, quando serão encontrados os elementos para a preparação do Plano Nacional de Turismo.

O Plano Nacional de Turismo será elaborado com a síntese das idéias de todos os Secretários de Turismo visando a execução de medidas que incrementem o turismo em todo o País, atraindo capitais, coordenando atividades existentes e aplainando dificuldades burocráticas e legais.

METAS

Disse o Sr. Joaquim Xavier da Silveira que a atuação da EMBRATUR se desenvolverá principalmente em duas etapas: provimento dos mercados de capitais e incentivos fiscais.

Explicou que a intenção não é transformar a EMBRATUR num grande estabelecimento de crédito, mas sim desenvolver um trabalho de estabilidade financeira junto com os órgãos governamentais, como catalizador das indústrias turísticas, numa participação supletiva.

— Tudo se resume — afirmou — em auxílio à iniciativa privada para a expansão do turismo, principalmente no incentivo à construção de campings, que iniciarão uma nova medalidade de turismo, o turismo interno, praticado por pessoas que não podem gastar muito e que, com os **campings**, terão a chance de poder passar de maneira diferente seus fins de semana e férias.

— A medida — disse — fará com que a moeda circule, o que não vem acontecendo.

Acrescentou que dentre as principais idéias do Plano estão a complementação da Rio—Santos e o desenvolvimento das cidades turísticas da orla marítima do Estado do Rio de Janeiro.

Tabeliães em Mar del Plata sugerem obrigatoriedade da Colegiação de Notários

O III Encontro Notarial de Países Sul-Americanos, recentemente realizado em Mar del Plata, aprovou, pela unânimidade dos seus delegados, que se torne obrigatória a Colegiação Notarial como o único meio para um mais eficaz cumprimento da função do tabelião moderno.

O Encontro teve por objetivo um maior entrelaçamento entre os países membros da União Internacional de Notariado Latino e propor novas teses sôbre Direito Notarial e seus ramos históricos, filosóficos, técnicos e científicos, além de preparar teses para o IX Congresso da União Internacional do Notariado Latino, em Munique.

BRASIL

Uma delegação constituída de tabeliães de diversos Estados representou o Brasil em Mar del Plata. Foi chefiada pelo tabelião Márcio Braga, Presidente do Colégio Notarial do Estado da Guanabara e Delegado Interamericano para Assuntos Notariais.

O Encontro debateu as seguintes teses: Colegiação Notarial, Distribuição das Escrituras das Instituições Estatais e Adaptação da Atividade Notarial às Necessidades da Sociedade Moderna. Os trabalhos foram distribuídos entre três comissões, num total de 134 delegados, que analisaram 17 trabalhos impressos.

A 2.ª Comissão, que estudou o tema relacionado com a distribuição de escrituras das instituições estatais, sugeriu aos Colégios Notariais de cada Estado que façam gestões junto às autoridades para a aprovação de leis ou decretos que regulem a contratação oficial das escrituras, de maneira que as partes tenham o direito de escolher livremente o notário que praticará o ato.

Finalmente, a 3.ª Comissão recomendou que se procure ampliar a competência notarial no âmbito do Direito Civil e Comercial, além da adoção de modernos sistemas operativo-documentais, e que os Colégios Notariais colaborem com a Administração Pública nos distintos aspectos do Direito Tributário, Administrativo e Registral, vinculados à atividade notarial.

O III Encontro Notarial de Países Sul-Americanos foi preparatório do IX Congresso da União Internacional do Notariado Latino, a realizar-se na Alemanha, dos dias 5 a 13 de setembro, com a participação de 44 países.

Protestantes, anglicanos e católicos jovens abrem reunião ecumênica amanhã

Cem rapazes — católicos, protestantes e anglicanos — iniciarão amanhã a I Reunião Ecumênica dos Jovens, que se instalará na Igreja Anglicana de Botafogo (Rua Real Grandeza, 99), às 18 horas.

A reunião será o marco de fundação do Movimento Ecumênico da Juventude de Botafogo, que aumentará o número de aliados do Reverendo Kurt Kleemann, pastor anglicano do bairro, um dos líderes do ecumenismo no Brasil.

CAMINHO A VENCER

Desde 1963, quando foi realizada a I Reunião Pública sôbre Ecumenismo, o Reverendo Kurt Kleemann vem-se empenhando para a dinamização do ecumenismo no Brasil.

— Já superamos as fases de discussões teológicas — disse — e precisamos adotar na prática o humanismo pregado.

O movimento ecumênico — afirma o Reverendo Kleemann — concentra-se hoje em duas fôrças: o Concílio Vaticano II e suas conclusões, que buscam a unidade dos cristãos, e o Concílio Mundial das Igrejas Cristãs. As primeiras evidências práticas dessas discussões, segundo o Reverendo, estão surgindo em todo o mundo "com a formação de centros ecumênicos, celebrações públicas e grupos de estudos ecumênicos.

— No Rio, uma dessas evidências é a organização do Centro Ecumênico da Guanabara, formado de representantes oficiais de diversas igrejas cristãs. A mocidade tem sabido compreender o movimento e por isso agora vai-se reunir em um só Movimento Ecumênico de Jovens.

Apesar dos conflitos que ainda existem para a integração definitiva do ecumenismo, a Paróquia de São Lucas, em Botafogo, da Igreja Episcopal do Brasil (Anglicana), tem realizado ações proveitosas para o ecumenismo.

— Realizamos — disse o Reverendo Kurt Kleemann — a missa de São Benedito, introduzindo nos cânticos religiosos arranjos de nossa música popular. A intérprete Clementina de Jesus foi quem executou os cânticos litúrgicos da missa. Essa inovação visa a uma integração cultural da liturgia da Igreja com os ritmos populares e despertar assim nos fiéis o gôsto e interêsse pela cerimônia religiosa.

Outra ação ecumênica da Igreja Anglicana de Botafogo é a visita permanente que seus fiéis realizam às favelas do Morro de Santa Marta e da Praia do Pinto.

— Não levamos arroz nem feijão — disse o Reverendo Kleemann —, mas fazemos com que aquêles que efetuam a visita e os que a recebem sintam-se diante de um encontro de pessoas e não de um encontro entre um cristão e um não-cristão.

Inventor vende patente de sua máquina de passar café por NCr$ 5 mil ou uma casa

Por NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), um carro nôvo ou uma casa em qualquer um dos bairros do Rio, o inventor Janir da Rosa Garcia, morador na Avenida Sete, n.º 322, em Niterói, está vendendo a patente de sua "máquina revolucionária" de passar café, que não precisa retirar o coador para lavar depois de usada.

O Sr. Janir da Rosa Garcia veio ao JORNAL DO BRASIL dizer que vai vender sua patente e a exclusividade de fabricar a sua máquina, durante 15 anos, porque "não posso comprar material para fazer as máquinas, nem tem recursos para pagar, anualmente, a taxa de NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) que é cobrada pelo Ministério da Indústria e do Comércio".

O INVENTOR

O Sr. Janir da Rosa Garcia é apresentado da Central do Brasil, onde exerceu o cargo de mecânico nas oficinas até 1965. Em 1963, depois de "numerosos estudos e tentativas", o mecânico Janir preparou uma miniatura do que viria a ser o "aperfeiçoamento da máquina de passar café", que recebeu o número 67 793, no setor de patentes do Ministério da Indústria e do Comércio.

Como não pode comprar material para fabricar sua máquina, o Sr. Janir da Rosa Garcia decidiu fazer um apêlo ao público, através dos jornais, a fim de que "outro compre a patente e assim eu seja beneficiado com dinheiro, um carro ou uma casa".

Pela primeira vez mineiros não pagaram preços mais elevados para alimentação

Belo Horizonte (Sucursal) — Pela primeira vez em Minas Gerais, nos últimos anos, os gêneros alimentícios tiveram seus preços inalterados durante todo o mês de julho passado, em relação a junho, segundo levantamento mensal realizado pelo Serviço de Estatística da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, tomando-se como base o mercado de Belo Horizonte.

Esta situação, segundo vários proprietários de mercearias e diretores da União dos Varejistas de Minas, deverá manter-se êste mês, com alterações mínimas em determinados produtos. Em julho o Boletim do Serviço de Estatística acusou pequenas oscilações em algumas mercadorias, mas seus preços terminaram o mês mais baixos do que junho.

OS PREÇOS

O arroz tipo extra que em junho custava NCr$ 4.17 (4 170 cruzeiros antigos) o pacote de cinco quilos, foi vendido durante todo o mês de julho a NCr$ 4.10 (4 100 cruzeiros antigos) já o arroz três quartos de qualidade inferior manteve o preço médio, nos dois últimos meses de NCr$ 0.32 (320 cruzeiros antigos) o quilo; o feijão tipo rapé caiu de NCr$ 0.46 (460 cruzeiros antigos) o quilo para NCr$ 0.45 (450 cruzeiros antigos) o quilo no mês de julho, enquanto que o feijão roxinho de NCr$ 0.58 (580 cruzeiros antigos) o quilo caía para NCr$ 0.56 (560 cruzeiros antigos) o quilo. O feijão preto manteve o preço de 0.56 (560 cruzeiros antigos) nos meses de junho e julho.

O tomate, que na sua maior parte é comprado de São Paulo, caiu de NCr$ 0.57 (570 cruzeiros antigos) em junho para NCr$ 0.54 (540 cruzeiros antigos) em julho. A cebola amarela estabilizou-se nos meses de junho e julho com um preço de NCr$ 0.65 (650 cruzeiros antigos). Também o alho nacional teve seu preço reduzido de 4.88 (4 880 cruzeiros antigos) em junho para NCr$ 4.50 (4 500 cruzeiros antigos) durante o mês de julho. No setor de frutas houve uma redução geral. Apenas a batata comum sofreu um aumento de NCr$ 0,01 (10 cruzeiros antigos em quilo).

México e Índia cresceram mais que todos os países subdesenvolvidos em 58/65

Nações Unidas (UPI-JB) — O México e a Índia foram os países em desenvolvimento que atingiram o mais elevado índice de aumento na produção industrial entre 1958 e 1965, de acôrdo com estudo realizado pelo Escritório Estatístico das Nações Unidas divulgado ontem.

A pesquisa, que abrange mais de 80 países, revela que, entre as nações industrializadas, a de maior crescimento foi o Japão com 13,3%, seguido da União Soviética com 10,5%, e os de menor incremento o Reino Unido, com 3,1% e os Estados Unidos com 3,2%.

MAIORES AUMENTOS

O trabalho realizado pela ONU e publicado num volume de 558 páginas sob o título **The Growth of World Industry 1958/1965**, frisa que os setores japonêses de maior crescimento foram os de maquinaria, equipamentos elétricos e de transportes, apresentando o seguinte quadro de elevação da capacidade produtiva nos países desenvolvidos:

Japão	13,3%
União Soviética	10,5%
Alemanha Ocidental	7,6%
França	6,0%
Canadá	5,1%
Estados Unidos	3,2%
Reino Unido	3,1%

Livre emprêsa está dominada por processo contínuo de desgaste, afirma Virgílio

Brasília (Sucursal) — O ex-Governador do Ceará, Deputado Virgílio Távora, da ARENA, afirmou, ontem, da tribuna da Câmara que a livre emprêsa está dominada por um processo contínuo de desgate e que o Govêrno tem alargado o seu campo de ação sem alcançar seus objetivos básicos a curto prazo.

Ressaltando que a sua crítica poderia ser útil ao Ministro do Planejamento, o Sr. Virgílio Távora acusou o Poder Público de "minimizar e atrofiar" a iniciativa privada, esquecendo-se de que a sua função é supletiva.

PARADOXO

Depois de fazer minuciosa análise da conjuntura econômico-financeira do País, disse o ex-Governador cearense:

— A continuar nesse ritmo teremos em breve uma situação paradoxal: um País em que a Constituição estabelece a livre emprêsa como o fundamento da economia nacional e onde os investimentos serão em sua quase totalidade de origem pública.

Entende o Deputado que é importante que os encarregados da política econômica tenham uma visão global da economia baseada na realidade factual.

"Se imaginarmos tudo o que seria desejável investir tanto no setor privado quanto no setor público chegaríamos a um resultado muito superior à disponibilidade de recursos (poupanças). Obviamente é forçoso ajustar o conjunto às proporções cabíveis. Não se pode simplesmente estabelecer as metas do setor público sem examinar o custo alternativo para o setor privado".

AREA DE INVESTIMENTO

Prosseguindo, declarou o Sr. Virgílio Távora que o Poder Público ao invés de continuar alargando sua área de investimento "deverá é manejar seus recursos de modo a, dentro de critérios de prioridades realísticas, sem concessão à popularidade fácil, em campo de ação compatível com os mesmos, aplicá-los maciça e eficientemente naqueles setores fundamentais".

— O que constatamos — frisou — é o Govêrno procurar investir em todos os setores e fazê-lo de maneira insuficiente em quase todos êles, tendo em vista o exigido pelos objetivos a atingir, máximo nos básicos.

E concluiu:

— E por outro lado, como os órgãos públicos no Brasil operam, via de regra, com custos mais elevados, a filosofia do Govêrno mais consentânea com nosso desenvolvimento seria, a nosso ver, a de, doravante, concentrar êle sua atividade preferencialmente nas emprêsas consideradas estratégicas e na montagem da necessária infra-estrutura de acôrdo com as condições expostas. Além disso, uma política prudente de moderação progressiva nos gastos públicos e que crie condições para que as poupanças geradas pelo setor não estatal sejam paulatinamente utilizadas no financiamento de seus próprios investimentos, deveria ter lugar.

Brasil e Japão aumentarão suas trocas comerciais de US$ 39 para US$ 51 milhões

O intercâmbio comercial entre o Brasil e o Japão será elevado de US$ 39 milhões para US$ 51 milhões, em relação às exportações brasileiras, segundo revelou ontem o Embaixador Álvaro Teixeira Soares, acrescentando que as vendas de minério de ferro para o mercado japonês atingirão 81 milhões de toneladas e as de café terão um incremento de mais 5 milhões de toneladas.

Esclareceu o Embaixador Álvaro Teixeira Soares, ao embarcar para Tóquio a fim de assumir suas funções, que "o incremento dos negócios trará grandes benefícios para o Brasil, pois, até bem pouco tempo, a balança de trocas era favorável ao Japão, situação que agora conseguimos inverter sem prejuízo para o govêrno japonês".

POSSIBILIDADES

Depois de acentuar que ainda existem possibilidades de novos impulsos no comércio entre os dois países, o Embaixador Álvaro Teixeira Soares citou a linha regular do Lóide Brasileiro para o Extremo Oriente, no próximo dia 3, com a chegada do navio **Romeu Braga** ao Pôrto de Iokohama, como um dos êxitos conseguidos nas últimas negociações.

O **Romeu Braga**, que cobrirá vários países do Extremo Oriente, será o primeiro a realizar esta linha, considerada uma das mais importantes para o comércio brasileiro.

Entende o Embaixador Álvaro Teixeira Soares que o Japão oferece excelentes condições para os produtos brasileiros, "bastando citar um só dado dessas condições, que é o enorme mercado de Tóquio, uma única cidade, com seus 12 milhões de habitantes.

Angra quer exportar aço da CSN

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Comunicações e Transportes está tentando numa série de contatos com os dirigentes da Companhia Siderúrgica Nacional convencê-los a exportar parte de sua produção pelo Pôrto de Angra dos Reis, que já recebe mais a descarga do carvão que a CSN compra em Santa Catarina para movimentar as suas usinas de aço.

O desembarque de carvão, em Angra, segundo o Secretário Saramago Pinheiro, era a grande base de sustentação do pôrto local, onde o trabalho agora é muito raro para os seus mil estivadores. O Pôrto de Angra, há dois anos, perdeu, sucessivamente, operações regulares de embarque de café e sal de exportação.

A preocupação da Secretaria de Comunicações e Transportes é a manutenção do Pôrto de Angra dos Reis até janeiro, porque em princípios de 1968, através de contatos que estão sendo estimulados entre os Governadores Jeremias Fontes e Israel Pinheiro, Minas Gerais passará a exportar o grosso de sua produção de minérios pelo Sul fluminense.

Minas vai implantar indústria

O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, informou ontem que serão implantados na região mineira do Polígono das Sêcas "mais seis importantes projetos industriais representando um investimento de 63 bilhões de cruzeiros antigos".

Os projetos foram aprovados pela SUDENE "em caráter de prioridade, tendo em vista o desenvolvimento da região, baseado nos perfis elaborados pela assessoria técnica do Governador Israel Pinheiro" e serão executados de imediato, com a instalação das unidades industriais.

Os projetos aprovados pela SUDENE, para a área mineira do Polígono das Sêcas, foram: Liga de Alumínio S. A. (capital de NCr$ 5,6 milhões), Companhia Itacolomi de Cerveja (capital de NCr$ 12 milhões), Cortume Norte de Minas S/A (capital de NCr$ 2 milhões), Fecularia de Mandioca (capital de NCr$ 300 mil), Companhia Industrial Mercantil Ingá (NCr$ 30 milhões) e a Socafé (capital de NCr$ 14 milhões).

Ceará quer canalizar mais investimentos

Na reunião de hoje do Conselho Deliberativo da SUDENE, o Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, tratará da complementação dos entendimentos visando a canalização para o Estado de investimentos industriais da ordem de NCr$ 70 milhões (setenta bilhões de cruzeiros antigos).

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093690	0,095568
Dólar Canad.	2,50384	2,52540
Libra	7,52031	7,56537
Pêso Uruguaio	0,022410	0,027064
Franco Suíço	0,62302	0,62784
Florim	0,75081	0,75834
Franco Belga	0,054396	0,054834
Peseta	0,045225	0,045833
Franco Franc.	0,55047	0,55459
Lira	0,004329	0,004367
Marco Alemão	0,67500	0,68010
Xelim Aust.	0,104571	0,106509
Coroa Sueca	0,52361	0,52787
Coroa Dinam.	0,38393	0,38845
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Pêso Argent.	0,007560	0,008061
£ RPC	7,52031	7,56387
Ouro Fino GR	3.028,2476	3.055,1228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,553
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00468
Peseta	0,0450	0,0650
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug.	nominal	nominal
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Marco	0,673	0,683
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,385	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,015	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,160	0,240
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,160	0,165
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio deu estabilização com o índice BV Janeiro negociou ontem 955 924 fixado em 120,8 e representando títulos na importância de NCr$ uma oscilação de menos 0,5 pon- 1 045 270,26. Mercado tendendoto em relação ao movimento de quarta-feira. As ações que mais subiram foram as da Mannesmann (+ 12,5), Antártica Paulista (+ 6,7), Brahma (+ 2,6) e Docas de Santos (+ 2,2). As que mais caíram foram as América Fabril (— 8,7), C.B.U.M. (— 5,3) e Petrobrás (— 4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-8-67	9-8-67	3-8-67	27-7-67	Agôsto de 1966
4133	4524	4356	4236	[illegible]

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	9/8	0,69	0,01 Jun.	42 638 572
CONDOMINIO DELTEC	10/8	0,28	0,01 Jun.	5 269 371
FUNDO FEDERAL	9/8	7,20	0,03 Jun.	2 250 175
FUNDO HALLES	8/8	0,34	0,02 Jun.	2 045 177
FUNDO ATLANTICO	9/8	0,27	0,01 Jun.	1 155 600
FUNDO VERA CRUZ	7/8	3,55	0,25 Jun.	370 251
FUNDO SBS (Sabbá)	31/7	0,11 4/10	0,05/10 Jun.	105 473
FUNDO TAMOYO	9/8	1,14	0,05 Jun.	283 929
FUNDO BRASIL	26/7	0,20	0,02 Jun.	352 657
FUNDO NORTEC	20/7	0,61	0,01 Mar.	49 210
FUNDO SUL BRASIL	31/7	1,29	0,01 Dez.	45 012

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	3 200	1,15
IDEM	3 700	1,16
A. VILLARES, Pref., Classe A. Frac.	174	1,15
A. VILLARES, Pref. Classe B	10 600	1,07
ALPARGATAS	8 900	1,13
[illegible]	3 700	1,14
IDEM	1 000	1,16
ALPARGATAS Frac.	136	1,13
AMERICA FABRIL	17 000	0,41
IDEM	24 300	0,42
IDEM	3 000	0,43
IDEM	6 700	0,44
IDEM	3 000	0,45
AMERICA FABRIL, Frac.	50	0,44
ANT. PAULISTA	3 000	1,10
IDEM	1 000	1,11
IDEM	5 200	1,12
IDEM	500	1,13
ANT. PAULISTA, Recibo	336	1,00
ARNO	34 400	0,65
IDEM	17 900	0,66
ARNO, Frac.	145	0,65
B. DO BRASIL	40	6,35
IDEM	5 000	6,38
IDEM	1 200	6,39
IDEM	4 400	6,40
IDEM	400	6,42
IDEM	560	6,45
IDEM	270	6,50
B. DO ESTADO DA GUANABARA	1 675	1,30
BANCO NOBRE	1 000	1,10
BELGO MINEIRA	12 300	0,82
IDEM	59 868	0,83
IDEM	23 300	0,84
IDEM	200	0,85
BELGO MINEIRA, Frac.	302	0,83
BELGO MINEIRA, Ex./Dir.	100	0,58
BRAHMA, Pref. C/Dir.	1 094	1,66
IDEM	3 500	1,67
IDEM	6 500	1,68
IDEM	900	1,69
BRAHMA, Pref. C/Dir., Frac.	608	1,66
BRAHMA, Pref. Ex./Dir.	400	1,44
IDEM	8 800	1,45
IDEM	12 900	1,46
BRAHMA, Pref. Ex./Dir., Frac.	242	1,46
BRAHMA, Pref., Ex./Dir., Rec.	2 214	1,40
BRAHMA, Pref., Dir.	6 680	0,42
IDEM	4 170	0,43
IDEM	5 465	0,44
BRAHMA, Ord., C/Dir.	234	1,52

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	2 700	1,55
IDEM	700	1,56
IDEM	1 000	1,57
IDEM	1 500	1,58
BRAHMA, Ord. C/Dir., Frac.	113	1,53
BRAHMA, Ord. Ex./Dir.	100	1,33
IDEM	4 100	1,35
IDEM	7 400	1,36
IDEM	3 800	1,37
IDEM	7 200	1,38
BRAHMA, Ord. Ex./Dir., Frac.	466	1,33
BRAHMA, Ord. Rec., Ex./Dir.	261	1,32
BRAHMA, Ord. Dir.	17 034	0,32
BRASIL / BOLIVIA	5 003	0,10
BRAS. E. ELETRICA, Ex./Dir.	2 000	0,75
IDEM	3 600	0,76
IDEM	12 600	0,77
IDEM	13 200	0,78
BRAS. E. ELETRICA, Ex./Dir., Frac.	26	0,75
BRAS. E. ELETRICA, Nom., Ex./Dir.	268	0,75
BRAS. DE ROUPAS	2 700	0,65
IDEM	3 500	0,68
IDEM	5 000	0,69
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	70	0,65
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	3 500	0,66
IDEM	700	0,67
IDEM	400	0,68
IDEM	200	0,69
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref., Frac.	32	0,66
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	300	0,52
IDEM	500	0,53
IDEM	100	0,54
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord., Frac.	31	0,52
C. B. U. M.	500	0,42
IDEM	5 700	0,43
IDEM	4 700	0,44
IDEM	1 100	0,45
CIMAF, Ex./Bon., Ex./Div.	2 600	1,38
IDEM	5 500	1,39
IDEM	6 300	1,40
IDEM	2 500	1,42
CIMENTO ARATU	2 000	2,20
CIMENTO ARATU, Frac.	75	2,20
D. INDUSTRIAL	11 000	0,45
IDEM	3 000	0,46
IDEM	3 000	0,47
IDEM	2 000	0,48
D. INDUSTRIAL, Frac.	152	0,45
D. DE SANTOS	26 500	0,93
IDEM	27 000	0,94
D. DE SANTOS, Frac.	391	0,93
D. ISABEL, Pref.	9 000	0,63

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	27 200	0,64
IDEM	2 000	0,65
D. ISABEL, Pref., Frac.	1	0,63
D. ISABEL, Ord.	6 000	0,60
ELETROMAR	500	1,80
ESTRELA, Pref.	400	1,70
IDEM	3 800	1,32
IDEM	200	1,33
IDEM	7 200	1,35
F. BRASILEIRO	1 000	1,08
IDEM	1 500	1,09
IDEM	1 000	1,10
F. E LUZ DE M. GERAIS	3 254	0,78
IDEM	4 000	0,79
IDEM	11 000	0,80
F. E LUZ PARANA	5 500	0,82
IDEM	4 000	0,83
F. E LUZ PARANA, Frac.	11	0,82
HIME	600	0,58
IDEM	1 500	0,59
IDEM	7 000	0,60
IDEM	5 900	0,61
IDEM	2 000	0,62
HIME, Frac.	64	0,60
IMP. MERCANTIL, Ord., Nom.	133	1,00
KIBON	3 700	3,24
KIBON, Frac.	333	3,24
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	199	0,65
L. AMERICANAS	2 000	2,61
IDEM	6 100	2,62
IDEM	2 100	2,63
IDEM	500	2,64
IDEM	1 600	2,65
IDEM	3 200	2,68
LOJAS AMERICANAS, Frac.	120	2,68
SIDER. MANNESMANN, Pref.	3 200	0,63
IDEM	1 000	0,64
IDEM	2 600	0,65
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	60	0,63
SIDER. MANNESMANN, Ord.	6 400	0,63
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	45	0,63
SIDER. MANNESMANN, Deb.	40	0,77
MESBLA, Pref.	8 500	0,89
IDEM	8 600	0,90
IDEM	21 900	0,91
IDEM	100	0,92
MESBLA, Pref., Frac.	446	0,89
MESBLA, Ord.	13 200	0,89
IDEM	18 500	0,90
IDEM	8 300	0,91
IDEM	7 500	0,92
MESBLA, Ord., Frac.	269	0,89
M. FLUMINENSE	7 050	0,75
IDEM	3 000	0,77
M. SANTISTA	2 030	1,33
MOINHO SANTISTA, Frac.	99	1,33

Ações	Quant.	Cot.
N. AMERICA, Port.	1 000	0,76
IDEM	4 600	0,77
P. DE F. E LUZ	11 000	0,94
IDEM	13 000	0,95
IDEM	30 500	0,96
IDEM	12 300	0,97
IDEM	2 700	0,98
P. DE F. E LUZ, Frac.	75	0,95
PETROBRAS, Pref.	30	1,10
IDEM	15 481	1,13
IDEM	33 750	1,14
IDEM	21 623	1,15
IDEM	2 350	1,16
PETROBRAS, Ord.	10 600	0,80
P. DE ROUPAS	300	0,50
PETR. IPIRANGA, Ord.	27 700	0,74
S. B. SABBA, Nom.	100	1,00
SIDER. NACIONAL, Port.	4 100	1,56
IDEM	3 500	1,57
SIDER. NACIONAL, Port., Frac.	49	1,56
SIDER. NACIONAL, Nom.	1 828	1,42
IDEM	3 600	1,43
IDEM	800	1,45
SOUSA CRUZ	6 800	1,93
SOUSA CRUZ, Frac.	329	1,93
WILLYS, Ord.	2 300	0,97
IDEM	7 200	0,98
WILLYS, Ord., Frac.	57	0,97
SOUSA CRUZ, Rec.	333	1,92
IDEM	37	1,93
T. JANER	6 000	1,40
V. RIO DOCE, Port., C/Div.	500	3,60
IDEM	1 000	3,62
IDEM	800	3,63
V. RIO DOCE, Port. C/Div., Frac.	1	3,63
V. RIO DOCE, Port. C/Div.	1 000	3,60
IDEM	2 000	3,62
IDEM	4 500	3,63
IDEM	1 500	3,64
IDEM	1 500	3,65
IDEM	700	3,66
V. RIO DOCE, Port.		
V. RIO DOCE, Nom. Ex./Div., Frac.	132	3,60
Ex./Div.	1 000	3,55
WHITE MARTINS	6 100	4,40
IDEM	2 000	4,45
IDEM	2 600	4,50
WHITE MARTINS, Frac.	57	0,97
TITULOS DA UNIAO		
REAPARELHAMENTO ECONOMICO		
1953	1 063	0,47
1954	1 095	0,52

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	928,22	932,14	920,77	925,22	— 1,50
20 FERROVIAS	265,49	266,37	262,61	263,64	— 1,75
15 CONCESSIONARIAS	134,39	135,42	133,31	134,01	— 0,77
65 AÇÕES	334,40	336,05	331,39	332,91	— 1,29

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 670 100; Ferrovias 105 100; Concessionárias de Serviços Públicos [illegible]; Total: não computado.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 130,06.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	7-1/8	Col Gas	27-1/8	Int Tel & T	103	Rep Stl	50	U S Gypsum	60-1/2
Allied Chem	41-1/2	Con Ed	34-1/8	Johns Manville	63-1/2	Rey Tob	41-3/4	U S Rubber	44-1/2
Allis Chal	35-1/2	Cont Can	60-3/4	Kennecott	50-1/8	Sears	53-1/4	U S Smelting	78-3/8
Am Can	58-1/2	Cont Stl	25-3/4	Kroger	23	Sinclair	79	Warner Bros	—
Am Forn Pow	25-1/2	Cord Pd	46-1/8	Lehman	30-1/2	Southern R	56-3/8	West Air Br	39-1/2
Am Met Cl	58-1/8	Crown Zell	49	Lockheed	66-3/4	Std O Ind	50-3/4	Woolwth	30
Amer Std	28-3/4	Curtiss W	29	Loews Thea	82-1/2	Std O Cal	58-3/8	Westg El	64-3/4
Amer Smel	72	Du Pont	161	Lonestar Cem	17-3/4	Std O N J	65-3/8	Allien Inc	16-7/8
Am T & T	51-7/8	East Air L	56-1/2	Mobil Oil	42-3/4	Stand. Brands	33-1/8	Ark La Gas	39-1/2
Amer Tob	35-3/8	Eastman	125-3/4	Mont Ward	24-7/8	Studebaker	67-3/4	Brit Am Oil	35-5/8
Anaconda	53	Electron Spc	30-5/8	Nat Cash R	111-1/8	Swift	30-1/8	Brit Pet	8-3/8
Armour	—	Ford	53-3/4	Nat Dist	45-1/8	Tech Mat	12-1/8	Creole P	37-1/8
Atlan Rich	106-1/2	Gen Ele	106-7/8	Nat Lead	64-3/8	Texaco	75-5/8	Espey Mfg	24-1/8
Atlas Corp	6-1/8	Gen Foods	78	N Y Centr	82-5/8	Texas Gulf	145-7/8	Giant Yell	9-3/16
Balt Ohio	—	Gen Motors	86	Otis Elev	45-7/8	Textron	85-3/8	Home Oil A	20-1/2
Bendix	51-1/8	Gillete	58-1/2	Pac G El	36-1/8	Timken	44-3/8	Husky Oil	18-3/8
Beth Stl	36-7/8	Glidden	24-1/4	Pan Am	29-1/8	Un Carbide	53-3/8	Norf So Ry	42-3/4
Can Pac	70-7/8	Goodyear	47-1/2	Paramount	—	Union Pacific	44-1/8	Sbd W Air	—
Case J I	32	Grace W R	46-3/4	Penn R R	60-1/4	United Aircr	99-1/8	Seeman	7-1/8
Cerro	41	IBM	495-1/2	Phillips P	65-1/4	Utd Fruit	51-1/2	Syntex	30
Ches & Oh	70-3/4	Int Harv	39-1/2	Pu S E G	32-7/8	United Gas	73-1/4		
Chrysler	40-1/4	Int Nick	102-1/8	RCA	53-1/2	U S Steel	48-5/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 66-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, registrando a entrada de 4 630 sacos procedentes do Estado do Rio e saída de 10 000 sacos. Existência: 44 213 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou firme e calmo. De São Paulo chegaram 97 fardos e de Minas Gerais, 56. Saíram 200 e a existência é de 2 012 fardos.

Café provoca encontro em Pernambuco

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, manteve contatos ontem, em Recife, com os Ministros da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, e da Fazenda, Sr. Delfim Neto, onde juntamente com o Diretor Carlos Alberto de Andrade Pinto, discutiram alguns temas da política brasileira no nôvo Convênio Internacional.

Ainda ontem, chamado pelo Sr. Horácio Coimbra, chegou ao Rio o Chefe do Escritório do IBC em Milão, Sr. Sattamini Neto, informando que como o Brasil não tem elevado suas importações de produtos italianos, na proporção das exportações brasileiras de café para a Itália, as autoridades monetárias daquele país poderão tomar medidas restritivas ao rápido crescimento das vendas de café naquele mercado.

SOTELCA dá energia ao Paraná

Os sistemas energéticos de Santa Catarina e Paraná foram interligados por uma linha de transmissão que libera à Capital paranaense cêrca de 15 mil kw produzidos pela usina da Sociedade Termelétrica de Capivari (SOTELCA), localizada em Tubarão, município da zona carbonífera de Santa Catarina.

A usina da SOTELCA, que é uma subsidiária da Comissão do Plano do Carvão Nacional (CPCAN), está operando com duas unidades geradoras de 50 mil kw, embora esteja previsto o aumento de sua capacidade para 225 mil kw, dentro em breve.

OBJETIVOS

Quando de sua criação, a SOTELCA tinha três objetivos fundamentais: a) utilizar o carvão-vapor proveniente do carvão secundário das minas catarinenses; b) gerar e fornecer energia às Centrais Elétricas de Santa Catarina e à Cia. Paranaense de Eletricidade; c) promover a interligação dos sistemas energéticos da Região Centro-Sul com a Região Sul do País.

O funcionamento da atual usina da SOTELCA, e especialmente sua ampliação até 225 kw, corresponde a um dos pontos mais importantes do plano do carvão nacional sob a orientação do CPCAN. A utilização das reservas carboníferas não coqueificáveis, com o sentido de produção de energia termelétrica, está constituindo, assim, uma área de extensão do consumo dêsse carvão secundário, cujas dificuldades de mercado representam, ainda, um dos mais sérios problemas para a economia catarinense, pois qualquer aumento da produção do carvão metalúrgico, para atender à ampliação da indústria siderúrgica nacional fica na dependência daquele mercado.

Comerciantes pedem baixa em aumentos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas pediu ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a elaboração e o encaminhamento ao Congresso Nacional de um projeto de lei derrogando o Artigo 286 do Regulamento do Impôsto de Renda, que estabelece a taxa de 15 por cento para os aumentos de capital das sociedades, feitos com recursos provenientes de reservas de lucros em suspenso.

Diz o Presidente da entidade, Sr. Avelino Meneses, em ofício dirigido ao Ministro que "a nova filosofia de tributação adotada pelo Govêrno por si só justifica inteiramente a medida preconizada de que os aumentos de capital promovidos com recursos tirados das reservas de lucros em suspenso não continuem sujeitos ao Impôsto de Renda na fonte e como ônus de pessoa jurídica".

Segundo ainda o Sr. Avelino Meneses o assunto já havia sido proposto ao Ministro Delfim Neto quando de sua última visita a Belo Horizonte, por ocasião das comemorações do Dia do Comerciante, a 17 de junho, tendo êle respondido que estudaria detidamente a matéria e dentro das possibilidades de imediato adotaria as medidas cabíveis, inclusive articulando com o Ministério do Planejamento em virtude das implicações que o tema possui com a Pasta dirigida pelo Sr. Hélio Beltrão.

Habitação tem ajuda em dólares

São Paulo (Sucursal) — O Banco Nacional da Habitação acertou financiamentos com emprêsas estrangeiras da ordem de 120 milhões de dólares, que serão aplicados no Plano Nacional de Habitação em todo o território nacional — informou, ontem, o Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade.

Segundo a mesma fonte, grande parcela dêsses financiamentos será aplicada em São Paulo, já que da arrecadação mensal do Banco Nacional da Habitação — (90 milhões de cruzeiros novos provenientes do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) — 25 por cento são carreados para São Paulo.

Leme pede juros baixos e vê a liberação do compulsório

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, fêz ontem no Sindicato de Bancos de Pernambuco "um apêlo veemente" para que todos os banqueiros reduzam suas taxas de juros e debateu aspectos da conjuntura bancária da região Norte-Nordeste, detendo-se especialmente no exame da liberação, a título experimental, dos depósitos compulsórios, pleiteada pelos bancos da referida área.

Examinou ainda o Sr. Rui Leme assuntos referentes ao pagamento dos empreiteiros de obras do Govêrno, à revogação da proibição de mais de uma conta pessoal e outra conjunta de depósitos populares em nome de uma só pessoa em banco situado na mesma praça.

DEBATES

Inicialmente, esclareceu o Presidente do Banco Central que a reunião visava acima de tudo uma tomada de contatos com vistas ao próximo congresso de bancos, que será realizado no mês de outubro, em Recife.

O Sr. Rui Leme e o Diretor do Banco Central, Sr. Hélio Marques Viana, assessorados por vários gerentes do órgão debateram os problemas da rêde bancária brasileira e enfatizaram a necessidade da redução da taxa de juros.

Mostrou o Sr. Rui Leme, na argumentação desenvolvida com os banqueiros nordestinos, os benefícios da baixa da taxa de juros para tôda a economia nacional, notadamente para o combate à inflação, assinalando as condições favoráveis para a adoção de tal medida e os estímulos implantados pela política econômica do Ministro Delfim Neto.

Banco para mercado de capitais

O Banco Central está ultimando os estudos sôbre a sugestão feita no II Encontro Nacional das Financeiras para a criação do Banco Auxiliar do Mercado de Capitais S.A., organismo que desempenharia funções de apoio às instituições financeiras que atuam nesta área.

Nos têrmos da sugestão da ADECIF — promotora do II Encontro — o Banco atuaria, por exemplo, na sustentação da liquidez das obrigações de prazo longo, assegurando sua recompra a qualquer tempo, e no refinanciamento de lançamento de ações novas.

ESTUDOS

Os estudos em andamento no Banco Central vêm sendo assessorados pelo Professor Kleiman, da Universidade de Fordham, que se encontra no Brasil.

O problema está sendo enquadrado pelos técnicos oficiais, no contexto de uma reformulação total da estrutura do mercado de capitais, inclusive com a delimitação das áreas de atuação de cada tipo de instituição financeira.

DELIMITAÇÃO

A ADECIF decidiu indicar os nomes dos Srs. José Luís Moreira de Sousa, Presidente da entidade, e Everaldo Leite, para integrar a comissão cuja formação foi aprovada no recente Forum de Mercado de Capitais, para estudar o problema da delimitação de áreas de atuação das instituições financeiras.

A primeira reunião desta comissão será realizada dia 28, tendo como base a tese neste sentido de autoria do banqueiro Clemente Mariani.

Comércio encaminha sugestões para poder aplicar Decreto 62

A Associação Comercial do Rio, em estudo enviado ao Ministro da Fazenda, sugere as seguintes soluções, alternativas ou conjugadas, que permitiriam, desde logo, a regulamentação do Decreto-Lei 62: a tributação dos lucros das sociedades de economia mista; a execução gradualística da regulamentação; e a tributação especial sôbre os estoques corrigidos.

O objetivo do documento, assinado pelo Presidente da Associação, Sr. Antônio Carlos Osório, é defender a oportunidade da regulamentação do decreto, que permite a aplicação de correção monetária nos balanços das emprêsas, contestada pelo Ministro Delfim Neto, sob a alegação de dificuldades técnicas e de diminuição da receita da União.

ECONOMIA MISTA

A primeira solução apontada pela Associação — tributando os lucros das sociedades de economia mista — foi retirada do próprio Decreto-Lei 62, que em seu Artigo 11 estabelece a tributação dos resultados das emprêsas de economia mista, o que no entender do Sr. Antônio Carlos Osório, "carreará para os cofres públicos uma substancial arrecadação e colocará essas emprêsas industriais e comerciais no mesmo pé de igualdade com as emprêsas privadas".

APLICAÇÃO PROGRESSIVA

Sugere o estudo que também se poderia examinar o problema da entrada em vigor da aplicação da correção monetária nos balanços de forma gradualística, para que o impacto da diminuição da receita não seja muito sensível, e afirma:

— Se a filosofia do Decreto-Lei 62 foi a de fazer com que as emprêsas pagassem impôsto sôbre lucros reais, e não sôbre lucros nominais, fictícios, não é razoável e justo que isso importe em sensível diminuição da receita, o que se poderá contornar estabelecendo, por exemplo, uma escala na razão de 20% do índice de correção em 1967, 40% em 1968, 60% em 1969, 80% em 1970 e, a partir de 1971, com o aproveitamento total do índice de correção dos balanços.

CORREÇÃO DOS ESTOQUES

Como terceira solução, o Sr. Antônio Carlos Osório sugere que o Govêrno lance mão de um nôvo recurso, para a cobrança imediata do Impôsto de Renda ou a partir da entrada em vigor da regulamentação, pela autorização da correção dos estoques.

"O que sugerimos agora, é que o Govêrno leve a efeito a cobrança de um impôsto especial — tal como ocorreu com a correção monetária das imobilizações —, determinando que as emprêsas que estejam com seus estoques subestimados ou que tenham diferenças quantitativas entre o estoque contábil e o estoque real poderão reajustá-los à realidade contábil, mediante o pagamento de um impôsto que poderia ser de 10%, pagável de uma só vez ou em prestações, conforme seu montante".

OPORTUNIDADE

Segundo o Presidente da Associação Comercial, esta última sugestão representa uma oportunidade que as emprêsas esperam como ato de justiça da parte do Govêrno, "pois isso já foi feito, mais de uma vez, com as pessoas físicas, no que se refere à correção dos valôres das declarações de bens" — ressaltou.

Disse mais adiante que essa tributação representará "uma contribuição por parte das emprêsas que se aproveitaram de situações conjunturais ou contábeis e sugere que as emprêsas que se utilizarem do reajustamento de seus estoques não possam fazer o reajustamento do seu balanço. No seu entender, esta solução traduziria duas vantagens: produzir rendimento extra para os cofres públicos, com a correção dos estoques e a não diminuição do rendimento do Impôsto de Renda decorrente dos lucros de balanço.

DIFICULDADES

Quanto às dificuldades técnicas que apresentaria a aplicação do decreto — alegadas pelas autoridades fazendárias — diz o estudo não ter encontrado base para essa afirmação, pois acredita ser muito mais simples a sistemática prevista pelo Decreto 62 do que a adotada na reavaliação do ativo imobilizado anteriormente, quando a busca de elementos, a dedução das baixas e a consideração das depreciações dificultavam muito mais o problema.

— Na atual lei, conclui o estudo, a base de cálculo é atualíssima — o balanço —, de forma que as retificações a serem feitas referem-se apenas ao último exercício, o que simplifica de muito o problema. Não há dificuldade técnica, e acreditamos ter oferecido um estudo sôbre a mecânica da aplicação da lei, com os exemplos concretos.

Oferta de empregos atinge mais de 50 mil por mês, revela estudo nas emprêsas

O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, afirmou ontem que os dados recolhidos sôbre o movimento de demissão e admissão de trabalhadores nas emprêsas abrangidas pela Consolidação das Leis do Trabalho permitem estimar que estão sendo fornecidos 51 400 empregos novos por mês, prevendo-se um total de 616 800 por ano.

— Até o final dêste ano — disse o Sr. Antônio Ferreira Bastos — nós prepararemos o Plano Nacional de Ocupações, que vai precisar quais são os tipos de mão-de-obra mais necessários ao desenvolvimento do País, resultando disso grande aumento da oferta de empregos.

MERCADO DE TRABALHO

— A análise dos formulários remetidos às emprêsas — continuou o Sr. Ferreira Bastos — permite afirmar que o mercado de trabalho melhorou. Em março, por exemplo, 31 619 emprêsas informaram que para cada 100 empregados demitidos cêrca de 121 foram admitidos, número que aumentou em abril para 125, segundo dados de 39 313 emprêsas.

— O número de admissões em março — disse ainda — segundo os dados coletados, representa cêrca de 40% do mercado real, sendo 116 644 os admitidos e 96 558 os dispensados, o que revela um saldo positivo de 27 489 empregados. Tal quadro revela ainda que o mercado de trabalho de São Paulo, que em abril representou 42% do País, melhorou sensivelmente, uma vez que a relação entre empregados admitidos e dispensados passou de 1,11% para 1,26% e o saldo, de 3 753 para 12 180.

CNA aprova contas de Meinberg

A Confederação Nacional da Agricultura, através de seu Conselho constituído de 28 delegados de sete Federações, aprovou tôdas as contas da gestão da diretoria presidida pelo Sr. Iris Meinberg nos exercícios de 1965-66.

Protocolo comercial entre Brasil e Rússia vale com milhões de dólares parados

Octavio Bomfim

O Protocolo comercial russo-brasileiro, no valor de US$ 100 milhões, completou um ano de existência, sem que o Brasil tenha utilizado, até agora, qualquer parcela dessa quantia oferecida pelo Govêrno soviético, para compra de equipamento pesado e maquinaria na Rússia.

A falta de uma orientação única entre os diversos órgãos da administração federal, em matéria de comércio exterior, e a inexistência de uma mentalidade global nos diversos setores da iniciativa privada são as causas do não aproveitamento dessa linha de crédito, em quatro anos e a interêsses compensadores.

RETROCESSO

Sem temor de parecer esquerdizante e com a indiscutível predominância do Ministro Roberto Campos nos assuntos econômicos e financeiros, o Govêrno do Marechal Castelo Branco sentiu que o melhor campo para a expansão do comércio exterior do Brasil eram os países da Europa Oriental, os quais cada vez mais procuravam comerciar com as nações ocidentais. Assim, pôde o Govêrno anterior fixar, sem discrepância, suas diretrizes nesse setor, importante para o desenvolvimento da economia brasileira.

No Govêrno atual há um nítido retrocesso no quadro do comércio do Brasil com os países da área socialista, apesar das afirmações contidas no discurso do Presidente Costa e Silva, quando lançou as bases da chamada Diplomacia da Prosperidade. Não tendo mais quem imponha uma orientação, observam-se as divergências internas quanto às vantagens do comércio exterior com aquela área. O que cerceia a ação do Itamarati, a quem cabe, apenas, estabelecer os contatos de Govêrno a Govêrno, sem qualquer função executiva ou decisória.

O aparente desinterêsse brasileiro de expandir seu comércio com os socialistas é inexplicável para os analistas e economistas internacionais, sobretudo quando se constata que cada vez mais as nações da Europa Ocidental, e mesmo os Estados Unidos, ampliam o comércio com aquela área. Mesmo na América Latina, alguns países estão aproveitando decididamente as linhas de créditos e as oportunidades comerciais oferecidas pelo Govêrno soviético e de outros países socialistas, pois não existe mais o temor de contaminação ideológica.

O Protocolo comercial entre Brasil e Rússia foi assinado, em cerimônia realizada no Itamarati, a 9 de agôsto de 1966, pelos Ministros Roberto Campos e Nicolai Patolichev, Ministro do Comércio Exterior da URSS, que veio ao Brasil especialmente para firmar o documento. Naquela ocasião os dois Ministros ressaltaram que o Protocolo "era um exemplo de desenvolvimento comercial em ambiente de coexistência pacífica".

O artigo 1.º do acôrdo estabelece que "as partes se esforçarão para que contratos até o valor de US$ 30 milhões sejam concluídos até fins de 1967 e, cumulativamente, até o valor de US$ 60 milhões durante o ano de 1968 e até o valor de US$ 100 milhões durante o ano de 1969. Se não houver uma modificação de mentalidade nos setores oficiais é pouco provável que tais níveis possam ser atingidos no tempo previsto. Contudo, o Artigo 8.º do Protocolo estipula que as disposições do mesmo "permanecerão em vigor enquanto não forem cumpridas tôdas as obrigações dêle decorrentes para ambas as partes". Isso significa que o crédito de US$ 100 milhões continuará aberto até que o Brasil o queira utilizar.

O benefício que o Protocolo traz ao Comércio Exterior Brasileiro é que, por êle, a União Soviética se compromete a utilizar os recursos obtidos com a venda de equipamento e máquinas na aquisição de produtos brasileiros, incluindo vinte e cinco por cento de artigos acabados e semi-acabados.

De prático, para utilização dêsse crédito, estão sendo examinados apenas dois projetos: a construção de um conjunto petroquímico na Bahia e de uma fábrica de material de construção no Nordeste.

Banco Mundial discute com assessôres de Delfim Neto esquema financeiro do café

A Missão do Banco Mundial — BIRD — continuou ontem sua série de reuniões com a Assessoria Econômica do Ministro Delfim Neto, com o enfoque dos assuntos relativos ao orçamento governamental do corrente ano e dos resultados obtidos com a exportação do café, analisando o esquema financeiro da safra 1966/67.

Hoje, no Ministério da Fazenda, os técnicos do BIRD e do Govêrno deverão debater problemas do comércio exterior e a execução da política monetária. Na próxima semana, com os Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão e Mário Andreazza e Sr. Rui Leme, Presidente do Banco Central, será encerrado o programa de visitas daquêle organismo internacional de crédito com uma exposição geral sôbre a conjuntura econômica do País.

Economista é por união dos subdesenvolvidos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chefe do Departamento de Estudos Econômicos da Associação Comercial de Minas, economista José Birchal Vanderlei preconizou ontem a união dos países subdesenvolvidos em um bloco, formando uma base política para tentar a reformulação dos rígidos esquemas monetários e financeiros exigidos pelos organismos internacionais de crédito para a concessão de empréstimos.

Entende o Sr. José Birchal Vanderlei que "as exigências dêsses organismos internacionais para a efetivação de empréstimos ao Brasil constituem um atentado contra a soberania nacional, de vez que condiciona êstes financiamentos à adoção, por parte dos países beneficiados, de uma política econômico-financeira orientada pela entidade de crédito".

O CASO DO FMI

Argumenta o Sr. Birchal Vanderlei que "no caso, por exemplo, do Fundo Monetário Internacional, os esquemas monetários por êle traçados são tradicionais, rígidos e se aplicam com mais validade aos países desenvolvidos do que aos subdesenvolvidos. A rigidez dêsses esquemas impede que a maioria dos países possa aplicá-los uma vez que são elaborados por técnicos que desconhecem a realidade dos países a que se destinam os empréstimos".

— No caso do Brasil — frisou — por exemplo, o País não pode ficar prêso a esquemas antiinflacionários traçados pelo FMI para conseguir empréstimos pois, além de serem clássicos, não se adaptam à nossa realidade. Entretanto as organizações internacionais só têm melhor disposição com o Brasil depois que sua política econômico-financeira foi aprovada pelo FMI que constitui sinal verde para a concessão de empréstimos por parte daquelas organizações.

BANCO MUNDIAL

Apesar de não estarem ligadas oficialmente — frisou o Sr. José Birchal Vanderlei — o Banco Mundial e o FMI são duas organizações gêmeas, funcionam dentro de um mesmo padrão. E importante salientar, entretanto, que os recursos emprestados pelo FMI se destinam apenas à estabilização monetária do País beneficiado, ou ao equilíbrio de sua balança de pagamentos, e os do Banco Mundial se destinam a financiamento para inversões.

Assim —, se o País não pode adotar o esquema preconizado pelo FMI, surge o choque entre os dois, e tôdas as demais organizações internacionais se mostrarão com má vontade no atendimento às solicitações de empréstimos. Este é justamente o caso do Brasil, que hoje já não pode adotar uma política econômico-financeira orientada pelo esquema rígido do combate à inflação preconizado anteriormente pelo FMI. A solução, ao meu ver, é a formação de um bloco político de países subdesenvolvidos para uma tentativa de reformulação daqueles esquemas de forma a que o país solicitante possa adotar a orientação econômica e financeira que melhor se adapte à sua realidade, sem prejuízo de possíveis dificuldades no recebimento dos empréstimos.

Indústria elétrica diz que importação facilitada tem prejudicado os brasileiros

São Paulo (Sucursal) — Foi denunciada a importação de produtos tradicionalmente fabricados no País, em reunião conjunta realizada ontem, das diretorias da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica e do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo.

Na reunião da ABINEE e SINAEES, o fenômeno foi considerado "não peculiar nem privativo do setor elétrico e eletrônico, haja vista a quantidade de bebidas, cosméticos, tecidos, plásticos e outros artigos do gênero, todos de origem estrangeira, atualmente expostos à venda", mas que no campo eletrônico o problema está assumindo aspectos de maior gravidade.

CONSEQUÊNCIA

Os órgãos técnicos das referidos associações afirmam que, já há alguns meses, as guias de importação expedidas pela Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil confirmam a importação de grande quantidade de produtos elétricos e eletrônicos, originários principalmente do Japão, a preços pràticamente de *dumping*. "Os prejuízos que êsse tipo de comércio vem causando à nossa indústria — de acôrdo com a ABINEE e SINAEES — podem ser calculados em alguns bilhões de cruzeiros subtraídos mensalmente à produção nacional, possibilitando, ainda, o desperdício inútil de divisas. Os diretores das entidades representativas das indústrias elétricas e eletrônicas declararam, finalmente, que "se providências radicais e rápidas não forem tomadas, muitas indústrias serão levadas a restringir o seu trabalho.

Planejamento substitui antigo CNE

Brasília (Sucursal) — Em mensagem ao Congresso, o Presidente Costa e Silva propôs que seja dada ao Ministério do Planejamento a competência antes conferida ao Conselho Nacional de Economia (extinto pelo Artigo 181 da nova Constituição) "para assessorar o Poder Executivo sôbre matéria relevante de natureza econômica, relacionada com a definição de setores de atividades e regiões econômicas de alto interêsse nacional, para fins de financiamento por estabelecimentos oficiais de crédito bem como com a definição de atividades produtoras de bens e serviços de consumo suntuário, para efeito de remessa de lucros para o exterior".

S. Matilde fecha se RFF não pagar

Belo Horizonte (Sucursal) — Se a Rêde Ferroviária Federal não pagar ainda êste mês um débito de NCr$ 800 mil (800 milhões de cruzeiros antigos) à Companhia Industrial Santa Matilde, da Cidade de Conselheiro Lafaiete, a emprêsa será obrigada a dispensar mais de 600 empregados que estão ameaçados de passar fome por falta de empregos no município.

Esta denúncia foi feita ao Serviço Nacional de Informações pela Associação Comercial de Conselheiro Lafaiete —, pedindo que seja dado conhecimento ao Presidente Costa e Silva —, à Associação Comercial de Minas Gerais e à Federação das Indústrias de Minas Gerais.

Festival da Cerveja começa hoje com salvas de canhão e sangria de barril alemão

Com salvas de canhão e a sangria do primeiro barril de chope, trazido de Munique pelo seu burgomestre, Sr. Hans Jochen Vogel, será inaugurado oficialmente, às 20h de hoje, pelo Governador Negrão de Lima, o IV Festival da Cerveja, no Pavilhão de São Cristóvão durante o qual deverão ser consumidos 150 mil litros de chope e cerveja.

O Governador Negrão de Lima será acompanhado pelo Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, Governador de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, Presidente do Centro Catarinense, Sr. Laércio Cunha, e o Príncipe Alexandre, da Baviera, convidado oficial da Secretaria de Turismo.

BARRACAS

Informou o Presidente do Centro Catarinense que foram instaladas oito barracas para a distribuição de chope — cada uma com quatro mangueiras — e cinco para a distribuição de cerveja.

Quarenta casas típicas da Baviera servirão como **stands** para a venda de comidas e de souvenirs, havendo ainda dois coretos para a exibição de conjuntos folclóricos, dois para danças, além de um bar alemão e uma churrascaria.

A eleição da Rainha da Cerveja, contando o concurso com 17 candidatas, está marcada para depois de amanhã, às 21 horas, por ocasião do encerramento do Festival.

Conjunto vai apresentar músicas e danças bávaras

Dois eletricistas, um padeiro, um garçom e um marceneiro da aldeia bávara de Berstegarden compõem o conjunto de músicos e dançarinos que a Federação Bávara de Folclore, sob o patrocínio da Embaixada da Alemanha, enviou ao Rio para participar do IV Festival da Cerveja.

Os músicos e dançarinos, que fizeram ontem uma apresentação especial para o Embaixador alemão, Sr. Ehrenfried von Holleben, são campeões dos festivais anuais de folclore de sua terra e se apresentaram com trajes típicos, nos quais a calça de couro de cabrito montês bem gasta revela a habilidade e a experiência do dançarino e chega a ser disputada pelos artistas mais jovens.

ROUPAS E TRADIÇÃO

Os trajes do conjunto, que são, tanto quanto sua música e seu **schuhplatter** (sapateado), elementos de atração, são formados pela calça de couro até os joelhos — tamanho considerado ideal para receber as fortes batidas na perna que acompanham o ritmo da dança — supensórios bordados com escudos da Baviera, camisa branca, cinturão bordado com penas de pavão, joelheiras para aquecer os músculos e chapéu de feltro que tem no tôpo um penacho feito com pelos do focinho do cabrito, difíceis de conseguir e por isso mais caros que o resto da roupa.

Com essas roupas, que na versão feminina têm saia de veludo e corpetes bordados, os aldeões passam todo seu dia em suas diversas ocupações e a maior variação são as longas meias de lã no inverno ou calças um pouco mais longas e trajes mais ricos nas grandes festas da aldeia — Natal, Pentecostes e Páscoa.

A música e a dança, em geral vivas e alegres, fazem parte essencial de suas vidas e mesmo os mais jovens participam dos festivais anuais, nos quais os filhos dos dançarinos mais hábeis procuram fazer jus ao talento e às gastas calças paternas, símbolos de sua experiência.

MÚSICA NAS HORAS VAGAS

O conjunto se compõe de um acordeonista, um tocador de cítara e um guitarrista — êste o padeiro Lichtmanneger, famoso na aldeia por seus doces finos — e de dois dançarinos — o garçom Springel, que fala inglês e durante algum tempo se apresentou num restaurante bávaro na Flórida e é há sete anos o vencedor de todos os concursos de dança da Baviera, juntamente com Bichles, que trabalha numa marcenaria.

Os outros dois são Hallinger e Ladler, ambos eletricistas, que, como todos os outros, fazem música apenas por prazer.

Durante três dias estarão se apresentando no palco do Pavilhão de São Cristóvão, decorado no estilo do Castelo de Neuschwantein e das praças e ruas da Baviera, e bebendo cerveja brasileira, que todos acharam muito boa.

DAC proíbe Laet de ir à pista receber Príncipe

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, foi impedido ontem de entrar na pista do Aeroporto do Galeão para receber o Príncipe Alexandre de Baviera, convidado especial do IV Festival da Cerveja da Guanabara, quase provocando um incidente com os funcionários da DAC.

O Sr. Carlos de Laet chegou a entrar na pista, mas teve de se retirar, e por isso seus assessôres apontaram várias pessoas que estavam perto do avião, mas os funcionários explicaram que "êles tinham autorização do Coronel Perez, da DAC, e o Secretário não tem". Funcionários da Secretaria de Turismo depois comentaram "que assim é difícil fazer turismo, por mais boa vontade que se tenha".

O PRÍNCIPE

O Príncipe Alexandre, que tem 44 anos e é solteiro, foi levado para a Sala de Trânsito do Aeroporto, onde conversou com as recepcionistas do Festival e com o Sr. Carlos de Laet, partindo depois para o Copacabana Palace em automóvel escoltado por batedores.

Comentou o Príncipe, que fala bem o espanhol, que "vim experimentar de perto o calor das cariocas, das quais sempre tive as melhores referências sempre que ouvi falar do Brasil". Sôbre o Festival da Cerveja disse com bom humor que "ouvi falar que os cariocas bebem muito chope, mas nós os alemães também, e quero ver de perto quem bebe mais".

O Príncipe recebeu a chave da Cidade das mãos do Secretário de Turismo e agradeceu antecipadamente a hospitalidade.

CANÇÃO

O Sr. Carlos de Laet, falando sôbre o Festival da Canção, que se realizará em outubro, afirmou que está muito satisfeito com o êxito antecipado da promoção. Agora foi confirmada a presença do cantor Andy Williams.

Disse o Secretário de Turismo que "já estamos prontos para iniciar o Festival e já vamos preparar a decoração do Maracanãzinho a partir de amanhã (hoje)". Um decorador irá examinar as condições para a montagem de um grande **set** capaz de transformar o ambiente num grande estúdio. O problema da acústica será visto com o maior cuidado e as arquibancadas serão atapetadas.

Leia "Passarela" no "Caderno B"

Feirantes pedirão a Negrão que adie qualquer mudança nas feiras por mais 90 dias

Os feirantes pedirão ao Govêrno um prazo de 90 dias antes que qualquer modificação seja introduzida no atual sistema de feiras livres. Memorial nesse sentido será entregue ao Sr. Negrão de Lima na próxima segunda-feira, pela associação da classe.

Nos três meses solicitados um grupo de trabalho, nomeado pelo Governador e integrado por membros do Sindicato dos Feirantes, Departamento de Trânsito, Departamento de Limpeza Urbana, associações de donas-de-casa e de horticultores, examinará tôdas as sugestões sôbre feiras.

CONTEMPORIZAÇÃO

Embora o propósito anunciado seja o de fornecer ao Govêrno subsídios para a melhoria das feiras, o que de fato se pretende, segundo se comentava entre os próprios feirantes, é o adiamento das decisões, numa política de contemporização que se utilizaria da burocracia para emperrar a máquina administrativa em relações aos seus interêsses.

Os feirantes defendem-se das acusações que lhes são feitas afirmando que falte policiamento para evitar a ação dos camelôs — "muitos guardas vêm dando é proteção a êles" — e diminuir o barulho que se verifica quando da armação das feiras, de madrugada.

Segundo os feirantes, grande parte dos distúrbios nas feiras é causada pelas barracas clandestinas — as chamadas *voadoras*. Só na Rua Domingos Ferreira — afirmam — havia 300 delas, que foram descobertas quando a feira se desmembrou, passando metade para a Rua Leopoldo Miguez. A culpa de as *voadoras* terem passado tanto tempo a salvo foi imputada aos próprios fiscais.

A VERIFICAÇÃO DE UM PLANO

O Governador Negrão de Lima e o Prefeito Faria Lima examinam o cronograma da implantação do metrô carioca

Diretor da SUNAB não foi a Mato Grosso comprar boi, mas solicitar mais abates

O Diretor-Executivo da SUNAB, Coronel Bondim da Graça, através de um de seus assessôres diretos, esclareceu ontem "não ter ido a Mato Grosso para comprar boi, e sim para iniciar entendimentos com o Governador Pedro Pedrossian visando à ampliação dos abates por frigoríficos daquele Estado, para aumentar o fornecimento do produto ao Rio".

Disse ainda o porta-voz oficial do Coronel Bondim, que por dificuldades acarretadas pelos fretes, encarecendo o produto até o Rio, não se chegou a qualquer solução no sentido de se ampliar o fornecimento de carne ao mercado carioca, comprometendo-se o Govêrno de Mato Grosso a iniciar estudos a fim de reduzir o preço do boi para abate na região.

OFERTA AMPLIADA

Embora o intuito do Diretor da SUNAB tenha sido o de desmentir um vespertino por ter informado que, indo a Mato Grosso para comprar boi e não o tendo encontrado, voltara com novos planos, uma certa contradição não deixa de existir, tendo em vista as informações oficiais divulgadas pelo órgão na ocasião de sua viagem, que era "para averiguar se de fato procediam as alegações dos pecuaristas sôbre falta de boi para abate nas zonas produtoras".

Disse o Coronel Bondim da Graça que "a SUNAB conseguiu ampliar para 259 o número de estabelecimentos que vendem carne bovina aos preços da CADEP, já que às 83 organizações que distribuíam a carne com exclusividade somam-se agora 176 açougues". Explicou que a ampliação da rêde distribuidora deve-se também ao aumento dos abates nos frigoríficos administrados pela SUNAB em Araçatuba (São Paulo) e em Governador Valadares (Minas).

Admitiu que 600 toneladas de carne virão semanalmente para o Rio, com a incrementação dos abates, bem como já ter a SUNAB condições físicas de continuar regulando o mercado de carne até setembro graças às aquisições que vem fazendo em diversas regiões criadoras.

EXONERAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Coronel José Geraldo de Oliveira enviou ontem um telegrama ao Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, pedindo exoneração de seu cargo, de Delegado do órgão em Minas, alegando que não tinha condições para trabalhar, "não se atrevendo a continuar à frente de funções impossíveis de serem exercidas de acôrdo com os interêsses da coletividade".

O Coronel José Geraldo estava no cargo há dois meses, e procurou, através de viagens a diversas cidades do interior, solucionar o problema da carne. Antes de renunciar, o Coronel havia programado para hoje uma viagem a Varginha e Três Corações, para tratar da produção do leite na região, que está deficiente. O nôvo Delegado é o Sr. Hélio Machado, que havia sido substituído pelo Coronel José Geraldo de Oliveira.

Rio e S. Paulo combinam fazer-se cidades-gêmeas para trocar colaboração

O Governador Negrão de Lima e o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, discutiram e combinaram, durante um almôço, ontem, no Palácio Guanabara, a assinatura de vários convênios entre o Govêrno do Estado e a Prefeitura paulista, o primeiro dêles devendo ser assinado em solenidade no Outeiro da Glória e transformando o Rio e São Paulo em cidades-gêmeas.

A colaboração nos planos cultural e turístico, segundo o que se discutiu no almôço, abrangerá também entendimentos com a Prefeitura de Buenos Aires, já iniciados pelo Prefeito Faria Lima. Participaram também do encontro o Secretário de Justiça de São Paulo, Sr. Teófilo de Andrade, os assessôres do Prefeito, Srs. Jair de Carvalho Monteiro e Bartolomeu Santos, e o Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Carlos de Laet.

TURISMO

De acôrdo com o convênio, no setor de turismo será elaborado um plano de colaboração mútua, organizando-se um calendário comum para acontecimentos programados anualmente nas duas cidades.

Todos os certames considerados atrações de repercussão nacional e internacional seriam realizados nas duas cidades em iguais proporções, como por exemplo o carnaval, as feiras e exposições industriais, o Festival da Canção Nacional e Internacional, exibições folclóricas, esportivas e comemorativas.

CULTURA

No setor da cultura, o convênio resultará na realização de programas de grande repercussão que assinalem a identificação cultural das duas comunidades. Assim, a Sala Cecília Meireles programaria exibições para São Paulo, apresentando no Rio as orquestras e artistas de São Paulo.

O Museu da Imagem e do Som, o Museu de Arte, a Bienal, as Associações Científicas e Culturais e outras entidades realizariam programações, em convênio, nas duas capitais com repercussão nacional, obedecendo a um critério de interêsse público e de oportunidade.

ADMINISTRAÇÃO

No setor administrativo, os governos das duas capitais realizariam um intercâmbio de cooperação, objetivando a solução, em conjunto, dos problemas inerentes aos grandes aglomerados humanos.

Haveria então a troca de informações para debates, a permuta técnica e a elaboração de planos para solucionar e esclarecer problemas como trânsito, transporte, abastecimento, inundações etc. No caso, a realização de um simpósio sôbre os problemas dos grandes aglomerados humanos seria uma primeira tarefa.

Zona Rural pede um ambulatório

Dentro do espírito da operação-Guanabara, lançada pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA-GB), o líder da ARENA carioca na Zona Rural), o suplente de Deputado Herculano Carneiro, apresentou à Comissão do Partido encarregada da coordenação, diversas sugestões, destacando-se entre elas a instalação de um ambulatório central do INPS em Campo Grande.

O Sr. Herculano Carneiro, que há vários anos vem lutando pelos interêsses da Zona Rural, solicitou também a liberação de uma faixa de cinco quilômetros da Praia da Restinga da Marambaia, para o desenvolvimento do turismo na região, assim como a construção do projeto do aeroporto supersônico em Santa Cruz.

SUGESTÕES

As sugestões enviadas à Comissão da ARENA-GB para serem encaminhadas à Direção nacional e em seguida ao Govêrno federal são as seguintes: reforma das estações ferroviárias de Campo Grande e Santa Cruz; construção de agências do correio em Campo Grande e Bangu; construção de passagem aérea de pedestre, em Campo Grande, ligando os dois lados da via férrea; instalação de uma escola técnica profissional, nos moldes do SENAI, em Bangu; apoio integral aos agricultores e granjeiros da Zona Rural carioca, através do Pôsto de Fomento do Ministério da Agricultura e da Carteira Agrícola do Banco do Brasil; e aceleração das obras no setor de energia na Guanabara para desenvolvimento da área industrial do Estado e conseqüente aproveitamento da mão-de-obra ociosa da região.

TÍTULO DE HONRA

O engenheiro português Manuel Coelho recebeu o título de Doutor Honoris Causa da UFRJ

Estado autua laboratórios que mantiveram preços dos remédios acima da tabela

No primeiro dia de fiscalização nos laboratórios, ontem, dois estabelecimentos foram autuados pelo Departamento de Abastecimento do Estado, por não estarem cumprindo a Portaria 846, que ordena "a redução dos preços dos medicamentos que se elevaram acima de 25 por cento em relação aos vigentes em outubro de 1966".

Foram autuados ontem o Laboratório de Biologia Clínica (Rua 24 de Maio 849 — Engenho Nôvo) e o Laboratório Enila (Rua do Resende, 193 e 195 — Centro). Anunciou-se que a fiscalização prosseguirá no decorrer dos próximos dias.

REMARCAÇÃO

A remarcação de preços defendida pelos comerciantes de produtos farmacêuticos em geral, "para aumentar o capital de giro das emprêsas, tendo em vista sua redução com a elevação dos custos operacionais", deverá ser apreciada na reunião do Conselho Nacional do Abastecimento da próxima semana.

Os órgãos técnicos da SUNAB continuam a proceder um levantamento dos estoques antigos e novos em poder dos comerciantes, visando à constatação da procedência ou não da reivindicação feita pelo comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Acreditam os técnicos que o problema de capital de giro só afeta o pequeno comerciante, tendo em vista que a chamada rotação de estoque das grandes drogarias jamais lhes acarreta os problemas financeiros alegados por alguns comerciantes.

Instituto de Educação fará em novembro Concurso de Habilitação de Professôres

O Concurso de Habilitação ao Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal — que será realizado a partir de 16 de novembro —, terá abertas suas inscrições entre 2 e 18 de outubro, no Instituto de Educação, para portadores de certificados de conclusão do curso normal, colegial ou equivalente (ou que estejam cursando o último ano), e para os que trouxerem diplomas de cursos superiores reconhecidos.

O Curso destina-se à formação de professôres nas modalidades de Prática de Ensino, Didática das Artes Visuais Aplicadas à Educação, das Ciências Naturais, da Educação Musical, dos Estudos Sociais, da Linguagem, da Matemática, da Biologia Aplicada à Educação e à Higiene Escolar e Estatística Aplicada à Educação, cujos conhecimentos básicos serão exigidos na prova de Capacidade Específica.

O CONCURSO

As provas serão cinco, Fundamentos da Educação, Língua Portuguêsa, uma língua estrangeira (entre francês, inglês ou alemão), Capacidade Específica e Exame de Sanidade Mental e Física. Com exceção da língua estrangeira, as provas restantes serão eliminatórias.

Além do certificado de conclusão de um dos cursos exigidos pelo concurso, os candidatos deverão apresentar a carteira de identidade (não podem ter menos de 18 anos), a certidão de nascimento, atestado de idoneidade moral assinado por três professôres estaduais, atestado de vacinação antivariólica, documento comprovante da quitação com o serviço militar (para os candidatos de sexo masculino) e dois retratos 3x4.

Vila Kennedy empossará seu conselho

O Governador Negrão de Lima comparecerá à Vila Kennedy amanhã, às 17 horas, para presidir a solenidade de posse do nôvo Conselho de Moradores, que será presidido pelo Sr. José Leonardo Bonfim. Acompanharão o Governador o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, o Administrador Regional de Bangu, Sr. Hugo Nogueira de Queirós, e o Presidente da COHAB, Sr. Mauro Viegas.

Cães vão desfilar na Lagoa

Uma exposição de cães pastôres será realizada no Estádio de Remo da Lagoa amanhã, de 14 às 17h, e domingo, das 9 às 17h, promovida pela Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães, órgão filiado ao Brasil Kennel Clube. Julgará a exposição o juiz argentino Bernardino Bravo.

Engenheiro português ganha título de Doutor da UFRJ e fala sôbre a Educação

O Diretor do Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa, Prof. Manuel Coelho Mendes da Rocha, recebeu ontem o diploma de Doutor *Honoris Causa* da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em cerimônia realizada na Assembléia Universitária, sob a presidência do Reitor Moniz de Aragão e todos os membros do Conselho Universitário.

Depois de ouvir o discurso do Professor Costa Nunes, que apresentou os votos de boas-vindas ao homenageado, o engenheiro Manuel da Rocha deu uma aula sôbre *Educação Permanente*, onde falou sôbre a necessidade de o aluno adquirir na escola ou universidade "a capacidade de aprender, não só ali como durante tôda a vida".

EDUCAÇÃO PERMANENTE

O Professor Manuel da Rocha, ao iniciar a sua aula, explicou ao Conselho por que escolhera o tema **Educação Permanente**, dizendo: a educação é a preocupação contínua das escolas. Desde os cursos básicos até fora da vida escolar, estamos sempre recebendo educação, conhecimentos novos e importantes.

— No futuro — continuou — a riqueza de uma sociedade será medida pelo tempo ocioso de seu povo e não pelo valor de seus bens; por isso devemos ter presente a importância de uma educação permanente para o povo: não só ciências básicas, aplicadas e sociais, mas também capacidade de saber aprender, em todos os tempos, e sempre que necessário.

Ministério do Trabalho vai reunir líderes do Rio para debates sôbre sindicalismo

O Ministério do Trabalho vai promover, a partir do dia 21, um encontro mensal entre os dirigentes sindicais do Rio, para "estudo e debate dos princípios que orientam o sindicalismo moderno, autêntico e democrático".

As reuniões terão caráter informal e se desenvolverão em forma de palestras e debates, obedecendo a um temário geral estabelecido para orientar as discussões: sindicalismo, relações humanas, questões sociais, economia política e realidade brasileira.

PARA TODOS

A direção e orientação desses encontros ficará a cargo da Divisão de Atividades Culturais e Assistenciais do Ministério do Trabalho, em cooperação com a Fundação Rádio Mauá. As reuniões serão realizadas às 19 horas, no auditório da Rádio Mauá.

As inscrições dos dirigentes efetivos e suplentes dos sindicatos, federações, confederações, associações profissionais e entidades de classe, além de trabalhadores sindicalizados, podem ser feitas na Divisão de Atividades Assistenciais e Culturais, no 12º andar do Ministério do Trabalho.

Dom Fernando confirma na CPI que norte-americanos empregam o DIU no Brasil

Brasília (Sucursal) — O Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes, ao condenar o uso de dispositivos intra-uterinos nas mulheres brasileiras, que classificou de método imoral, disse que é coisa comprovada a ação de pastôres norte-americanos nesse trabalho, em Goiás e no Nordeste. O Arcebispo foi ouvido pela CPI da Câmara que investiga o assunto.

Esclareceu que nada tem contra os Estados Unidos, nem contra qualquer outra nação, mas "a verdade é que elementos americanos têm cometido todos os crimes e absurdos no Brasil e infelizmente, não se pode falar nada, sob pena de ser tachado de comunista. Não há liberdade de falar a verdade no Brasil e esta fica condicionada ao interêsse de alguns, ou melhor, de uma determinada classe. Mas amor à Pátria não é privilégio de soldado".

AÇAO PESSOAL

Dizendo-se partidário do ecumenismo e, portanto, achando que a hora é de somar fôrças cristãs, Dom Fernando afirmou que "a participação inequívoca de missões evangélicas na campanha de esterilização no Brasil é obra pessoal".

— Não acredito — afirmou — que êsses pastôres estejam obedecendo à orientação de sua Igreja, mas, sim, realizando, embora em grupos, uma obra pessoal.

Declarou que considera o método aplicado, vulgarmente chamado de **serpentina**, criminoso e imoral. Está sendo instituído, disse, sem qualquer movimento de esclarecimento da opinião pública e em locais desertos, interferindo indevidamente no problema religioso, social e médico da constituição da família brasileira.

— Eu, pessoalmente, dou graças a Deus por ter-me livrado da **serpentina**. Estou vivo — acrescentou.

ALIANÇA

Confirmou que em 1964, quando estava em Roma, em companhia de outros prelados, entre os quais padre Hélder Câmara, Dom José Newton, Dom Agnelo Rossi, Dom Avelar Brandão e o padre Houtart, especialista em assuntos americanos, elementos que se diziam ligados à Aliança para o Progresso abordaram o problema do contrôle da natalidade.

Acha que a conversa daquelas pessoas foi em caráter de sondagem, sôbre a possibilidade de se estabelecer, no Brasil, programas de contrôle de natalidade. Para tanto, haveria grandes recursos financeiros. Ao notar o rumo da conversa, repeliu o entendimento — esclareceu.

A CONTA DIVINA

Na sua opinião, o problema da limitação de filhos só pode ser resolvido pela própria família, "que os pais é que estabeleçam quantos filhos podem ter e Deus não errará a conta", disse.

Pronunciou-se contra uma política nacional de limitação da família, achando que o Govêrno, ao contrário, deve executar uma política agrária que melhore a vida no campo, alfabetizar e educar, conscientizando e dando dignidade ao brasileiro.

FOME

O Deputado Albino Zeni (ARENA-S. Catarina) indagou do arcebispo se o uso da **serpentina** não é melhor que a morte de crianças famintas no Brasil. Dom Fernando respondeu com outra pergunta:

— O que é melhor: morrer de fome ou viver com fome?

IMPRENSA

Dom Fernando Gomes fêz também alusões à posição de jornais de São Paulo contra a participação de padres em alguns movimentos e em questões sociais. Disse que, devido "à posição desassombrada que a Igreja católica vem adotando em alguns assuntos, correntes inescrupulosas vêm provocando problemas sérios, tentando lançar desconfiança sôbre o clero e jogá-lo contra o Govêrno, condenando a atuação patriótica dos sacerdotes católicos e insuflando a opinião pública contra êles".

DIU NOS EUA

A Embaixada norte-americana esclareceu, em ofício ao Deputado Tourinho Dantas, Presidente da CPI, que nos Estados Unidos nenhum Estado pode tornar legal o uso de anticoncepcionais. A participação estadual e local nos programas de planejamento da família é completamente voluntária. As famílias é dada liberdade de escolha quanto ao método a ser usado no contrôle da natalidade. Especificamente, entre os métodos oferecidos, está o dispositivo intra-uterino (**DIU ou serpentina**).

Admitiu a Embaixada alguns auxílios externos ao programa de planejamento familiar nos Estados Unidos, inclusive da Federação Internacional de Planificação da Família, com sede em Londres.

ITÁLIA E MÉXICO

A Embaixada da Itália informou à CPI que pediu ao Ministério da Saúde, em Roma, maiores esclarecimentos.

O Encarregado de Negócios do México, Sr. Armando Cantu, afirmou que em seu país não existem disposições legais sôbre o contrôle da natalidade, não havendo, assim, uma política definida do assunto.

MICROABORTIVO

Em ofício enviado à Comissão, o Prof. Alberto Raul Martinez, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto (SP), disse, sôbre o DIU, que embora existindo opinião contrária, ao lado de seus inconvenientes, é considerado por grande número de especialistas como microabortivo.

Já o Prof. Carlos Aristides Maltez, da Bahia, considera o DIU o método mais lógico para a natalidade controlada, "porque é barato, é transitório e, principalmente, livra a interferência de trustes de substâncias anticoncepcionais medicamentosas. Mas deverá ser usado por clínicas especializadas e de conceito ilibado".

O ex-Ministro Clóvis Salgado, atual Secretário da Saúde de Minas, informou à CPI que assinou, no Rio, há dois anos, a ata da fundação da Sociedade do Bem-Estar da Família — BEMFAM. Ainda não organizou a filial em seu Estado por falta de tempo.

Acrescentou que a lei proíbe anunciar o processo, substância ou objeto destinado a evitar a gravidez, mas no consultório, "o médico poderá atender a sua cliente e, observadas as regras da profissão, prescrever-lhe o melhor processo anticoncepcional".

Faria Lima condena linha-dura por considerar que o mal do País é econômico

O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, condenou o ressurgimento de movimentos radicalizantes nas áreas militares, por acreditar que os problemas do País "são mais econômicos do que ideológicos".

Entende o Prefeito paulista que "chegou o momento de as fôrças responsáveis pelos destinos do País se unirem na promoção do desenvolvimento econômico, que é o principal instrumento de conquista das liberdades e da democracia".

A REPRESSAO

Considera o Brigadeiro Faria Lima que o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, a prisão do jornalista Flávio Tavares e as resoluções da Conferência da OLAS em Cuba não devem influenciar o comportamento das classes dirigentes do País.

O Prefeito paulista diz que "êsses fatos são secundários diante dos problemas econômicos do País".

— Creio que chegou a hora de se abandonar a discussão de problemas sem maior importância para enfrentar, com profundidade, os verdadeiros problemas nacionais — acrescentou.

A LIDERANÇA

Acha o Brigadeiro Faria Lima que são infundados os possíveis temores que possam provocar no País os pronunciamentos da Conferência da OLAS ou de Fidel Castro, porque o dirigente cubano não tem condições de sensibilizar a opinião pública brasileira e o seus país não tem condições de liderança "em qualquer setor da América Latina". Sustenta que, em questões de liderança, o Brasil é o país que possui melhores condições de orientar o comportamento político latino-americano.

A CONDENAÇAO

Com base nesse raciocínio, o Prefeito paulista condena o comportamento da Polícia paulista na repressão a padres e estudantes envolvidos na realização do Congresso da UNE.

Preconiza o Brigadeiro Faria Lima uma modificação radical na condução dos problemas da juventude pelas autoridades brasileiras e deseja que os dirigentes públicos ao contrário de reprimir as manifestações da juventude, "a atraia para a tarefa de construção nacional".

A PARTICIPAÇAO

Após se revelar preocupado com os problemas de educação o Brigadeiro Faria Lima disse que o Govêrno deve procurar atrair a juventude para seu esfôrço de desenvolvimento "pois esta juventude de hoje será o Govêrno de amanhã".

— Temos de alertar esta juventude para a necessidade de construir agora um País próspero para o amanhã. Dentro de 23 anos seremos mais de 100 milhões de pessoas. Se não abandonarmos o debate dos problemas secundários e ideológicos, o País está ameaçado de, dentro dêste prazo, permanecer como uma nação empobrecida e com cêrca de 80 milhões de analfabetos.

A TÁTICA DE DESPISTAR

A UNE realizou seu comício relâmpago, enganando o dispositivo policial de São Paulo

Magalhães diz que plano atômico não é tão insensato como quer Roberto Campos

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, afirmou ontem, no Aeroporto do Galeão, momentos antes de viajar para Brasília, que o programa atômico brasileiro "não é tão insensato como pretende o ex-Ministro Roberto Campos".

Depois de dizer que a insensatez, em muitos casos, não é tão prejudicial como se costuma afirmar, o Ministro Magalhães Pinto lembrou que os bandeirantes e os jesuítas eram considerados insensatos pelos acomodados da época.

A PROVA

— O tempo — disse o Ministro Magalhães Pinto — se encarregou de provar que os bandeirantes e os jesuítas estavam certos, o que não ocorreu, por exemplo, com o sensato programa do Ministro Roberto Campos, cujos resultados nós podemos sentir agora.

O Sr. Magalhães Pinto informou que o Ministério do Exterior está fazendo um levantamento de todos os cientistas brasileiros que atualmente trabalham no exterior, a fim de convocá-los a cooperar no desenvolvimento do programa atômico do Govêrno. Êsse levantamento está sendo realizado através das embaixadas brasileiras.

Advogados exigem volta da vitaliciedade de cátedra ao encerrar seu Seminário

Ao abrir ontem o exame das teses de seu Seminário de Ensino Jurídico, o plenário do Instituto dos Advogados do Brasil aprovou proposta do Sr. Luís Rodolfo de Araújo Júnior, da Universidade Federal de Recife, restaurando o direito de vitaliciedade de cátedra.

A proposta aprovada encontrou séria resistência por parte dos juristas Nehemias Gueiros e Carlos Alberto Direito, que alegaram "ferimentos na nova Constituição". Aberto dia 8, o Seminário foi encerrado na noite de ontem, mas as teses aprovadas só serão divulgadas hoje.

ATUALIZAÇAO

Antes de iniciados os debates das teses, o Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Sr. José Ribeiro de Castro Filho, disse que o Seminário era aguardado há bastante tempo, pois pretende resolver os problemas do exercício da profissão, uma vez que "o jovem advogado deixa a Faculdade, apenas com teoria e sem nenhuma prática".

O Sr. José Ribeiro de Castro Filho salientou que uma das teses mais examinadas foi a proliferação de Faculdades de Direito por todo o País, "fato que não se pode condenar, mas deve-se orientar, pois são diferentes as condições de um advogado formado no interior e outro formado numa grande cidade".

— O problema é complexo e, por isso mesmo, não é possível condenar o aproveitamento de jovens em disponibilidade e que não dispõem de outras escolas superiores afora a de Direito — disse.

AS TESES

O exame das teses foi iniciado às 17 horas de ontem, com a leitura, pelo jurista Arnold Wald, dos trabalhos apresentados pelo primeiro grupo encarregado do *Levantamento da Situação do Ensino Jurídico*.

A primeira tese foi a do Sr. Rodolfo de Araújo, da Universidade Federal de Recife, que falou sôbre princípios gerais, mas não entrou em problemas do ensino. Defendeu principalmente uma modalidade extra de contrôle orçamentário para as Faculdades de Direito.

O jurista Nélson Sampaio pediu destaque para êsse item, enquanto outros juristas levantaram a impossibilidade de aprová-lo, sob a alegação de que feria os princípios de contabilidade pública. A tese foi aprovada por maioria de votos.

A VITALICIEDADE

A segunda tese aprovada foi a do Sr. Luís Rodolfo de Araújo Júnior, cuja íntegra é a seguinte:

1 — Soerguimento da posição do professor universitário na escala de valôres sociais, em todos os seus aspectos;

2 — Restauração da vitaliciedade de cátedra, como requisito básico da liberdade de cátedra, muito embora o professor deva ser fiscalizado na sua atuação, eis que a vitaliciedade não é um escudo inviolável contra a incúria e a irresponsabilidade;

3 — Valorização dos concursos públicos, de provas e títulos, como condição ineluctável de critério seletivo insubstituível na realidade brasileira;

4 — Restauração do prestígio das Congregações das Faculdades de Direito, as quais devem ser prèviamente ouvidas em tudo o que diga respeito ao ensino jurídico, eis que, na verdade, elas vêm sendo progressivamente marginalizadas nesses assuntos; e,

5 — Manutenção, em face da realidade da nossa infra-estrutura econômica, dos cursos noturnos, muito embora devam êles passar pelo crivo de uma alteração, no sentido de prolongar-se por um ou dois anos a sua extensão, dada a insuficiência das horas noturnas diante de um curso superior.

Os pontos criticados desta tese foram os de números dois e cinco, para os quais foram pedidos destaques, mas todos êles foram aprovados por maioria de votos.

Couto nada falou da CPI da Polícia

O Deputado Couto e Sousa desmentiu ontem que tenha prometido ao Secretário de Segurança, General Dario Coelho, que a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a corrupção na Polícia "nada vai apurar".

— Há mais de uma semana que não vejo o General Dario Coelho e, mesmo que tivesse ido à Secretaria de Segurança, não cometeria a leviandade e a maluquice de fazer aquela declaração — esclareceu o Deputado Couto e Sousa.

Bancários vêem hoje seu aumento

Os bancários deverão receber da Federação Nacional dos Bancos uma resposta à sua proposta de aumento salarial, e logo em seguida vão apresentá-la para discussão à assembléia-geral da classe, que deverá reunir dez mil bancários na Galeria dos Empregados no Comércio, às 19 horas.

Convocando a classe para a assembléia, uma comissão do sindicato, acompanhada de uma banda tocando a marchinha **Me Dá um Dinheiro Aí**, percorreu ontem os subúrbios da Leopoldina e o Catete, e hoje estará no Centro da Cidade, onde visitará todos os bancos.

Braga Ramos afirma que é investir contra iniciativa privada estatizar o seguro

Brasília (Sucursal) — Nos debates havidos ontem na Câmara sôbre o projeto que estatiza o seguro de acidentes do trabalho, o Deputado Braga Ramos (ARENA-Paraná) manifestou-se preocupado com "a investida do Govêrno contra a iniciativa privada", pronunciando-se contra o projeto.

— Em princípio — acrescentou o Sr. Braga Ramos — o Estado deve exercer o seu poder de intervir em negócios entregues à iniciativa privada quando esta houver fracassado. Não me consta que isso tenha ocorrido com as companhias de seguro que tradicionalmente lidam com o ramo de acidentes do trabalho e nem a mensagem presidencial os acusa disso.

PROBLEMA GRAVE

O deputado paranaense afirmou em seguida que o problema se torna mais grave quando se sabe que existe uma Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar irregularidades na Previdência Social, no setor de atendimento médico.

Manifestaram-se contrários ao Sr. Braga Ramos, aplaudindo a estatização do seguro proposta pelo Govêrno, os Deputados paulistas Alceu de Carvalho (MDB) e Israel Novais (ARENA), êste alegando ainda que o projeto beneficia os trabalhadores, possibilitando a melhoria das condições do seguro.

Herculino: fôrças ocultas não derrotarão o projeto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado João Herculino afirmou ontem, depois de conversas telefônicas com diversos companheiros do MDB em Brasília, que "apesar de existirem fôrças poderosas tentando influenciar o Congresso, o projeto de estatização dos seguros de acidentes do trabalho está pràticamente aprovado, dado o apoio quase maciço do MDB".

Disse ainda o Sr. João Herculino que "a pressão que se verifica sôbre o Congresso não terá maior influência e atualmente o que se discute é apenas o modo de atender ao segurado, pagando-se o pecúlio de uma só vez e não em forma de salários mensais".

NEM DE LONGE

Observou por fim o Deputado João Herculino que "não há a menor possibilidade de o projeto ser rejeitado ou deturpado por emendas, porque o Govêrno tem a ampla maioria da ARENA e a proposição tem ainda o apoio do MDB". Concluiu afirmando que apenas algumas emendas deverão ser rejeitadas, "visando a aprimorar o texto enviado pelo Executivo".

Leia Editorial "Defesa dos Acidentados"

Reitoria da Universidade do Paraná é depredada por cabeludos de calça justa

Curitiba (Correspondente) — Duas vidraças da Reitoria da Universidade Federal do Paraná — uma no auditório e outra no andar térreo do prédio central — foram depredadas ontem pela madrugada, por quatro rapazes de identidade ainda desconhecida, mas que, segundo um guarda civil que testemunhou o fato, "eram cabeludos, usavam calças justas e camisas vermelhas berrantes".

A manifestação foi considerada "tipicamente subversiva" pelo Reitor Flávio Suplici de Lacerda, que no fim da tarde divulgou uma nota oficial, e logo em seguida determinou vigilância permanente no prédio, enquanto o DOPS, que iniciava as investigações, anunciava que já sabia os nomes dos autores do ato, embora não pudesse divulgá-los.

ATO TERRORISTA

Apenas um guarda civil presenciou a depredação, e disse ao Reitor que estava nas proximidades da Faculdade de Filosofia quando ouviu "um grande barulho perto do auditório". Correu para o local, e constatou que uma das suas vidraças tinha sido atingida por uma pedra, que além de quebrá-la, partira pelo meio um vaso existente atrás dela.

No mesmo instante escutou outro barulho, no lado oposto e também correu para lá, mas quando chegou viu apenas "quatro cabeludos correndo".

Observou que a janela dos fundos do andar térreo do prédio central da Reitoria tinha igualmente sido quebrada por outra pedra. As depredações ocorreram por volta de 1 hora da madrugada de ontem, tendo chegado ao local agentes do Departamento de Polícia Federal e do DOPS às 10 horas, iniciando imediatamente as investigações. À tarde, o DOPS anunciou que já conhecia os autores do "ato terrorista", mas que só iria divulgar seus nomes mais tarde, "por motivos de segurança e por ordem do Delegado".

O Professor Flávio Suplici de Lacerda, que chegou à Reitoria às 9 horas, ficou "bastante chocado" ao verificar as conseqüências das depredações e declarou, visivelmente irritado, que "isso só pode ser coisa de comunista".

GREVE

Além dos acadêmicos de Odontologia, que completaram 24 horas de movimento paredista, entraram ontem em greve geral, por tempo indeterminado, os alunos das Faculdades de Direito, Ciências Econômicas, Agronomia e Veterinária, tôdas da Universidade Federal do Paraná, em defesa da "autonomia das escolas, ameaçada pela Reforma Universitária".

Tôdas as greves foram iniciadas às 8 horas, e os estudantes, de um modo geral, afirmam que não protestam "de forma indiscriminada contra o projeto da Reforma Universitária, mas contra a possibilidade de perdermos nossas autonomias e de nossas escolas serem transformadas em simples departamentos".

Diante da reação, tanto de professôres como de estudantes, o Conselho Universitário resolveu enviar cópias das conclusões da Comissão de Reforma Universitária a tôdas as congregações de unidades de ensino, a fim de que o trabalho seja debatido entre professôres e representantes de alunos. Os debates irão até o próximo dia 15.

Congresso da UNE termina na rua sem ação policial

São Paulo (Sucursal) — Mais de 200 universitários com cartazes e panfletos realizaram o encerramento público do 29.º Congresso da extinta UNE. Às 18h20m de ontem, na Praça da Sé, Luís Travassos, o Presidente recém-eleito da extinta UNE, compareceu ao ato e discursou em cima de um banco.

Os guardas de trânsito da Praça da Sé e os que normalmente fazem o policiamento em frente à Catedral nada fizeram para impedir a manifestação estudantil. Os quatro mil policiais que estavam de prontidão não apareceram na Praça da Sé e os dois jipes do patrulhamento móvel da Fôrça Pública só chegaram ao local dez minutos depois do encerramento da manifestação proibida.

EXPECTATIVA

A partir das 17h30 os estudantes se encontraram em diferentes pontos da cidade, onde ficavam sabendo que o local do encerramento seria na Praça da Sé. Se não desse certo, Largo do Paissandu.

Às 17h45m os grupinhos, que chegaram à Praça da Sé, se espalhavam pelas diversas filas de ônibus e bares da redondeza. Durante meia hora houve movimentação de estudantes, que subiam e desciam a Praça, carregavam pacotes com cartazes embrulhados, fingiam namorar, esperavam ônibus, tomavam café, cumprimentavam-se disfarçadamente e esperavam uma palavra de ordem para iniciar o ato público.

Além dos estudantes e dos que deixaram seus trabalhos, estavam também presentes repórteres e fotógrafos de todos os jornais com redação em São Paulo, além da maioria dos canais de televisão. Nenhum policiamento especial era observado: apenas os guardas de trânsito e alguns agentes do DOPS, à paisana.

Às 18h10m correu o boato de que a manifestação seria no Largo do Paissandu. Logo em seguida, um estudante passou a informação de que seria ali mesmo, na Praça da Sé, em frente ao prédio da Caixa Econômica Federal.

O ENCERRAMENTO

O ato público de encerramento não durou mais de dez minutos: 200 estudantes gritavam UNE e "abaixo a ditadura", enquanto um dêles subia em um banco e iniciava um discurso:

— Os estudantes de São Paulo estão aqui para encerrar o 29.º Congresso da UNE, que se realizou conforme prometemos, mesmo sob o regime de ditadura.

Alguém de fora gritou: "comunistas". E o povo olhava assustado para os papéis jogados para o ar, os fotógrafos trepados nos bancos e nas árvores, os cartazes que moças e rapazes agitavam no ar: **Ianques Fora do Vietname, UNE com o Povo Pela Libertação Nacional, A Luta da UNE é a Luta do Povo.**

Outro orador subiu no banco:

— Os estudantes realizaram o seu congresso porque acreditam na liberdade de reunião.

O último orador foi o Presidente da extinta UNE, eleito em Vinhedo, Luís Gonzaga Travassos:

— Nós não vamos derrubar a ditadura. Vamos, com os trabalhadores e operários, lutar pela libertação do Brasil. O movimento universitário é mais do que luta pelo ensino gratuito, é mais do que realizar o seu congresso, é mais do que defender os direitos de reunião e de opinião. A luta da UNE é tudo isto, é a luta do povo brasileiro".

Já haviam passado mais de cinco minutos e os estudantes olhavam assustados para os lados, à espera da repressão policial. Luís Travassos disse mais algumas palavras e desapareceu no meio dos estudantes. Mais alguns gritos de UNE e ordens de dispersar, ràpidamente. Pouco depois chegou a Polícia.

NOTA DA UNE

A extinta UNE distribuiu ontem à noite nota oficial sôbre o ato público de encerramento de seu 29.º Congresso, onde afirma que "os quatro mil homens mobilizados pela Polícia não conseguiram impedir a livre manifestação dos estudantes", e que a "UNE realizou completamente o seu programa".

D. Jorge Marcos rebate acusações de D. Vicente

— Dezenove sacerdotes, inclusive o Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos, divulgaram ontem uma carta dirigida ao Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, respondendo às suas recentes declarações sôbre os acontecimentos que envolveram os padres paulistas, por ocasião do Congresso da extinta UNE.

As declarações de Dom Vicente Scherer foram publicadas pelos jornais de São Paulo, anteontem, e diziam que "êsses padres utilizam-se do prestígio que a Igreja lhes conferiu a fim de promoverem ideais pessoais". Os padres de São Paulo, na carta a Dom Vicente, responderam que "não poderiam ser ministros de Cristo se não fôssem dispenseiros de outra vida que não a terrena".

A CARTA

É a seguinte a íntegra da carta:

Caríssimo Dom Vicente Scherer

Segundo notícia publicada em primeira página no matutino **Fôlha de São Paulo**, do último dia 9, tomamos conhecimento do pronunciamento de V. Ex.ª sôbre os recentes acontecimentos ocorridos em São Paulo, nos quais estiveram envolvidos estudantes, bispos e sacerdotes."

"Surpreenderam-nos suas apreciações sôbre êstes fatos, dos quais V. Ex.ª teve conhecimento sòmente através da Imprensa. Baseando-nos nas palavras do noticiário acima referido, V. Ex.ª alude a que "êsses padres utilizam-se do prestígio que lhes vem de uma dignidade e de um cargo que a Igreja lhes conferiu para a tarefa de evangelização, a fim de promoverem ideais pessoais."

"Entendemos que êsses sacerdotes buscam, no exercício do seu ministério, levar a palavra de Deus às realidades humanas. Por evangelização entendemos anunciar Jesus Cristo e sua mensagem através de palavras e atos que nos solidarizem com os pobres, oprimidos e injustiçados. Êsses sacerdotes, que V. Ex.ª tão severamente acusa, buscam, mesmo afrontando o sofrimento, a perseguição e a incompreensão, não deixar nêles inerte a palavra de Deus.

Acreditamos serem êstes, princípios eternos e imutáveis do Evangelho, ao qual consagramos as nossas vidas.

Profundamente feridos em nossa consciência sacerdotal, lamentamos os têrmos usados por V. Ex.ª e a não compreensão de nossos esforços em testemunhar o Evangelho. Temos certeza de que quando V. Ex.ª tomar contato com a realidade do seu povo, e, frente a esta realidade, quiser proclamar as exigências do Evangelho, sofrerá as mesmas represálias.

Os sacerdotes não poderiam ser ministros de Cristo se não fôssem testemunhas e dispenseiros de outra vida que não a terrena, mas nem sequer poderiam servir aos homens, caso se mantivessem alheios à sua existência e condições de vida." (Conc. Vat. II, Decreto **Presbyterorum Ordinis**, capítulo 1.3.)

IDENTIDADE

O Diretor do DOPS paulista, Delegado Francisco Sertório Canto, divulgou ontem a ficha das atividades subversivas do italiano Dario Canale, prêso há dias e incurso na Lei de Segurança Nacional. Segundo o DOPS, Canale é membro da Federação Juvenil Comunista Italiana, e é procurado por crime político na Cidade de Vicenza.

Mantém relações com o líder comunista brasileiro Carlos Marighela — que se encontra em Cuba participando da reunião da OLAS —, e com Eudório Pereira da Silva, em cuja casa foi apreendida uma oficina tipográfica clandestina. É ainda conselheiro da entidade Universitários Comunistas Brasileiros.

Arquidiocese mineira identifica quem acusa

Belo Horizonte (Sucursal) — O jornal da Arquidiocese desta Capital — *O Diário* — defendeu, em seu editorial de ontem, a posição do clero nos recentes acontecimentos, afirmando que os "ataques que vem sofrendo geralmente partem de elementos que se identificam fàcilmente com aquêles teóricos que se julgam no direito de se sobrepor à soberania da Nação".

Afirma ainda o editorial: "Grande nome da economia nacional (!) tem deixado à margem os grandes problemas da economia brasileira para deitar falação contra o clero, acusando-o de tendências provocativas de subversão". Acrescenta: "E o que dizer das posições assumidas pelos pseudo-guardiães da economia brasileira?"

"Sob o pretexto de atacar o clero em sua posição autêntica de defesa dos postulados cristãos — prossegue *O Diário* —, articulistas econômicos da Imprensa carioca transcritos em Minas tomam a defesa aberta e franca do capital estrangeiro, misturando a economia com a religião, ou por abusiva má-fé ou por completa ignorância".

Diz ainda o editorial do jornal católico mineiro: "Articulistas têm tratado a posição do clero como "pregação subversiva, e adotam posições extremadas nos ataques aos líderes católicos que têm a coragem de formar ao lado dos que entendem o homem como o destino de tôdas as coisas, não lhes parecendo lícita a trindade, isto é, o homem físico, o homem moral e o homem intelectual".

Macaco que sumiu surge em Bonsucesso roubando peças íntimas de môças

Depois de se livrar das correntes que o prendiam à gaiola, há dois dias, um macaco chamado *Chico*, dado como desaparecido por seu dono, Sr. Manuel Adauto de Oliveira, reapareceu ontem à noite, invadindo residências em Bonsucesso e furtando peças íntimas das môças para rasgá-las nas suas andanças pelos telhados.

Chico, por causa das suas brincadeiras, tidas como violentas, pois quebra louças e outras peças nas casas em que penetra, não foi contido pelo grupo de homens que saiu à sua caça, e está ameaçado de morte por um dos moradores, Sr. Geraldo Ferreira dos Santos, cansado de seus atentados.

POLÍCIA

Ninguém em Bonsucesso soube explicar como Chico reapareceu após ser dado como desaparecido. O fato é, conforme relato dos moradores do Conjunto Residencial das Pioneiras Sociais, naquele bairro, que Chico surgiu de repente dentro de uma das casas, fugindo logo que pressentido pelas crianças, já ao entardecer. De uma a uma, o macaco invadia as residências se apossando de tudo quanto podia carregar para os telhados, local escolhido por êle para dar fim ao produto de seus furtos.

Tão logo os prejuízos foram dados como grandes, os moradores procuraram o Sr. Manuel Adauto de Oliveira e fizeram uma série de reclamações. Alguns, mais exaltados, pensavam em ir pedir auxílio aos policiais da 21a. DD. Um grupo de homens e meninos resolveu, por sua conta, tentar recapturar Chico, sem o conseguir. A desistência se deu no momento em que Chico resolveu ameaçar o grupo com atitudes violentas, o que motivou uma reunião, onde se decidiu pedir auxílio ao Corpo dos Bombeiros.

Extradição de Bormann tem relator

Brasília (Sucursal) — O Ministro Djaci Falcão, do Supremo Tribunal Federal, foi designado relator do pedido alemão para a extradição de Martin Bormann, acusado de co-autoria em todos os crimes de guerra havidos na Alemanha ou em território ocupado pelo Exército nazista. O Ministro Luís Gallotti, do STF, recebeu ontem pedido de extradição de Knut Bistron, formulado pela Suécia, que quer processá-lo por desfalque.

Tribunal homenageia Garcez

O Tribunal de Justiça da Guanabara inaugurará, às 16h30m de hoje, em cerimônia especial, o retrato do seu ex-Presidente, Desembargador Martinho Garcez Neto, no 3.º bloco do nôvo Palácio. O retrato será colocado no gabinete do Presidente, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, com a presença do Sr. Negrão de Lima e outras pessoas.

TSE lembra Ribeiro da Costa como seu ex-Presidente e homenageia sua memória

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral prestou ontem homenagem póstuma ao Ministro Ribeiro da Costa, que integrou a Côrte durante cinco anos e chegou a presidi-la.

Associaram-se à homenagem a Procuradoria-Geral da República, através do seu chefe, Professor Haroldo Valadão, e a Ordem dos Advogados, representada pelo Sr. Sérgio Dutra.

PRESENÇA DE RIBEIRO

Em nome do TSE, falou o Ministro Vitor Nunes Leal:

— Quando os irmãos se abraçam na presença da morte, que desfalca o círculo íntimo, as palavras nunca diriam tanto como as lembranças que se comunicam nessa conversa misteriosa em que também o morto fala conosco. Nesse limiar do outro mundo, ou do nada, êle ainda não morreu de todo e os vivos em parte morreram com êle, porque a convivência demorada, que cessa, fazia parte da nossa própria existência.

— Com a perda de Ribeiro da Costa, ainda nos achamos nesse período confuso, em que não separamos com nitidez a vida e a morte, porque uma palavra, um gesto, um papel, um rabisco, um verso sôlto, o por do sol, o toque da campainha, qualquer coisa o põe de nôvo à nossa frente, vibrátil, afetuoso, impositivo, carregando consigo todos os problemas da humanidade, sofrendo pelo Brasil e pelo mundo, amando a vida com entusiasmo juvenil, indignando-se com as injustiças, enternecendo-se com episódios simples, acreditando com fervor na liberdade como a única via de melhoramento da condição humana.

O Ministro Vitor Nunes Leal acrescentou que "Ribeiro da Costa desempenhava o seu papel exemplarmente, impàvidamente, identificado com a instituição judiciária e com as suas perrogativas, com uma lúcida antecipação dos gestos que a História guarda e das acomodações que ela desmerece.

— Em tais momentos, não o movia o desejo de se projetar, ou de projetar sua vontade nos acontecimentos, mas uma poderosa convicção: a certeza de que as instituições só são respeitáveis quando se humanizam, pois elas existem em função dos homens, e a certeza de que os homens, que encarnam as instituições, só se tornam grandes quando nelas se identificam, mais fiéis ao seu papel do que à sua pessoa" — concluiu o Sr. Vitor Nunes Leal.

Frente fria é localizada no R. G. do Sul

As condições do tempo para o fim de semana dependerão do desenvolvimento de uma frente fria localizada no Rio Grande do Sul, que avança outra vez na direção Nordeste após ter recuado até o Uruguai. O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo bom e formação de nevoeiro pela manhã. O nevoeiro ontem diminuiu a visibilidade e obrigou a interdição dos Aeroportos de Santos Dumont e Galeão para pouso e decolagem entre 8 e 11 horas. A máxima de ontem foi 29,6, em Bangu, e mínima de 13,5, no Alto da Boa Vista.

Benjamim deixa a Educação para Gonzaga a fim de que Kruel possa ser deputado

O Secretário de Educação, Sr. Benjamim Morais Filho, encaminhou ontem ao Governador Negrão de Lima, anexada a uma prestação de contas dos seus 20 meses de gestão, uma carta pessoal colocando à disposição do Govêrno estadual o cargo que ocupava, que deverá ser preenchido, na próxima têrça-feira, pelo Deputado Gonzaga da Gama Filho.

O Sr. Benjamim Morais Filho, embora tenha afirmado que o cumprimento das metas da Secretaria dispensa sua continuação no cargo, discordou do Governador Negrão de Lima quando êste, para permitir o ingresso do General Amauri Kruel na Câmara dos Deputados, admitiu substituí-lo pelo Sr. Gama Filho.

MOTIVO OFICIAL

Segundo o Secretário Benjamim Morais Filho, cuja posição foi expressa, oficialmente, em nota do seu Chefe de Gabinete, Sr. Rubem Dourado, também demissionário, "sempre houve perfeita harmonia, cordialidade e união de pontos-de-vista entre o Secretário e o Governador do Estado".

Na carta entregue ao Governador, redigida após o expediente de ontem, o Sr. Benjamim Morais Filho apresentou estatísticas e dados sôbre escolas primárias e ginásios inaugurados desde que o Governador tomou posse.

Funcionários da Secretaria de Educação, contidos pelo Secretário, que queria evitar pronunciamentos, informaram que, quando o Sr. Negrão de Lima assumiu o Govêrno da Guanabara, convidou para a Secretaria o Sr. Gonzaga da Gama, mas êste, absorvido pela campanha eleitoral, preferiu recusar o convite. O Sr. Benjamim Morais Filho que, na época, dirigia a Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, e com apoio de setores militares, concordou em deixar a cátedra de Direito Penal para assumir a Secretaria de Educação.

Após as eleições, o Deputado Federal Gonzaga da Gama Filho, que sempre teve na Secretaria de Educação a base política para suas campanhas, interessou-se novamente pelo cargo, agindo de forma dissolvente para minar o trabalho do atual Secretário.

O Sr. Benjamim Morais Filho, aborrecido com as especulações dos jornais, que apontavam o Sr. Gonzaga da Gama como o próximo ocupante do cargo, fato que transforma a Secretaria de Educação, outra vez, na pasta política do Governador Negrão de Lima, decidiu colocar o cargo à disposição para que, livre de problemas, o Govêrno estadual possa fazer a composição que deseja.

— O Professor Benjamim de Morais Filho — afirmou, irritado, um assessor do Secretário de Educação — não é político e, certamente, não entende por que deixa a Secretaria. A manobra para que o General Amauri Kruel chegue ao Congresso, após uma eleição inexpressiva como suplente, foi feita ostensivamente. Isso prova duas coisas: o General Amauri Kruel nunca foi hostil ao Governador Negrão de Lima; e a Secretaria de Educação, que já fora uma pasta política na gestão do Sr. Gonzaga da Gama Filho, voltará a mercantilizar o ensino primário, ginasial e técnico-profissional.

NOTA OFICIAL

É a seguinte a nota oficial da Secretaria de Educação assinada pelo Chefe de Gabinete, Sr. Rubem Dourado: "Dentro da mais perfeita harmonia, cordialidade e união de pontos-de-vista, em face das diretrizes do Govêrno de Sua Excelência o Senhor Embaixador Francisco Negrão de Lima, o Professor Benjamim de Morais Filho, Secretário de Educação e Cultura, acaba de colocar à disposição de Sua Excelência o cargo que, para muita honra sua, lhe foi confiado pelo ilustre Governador".

No Palácio Guanabara, o Sr. Negrão de Lima disse que o Sr. Benjamim de Morais, reconhecendo o desejo do Govêrno do Estado de abrir vaga para o Marechal Amauri Kruel na Câmara Federal, com a saída do Deputado Gonzaga da Gama, colocou o cargo à disposição, "com grande categoria".

Revelou que agradeceu os excelentes serviços prestados ao Estado pelo Sr. Benjamim de Morais, e que continuarão sempre como bons amigos. Ressaltou que não recebeu nenhuma solicitação do Marechal Amauri Kruel: "Eu, sim, tive interêsse em que o General Kruel tomasse o seu lugar na Câmara dos Deputados, pois, há dois meses que não nos vemos".

Departamento de Trânsito disposto a provar que a fiscalização é tarefa sua

Em defesa da tese de que cabe ao Departamento de Trânsito fiscalizar e recolher ao depósito público os ônibus que trafegam em más condições, a Divisão de Contrôle do órgão está preparando uma exposição de motivos a ser encaminhada ao Governador Negrão de Lima.

O documento se baseia exclusivamente no Código Nacional de Trânsito, e nêle a Divisão de Contrôle espera provar que o Departamento de Trânsito é o único órgão estadual com competência legal para exercer a fiscalização às emprêsas de transporte coletivo.

AS RAZÕES

Através da exposição de motivos, os funcionários do Departamento de Trânsito querem deixar claro que o órgão não invadiu a área de atuação da Secretaria de Serviços Públicos ao recolher ao depósito cêrca de 150 ônibus que circulam em condições precárias.

O nôvo Código Nacional de Trânsito ainda não foi regulamentado, e por isso o Conselho Nacional de Trânsito — CONTRAN — estabeleceu em portaria que o antigo Código continuará válido. Para os funcionários do DT, o fato só vem confirmar a competência do órgão no caso.

Dizem os funcionários que o Código — lei federal, e portanto com ascendência sôbre qualquer lei ou decreto estadual — determina que a fiscalização dos veículos automotores terrestres deve ficar a cargo dos órgãos regionais responsáveis pelo tráfego.

Enquanto o Governador Negrão de Lima não der seu parecer sôbre o problema, a fiscalização rotineira, que vinha sendo exercida pelo Departamento de Trânsito, continuará suspensa.

COMISSÃO

Sòmente a alteração do Decreto 695, de outubro de 1966, possibilitará uma solução definitiva para o problema da dupla aplicação de sanções às emprêsas de transportes coletivos do Rio, através da Secretaria de Serviços Públicos e do Departamento de Trânsito.

O decreto, assinado pelo Governador Negrão de Lima e pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, estabelece modificações no Código de Fiscalização e Sanções às Emprêsas Concessionárias de Transporte Coletivo, mas não prevê a competência específica de cada órgão para exercê-las.

Franco vai pedir que trens não cruzem vias

O Comandante Celso Franco vai entrar em entendimentos com a direção da Rêde Ferroviária Federal, a fim de conseguir que as passagens de nível em dois trechos da Avenida Brasil ao invés da Avenida Rodrigues Alves não sejam utilizadas pelos trens nas horas de maior movimento.

As passagens de nível não poderão ser extintas naquêles trechos, e assim não haverá solução imediata e definitiva para o problema, porque a retirada dos trens depende da construção do Cais de Saneamento.

O tráfego será interrompido na Avenida Rodrigues Alves nos próximos dias 11, 18 e 25, no horário de 20h até às 5h do dia seguinte. O motivo é a necessidade de levantamento dos trilhos das linhas férreas que atravessam aquela via, a fim de que haja o nivelamento com a nova camada de asfalto.

A Avenida Rodrigues Alves ficará interditada no sentido da Avenida Francisco Bicalho para a Praça Mauá. Em conseqüência, os ônibus que normalmente trafegam por ali serão desviados para a Avenida Presidente Vargas, até chegar à Candelária. Em seguida, tomarão a Avenida Rio Branco e finalmente a Praça Mauá.

Para isso, será restabelecido o sistema de mão dupla na Avenida Rio Branco, no trecho entre a Presidente Vargas e a Rua Visconde de Inhaúma. Será proibido o estacionamento na Praça Pio X, em frente à Candelária.

Funcionamento do comércio durante a tarde de amanhã depende dos comerciários

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Sr. Luisant Mata Roma, disse ontem que o funcionamento do comércio carioca amanhã até as 18h30m, tendo em vista o Dia do Papai no domingo, ficará totalmente na dependência dos empregados, "pois nada pode obrigá-los a desrespeitar a lei que instituiu a semana inglêsa".

Sôbre isto, o Sr. Mata Roma telegrafou ao Governador Negrão de Lima, pedindo que não permitisse o funcionamento até as 18h30m, já que não foi feito qualquer acôrdo nesse sentido entre o Sindicato dos Empregados e o Sindicato dos Lojistas.

NÃO HÁ TEMPO

Ontem à tarde, um diretor do Sindicato dos Lojistas telefonou para o Sr. Mata Roma, buscando um entendimento, porém o Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio disse que o assunto estava encerrado, já que um acôrdo dessa natureza deveria ter sido firmado com oito dias de antecedência.

AVISOS RELIGIOSOS

ARNALDO DYCKERHOFF

(FALECIMENTO)

MARILI DYCKERHOFF, CHRISTOPH VON BECKEDORFF, espôsa e filhas, OCTAVIO DYCKERHOFF e HERMANN STHAMER e espôsa cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido — ARNALDO — e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, a se realizar hoje, dia 11 de agôsto, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência, na Rua Tabatinguera, 6, para o Cemitério de São João Batista. (P

ARNALDO DYCKERHOFF

(FALECIMENTO)

A Diretoria e os Funcionários do Banco Monteiro de Castro S.A. cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor-Presidente, — ARNALDO DYCKERHOFF —, e convidam todos os seus amigos para o seu sepultamento, a se realizar hoje, dia 11 de agôsto, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência, na Rua Tabatinguera, 6, para o Cemitério de São João Batista. (P

PROFESSORA VERA CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Vera Dulce Cardoso, General Felicíssimo Cardoso e família, Viúva General Leonidas Cardoso e família, Sylvia Cardoso, Joaquim Ignacio Cardoso e família, Viúva Clovis Cardoso e família, Carlos Cardoso e família, General Mario Mendes de Moraes e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 12, às 11 horas, na Igreja São José, à Rua Jardim Botânico, 565 (Lagoa). (P

São Sebastião

Agradeço grande graça e peço que nos proteja. Anna Azevedo.

A N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe. Anna Azevedo.

General AURÉLIO PITANGA SEIXAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Lena dos Santos Seixas, Aurélio Pitanga Seixas Filho, senhora e filha, Antônio Jorge dos Santos Seixas, senhora e filha, Maurício Cruz Vieira, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia de seu querido e saudoso espôso, pai, sogro e avô, que farão realizar sábado, dia 12 de agôsto, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

IZALINDA TELLES RIBEIRO

(LALÁ)

Guilherme Aloysio Telles Ribeiro, senhora, filhos, noras, netos, Leonidas Telles Ribeiro, senhora, filhos, noras, neto, Isacyr Telles Ribeiro e senhora, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e bisavó e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

LUIZ CARLOS COUTINHO

(MISSA DE 30.º DIA)

Cesar Bustamante Coutinho e Senhora, Heitor Coutinho, Senhora e Filhos, Diva Maria Coutinho, Cesar Coutinho e Frei Leovigildo Ballestieri convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que farão celebrar em intenção da bonissima alma de seu pranteado e querido filho, irmão, cunhado, tio e ex-aluno LUIZ CARLOS, amanhã, dia 12, às 9 horas no altar-mor da Igreja de N. S. da Paz (Ipanema). Pela presença em mais êste ato de fé cristã, sensibilizada a família antecipadamente agradece.

MAX LEONARD HERZOG

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Torres Garcia e senhora, Flávio Muniz e senhora, Francis Walsh e senhora, José Rubem Fonseca e senhora, Júlio de Moraes e senhora, Pedro Pedrosa e senhora e Roberto Paulo Cezar de Andrade e senhora convidam para a missa que mandam rezar em intenção da alma do seu querido amigo MAX, sábado, dia 12, às 10 horas da manhã, na Igreja de São José (Lagoa Rodrigo de Freitas).

OLYMPIO LOPES MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à Missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 10,00 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema — Copacabana). (P

Ao Menino Jesus de Praga

Álvaro agradece.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar três Ave-Marias e um Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Mandada publicar por várias graças alcançadas.

L. C. F. e A. P. C.

TECNOSOLO — ENGENHARIA E TECNOLOGIA DE SOLOS E MATERIAIS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convocam-se os senhores acionistas de TECNOSOLO — Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais S.A. para comparecerem à assembléia geral extraordinária a se realizar na sede social, na Rua Barão de São Félix, 202, às 15 horas do dia 21 de agôsto de 1967 para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) Aumento de Capital
2) Alteração dos Estatutos
3) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1967

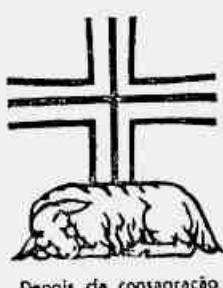
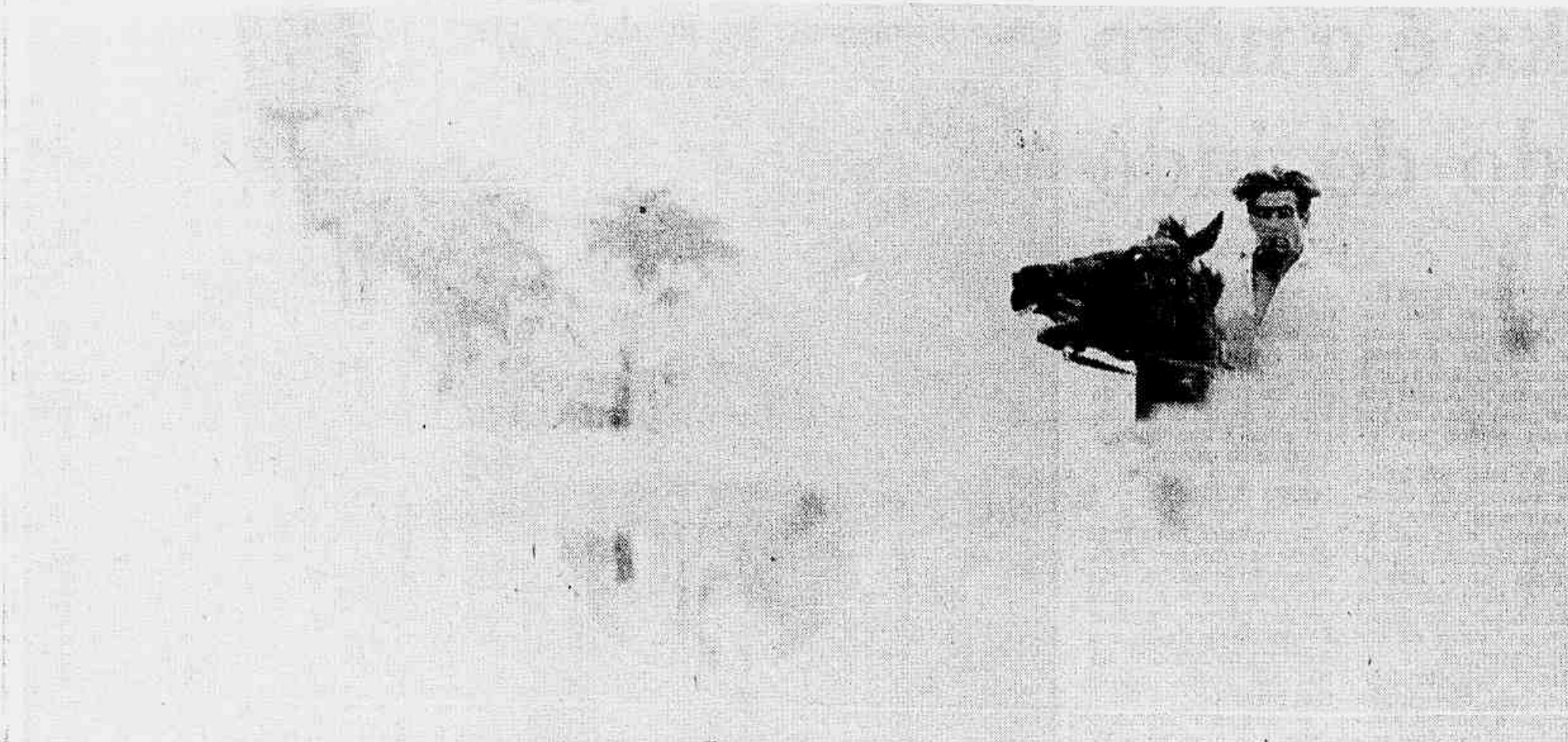
as.) Sérgio Branco Soares
Diretor

(P

Ano da Fé

1967 - 29 de junho - 1968

Depois da consagração

Tudo é possível para aquêle que crê

RITMO NA CERRAÇÃO

Boaventura Alves conduz um dos seus pilotados pela manhã, muito cedo, escuro mesmo, e garantiu a montaria de Monka, nos 1 300 metros do quinto páreo

Feiticeiro agrada no apronto pela disposição do arremate de 700 metros em 45s justos

O cavalo Feiticeiro se deu ao luxo de cravar 45s nos 700 metros do apronto realizado na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, na direção de C. A. Souza, no encerramento dos preparativos para correr a milha do segundo páreo, programado para amanhã à tarde.

No mesmo páreo, Jalisco, na direção do veterano Amaro Marçal, completou os 800 metros no tempo de 51s, cravados, com muita facilidade, porque foi feito quase que colado à cêrca externa, na grade de fora.

QUELIDÔNIA

Quelidônia (C. Tarouquela) chegou ajustada ao lado de uma companheira em 45s2/5 os 700. Suvenir (O. Cardoso) aumentou para 46s, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Hiawatha (A. Santos) elevou para 47s2/5, com algumas reservas. Alânia (F. Estêves) melhorou para 46s 2/5, agradando muito.

Quelidônia, Suvenir e Alânia, foram os melhores nomes do apronto devendo no final uma delas decidir esta eliminatória.

JALISCO

Feiticeiro (C. A. Sousa) agradou muito na partida de 45s os 700. Jalisco (A. Marçal) os 800 os 51s, com grande facilidade e sempre juntinho à cêrca externa. Hotim (J. Pinto os 700 em 46s, com algumas reservas. Ragamuffin (J. Pedro F.) os 800 em 51s2/5, um pouco solicitada e também juntinho à cêrca externa. Corcel (J. Portilho) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 51s3/5 os 800.

Jalisco e Feiticeiro foram os que mais se destacaram, devendo a dupla ser melhor do que a ponta. Corcel e Monteolimpo ficarão na expectativa

KING MADISON

King Madison (J. Gil) entrando a reta a pouco mais do centro da pista, trouxe para os cronômetros a marca de 37s2/5, com seu joquei muito sereno e excelente disposição. Rafles (S. Cruz) os 700 em 46s2/5, de galope largo. Frusal (J. Santana) deu uma partida curta de duzentos metros em 12s para depois registrar 45s os 700, com algumas reservas. Mignaro (J. Portilho) deu um passeio na pista de 48s2/5 os 700. Natal (A. M. Caminha) da mesma forma aumentou para 51s. Montmorency (O. Cardoso) chegou muito junto de Fantasma Voador (L. Acuña) em 47s os 700. Molicho (M. Silva) a reta em 39s, algo contido e Medrar (A. Santos) igualou e deixou melhor impressão.

King Madison, que vem de perder uma corrida sem nome, pode perfeitamente se reabilitar, respeitando Rafles, Frusal e Di.

GONDOLETA

Urajana (M. Carvalho) desceu a reta em 37s, com seu joquei exigindo-o um pouco. Pitis (A. Machado) levou a pior de Gondoleta (M. Silva) em 36s 4/5 a reta. Fariska (J. Portilho) agradou muito na partida de 45s os 700. Exclusiva (J. Pinto) igualou e demonstrou grandes progressos. Réplica (J. Pedro F.) a reta em 37s 2/5, com grande facilidade. Dirajaia (J. Machado) aumentou para 39s, não agradando e Monka (B. Alves) elevou para 42s, de carreirão.

Gondoleta se repetir em corrida a ótima impressão deixada nesta partida dificilmente encontrará quem a domine. Fariska, Réplica, Exclusiva e Urajana, ainda com chance de influir na competição.

TABACAR

Tabacar (J. Santana) chegou sobrando ao lado de um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho, em 53s os 800. Platter (S. M. Cruz) procurando à cêrca externa, aumentou para 53s 2/5, com muito boa ação e Dom Otávio (J. Machado) o quilômetro em 69s, com reservas.

Platter é um dos melhores pontos para esta reunião, todavia, Elogio, Tabacar e Dom Otávio, decidirão as demais colocações.

DAMA CARIOCA

Dama Carioca (J. Gil) deu um pique de 360 em 21s 2/5, com grande facilidade. Rocha Negra (M. Carvalho) os 700 em 45s, com sobras. Albarelle (L. Acuna) a reta em 37s 2/5, agradando muito. Faixa Preta (F. Pereira F.) a reta em 39s, com sobras e Cecy (S. M. Cruz) os 360 em 23s, não agradando.

Dama Carioca, Albarelle e Lulu Belle, numa carreira equilibrada, devem decidir a competição.

FISTOR

Arableu (O. F. Silva) desceu a reta em 38s, a meio correr. Beaurevers (P. Alves) os 700 em 49s, suavemente. Peblo (A. Hodecker) a reta em 29s 2/5 muito à vontade. Taiamã (J. Pinto) na reta oposta, trouxe para os cronômetros a excelente marca de 36s 2/5, com seu pilôto muito tranqüilo. Fistor (J. Queiroz) os 700 em 45s, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Kirinéa (R. Carmo) deu uma partida curta de 360 em 22s, agradando muito.

Arableu que está sobrando, será o preferido, ficando Peblo, Taiamã, Fistor e Kirinéa, decidindo a formação da dupla.

LUCKY

London (F. Estêves) vindo de mais longe, finalizou os 600 em 40s 2/5, de galope largo. Zaum (M. Henrique) deixou muito boa impressão na partida de 46s os 700. Lucky (J. Gil) chegou correndo muito nesta partida de 37s 2/5 a reta. Atenon (O. Cardoso) os 700 em 47s, muito à vontade e Havano (J. Correia) subindo para depois descer, trouxe para a reta a excelente marca de 36s 2/5, com algumas reservas. Dr. Didi (J. Machado) aumentou para 38s, muito à vontade. Town (M. Alves) deu um carreirão de 41s a reta e Thorium (J. Pinto) os 700 em 43s 3/5, com alguma facilidade e também pelo caminho mais longo.

London, que numa pista adversa, sòmente não levou a melhor por falta de sorte, tem tudo para se reabilitar, entretanto Thorium, Dr. Didi, Havano e Lucky, poderão perfeitamente transferir o seu sucesso.

FOLGADÃO

Folgadão (J. Machado) desceu a reta em 37s 2/5, dominando a um companheiro com grande autoridade. Cativante (L. Correia) aumentou para 38s, com sobras. Diabinho (D. Santos) os 700 em 45s, com grande facilidade e sempre pelo miolo da pista. Eremita (J. Correia) a reta em 41s, de carreirão. Hal Truz (Lad.) chegou muito agarrado com um companheiro em 54s 2/5 os 800.

Folgadão é o mais indicado para vencer esta prova do encerramento, sòmente não sendo barbada, pelos progressos que vem apresentando Diabinho.

BETTING ACUMULADO

Para as corridas de amanhã, no Hipódromo da Gávea, está acumulado o betting duplo na importância de NCr$ 12.935,38.

(P.)

Estêves não esquece o Icatu

O bridão Francisco Estêves admite que o final de semana vá lhe trazer excelentes resultados, admitindo que logo, na tarde de amanhã, possa conseguir bom resultado através de Alânia e London, que se encontram em grades condições de treinamento, sendo que o cavalo não poderia estar mais bonito.

Na tarde de domingo, montando Icatu, Estêves tem muita esperança de vitória, assinalando que se trata de um potro e, se vem de fracasso, isto acontece com cavalos mais velhos e não deve trazer surprêsa alguma uma derrota em animal que está se iniciando nas pistas.

TININDO

Com relação a London, afirmou que seu conduzido atuou de forma muito boa contra Billy Betz, só que não poderia mesmo derrotar um animal de turma superior, embora tivesse alcançado um expressivo segundo lugar.

Apesar de informar que London é um cavalo que apresenta o seu melhor rendimento na raia de grama, a realidade é que, pela forma que ostenta, mesmo na areia, conta tranqüilamente com a vitória. E declarou que para London, basta repetir a sua apresentação da semana passada, em pista enlameada, para conseguir a vitória.

CHANCE DESTACADA

Com relação a Alânia, declarou que dificilmente será derrotada. Considera, porém, o fato de não vir montando-a, mas a sua forma é boa e o treinador da sua conduzida, Henrique de Sousa, já estêve explicando que a égua gosta de correr um pouco na expectativa para surgir, na reta com partida violenta.

Admite que Quelidônia e Suvenir sejam perigosas mas deposita confiança na sua dirigida, acreditando que no final predomine e seja a ganhadora.

EXCELENTE CORRIDA

Com relação a Fairvá, explicou que o melhor é contar com uma dupla, pois algumas estão sendo apontadas como favoritas destacadas e mesmo para uma colocação precisa de uma carreira de sorte.

Binóculo — *J. C. Moraes*

Shapiro tem razão quando se refere à internacionalização

É muito importante o pronunciamento do Sr. John Shapiro, Presidente do Laurel Horse Course, sôbre a internacionalização do GP Brasil, só viável se reduzir o percurso de 3 000 metros para a milha e meia. Quase todos os clássicos, ou todos, da Inglaterra, França, Itália, Venezuela e Argentina, são desdobrados nos 2 400 metros, apontados pelos entendidos e criadores como a distância ideal para a apresentação de um craque.

Outro exemplo citado por Shapiro, que aqui chegou para assistir ao GP Brasil, especialmente convidado pelo Jóquei Clube Brasileiro, é a dotação baixa do turfe nacional, que não chega a interessar aos proprietários dos centros mais adiantados. Para se ter uma idéia da desproporção de dotações, basta lembrar o reaparecimento do campeoníssimo Forli, nos Estados Unidos, que foi testado numa prova sem apostas, apenas para se constatar se estava ou não em condições de prosseguir campanha, e teve um prêmio de 12 mil dólares, NCr$ 32 400,00 (trinta e dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros antigos).

O Presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, já se pronunciou mais de uma vez sôbre uma possível redução do GP Brasil, mas parece que a tradição iniciada por Mossoró em 1933 continua imperando. Se a internacionalização das provas clássicas do GP Brasil depende exclusivamente da diminuição de percurso e aumento de dotações, então o turfe brasileiro só tem um caminho a seguir. Porque o intercâmbio é necessário para o próprio amadurecimento do esporte, cultivado por poucos, mas acompanhado por muitos.

Venda de potros dia 19

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, a cargo da qual se acha a organização dos leilões dos produtos nacionais de 2 anos, escolheu a data de 19 de setembro, têrça-feira, para o início das vendas. Todavia, na dependência de ficar ou não pronto o respectivo catálogo, em fase de confecção, a data poderá ser adiada.

Jelante na reprodução

O criador e proprietário, Mário D'Andréa, está inclinado a enviar o cavalo Jelante para a reprodução, onde substituiria no Haras Prelúdio, o argentino Saladino, recentemente falecido. Jelante correu sem êxito o GP Major Suckow, e sentiu de um dos locomotores, e como a lesão é antiga, não chega a oferecer boas perspectivas a tentativa de uma recuperação.

No mesmo caso está Young Love, filho de Pharas e La Parda, que está na dependência, exclusivamente, de um pronunciamento do seu proprietário. Se êste concordar, o parelheiro será enviado, imediatamente, ao Haras Danúbio.

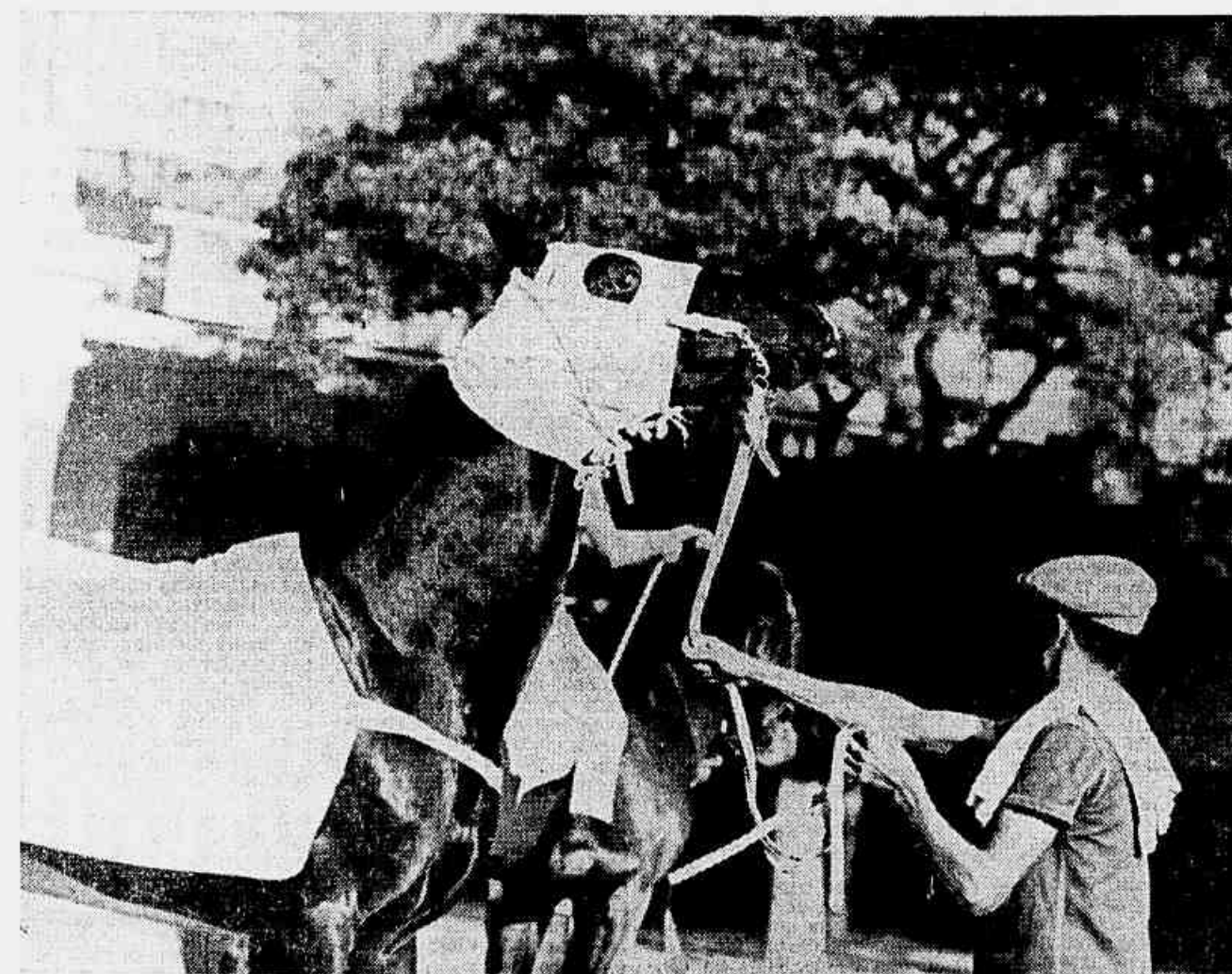
Sôbre o argentino Pomerol, que está na Gávea recuperando-se da viagem Buenos Aires—Rio, deverá seguir nos próximos dias para São Paulo, a fim de ser aproveitado ainda na presente estação, no Haras Vargem Grande, de propriedade do Sr. Osmar Fernandes Laje, o antigo Vovô das pistas brasileiras, quando dirigia carros de corridas frente a Pintacuda, Von Stucker e muitos outros. Laje, agora, só pensa em cavalos de corridas principalmente criação. Já reservou vinte éguas para Pomerol.

Substituto de Zenabre

Segundo o treinador João Godói, candidato à reeleição na presidência dos profissionais, em São Paulo, Caruru é mesmo o autêntico e provável substituto de Zenabre nas pistas brasileiras. Godói alega que o potro só foi derrotado em sua última apresentação, devido ao péssimo estado da raia de areia, porque na grama, continua absoluto. De onde se conclui que, em 1968, o treinador que já venceu o GP Brasil com Leigo e Zenabre duas vêzes, poderá chegar com seguras pretensões ao Sweepstake.

Por que Gávea bate recorde

A Gávea bateu seu próprio recorde de movimentos de apostas, porque o Diretor João da Costa Ribeiro, responsável pela Casa de Apostas, utilizou 170 máquinas e aproximadamente 500 homens nos guichês de acumuladas, trocos e pagamentos. Serviço organizado, testado com antecedência, e se falhas apresentou, foram tão pequenas que não chegaram a influir no resultado.

POSE DE CORREDOR

O potro Artful, adquirido pelo Sr. Paulo Machado, em Palermo, está na Gávea

Charnot só será apresentado no clássico de domingo para manter forma até S. Vicente

Charnot, agora aliviado no pêso, deslocando apenas 61 quilos, embora enfrentando uma turma bem mais forte no campo do G. P. Doutor Frontin, só será apresentado na pista de grama, para não ficar parado, na cocheira, esperando a chamada de handicaps, porque sempre sofreu rebate nesse tipo de raia, ao contrário do que produz na areia.

É mesmo pensamento do treinador Édio Polo Coutinho mantê-lo em atividade, para apresentá-lo no G. P. São Vicente, programado para o mês de setembro, na milha e meia, na direção de Antônio Ricardo, que o vem conduzindo com muito brilho em suas últimas apresentações.

DOMINGO

1.º páreo — às 13h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Faraina, A. Ramos ...	6	56
2—2	Urussaba, J. Silva ...	5	56
3	Rena, A. M. Caminha	4	56
2—4	Orcina, A. Machado .	2	58
5	Akron, M. Silva	7	56
4—6	Heráldica, A. Santos .	3	56
7	Aranée, J. Reis	1	56

2.º páreo — às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Della, J. B. Paulielo .	5	57
2	Viacão, J. Correia	6	57
2—3	Velocity, A. Ramos ..	8	53
4	Voltige, J. Machado ..	2	57
3—5	Las Palmas, M. Silva.	1	53
6	Fração, J. Portilho .	7	53
4—7	Quânia, F. Pereira F.º	4	53
8	Neidoca, F. Maia	3	57

3.º páreo — às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

1—1	Rio Negro, E. Marinho	7	57
"	Dragão, J. Pinto	2	55
2—2	Fuco, A. Santos	3	56
3	Liceu, não correrá ..	1	56
3—4	Empedan, J. B. Paulielo	5	55
5	Cuore, J. Queirós ...	8	53
4—6	Guignard, M. Silva .	4	56
7	Dinheirinho, S.M.Cruz	6	58
8	Morubixaba J. S. Pereira	9	53

4.º páreo — às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Laura, M. Alves	9	57
2	Gataps, J. Queirós ..	6	57
2—3	Maroñas, J. Portilho.	3	57
4	Guirlanda, M. Carvalho	5	57
5	Alegoria, não correrá .	8	57
3—6	Séstria, J. Gil	4	57
"	Inã, J. Reis	10	57
7	Nogueira, M. Silva ..	7	57
4—8	Garoa, J. Machado ..	11	57
9	Gorja, E. Marinho ...	1	57
10	Candy Queen, H. Vasconcelos	2	57

5.º páreo — às 15h30m — 2 400 metros — (Grande Prêmio Doutor Frontin) — (Clássico) — .... NCr$ 5 000,00

1—1	Flapo, A. Santos	5	61
"	Desdo, J. Correia	10	61
2—2	Neléu, J. B. Paulielo.	8	58
"	Charnot, A. Ricardo .	2	61
3—3	Tajar, J. Borja	6	58
4	Codajaz, F. Maia	1	61
5	Adelmo, P. Alves	7	58

4—6	Mestre Juca, F. Pereira F.º	4	61
7	Seymouor, J. Portilho	3	61
8	Walad, M. Silva	9	58

6.º páreo — às 16h05m — 1 200 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

1—1	Belfiore, M. Hevea ..	7	57
2	Sabatina, A. Ricardo.	2	57
2—3	Geda, A. Santos	9	57
4	Liza, R. Penido	3	57
5	Atilada, J. Pinto	6	57
3—6	Ledermaus, O. Cardoso	1	57
7	Blue Signal, F. Pereira F.º	4	57
8	Quarenteno, J. Queirós	11	57
4—9	Que Classe, J. Santos.	5	57
10	Christine, J. B. Paulielo	10	57
11	Flexa Alada, M. Silva.	8	57

7.º páreo — às 16h40m — 1 200 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

1—1	Voltio, A. Ramos	3	57
2	Samovar, J. B. Paulielo	4	57
2—3	Retrospect, P. Alves .	7	57
4	Manfeld, A. Santos ..	11	57
5	Dr. Osmane, M. Silva.	2	58
3—6	Tangará, M. Carvalho.	5	57
7	Licht-Ja, A. Ricardo .	8	57
8	Lancelot, J. Paulielo .	9	56
4—9	Realve, F. Maia	6	57
10	Vando, J. Pedro F.º .	10	56
11	Pertinaz, R. Carmo ..	1	53

8.º páreo — às 17h15m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (Areia)

1—1	Happy Autumn, J. Portilho	3	55
2	Eden Pacha, O. F. Silva	7	56
3	Tamoyo, A. Ramos ..	5	56
2—4	Icatu, F. Estêves	11	56
"	Iataga, J. Machado ..	9	56
5	Afoito, A. Ricardo ...	13	56
3—6	Belicoso, J. Pinto ...	12	56
7	Cuentero, F. Pereira F.º	4	56
8	Saviens-Toi, P. Alves.	14	56
9	Manitu, R. Carmo ...	2	56
4-10	Suez, J. Silva	6	55
11	Cupidon, J. Reis	8	56
12	Umeral, J. Santos ...	10	56
13	Fache, N. Lima	1	56

9.º páreo — às 17h50m — 1 300 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1 200,00

1—1	Flâneur, L. Carlos ...	8	54
2	Motim, J. Machado ..	1	49
2—3	Fronton, O. Cardoso .	2	53
3	Haleysta, D. F. Graça.	7	51
3—5	Privilégio, J. Pinto ..	3	58
6	Happy Jack, F. Maia .	5	54
4—7	Desatino, M. Silva ..	4	58
"	Faukner, A. Santos ..	6	54

Montarias para amanhã

1.º PAREO — Às 13h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Quelidônia, C. Tarouquela	2	57
2—2	Fair Cleia, M. Henrique	7	57
3	Souvenir, O. Cardoso ..	2	57
3—4	Hiawatha, A. Santos .	5	57
5	Quartinha, L. Correia	1	57
4—6	Alânia, F. Estêves ...	6	57
"	Ainka, R. Carmo ...	4	57

2.º PAREO — Às 14h — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Feiticeiro, C. A. Sousa	6	56
2—2	Jalisco, A. Marçal ..	4	56
3	Hotin, J. Pinto	3	54
3—4	Monteolimpo, F. Meneses	2	56
5	Ragamuffin, J. Pedro Filho	5	56
4—6	Hal-Sô, J. B. Paulielo	7	56
"	Correl, J. Portilho ..	1	55

3.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	King Madison, J. Gil	7	56
2	Rafles, S. Cruz	6	56
2—3	Frusal, J. Santana ..	10	56
4	Kako, J. Correia	1	56
3—5	Di, A. Machado	9	56
6	Mignaro, J. Portilho .	5	52
7	Natal, A. M. Caminha	3	56
4—8	Montmorency, O. Cardoso	8	56
9	Molicho, M. Silva ...	2	56
10	Medrar, A. Santos ..	4	56

4.º PAREO — Às 15h — 1 300 metros — 15.º Aniversário do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto) — NCr$ 2 000,00

1—1	Urajana, M. Carvalho	9	56
2	Pitis, A. Machado	10	56
2—3	Fariska, J. Portilho ..	8	56
4	Star Lady, A. M. Caminha	7	56
3—5	Exclusiva, J. Pinto ..	6	56
6	Réplica, J. Pedro F.º	2	56
7	Dirajaia, J. Machado .	5	56
4—8	Fairvá, F. Estêves ..	1	56
9	Gondoleta, M. Silva ..	4	56
10	Monka, B. Alves	3	56

5.º PAREO - Às 15h30m - 2 000 metros — NCr$ 1 200,00 — (Grama)

1—1	Elogio, A. Hodecker .	8	55
2	Tabacar, J. Santana ..	2	56
2—3	Don Cláudio, J. Pinto	1	58
4	Hepatan, J. Ramos ..	4	55
3—5	Platter, S. M. Cruz ..	1	57
6	London Tower, C. Diz Rea	3	58
4—7	Dom Octávio, J. Machado	7	55
8	Altalin, O. F. Silva ..	6	55

6.º PAREO — Às 16h05m — 1 300 metros — (Semana do Economista) — (Grama) — NCr$ 2 000,00

1—1	Dama Carioca, J. Gil	1	57
2	Rocha Negra, M. Carvalho	10	57
2—3	Miss Brasilia, J. Santos	3	57
4	Ganja, M. Silva	2	57
3—5	Albarelle, L. Acuña ..	7	57
6	Faixa Preta, F. Pereira Filho	8	57
4—7	Lulu Belle, A. Santos	5	57
8	Cecy, S. M. Cruz	9	57
9	Todja, P. Alves	4	57

7.º PAREO — Às 16h40m — 1 300 metros — (Sindicato dos Economistas do Estado da Guanabara) — (Betting) — (Grama) — NCr$ 1 400,00

1—1	Arablue, O. F. Silva .	8	54
2	Honey Pool, F. Meneses	14	56
3	True Vamp, J. Portilho	11	54
2—4	Beaurevers, P. Alves .	13	56
5	Peblo, A. Hodecker ..	7	56
6	Ever Sweet, N. correrá	12	56
3—7	Taiamã, J. Pinto	9	56
8	Fistor, J. Queiroz ...	10	56
9	Mignaro, N. correrá ..	5	52
10	Kirinéa, R. Carmo ...	1	54
6-11	Dandi, H. Vasconcelos	6	56
12	Salvatore, O. Cardoso .	3	56
13	Himation, J. B. Paulielo	4	56
14	La Garçone, J. Ramos	2	54

8.º PAREO — Às 17h15m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

1—1	London, F. Estêves ...	8	57
2	Zaun, M. Henrique ...	7	57
2—3	Lucky, J. Gil	2	57
4	Atenon, O. Cardoso ..	5	57
3—5	Hanover, A. Ricardo ..	6	57
"	Havano, J. Correia	3	57
6	Dr. Didi, J. Machado	9	57
4—7	Town, M. Alves	1	57
8	Taarup, L. Correia ..	10	57
9	Thorium, J. Pinto	4	57

9.º PAREO — Às 17h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

1—1	Folgadão, J. Machado	6	57
2	Galho, A. Santos	5	57
2—3	Dunhill, J. B. Paulielo	10	57
4	Arlon, F. Meneses ...	4	57
5	Cativante, L. Correia .	3	57
3—6	Diabinho, D. Santos .	7	57
7	Batovi, R. Penido ...	2	57
4—9	Hal Truz, L. Carvalho	11	57
10	Mambrum, M. Silva ..	1	57
11	Fantasma Voador, L. Acuña	8	57

Borja em 2 400 indica páreo melhor para Tajar mas acha que chuva seria ótima ajuda

O bridão Jorge Borja, esta semana, admite que a chance de Rajar está condicionada ao estado da pista e afirma que em caso de chuvas, certamente que poderá ser o ganhador, mas com o tempo se mantendo firme até o final da semana, 2 400 metros do Grande Prêmio Doutor Frontin, serão mais difíceis.

Como se trata de um cavalo de excelentes qualidades, admite J. Borja que não pode ser colocado em plano inferior mesmo numa grama sêca, embora nesse terreno já possam oferecer grande ameaça Flapo e a parelha Neléu-Charnot, notadamente Flapo, que considera um especialista nas distâncias médias com a grama estalando.

SEM DECEPÇÃO

Comentando acêrca do Grande Prêmio Brasil disse J. Borja que não teve decepção pela atuação de Tajar, que estêve presente quase até a entrada do direito, nos principais lances da disputa. Só que lhe pareceu a distância um tanto longa para suas características.

Sendo agora 2 400 metros, espera J. Borja que a resistência do seu conduzido seja bem mais acentuada, embora insista em afirmar que a pista pesada lhe daria maiores possibilidades de vitória, ainda mais porque, Flapo, um dos mais sérios inimigos, perderia muito das suas possibilidades na grama encharcada.

Disse que o importante para um animal em ótima forma, como Tajar, é não contrariar suas características, lançando-o para a ponta conforme êle tanto aprecia e se a pista não tivesse sêca admite que dificilmente seria dominado.

Holandês Ruska é o nôvo campeão pesado do judô

UPI, exclusivo para o JB

Salt Lake City — O holandês Willem Ruska sagrou-se, de forma surpreendente e sensacional, o nôvo campeão mundial de judô da categoria dos pesos-pesados, ao derrotar na luta final o japonês Nobuyuki Maejima por *ippon* de *taio-toshi*, aos 14m30s de um combate marcado para 15 minutos.

Com esta vitória, Ruska se apresenta agora como o segundo homem a conseguir vencer uma competição de judô na qual estivessem presentes lutadores japonêses; o outro, por coincidência, é seu professor, o também holandês Anton Geesink que foi campeão mundial por duas vezes, e detentor da medalha de ouro das Olimpíadas de Tóquio.

CASEMIRO ELIMINADO

O único representante brasileiro entre os pesados, José Casemiro, classificou-se para a série final, depois de passar nas preliminares pelo judoísta das Antilhas Holandesas, Eulálio Nicolas. O soviético Anzor Kiknadze eliminou o brasileiro, perdendo a seguir para Ruska.

Na categoria dos meio-pesados, o Japão fêz o seu primeiro campeão do certame, conquistando também a segunda colocação. Nobuyuki Sato chegou ao título ao vencer na final o seu compatriota Osamu Sato, por decisão dos árbitros.

O brasileiro George Mehdi surpreendeu com uma boa atuação: venceu o norte-americano William Paul, nas preliminares, e, na série final, ao australiano J. Buckley, só perdendo para o holandês Ernst Eugster, que foi considerado o terceiro melhor homem da categoria. Egster só perdeu para o japonês Osamu Sato, por decisão muito discutida. Sôbre esta luta, o professor do derrotado, Anton Geesink, disse:

— Fomos roubados. E nisto que dá entregar a arbitragem a descendentes de japonêses quando lutam judoístas do Japão — disse Geesink, referindo-se ao árbitro nisei norte-americano.

CONTRARIADOS

A quase totalidade dos membros da delegação japonêsa ficou muito contrariada com a vitória de Ruska nos pesados, pois não contava que aparecesse tão cedo um sucessor para Anton Geesink, que, em 1961, em Paris, sagrava-se campeão mundial absoluto, deixando abismado o mundo do judô, que até então não havia visto um japonês perder um título.

Ruska terminou invicto a competição, derrotando inclusive nas preliminares o outro japonês Takeshi Matsuzaka também por *ippon*. Nas finais, o nôvo campeão venceu o soviético Anzor Kiknadze, antes de enfrentar Maejimi.

Depois do belo *taio-toshi* com que Ruska derrotou o japonês, Geesink invadiu o *dojô* festejando ruidosamente a vitória. O ex-campeão e instrutor do nôvo detentor da medalha de ouro, não pôde participar em virtude de uma contusão no joelho, mas já declarara que surpreenderia a todos com o sucessor que havia preparado.

O mais surpreendido de todos era o técnico Akio Kaminaga, do Japão, que ao chegar a Salt Lake City informou que sua equipe levaria todos os títulos, "o que ficou mais fácil sem a presença de Geesink".

Depois da derrota, o chefe da delegação do Japão, Shohei Hamano, iniciou uma série de reclamações. Entre outras, a de que os membros da equipe estão mal instalados na Universidade de Utah, e de que os lutadores estão estranhando a altitude da cidade.

POUCA GENTE

O professor Jorge Luís de Sousa e Silva, chefe da delegação brasileira, está surprêso com o pequeno público que compareceu ao ginásio para assistir à abertura do Mundial. Só três mil pessoas estiveram presentes.

O dirigente brasileiro disse que durante o IV Mundial, realizado em 1965, no Rio, no Maracanãzinho, cêrca de 50 mil pessoas assistiram à abertura.

Na sua opinião, Salt Lake City só se esforçou em trazer o Mundial com a finalidade de demonstrar a sua capacidade de abrigar uma competição esportiva de vulto, já com vistas na próxima escolha da sede dos Jogos Olímpicos de Inverno de 1976. Mas, ainda segundo Jorge Luís, nada está conseguindo, pois já demonstrou que não sabe levar público para os estádios.

JÔGO DECISIVO

Radiofoto UPI Exclusiva

O japonês Maejima tentou jogar Ruska em uchi-mata, sem sucesso, e acabou sendo surpreendido por uma taio-toshi do holandês

Americanos sofrem surprêsa nos 100 metros mas lideram competição com os europeus

Montreal, Canadá (UPI-JB) — Os americanos venceram a maior parte das provas do primeiro dia da competição de atletismo com os europeus, realizadas nesta Cidade, mas foram surpreendidos nos 100 metros rasos, onde o francês Robert Bambuck não levou em conta o favoritismo de Jerry Bright e Willie Turner e acabou chegando em primeiro.

Outro favorito, Ralph Boston, norte-americano que possui o recorde mundial do salto em distância, também foi surpreendido, não passando de um terceiro lugar. Mas a prova foi ganha por um compatriota seu, Bob Beaman, cabendo o segundo pôsto ao inglês Lyn Davies, vencedor desta mesma prova nas últimas Olimpíadas, realizadas em Tóquio.

PRIMEIRO DIA

Bambuck venceu os 100 metros rasos no tempo de 10s2, ficando em segundo o norte-americano Willie Turner (segundo também nos últimos Jogos Pan-Americanos) e em terceiro o favorito Bright. O quarto lugar pertenceu a outro europeu, o polonês Vieslav Maniak.

Beaman conseguiu a marca de 8,027m no salto em distância, seguido por Davies e Boston, ficando em quarto o alemão Max Klaus.

Nos 110 metros com barreiras, Willie Deveport e Earl McQuilloch obtiveram os dois primeiros lugares, com 13s6 e 13s7 respectivamente. Eddy Ottoz, da Itália, e Werner Trzmiel, da Alemanha, chegaram em seguida.

No lançamento do dardo, os dois primeiros lugares pertenceram aos europeus, ambos húngaros, Gergely Kulecsar e Miklos Nemeth, com 81,233 e 79,712 metros respectivamente. O norte-americano Frank Covelli foi o terceiro e seu compatriota Gary Stelund, o quarto.

Nas provas femininas, Wyomias Tyous confirmou o seu favoritismo nos 100 metros rasos, embora numa luta difícil com a polonesa Irena Kirszenstein, ambas com o tempo de 11s3. Barbara Ferrel, outra norte-americana, foi a terceira, ficando em quarto a tcheca Eva Lehocka.

Finalmente, nos 400 metros, a sueca Krin Wallgreen, com 53s7, foi a vencedora, seguindo-se a jamaicana Una Morris, a inglesa Killian Board e a norte-americana Jane Bruntnet. Una, portanto, foi a única americana não nascida nos Estados Unidos a obter colocação entre as quatro primeiras, em tôdas as provas do primeiro dia.

Accavallo enfrenta amanhã o japonês Ebihara pelo título mundial dos môscas

Buenos Aires (UPI-JB) — O campeão mundial dos pesos-môsca, o argentino Horacio Accavallo, e o japonês Ebihara encerrarão hoje seus treinamentos para a luta que sustentarão amanhã no Luna Park, desta Cidade, valendo pelo título, sendo esta a segunda vez que os dois se encontram. Na primeira Accavallo ganhou por pontos.

O japonês, que tem 27 anos e é mais magro do que o argentino, está em excelente forma, treinado pelo *El Mago* Eddie Townsend, que aparentemente levou Ebihara a mudar seu estilo. Accavallo, com 33 anos, também se encontra em boa forma, disposto a manter o título.

OTIMISTA

Accavallo e Ebihara estão treinando há alguns dias e hoje deverão encerrar seus preparativos em assaltos contra seus *sparrings*.

Ebihara acredita que vencerá a luta, e seu treinador espera que isso aconteça, "pois soltarei um leão no ringue". Esta é a segunda vez que o japonês tenta tirar o título de Accavallo, e poderá ser a última. Na primeira luta entre ambos, que foi equilibrada, Accavallo venceu por pontos, mas Ebihara justificou sua derrota dizendo que tinha machucado uma das mãos no início do combate, ficando assim impossibilitado de partir para o ataque com maior disposição. Desta vez o japonês afirma que sua mão está perfeita, e se perder não lhe restará nenhum pretexto.

Embora esteja confiante e disposto a manter o título, "pois êle está muito bem com quem está", Accavallo não desperta muita confiança em alguns comentaristas de boxe. Em sua última luta, contra o brasileiro Heleno Ferreira, Accavallo deixou uma certa encenação de insegurança. Estêve numa péssima noite. Apresentou-se duro de cintura, fora de alcance e com um jôgo de pernas impreciso. Quando saiu do ringue recebeu algumas vaias.

Muitos acreditam que Accavalo está farto do ringue, uma vez que os últimos seis anos de sua carreira foram esgotadores. Neste tempo lutou quarenta e oito vêzes e sòmente perdeu uma, para o japonês Tanabe, no início dêste ano.

IX Aberto de Teresópolis é o programa do gôlfe para o fim de semana na serra

Contando com a participação dos melhores jogadores amadores em atividade no Itanhangá, Gávea, Petrópolis e Teresópolis, será disputado neste fim de semana o IX Campeonato Aberto de Gôlfe, nos *links* do Teresópolis Gôlfe Clube, havendo prêmios para os campeões das categorias *scratch* e de handicaps — de zero a 9, 10 a 16 e 17 a 22.

Na sexta-feira próxima, durante o dia, será realizado o torneio feminino, que reunirá as jogadoras que possuírem handicaps até 36, além da competição pela categoria *scratch*. Às 18 horas, então, a diretoria do Teresópolis oferecerá um coquetel aos participantes do Aberto, comemorando a inauguração de sua nova sede social e esportiva.

OS CANDIDATOS

No ano passado, o título da categoria *scratch* ficou em poder de Douglas McNair, depois de um final emocionante com Bob Falkenburg, que era tido como o mais certo ganhador do Aberto. Desta vez, porém, Bob não poderá estar presente, pois está viajando, mas McNair, por outro lado, irá defender o seu título. Ele e Douglas Mac Farlane, por sinal, foram os vencedores dos mais importantes torneios disputados êste ano na Serra. McNair ganhou o Campeonato Fluminense de Gôlfe, disputado nos campos do Petrópolis e Teresópolis, em 36 buracos, enquanto Mac Farlane venceu o Aberto de Petrópolis.

Além de Mário González Filho, jogador de grande habilidade, os dois terão que enfrentar, também, Angus Hiltz, golfista que conhece como poucos a maneira de jogar no difícil campo do Teresópolis. Num torneio de 36 buracos, aquêle que pretender a vitória não poderá obter um mau escore em nenhuma das duas rodadas, sob pena de ficar sem chances. Com Hiltz, então, todos poderão ter a certeza de enfrentar resultados sempre no par da cancha, já que sua principal característica é a regularidade.

NOS EUA

Chicago, Estados Unidos (UPI-JB) — Ao conquistar o título de campeão do Western Open, disputado no último fim de semana, nesta Cidade, nos *links* do Beverly Country Club, o profissional Jack Nicklaus, de 27 anos, tornou-se o primeiro golfista a atingir a casa dos 100 mil dólares em prêmios por cinco anos consecutivos nos circuitos da Professional Golf Association (PGA), o que, sem dúvida, é uma excelente média.

Cumprindo uma atuação muito boa, Nicklaus ganhou os 20 mil dólares de prêmio do Western Open, ao marcar o escore de 274 tacadas — 10 abaixo do par — para os 72 buracos, o que lhe deu a vantagem de dois *strokes* sôbre Doug Sanders, o segundo colocado, e outros dois sôbre Steve Oppermann e Miller Barber, que finalizaram empatados na terceira colocação. O próximo torneio da PGA é o American Golf Classic, no Firestone Country Club.

OS MELHORES

As principais colocações do torneio foram as seguintes: 1º Jack Nicklaus (72-68-65-69), 274; 2º Doug Sanders (69-68-67-72), 276; 3º empatados, Steve Oppermann (67-71-69-71) e Miller Barber (69-73-67-69), 278; 5º empatados, Tommy Veach (72-68-65-74), George Archer (69-71-67-72), George Knudson (70-71-67-71), Bert Weaver (72-69-68-70) e Phil Rodgers (72-69-70-68), 279; 10º empatados, Dave Stockton (72-68-69-71), Julius Boros (68-68-73-71) e Bob Shave (70-72-69-69), 280.

Seguiram-se Howie Johnson, Labron Harris, Tommy Boldt, Dave Hill, Gay Brewer e Mason Rudolph (281); Chuck Courtney, Bruce Crampton e Gardner Dickinson (282); Homero Blancas, Arnold Palmer, Johnny Pott e Bobby Nichols (283); Bob Verwey, Randy Glover e Tommy Aaron (284); Dick Hart, Deane Beman, Mike Souchak, Randy Pietri e Billy Gasper (285); Dave Gumlia, Doug Ford, Billy Maxwell, Kel Nagle, Frank Beard, Lionel Hebert, Dave Marr e Fred Marti (286).

OITAVA VITÓRIA

Vencendo o Western Open, Jack Nicklaus conquistou também a sua oitava vitória nos cinco grandes torneios de gôlfe profissional e que são, além do Western Open, o Masters Tournament, USGA Open, British Open e PGA Championship. Nicklaus ganhou o Masters três vêzes, o USGA Open duas, e o PGA, British Open e Western Open uma vez cada um, totalizando oito vitórias.

Palmer — 10 anos mais velho do que Nicklaus — tem nove vitróias, assim distribuídas: Masters quatro vêzes, British Open e Western Open duas vêzes cada e, por fim, USGA Open uma vez. O famoso jogador até agora não conseguiu vencer o PGA Championship.

Sam Snead ganhou o Masters e o PGA três vêzes cada um, o Western Open duas vêzes e o British Open uma, totalizando nove vitórias e falhando na tentativa de vencer o USGA Open. Enquanto isso, Ben Hogan tem 11 vitórias: Masters, PGA e Western duas vêzes cada; USGA Open quatro vêzes e British Open uma.

O recorde, porém, pertence a Walter Hagen, com 16 vitórias, assim distribuídas: cinco no PGA, cinco no Western, quatro no British Open e duas no USGA Open. Haggen deixou o gôlfe dois anos antes da primeira disputa do Masters, em 1934.

O profissional Bobby Jones, que ganhou sete vêzes êstes torneios — USGA Open quatro vêzes e British Open três — fazendo uma comparação do gôlfe que se jogava antigamente com o dos tempos atuais, disse:

— No meu tempo, um jogador podia se dar ao luxo de não jogar bem numa das quatro rodadas de um torneio e ainda vencê-lo. Hoje em dia, isto não é possível. Esta é a minha definição para o gôlfe moderno.

TÍTULO EM JÔGO

Douglas McNair vai defender em Teresópolis o título conquistado no ano passado

Resendense foi campeão de voleibol

Niterói (Sucursal) — As môças do Centro Cultural e Recreativo Resendense e os rapazes do Clube de Regatas Icaraí foram os vencedores do XI Campeonato Fluminense de Voleibol, realizado em Campos, durante a festa do padroeiro da Cidade, as duas equipes com excelentes campanhas.

O Resendense, das cinco partidas que disputou, obteve cinco vitórias, não perdendo sequer um set. Contra três adversários a equipe campeã conseguiu vitória parcial por 15 a 1, encontrando justamente no Icaraí uma resistência maior, sobretudo no segundo set da partida. O Automóvel Clube, de Campos, foi o campeão do interior.

Geisa, Elza Maria, Rosângela, Vilma, Irene, Maria Rita, Estela, Marlene, Eliana, Irma Lúcia e Edna foram as campeãs fluminenses, orientadas tècnicamente pelo Coronel Pedro Buzato da Costa. Venceram sucessivamente o Barra Mansa (15 a 6, 15 a 5 e 15 a 1), o Icaraí (15 a 8, 15 a 13 e 15 a 11), o Clube dos Pioneiros (15 a 10, 15 a 2 e 15 a 10), o Três Rios (15 a 4, 15 a 1 e 15 a 3) e o Automóvel Clube, de Campos (15 a 1, 15 a 6 e 15 a 5), a todos, portanto, por três sets a zero.

O Icaraí contou com Roberto Pimentel (eleito o mais eficiente do Campeonato), Valdomiro, Cid, Ronaldo, Lauro, Carlos Alberto, Homero, Fernando, Almir, Pisão, Alfredo e Quaresma — êste não só jogando como sendo o técnico da equipe.

O Automovel Clube, de Campos, ficou com o título do interior e a comissão de arbitragem funcionou sob a direção de José Leirós.

Prêmios do 2.o sorteio são entregues

Um proprietário de um pôsto de gasolina, um funcionário da SUNAB e um empregado de uma firma construtora foram os ganhadores dos Volkswagens do segundo sorteio organizado pela Federação Carioca de Futebol. O proprietário do pôsto de gasolina, Sr. Francisco da Silva Braga, disse que comprou o ingresso para sua mulher. O funcionário da SUNAB, Sr. Cláudio Cunha de Almeida, residente em Petrópolis, comprou seu ingresso antecipadamente mas não assistiu ao jôgo.

Carioca de tênis tem quatro jogos

O Campeonato Carioca Individual de Tênis terá hoje à noite apenas quatro partidas, tôdas nas quadras do Fluminense, sendo esta a programação: às 18h — Luís Carvalho Bonn ou Plauto Facin x Ricardo Pascual; às 19h — Carlos Afonso Pinto Guimarães x Hugo Pucheu ou George William Shalders; às 20h — Hugo Pucheu-Márcio Pascual x Ricardo Pascual-Nélson Roberto Moreira ou Humberto Montenegro-Jacques Freeling; Vanda Ferraz-Roberto Lopes Oliveira x R. Ferreira-George W. Shalders.

Brasília tem Costa e Silva no Júri de Honra para seu I Concurso Hípico Nacional

Brasília (Sucursal) — Com a presença do Presidente Costa e Silva já assegurada, no Júri de Honra, será realizado, no início do próximo mês, o I Concurso Hípico Nacional de Brasília, que vai ser disputado pelos melhores ginetes do País, entre os quais os cavaleiros Gérson Monteiro, do Rio, e Gianni Samaja, de São Paulo, que vão representar o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Caracas.

O concurso, que constará de sete provas, tem o patrocínio da Confederação Brasileira de Hipismo e da Federação Hípica da Capital, e a sua maior atração será o troféu Cidade de Brasília, no valor de NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos), oferecido pela Prefeitura do Distrito Federal.

PARA O POVO

O Presidente da Federação, Sr. Helênio Machado, disse que a escolha do local do concurso — nas vizinhanças da tôrre de televisão — tem por objetivo atrair o grande público, que muitas vêzes confunde êsse esporte com corridas de cavalos.

— A realização das provas em locais fechados, como as que realizamos no Brasília Country Clube, faz parecer à certa parte da população que o esporte é só da elite — explicou o dirigente. Promovendo a temporada em pleno Centro da Cidade, estamos procurando despertar o interêsse do povo pelo hipismo, seguindo as orientações que vêm sendo observadas, principalmente na Inglaterra, onde êle nasceu.

Cavaleiros das 13 federações do País e da Comissão de Desportos do Exército, da Academia Militar das Agulhas Negras, da Fôrça Pública de São Paulo e do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar de Minas Gerais estarão presentes ao I Concurso Hípico Nacional de Brasília, cujas provas serão realizadas em pista de areia.

Farão parte do Júri de Honra, juntamente com o Chefe da Nação, o Prefeito de Brasília e os Presidentes do Senado, da Câmara e do Supremo Tribunal Federal.

SÍNTESE DO PROGRAMA

Em princípio, o programa organizado pela Federação Hípica de Brasília prevê, para os dias, 1º, 2 e 3 de setembro, a realização de seis provas para os seniores: troféus: Confederação Brasileira de Hipismo, Touring Clube do Brasil, Departamento de Polícia Federal, Fôrças Armadas, Associação Comercial do Distrito Federal e Cidade de Brasília.

Os juniores, que só podem concorrer em provas com obstáculos de altura inferior a um metro e quarenta, disputarão o troféu Juventude, oferecido pelo Brasília Country Clube.

Central vence Esporte por 2 a 1

Recife (Sucursal) — O Central derrotou ontem ao Esporte por 2x1, em partida disputada na Ilha do Retiro e que agradou pela sua movimentação e pela garra dos dois quadros. Com êsse resultado, o Náutico lidera agora isoladamente o Campeonato Pernambucano de Futebol e enfrentará domingo o Santa Cruz.

Na partida em que perdeu por 2x1, o Esporte a princípio se apresentou melhor que seu adversário, com um perfeito entendimento entre sua defesa, seu meio de campo e seu ataque. No entanto, na segunda fase, caiu de produção, em virtude da contusão do atacante César, e deixou-se envolver pelo adversário.

Os tentos da partida foram marcados por Valter e Toinho para o Central, e Renê para o Esporte. A renda da partida foi de NCr$ 7.219,00 (sete milhões, duzentos e dezenove mil cruzeiros velhos).

Trânsito começa a aplicar hoje o nôvo esquema para dias de jogos no Maracanã

O Departamento de Trânsito divulgou o plano de circulação do tráfego para o Maracanã, que começa hoje e vai vigorar nos dias de jogos, com um esquema para antes do início do jôgo e outro para seu escoamento, desviando, inclusive, da Av. Presidente Vargas os carros que vierem da Zona Sul com destino aos portões 15 e 16.

Haverá grande alteração em mãos de algumas ruas, como a Avenida Paula e Sousa, que dará mão da Rua Professor Eurico Rabelo para a Mata Machado, e inversão periódica, como a da Rua Mata Machado, que sòmente antes do início dos jogos dará mão da Rua General Canabarro para a Avenida Radial Oeste.

As modificações serão postas em prática duas horas antes da hora marcada para o início dos jogos, sendo que as modificações previstas para a fase do término entrarão em vigor três horas após a sua implantação.

O PLANO

PLANO B

A — Até o início do jôgo
I — Autos de passeio
Areas de origem:

1 — Zona Sul

— Deverão seguir pelas Ruas Farani e Pinheiro Machado, Túnel Santa Bárbara, Ruas dos Coqueiros e Marquês de Sapucaí, Av. Presidente Vargas, viaduto dos Marinheiros e Av. Radial Oeste.

Os que forem estacionar nas áreas internas do Estádio, com entrada pelos portões 15 e 16, deverão seguir, da Rua dos Coqueiros, pelas Ruas Itapiru, Azevedo Lima e Campos da Paz, Av. Paulo de Frontin, Ruas Santa Amélia, Dr. Satamini, Campos Sales, Mariz e Barros, Ibituruna, General Canabarro e Mata Machado.

2 — Glória, Lapa, Catumbi e Centro

— Deverão seguir pela Av. Presidente Vargas, Viaduto dos Marinheiros e Av. Radial Oeste.

Os que forem estacionar nas áreas internas do Estádio, com entrada pelos portões 15 e 16, da Avenida Radial, na altura da Praça Alagoas, deverão seguir pelo retôrno ali existente, Ruas Paraíba, Mariz e Barros, Ibituruna, General Canabarro e Mata Machado.

3 — Tijuca

— Deverão seguir pela Rua Barão de Mesquita, Av. Paula e Sousa e Rua Mata Machado. Poderão, também, seguir pela Av. Maracanã, Rua Costa Pereira, Pça. Varnhagem, Ruas Jaceguai, Isidro de Figueiredo e Professor Eurico Rabelo.

4 — Grajaú, Vila Isabel, Andaraí, Lins de Vasconcelos e Jacarepaguá

— Deverão seguir pela Rua Teodoro da Silva, Av. Professor Manuel de Abreu e Rua Professor Eurico Rabelo. Poderão, também, seguir pela Av. Vinte e Oito de Setembro, Rua São Francisco Xavier, Av. Professor Manuel de Abreu e Rua Professor Eurico Rabelo.

5 — Zona Portuária, São Cristóvão e área tributária da Avenida Brasil

— Deverão seguir pela Av. Pedro II, Av. do Contôrno da Quinta da Boa Vista, Av. Bartolomeu de Gusmão, viaduto de São Cristóvão e Av. Radial Oeste.

6 — Subúrbios da Central do Brasil

— Deverão seguir pela Av. Marechal Rondon, Ruas Sousa Dantas e São Francisco Xavier, Av. Professor Manuel de Abreu e Rua Professor Eurico Rabelo.

7 — Engenho Nôvo, Triagem e Jacaré

— Deverão seguir pelas Ruas Senador Bernardo Monteiro e Visconde de Niterói, Av. Bartolomeu de Gusmão, viaduto de São Cristóvão e Av. Radial Oeste.

8 — Subúrbios da Leopoldina, da Rio Douro e da Linha Auxiliar

— Deverão seguir pela Av. Suburbana, Ruas Senador Bernardo Monteiro e Visconde de Niterói, Av. Bartolomeu de Gusmão, viaduto de São Cristóvão e Av. Radial Oeste.

II — Acesso para estacionamento nas áreas internas dos portões 15 e 16.

Será feito através das Ruas Ibituruna, General Canabarro e Mata Machado, para os veículos vindo da Zona Sul, Rio Comprido, Catumbi e Centro.

Os das demais zonas deverão entrar na Av. Paula e Sousa e Rua Mata Machado.

III — Ônibus

1 — Os procedentes da Avenida Presidente Vargas com destino:

a) à Avenida 28 de Setembro, seguirão pela Av. Radial Oeste, tomando a alaméda à esquerda depois do portão 16, e Rua Turf Clube;

b) à Rua 24 de Maio, prosseguirão pela Av. Radial Oeste;

c) às Ruas Almirante Cochrane e Barão de Mesquita, seguirão pela Rua Mariz e Barros;

d) à Avenida Bartolomeu de Gusmão, seguirão pelas Avenidas Francisco Bicalho, Pedro II, alaméda de contôrno da Quinta da Boa Vista, Av. Bartolomeu de Gusmão, prosseguindo pela Rua Visconde de Niterói.

2 — Os oriundos das Avenidas Marechal Rondon e 28 de Setembro e das Ruas Barão de Mesquita e Almirante Cochrane em direção à Praça da Bandeira, seguirão pelo seus itinerários normais.

3 — Os procedentes da Avenida Bartolomeu de Gusmão com destino à Ponte dos Marinheiros, seguirão pela Rua Francisco Eugênio e Av. Francisco Bicalho.

B — No término do jôgo

I — Autos de passeio

Areas de destino:

1 — Zona Sul

Os que sairem pelos portões 14, 15 e 16, seguirão pelas Ruas Mata Machado, General Canabarro, Professor Gabizo, Barão de Itapagipe, Bispo, Estrêla, Itapiru e Túnel Santa Bárbara, ou da Rua Professor Gabizo, pelas Ruas Dr. Satamini e Santa Amélia, Av. Paulo de Frontin, Ruas da Estrêla e Itapiru e Túnel Santa Bárbara.

2 — Glória, Lapa, Catumbi e Centro

Os que sairem pelos portões 14, 15 e 16 deverão seguir pela Rua Mata Machado, Avenidas Maracanã, Radial Oeste e Presidente Vargas.

3 — Tijuca

— Deverão seguir pela Rua Professor Eurico Rabelo, Av. Maracanã, Rua Deputado Soares Filho e Barão de Mesquita. Poderão, também, seguir pela Av. Paula e Sousa e Rua Barão de Mesquita.

4 — Grajaú, Vila Isabel, Andaraí, Lins de Vasconcelos e Jacarepaguá

— Deverão seguir pela Rua São Francisco Xavier, Av. Professor Manuel de Abreu, Ruas Professor Eurico Rabelo e Turfe Clube e Av. 28 de Setembro. Poderão, também, seguir pela Av. Radial Oeste, Rua Turfe Clube e Av. 28 de Setembro.

5 — Zona Portuária, São Cristóvão e Area Tributária da Avenida Brasil

— Deverão seguir pela Rua Professor Eurico Rabelo, Avenidas Paula e Sousa, Maracanã e Radial Oeste, Viaduto de São Cristóvão, Av. Bartolomeu de Gusmão e Rua Almirante Baltazar.

6 — Subúrbios da Central do Brasil

— Deverão seguir pelas Ruas São Francisco Xavier e 24 de Maio.

7 — Engenho Nôvo, Triagem e Jacaré

— Deverão seguir pela Rua São Francisco Xavier, Viaduto de Mangueira, Rua Santos Melo e Licínio Cardoso.

8 — Subúrbios da Leopoldina, da Rio D'Ouro e da Linha Auxiliar

— Deverão seguir pela Rua São Francisco Xavier, Viaduto de Mangueira, Ruas Visconde de Niterói, Ana Néri, São Luís Gonsaga e Av. Suburbana.

II — Saída dos Portões 14, 15 e 16

Será feita pela Rua Mata Machado, à direita.

Os do portão 16 poderão, também, sair pela esquerda para contornar o Estádio e seguir pelas Ruas Turfe Clube ou Professor Eurico Rabelo.

III — Ônibus

— Deverão obedecer as mesmas prescrições determinadas para o início do jôgo.

C — Prescrições diversas

I — Adoção do regime de mão única de direção:
Avenida Paula e Sousa, entre as Ruas Professor Eurico Rabelo e Mata Machado, no sentido daquela para esta.

II — Inversão de mão de direção da **Rua Mata Machado** no sentido da Rua General Canabarro para a Avenida Radial-Oeste, **só no início do jôgo.**

III — Interdição ao tráfego:
1 — **Avenida Maracanã**, alaméias situadas no trecho entre as Ruas Mata Machado e Professor Eurico Rabelo.
2 — **Rua Mata Machado**
Só no término do jôgo, entre os portões números 15 e 16.

IV — Proibição de estacionamento nos seguintes locais:
1 — **Avenida Radial-Oeste,** exceto no lado esquerdo do último trecho situado entre a altura do portão 16 e a Rua São Francisco Xavier.
2 — **Avenida Maracanã** entre as Ruas Senador Furtado e São Francisco Xavier.
3 — **Avenida Paula e Sousa,** exceto sôbre o canteiro separador de pistas.
4 — **Rua Mariz e Barros**
5 — **Rua São Francisco Xavier**
6 — **Largo do Maracanã.**
7 — **Rua Felipe Camarão,** lado esquerdo da mão de direção
8 — **Rua Turfe Clube**
9 — **Rua Professor Gabizo**
10 — **Rua Professor Eurico Rabelo,** entre as Avenidas Paula e Sousa e Maracanã e entre a Av. Professor Manuel de Abreu e Rua Turfe Clube.
11 — **Rua Mata Machado**
12 — **Rua Ibituruna**
13 — **Rua General Canabarro**
14 — **Rua Deputado Soares Filho**

V — O presente plano de circulação será pôsto em vigor 2 (duas) horas antes da hora marcada para o início do jôgo principal, sendo que as modificações previstas para a fase do término do jôgo entrarão em vigor 3 (três) horas após a sua implantação.

VI — O policiamento sòmente se retirará dos pontos após o total escoamento do tráfego.

A inobservância do presente plano importará nas sanções previstas na legislação vigente."

URSS teve surprêsas com os vencedores da IV Espartaquíada

Moscou (Agência Novosti, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Ao fim da IV Espartaquíada, os soviéticos tiveram várias surprêsas na lista de nomes para as Olimpíadas do México, com muitos dos favoritos batidos por desconhecidos, além da derrota das seleções moscovitas de vôlei e basquete para a seleção da Ucrânia.

Realizadas de 7 de julho a 4 de agôsto — sempre pouco antes dos treinos intensivos para as Olimpíadas — as Espartaquíadas foram disputadas pela primeira vez em 1928, coincidindo com o 2 000.º aniversário da rebelião do escravo Espartacus, de quem tiraram o nome.

UM BALANÇO

A Espartaquíada dêste ano teve a peculiaridade de fazer um balanço do desenvolvimento da cultura física e do esporte da URSS, cinqüenta anos depois da Revolução. O primeiro balanço é inteiramente favorável: antes da implantação do Estado Soviético havia 50 000 desportistas, hoje existem mais de 50 000 000.

O número de participantes subiu depois da guerra para 23 000 000 (em 1956), ... 40 000 000 (em 1959) e agora 47 000 000. O número de competições também aumentou bastante com automobilismo, motociclismo, pára-quedismo, avião, lanchas a motor e outros.

Este ano estiveram presentes o Presidente do Comitê Olímpico Internacional, Everi Brandej; o Presidente da Federação Internacional de Voleibol, Paul Libo; o Presidente da Federação Internacional de Boxe, Radjard Russell; o Presidente da União Internacional do Pentatlo Moderno, Sven Tofeld e o Presidente da União Internacional de Ciclismo, Armando Rodoni.

OS RESULTADOS

As surprêsas começaram nas competições de remo, onde o vencedor de três Olimpíadas, Viacheslav Ivanov teve que se contentar com um medalhão de bronze, já que o primeiro lugar ficou com Anatoli Sass, um remador de 32 anos, que pela primeira vez consegue tão bom resultado.

A equipe de voleibol de Moscou, composta quase que integralmente por campeões olímpicos de 1964, perdeu a partida decisiva para a seleção da Ucrânia, que tem apenas um participante das Olimpíadas de Tóquio.

Mal refeita da derrota no vôlei, Moscou sofreu outra decepção, novamente causada pela Ucrânia. Na seleção moscovita estavam seis do time que conquistou o título, enquanto que na ucraniana estavam apenas dois. Os moscovitas, além de se deixarem bater pelos ucranianos, também foram ultrapassados pela seleção da Estônia.

No torneio de sabres, na primeira luta da final, se enfrentaram Mark Rakita e Uma Mavlijanov (primeiro e quinto do mundo, segundo classificação do torneio de Montreal). Rakita venceu, mas ficou em terceiro lugar na classificação geral, enquanto que Mavlijanov foi o campeão.

Outro vencedor do torneio de Montreal, Viktor Putiantin, do florete, também perdeu sua posição. Guerman Svesnikov, dez vêzes campeão do mundo, derrubou-o da posição.

No halterofilismo, o ganhador de Tóquio, Alexei Vajonin, de 32 anos, não estava na melhor forma e com dificuldade levantou 107,5 kg, depois 105 kg e deu um arranque de 132,5 kg, quando há pouco tempo bateu em Sófia o recorde mundial com 144 kg. Nos meio-pesados, Uzbekistan Erkin Karimov somou 370 kg e os técnicos consideram que no México êle será capaz de levantar 390 quilos.

Apesar de um pequeno êrro na transmissão da estafeta de 4 x 200, Arnautova, Grigorieva, Samotiosova e Popkova melhoraram o recorde mundial, com 1'53"3.

Finalmente, no boxe, na categoria dos médios, Viktor Ageeev, duas vêzes campeão da Europa, venceu o campeão olímpico, Boris Lagutin.

Cané volta para a Itália dizendo que futebol do Rio perdeu o seu malabarismo

Dizendo-se um tanto desapontado com o futebol carioca da atualidade, que perdeu o malabarismo e ficou "pesado e menos vistoso", embarcou ontem de volta para a Itália o atacante Cané, antigo jogador do Olaria, depois de passar 10 dias no Brasil aproveitando o resto de férias que o Napoli — clube a que pertence — lhe dera.

Cané — que viajou em companhia da mulher e da filha — disse que não está rico mas não tem receio de deixar o futebol de uma hora para outra, pois só em gratificações, em caso de vitória, recebe 300 mil liras, o que significam NCr$ 1 200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos), além de um bom ordenado, que preferiu deixar em segrêdo.

A DIFERENÇA

Cané explicou no Galeão que teve oportunidade de ver várias partidas no Rio — pela Taça Guanabara — e que em tôdas elas constatou a grande diferença do futebol atual com o do seu tempo de Olaria. Segundo êle, o futebol carioca do momento é pesado, o que lhe retirou a sua principal característica: o malabarismo.

— O futebol na Europa — explicou — é jogado com bastante dureza, mas os defensores visam sempre a bola quando tentam desarmar um dos atacantes adversários. Fiquei muito impressionado com o número de contusões que se verificam no Rio, após cada partida, o que lá não ocorre.

Finalizando, Cané disse que o futebol europeu possui jogadores de ótimo preparo físico e que "isso deve influenciar num número tão pequeno de contusões sérias que lá se verificam".

Dirigente argentino vai atrair jovens para poder disputar com americanos

O Chefe da Delegação argentina que participou dos Jogos Pan-Americanos, Sr. Noceti Campos, disse que vai iniciar imediatamente em seu país uma campanha para atrair jovens para o atletismo e natação, "pois se não aumentarmos imediatamente o número de gente para competir, não adianta disputar com os norte-americanos".

— Enquanto nós, latino-americanos, temos um ou outro atleta em condições de aspirar aos primeiros postos, os norte-americanos têm três ou quatro capazes de fazer a mesma coisa — disse o Sr. Noceti Campos. — Na natação êles são insuperáveis, e no atletismo estão muito longe dos outros competidores.

DIFERENÇA

Os argentinos levaram 185 atletas ao Canadá, entre môças e rapazes, regressando em grupos, já estando um em Buenos Aires enquanto que alguns ainda nem passaram pelo Rio. Ganharam 34 medalhas, entre ouro, prata e bronze.

O Sr. Noceti Ramos disse que sentiu mais que nunca a grande superioridade norte-americana, "porque enquanto nós suávamos para ganhar uma medalha por equipe êles iam amontoando as de participação individual, arrebatando, muitas vêzes, o primeiro e o segundo lugar".

PRÊMIOS	NCR$
1	
1012 ...	10,00
1024 ...	10,00
1031 ...	10,00
1074 ...	10,00
1148 ...	10,00
1209 ...	10,00
1306 ...	10,00
1311 ...	10,00
1367 ...	10,00
1413 ...	10,00
4.º PRÊMIO 1516	300,00 CRUZEIROS NOVOS
1546 ...	10,00
1672 ...	10,00
1799 ...	10,00
1837 ...	10,00
2	
2024 ...	10,00
2062 ...	10,00
2112 ...	10,00
2144 ...	10,00
2438 ...	10,00
2473 ...	10,00
2512 ...	10,00
2536 ...	10,00
2759 ...	10,00
2832 ...	10,00
2881 ...	10,00
2985 ...	10,00
2991 ...	10,00
3	
3009 ...	10,00
3112 ...	10,00
3176 ...	10,00
3410 ...	10,00
3473 ...	10,00
3516 ...	10,00
3518 ...	10,00
3526 ...	10,00
3555 ...	10,00
3849 ...	10,00
3952 ...	10,00
4	
4003 ...	10,00
4049 ...	10,00
4051 ...	10,00
4127 ...	10,00
4173 ...	10,00
4182 ...	10,00
4263 ...	10,00
4306 ...	10,00
4335 ...	10,00
4481 ...	10,00
4492 ...	10,00
4529 ...	10,00
4613 ...	10,00
4710 ...	10,00
4797 ...	10,00
4969 ...	10,00
4982 ...	10,00
5	
5102 ...	10,00
5140 ...	10,00
5291 ...	10,00
5398 ...	10,00
5576 ...	10,00
5579 ...	10,00
5580 ...	10,00
5620 ...	10,00
5659 ...	10,00
5707 ...	10,00
5767 ...	10,00
5781 ...	10,00
5853 ...	10,00
5877 ...	10,00
5891 ...	10,00
6	
6013 ...	10,00
6030 ...	10,00
6031 ...	10,00
6038 ...	10,00
6096 ...	10,00
6157 ...	10,00
6215 ...	10,00
6349 ...	10,00
6380 ...	10,00
6681 ...	10,00
6792 ...	10,00
6795 ...	10,00
6863 ...	10,00
6975 ...	10,00
7	
7190 ...	10,00
7204 ...	10,00
7217 ...	10,00
7304 ...	10,00
7352 ...	10,00
7452 ...	10,00
7467 ...	10,00
7549 ...	10,00
3.º PRÊMIO 7577	500,00 CRUZEIROS NOVOS
7606 ...	10,00
7613 ...	10,00
7705 ...	10,00
7868 ...	10,00
7984 ...	10,00
8	
8005 ...	10,00
8124 ...	10,00
8133 ...	10,00
8164 ...	10,00
8208 ...	10,00
8312 ...	10,00
8317 ...	10,00
8329 ...	10,00
8385 ...	10,00
8525 ...	10,00
8647 ...	10,00
8675 ...	10,00
8788 ...	10,00
8792 ...	10,00
8829 ...	10,00
8866 ...	10,00
8959 ...	10,00
9	
9000 ...	10,00
9051 ...	10,00
9108 ...	10,00
9140 ...	10,00
9219 ...	10,00
9235 ...	10,00
9265 ...	10,00
9318 ...	10,00
9342 ...	10,00
9361 ...	10,00
9515 ...	10,00
9542 ...	10,00
9610 ...	10,00
9687 ...	10,00
9810 ...	10,00
9867 ...	10,00
9919 ...	10,00
10	
10340 ...	10,00
10532 ...	10,00
10636 ...	10,00
10740 ...	10,00
10758 ...	10,00
10774 ...	10,00
10866 ...	10,00
10885 ...	10,00
10912 ...	10,00
10920 ...	10,00
11	
11331 ...	10,00
11502 ...	10,00
11560 ...	10,00
11631 ...	10,00
11729 ...	10,00
11757 ...	10,00
11865 ...	10,00
11946 ...	10,00
11948 ...	10,00
12	
12066 ...	10,00
12219 ...	10,00
12231 ...	10,00
12234 ...	10,00
12315 ...	10,00
12350 ...	10,00
12371 ...	10,00
12410 ...	10,00
12452 ...	10,00
12553 ...	10,00
12594 ...	10,00
12595 ...	10,00
12702 ...	10,00
12767 ...	10,00
12806 ...	10,00
12886 ...	10,00
12919 ...	10,00
[illegible] ...	10,00
[illegible] ...	10,00
13	
13020 ...	10,00
13061 ...	10,00
13146 ...	10,00
13157 ...	10,00
13248 ...	10,00
13296 ...	10,00
13330 ...	10,00
13314 ...	10,00
13368 ...	10,00
13393 ...	10,00
13440 ...	10,00
5.º PRÊMIO 13469	200,00 CRUZEIROS NOVOS
13497 ...	10,00
13547 ...	10,00
13558 ...	10,00
13596 ...	10,00
13648 ...	10,00
13652 ...	10,00
13742 ...	10,00
13775 ...	10,00
13780 ...	10,00
13859 ...	10,00
13906 ...	10,00
13914 ...	10,00
14	
14068 ...	10,00
14100 ...	10,00
APROXIMAÇÃO 14129	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 14130	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 14131	100,00 CRUZEIROS NOVOS
14142 ...	10,00
14193 ...	10,00
2.º PRÊMIO 14291	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
14297 ...	10,00
14316 ...	10,00
14359 ...	10,00
14366 ...	10,00
14381 ...	10,00
14382 ...	10,00
14596 ...	10,00
14643 ...	10,00
14644 ...	10,00
14663 ...	10,00
14667 ...	10,00
14670 ...	10,00
14763 ...	10,00
14870 ...	10,00
14895 ...	10,00
14901 ...	10,00
14903 ...	10,00
14927 ...	10,00
15	
15008 ...	10,00
15142 ...	10,00
15156 ...	10,00
15195 ...	10,00
15262 ...	10,00
15284 ...	10,00
15364 ...	10,00
15372 ...	10,00
15414 ...	10,00
15432 ...	10,00
15437 ...	10,00
15467 ...	10,00
15479 ...	10,00
15495 ...	10,00
15540 ...	10,00
15583 ...	10,00
15605 ...	10,00
15606 ...	10,00
15656 ...	10,00
15693 ...	10,00
15769 ...	10,00
15796 ...	10,00
15826 ...	10,00
15841 ...	10,00
15861 ...	10,00
15874 ...	10,00
15885 ...	10,00
15898 ...	10,00
15958 ...	10,00
15977 ...	10,00
15982 ...	10,00
15998 ...	10,00
16	
16111 ...	10,00
16122 ...	10,00
16199 ...	10,00
16229 ...	10,00
16258 ...	10,00
16295 ...	10,00
16339 ...	10,00
16340 ...	10,00
16448 ...	10,00
16503 ...	10,00
16505 ...	10,00
16592 ...	10,00
16618 ...	10,00
16652 ...	10,00
16739 ...	10,00
16849 ...	10,00
16884 ...	10,00

Na grande área

Armando Nogueira

Tem um acentuado sabor de comédia o episódio trazido pelos jornais de ontem em que o beque Ananias foi julgado, em pleno vestiário de treino, por crime de alta traição ao seu time, o time do Vasco da Gama. Ananias, em lágrimas, teve de explicar à assembléia dos colegas que não passara informações a Jairzinho, antes do jôgo de domingo entre Vasco e Botafogo.

Dos autos do processo constava o seguinte: durante a preliminar de Botafogo e Vasco, Jairzinho e Ananias encontraram-se, casualmente, no Maracanã. Conversa vai, conversa vem, Ananias teria, então, fornecido ao inimigo preciosas informações de ordem técnica e tática que o habilitariam a ultrapassar a última linha de defesa do tostado marechal chinês.

* * *

Que terá contado Ananias a Jairzinho, poucos minutos antes da grande batalha? Terá revelado, na linguagem esotérica das rêdes de espionagem, qual seria a frase-legenda do time do Vasco, naquele domingo? Ou terá transmitido alguns macêtes do código que rege a mímica do marechal chinês em cujas mãos, feito bandeiras, costumam tremular na bôca do túnel felpudas toalhas coloridas, umas que mandam atacar, outras, só defender?

Nada disso; simplesmente, Ananias, êsse mestre incomparável na arte da informação, discípulo de Leiba Domb, o homem que regeu a "orquestra vermelha" da espionagem na Segunda Guerra Mundial — Ananias — repito — deu a Jairzinho a chave para derrotar o Vasco: forçar o jôgo sôbre Fontana.

Eis aí, realmente, um segrêdo de ordem tática que a nenhum adversário do Vasco da Gama até então tinha ocorrido: forçar o jôgo pelo miolo da área. Desde as conversas cifradas de Rado com oficiais-generais da Wermacht, o mundo da espionagem não conhecia informação mais preciosa. Principalmente, porque o plano do Botafogo era atacar o território vascaíno, avançando pelo fôsso que contorna o campo para ir surpreender o inimigo pela porta dos fundos.

* * *

Pelo relato dos jornais, foi dramática a solenidade do julgamento de Ananias: falou, primeiro, o capitão Brito que, voz embargada, foi obrigado a passar a bola ao colega Danilo Meneses por sugestão do oficial-de-dia, Nei. Danilo apresentou a denúncia, formalmente, pedindo ao suspeito que identificasse. Foi então que Ananias, pedindo a palavra, já em lágrimas, confessou que realmente estivera com Jairzinho, minutos antes do jôgo e lhe fizera a seguinte recomendação: "não adianta tentar entrar na defesa do Vasco de bola dominada porque leva pau".

Se a primeira dica era importante, que dizer da segunda? Aí, positivamente, o nosso agente foi longe demais, preparando o espírito do inimigo para algo insuspeitado. Agora, está explicado por que o juiz do jôgo reuniu todo mundo no meio do campo e fêz aquela preleção contra a violência: é que, certamente, Jairzinho deu o serviço ao Sansão, na hora do toss.

Felizmente, o Vasco da Gama venceu a batalha e, falando com inteira seriedade, venceu muito bem. Do contrário, Ananias, em vez da absolvição, teria merecido a maldição. E o marechal chinês, revivendo o encontro de São Pedro com Ananias, nos Atos dos Apóstolos, teria condenado o nosso Ananias com a sentença bíblica: "Não traíste os homens, mas a Deus".

E o Ananias, reserva de Fontana, como o outro Ananias, marido de Safira, cairia morto, fulminado de vergonha.

Palmeiras ganha Japão por 1 a 0

São Paulo (Sucursal) — Em partida que rendeu NCr$ ... 21 394,50 (vinte e um milhões, trezentos noventa e quatro mil, quinhentos cruzeiros antigos), o Palmeiras derrotou a seleção amadora do Japão, por 1 a 0, ontem à noite, no Pacaembu. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. No período complementar, o juiz invalidou um gol da equipe japonêsa aos 7 minutos, e aos 14, Miyamoto I, marcou contra, dando a vitória ao Palmeiras.

Os dois quadros jogaram assim: Palmeiras — Perez, Geraldo Scalera, Baldochi, Osmar e Geraldo Scotto, Zequinha e Ademir da Guia (Júlio Amaral), Dorval, Servílio, Tupãzinho e Lula. Seleção do Japão: Yokoyama, Katayama, Kamata, Mori e Miyamoto I, Suzuki e Ogui, Miyamoto II, Matsunabe, Kamamoto e Sugui. O juiz foi o Sr. Olten Aires de Abreu, que teve pouco trabalho.

No Rio a Delegação olímpica

A Delegação Olímpica Brasileira, terceira colocada nos Jogos Pan-Americanos disputados em Winnipeg, no Canadá, chegou à 1h 15m de hoje ao Rio, em vôo especial da VARIG. Apenas os cariocas desembarcaram, seguindo os demais atletas para seus Estados.

Nova Texas x Mecânica Rex

Amanhã, dia 12, realizar-se-á no Campo do Estrêla do Norte, na Rua Magalhães Couto, um sensacional prélio entre as duas equipes, em disputa da Taça "Professor Wenceslau M. Olival", como parte do programa esportivo, que será realizado durante êste ano. (P

Tabela do campeonato é dirigida

Em assembléia realizada ontem à noite, na Federação Carioca de Futebol, entre os representantes dos clubes e dirigentes da Federação, ficou decidido que a tabela para os jogos do Campeonato da Cidade será dirigida, para que o melhor jôgo de uma rodada seja disputado entre clubes que estejam em situação técnica capaz de produzir boa arrecadação.

A primeira reclamação contra a organização da tabela foi feita pelo representante do Bangu, que não aceitou fazer a preliminar de uma rodada contra o São Cristóvão quando, na partida principal, jogavam Vasco e Portuguêsa, alegando sua condição de campeão do ano passado. Para solucionar o problema a Assembléia autorizou o Presidente da FCF a apontar, nas quatro primeiras rodadas, quais os jogos que fariam a preliminar.

O COMÊÇO

Os jogos da primeira rodada serão os seguintes: Bonsucesso x América; Botafogo x Portuguêsa; Campo Grande x Fluminense; Olaria x Flamengo; Madureira x São Cristóvão e Bangu x Vasco. A rodada deverá começar no próximo dia 18.

Botafogo sem poder perder enfrenta Flu sem vitória

SÓ BRINCADEIRA

Manga, Zagalo, Rogério, Joel e Chirol se divertiram no treino com que o Botafogo encerrou os preparativos

Botafogo e Fluminense fazem às 21h15m de hoje, no Maracanã, pela Taça Guanabara, uma partida de grande importância para o primeiro, já que uma derrota o deixará definitivamente afastado do título — embora seja um dos líderes por pontos perdidos — enquanto o Fluminense, saldando o seu último compromisso, tenta a sua primeira vitória.

Frederico Lopes, auxiliado por Amílcar Ferreira e Nivaldo Santos, dirigirá a partida, para a qual uma arquibancada custa NCr$ 3 (três mil cruzeiros antigos), com direito a sorteio de automóveis e outros prêmios. Na preliminar, pelo Torneio José Trócoli, jogarão São Cristóvão e Portuguêsa, às 19h15m, com arbitragem de João Mazzoli.

UM LÍDER

O Botafogo divide a liderança com América, Bangu e Vasco, todos com dois pontos perdidos, e o Fluminense está sòzinho no último pôsto, tendo perdido as quatro partidas que disputou.

O retrospecto, em conseqüência, favorece ao primeiro, cuja equipe, ainda em fase de reorganização técnica, oscila entre atuações boas e más. O Botafogo jogou muito bem na partida de estréia com o América, ao qual venceu (2 a 1) com méritos, e também foi bem superior ao Flamengo, em sua segunda vitória (1 a 0). Já contra o Vasco, depois de um excelente comêço, falhou seguidamente na defesa, perdeu o ritmo do jôgo, confundiu-se muito no ataque e acabou sendo derrotado (3 a 2). Além do Fluminense, tem o Botafogo de enfrentar o Bangu, em partida adiada, de modo que sua equipe está mais longe do título do que América e Vasco. O jôgo de hoje, para os botafoguenses é fundamental: uma derrota significa o fim.

O ÚLTIMO

Com o Fluminense passa-se o que há muito não ocorria: sua equipe perdeu quatro jogos seguidos — Vasco (2 a 1), Bangu (2 a 0), América (2 a 1) e Flamengo (2 a 1) — e mesmo assim a sua torcida, pacientemente comparece ao Maracanã com o seu apoio, na esperança e até na certeza de que outros dias virão. Pela primeira vez, em muitos anos, a diretoria tricolor lançou-se a um plano de contratações, consciente, talvez, de que outro caminho não manteria o Fluminense entre os grandes clubes do Rio. O esfôrço foi feito, mas os resultados não vieram de imediato. Enquanto a equipe atua bem, apesar das derrotas, e os dirigentes anunciam novas compras, a torcida apóia, mas Alfredo González, até aqui, não conseguiu rearmar um Fluminense que, aos poucos, veio se desfazendo até o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Hoje, os tricolores despedem-se da Taça Guanabara (que conquistaram ano passado, com a única motivação de conseguir, ao menos, uma vitória.

BOTAFOGO		FLUMINENSE
Manga	1	Humberto (Zé Roberto)
Zé Carlos	2	Valdez
Valtencir	3	Valtinho
Moreira	4	Jardel
Afonsinho	5	Silveira
Paulistinha	6	Bauer
Rogério	7	Wilton
Gérson	8	Suingue
(Aírton) Jairzinho	9	Rinaldo (Camilo)
Roberto	10	Denílson
Carlos Roberto	11	Gílson Nunes (Rinaldo)

P. César não joga e time será o mesmo

Paulo César voltou a não aceitar ontem os NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) para assinar contrato, e teve afastado de qualquer hipótese de entrar na partida desta noite, quando o Botafogo se apresentará com a mesma equipe que perdeu a invencibilidade para o Vasco, domingo último.

A única dúvida é Jairzinho, que amanheceu ontem com o joanete do pé direito muito inchado, em virtude de uma pancada recebida de Fontana, e se não melhorar até a hora do jôgo será substituído por Aírton, que, mesmo um pouco febril, foi incluído na lista de concentração. Contudo, o Dr. Lídio Toledo disse que o jogador tem noventa por cento de chance de poder entrar.

RESPOSTA

Paulo César apareceu pela manhã em General Severiano para dar uma resposta sôbre se aceitava ou não a proposta do clube. Depois de conversar com o Sr. Xisto Toniato, pediu para voltar à tarde com uma palavra definitiva.

Paulo César cumpriu o prometido, mas apareceu com uma nova contraproposta: queria NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos) no ato da assinatura, e o restante em mensalidades de NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos). A proposta do clube era pagar NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) de três em três meses, em seis vêzes.

Bastante irritado com a atitude do jogador, o dirigente informou que vai tomar enérgicas providências, entre elas a de tirar os NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) que Paulo César recebe de ajuda de custo.

— Não quero mais conversa com Paulo César. Só aceito sete palavras: onde está o contrato para eu assinar?

MESMO TIME

Tomando conhecimento do final do caso, Zagalo informou que manterá a mesma equipe que perdeu do Vasco, continuando Afonsinho pela ponta esquerda.

A única dúvida agora é Jairzinho, que anteontem já havia deixado o coletivo reclamando dores no pé direito, onde recebera uma pancada na partida de domingo último. O jogador se limitou ontem a fazer tratamento de ultra-som e hidromassagem, e será examinado hoje pelo Dr. Lídio Toledo.

Embora o médico tenha tranqüilizado Zagalo, dizendo que Jairzinho deverá estar apto até a hora da partida, o técnico se garantiu, e já deixou Aírton de sobreaviso.

Aírton, que amanheceu com febre, não bateu bola ontem à tarde, o mesmo acontecendo com Gérson, que dormiu mal, em virtude de seu pai não ter passado bem à noite.

Foram chamados a se concentrar: Manga, Cao, Moreira, Zé Carlos, Paulistinha, Valtencir, Gérson, Carlos Roberto, Afonsinho, Joel, Leônidas, Rogério, Roberto, Jairzinho e Aírton.

Flávio deve jogar contra o S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Flávio deverá ser lançado no ataque titular do Corintians no lugar de Bené, para o jôgo de depois de amanhã contra o São Paulo, embora Zezé Moreira tenha deixado para decidir após o coletivo de hoje no Parque São Jorge.

Os ingressos para o jôgo que reunirá os líderes do Campeonato Paulista já foram postos à venda, acreditando os dirigentes dos dois clubes que a renda poderá atingir a NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos), superando o recorde de arrecadação em São Paulo, que é de NCr$ 140 mil (cento e quarenta milhões de cruzeiros antigos).

O técnico Sílvio Pirilo dirigiu ontem à tarde, 40 minutos de treino coletivo, que registrou a vitória dos titulares por 2 a 1, gols de Paraná e Babá, cabendo a Fefeu marcar para os reservas. O ponteiro-direito Válter atuou durante 15 minutos, mas seu desempenho levou o treinador a manter Almir no quadro principal.

Jurandir foi poupado por medida de precaução, mas tem presença assegurada na partida. Os times do treino foram êstes: Brancos — Picasso, Renato, Belini, Dias e Edílson; Lourival e Nenê; Almir, Babá, Adílson e Paraná. Vermelhos — Fábio, Celso, Eduardo, Luís Carlos e Ismael; Bené e Fefeu; Sandoval (Valdir), Nelsinho, Fred e Canhoto. A inclusão de Flávio no time do Corintians foi motivada pela contusão de Bené, que ainda não se recuperou de uma torção no pé direito. Além disso, Zezé Moreira está impossibilitado de contar com os atacantes Tales, Prado e Sílvio, todos sem condição física de jogar. Desta maneira, Nair deverá ser mantido como ponta-de-lança para formar a dupla de área com Flávio.

Ditão faz teste no treino de hoje e Bria já decidiu que Murilo continua fora

Ditão decide sua escalação para o jôgo contra o Bangu no coletivo de hoje de manhã, na Gávea, que servirá de apronto, mas, ontem mesmo, Modesto Bria resolveu não escalar Murilo porque acha que o lateral-direito precisa treinar mais para ganhar melhor ritmo e vai manter Válter na posição.

Renato já está curado da erisipela e não constitui mais problema para o Flamengo, que está aguardando o retôrno de Marco Aurélio, de Lima, para colocá-lo na regra três. Se Marco Aurélio não chegar a tempo, Valcknaer, que foi campeão juvenil êste ano, será o escolhido.

DITÃO POUPADO

Os jogadores do Flamengo fizeram um individual de 35 minutos, ontem de manhã, e não foram muito exigidos pelo preparador físico Eitel Seixas, porque o jôgo contra o Bangu é amanhã. Ditão foi o único dispensado pelo Departamento Médico a fim de não forçar o músculo anterior da coxa direita, onde sentiu uma fisgada durante o coletivo de quarta-feira.

O treino de hoje será decisivo para a escalação de Ditão, pois, se o zagueiro sentir qualquer coisa, será substituído por Itamar. Ontem, Ditão limitou-se apenas a fazer tratamento médico, mas hoje terá ordem para treinar à vontade, com o objetivo de testar o músculo, já que não há substituições na Taça Guanabara durante os jogos.

João Daniel reiniciou seu treinamento depois da distensão muscular que sofreu na coxa direita, mas só fará exercícios leves até a próxima semana. Dependendo da sua reação, o Dr. Pinkwas Fizsman poderá autorizar João Daniel a treinar com bola dentro de uns 10 dias. Fio também já recomeçou os individuais, porém, não tem ainda permissão para chutar.

MURILO ESPERA

O técnico Bria resolveu ontem, antes mesmo de ver o treino de conjunto de hoje, adiar a volta de Murilo, por considerá-lo fora de forma atlética e necessitando de mais treinos para fortalecer a musculatura. Murilo está sem jogar há mais de dois meses e talvez possa enfrentar o Atlético de Madri, dia 15.

Nelsinho terminou o coletivo de quarta-feira sentindo dor no pé direito, por ter sofrido uma sola, e, em princípio, foi colocado em observação pelo Dr. Pinkwas Fizsman. O jogador, entretanto, se apresentou ontem totalmente recuperado e participou do individual até o fim. Nelsinho disse que passou boa parte da noite colocando gelo sôbre o local, evitando assim que o pé inchasse.

O ponta-de-lança Mimi, ex-juvenil do Botafogo, poderá ser emprestado ao Flamengo até o fim do ano, com preço do passe fixado, segundo entendimentos que estão sendo mantidos junto ao Sr. Nei Cidade Palmeiro, Presidente do Botafogo, pelo jogador Dimas, que é amigo de Mimi.

Bria gosta muito do futebol de Mimi e como êle se encontra sem aproveitamento no Botafogo, achou interessante a sua contratação ou mesmo o empréstimo, desde que com passe fixado.

Zequinha já tem o seu contrato assinado pelo pai, mas está esperando que o Flamengo lhe dê uma carta prometendo equipará-lo aos profissionais, caso seja titular cinco jogos seguidos, para, então, entregá-la ao clube. O jogador receberá NCr$ 3 600,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr$ 350,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) mensais, por dois anos de contrato. Hoje, Zequinha deverá conversar com o Sr. Aristóbulo de Mesquita, Chefe do Departamento de Futebol do Flamengo.

Suspensão e íngua ameaçam Nei que pode ceder lugar a Paulo Bim ou Bianchini

Mesmo com febre de 39 graus, por causa de uma forte gripe, Gentil Cardoso dirigiu o individual de ontem e afirmou que sua grande preocupação para a partida de domingo é Nei, não só porque êle poderá ser suspenso hoje à noite pelo TJD, mas também porque o atacante apareceu no clube com uma íngua na virilha direita, não treinou e sente dificuldade para andar.

Caso Nei não jogue contra o América, o técnico escolherá seu substituto entre Paulo Bim e Bianchini, iniciando no apronto de hoje à tarde suas observações sôbre ambos, embora suas preferências recaiam no primeiro, "mas com qualquer um dos dois o time estará bem também porque ficará com um ataque forte, lutador e rápido".

ZÉ CARLOS OU JEDIR

Outra dúvida que Gentil Cardoso também dissipará hoje é entre Zé Carlos e Jedir. O treinador é de opinião que time que vence não deve ser mudado. No entanto, êle não esconde seu entusiasmo pela excepcional forma física e técnica que Zé Carlos atravessa.

Quanto a Brito, que não treinou tôda a semana, contundido no joelho esquerdo, disse ontem ao técnico para que não se preocupe, pois está intensificando o tratamento e se recuperará até domingo.

— Entro em campo de qualquer maneira. Nem que para isso seja preciso tomar injeção — disse o zagueiro.

Brito e Nei foram poupados do individual de ontem, juntamente com Garrincha, que estava com forte gripe e também febril, e Salomão, ainda em tratamento da distensão no músculo da virilha direita.

CRUZEIRO QUER BRITO

O individual durou 30 minutos, já que todos os jogadores ainda estavam sentindo dores musculares por causa do esfôrço despendido no coletivo de anteontem. Em seguida, os jogadores organizaram um pelada de basquete.

O zagueiro Brito recebeu um telegrama do seu irmão Décio Brito, atualmente jogando no América Mineiro, informando-o que entrou em contato com os dirigentes do Cruzeiro e soube que o clube deseja mesmo contratá-lo. Segundo Décio Brito, os dirigentes mineiros virão conversar com o Presidente João Silva tão logo termine a disputa da Taça Guanabara.

O Sr. João Silva, ao saber do assunto, disse que o Vasco não se interessa em vender seu zagueiro.

O médio Maranhão foi consultado ontem pelo técnico Válter Miraglia sôbre as possibilidades de ir por empréstimo até o fim do ano para o Fluminense de Feira de Santana. O jogador explicou que está esperando a resposta do Comercial de Ribeirão Prêto, que também o quer, e êle pediu NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos). Caso o clube paulista desista do negócio, Maranhão irá mesmo para o Fluminense de Feira de Santana, pois Válter Miraglia concordou com sua proposta e o Vasco também o empresta gratuitamente.

Flu tem mais três machucados

O ponta-direita Roberto não jogará hoje à noite contra o Botafogo, porque amanheceu ontem com o joelho inchado em conseqüência de uma torção que sofreu no treino da véspera, e vai ser substituído por Wilton.

Humberto, que já estava escalado, machucou o polegar da mão esquerda durante o bate-bola e poderá ser substituído por José Roberto, enquanto Gílson Nunes também é dúvida, pois levou uma cotovelada de Denílson no ôlho esquerdo e está com um grande hematoma.

Chico Buarque de Holanda, Nélson Mota, Carlos Leonam e Hugo Carvana, integrantes do assim chamado "Jovem Flu" estiveram ontem à tarde no treino individual, para conversar com os jogadores. Chico Buarque aliás não limitou-se a conversar: trocou de roupa e participou de uma pelada, marcando gol. Depois declarou que é um terrível "pé-frio", pois em tôda sua carreira só viu o Fluminense vencer uma vez, no Roberto Gomes Pedrosa, contra o Botafogo. Por coincidência, no mesmo treino de que Chico Buarque participou machucaram-se Humberto e Gílson Nunes, enquanto pouco antes sabia-se que Roberto não poderia jogar.

Se Gílson Nunes não jogar, Rinaldo voltará à ponta esquerda, entrando Camilo, mesmo com sinusite, na ponta-de-lança. Quanto a Sadi, os dirigentes do Internacional declararam à Sucursal do JB, em Pôrto Alegre, que não se desfazem do jogador em hipótese alguma, mas o negócio não está encerrado, pelo menos da parte do Fluminense, sendo provável que um dirigente do clube viaje hoje para resolver a situação de forma definitiva.

Edu garantiu sua presença contra Vasco e Joãozinho é única dúvida do América

Edu participou de todo o treino individual de ontem à tarde, no Andaraí, sem nada sentir no joelho direito e por isso garantiu sua presença no jôgo de domingo, contra o Vasco, ficando sòmente Joãozinho como dúvida, pois ainda não ficou bom de um estiramento muscular na coxa direita, mas hoje fará um teste para saber se poderá jogar.

Evaristo, que vem evitando falar sôbre o jôgo, porque é de opinião "que a hora é de trabalhar e não de conversar fiado", marcou para a tarde de hoje o apronto, seguindo-se logo depois a concentração no quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis. Almir treinou normalmente ontem e garantiu sua estréia no amistoso de têrça-feira, em Juiz de Fora.

PROVAS DE JOÃOZINHO

O individual de ontem foi bastante puxado e teve a duração de 60 minutos, e do time titular sòmente Joãozinho não participou dêste exercício, porque chegou atrasado por ter prestado exames na Faculdade de Direito, onde cursa o último ano. Joãozinho chegou no campo do Andaraí às 16h30m e realizou meia hora de ginástica com o preparador físico Antônio Clemente na quadra de futebol de salão.

Os goleiros fizeram um treinamento especial com o auxiliar-técnico Osni do Amparo e depois também com Evaristo que exigiu muito, principalmente de Arézio.

EXAME EM EDU

Edu foi pela manhã examinado por um otorrinolaringologista e ficou constatada a necessidade de uma operação de amídgalas, que deverá ser realizada na semana que vem. Edu explicou que, caso não opere, levará muito tempo para se recuperar de alguma contusão que sofrer, segundo lhe explicou o médico.

Eduardo, que é vizinho de Jorge Luís, em Cavalcânti, e que será o seu marcador domingo, disse que já está em boa forma e teve uma conversa com o zagueiro, outro dia, e o jogador do Vasco disse que o seu time está correndo muito e se o América não tiver pernas perderá o jôgo. Eduardo, entretanto, respondeu que, em sua opinião, o time mais veloz, no momento, é o América e por isso não tem mêdo de ser derrotado.

PROMOÇÃO DE JUVENIS

Todos os juvenis que estouraram a idade assinaram contrato com o clube, com ordenado mensal de NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) à exceção do apoiador Renato, que é irmão de Amarildo, que disse que só assinará o seu contrato quando sua irmã regressar da Europa.

Leôn ainda não iniciou os treinos no América, porque ainda está contundido na virilha e vem fazendo tratamento diàriamente no departamento médico do clube. Almir treinou com uma blusa de lã para perder pêso, mas ainda está um pouco fora de forma, pois quando já estava bem, resfriou-se e ficou alguns dias sem treinar.

FORÇANDO A BARRA

Nado e Luisinho se esforçam para subir na barra enquanto Paulo Bim espera

Ari é problema do Bangu que tem Fidélis, Del Vecchio e deseja lançamento de Hopper

Ari Clemente sofreu uma torção no tornozelo quando tentava controlar a bola no treino de ontem, tornando-se problema para o jôgo de amanhã contra o Flamengo, quando deverá ser substituído por Pedrinho, pois o próprio técnico Ondino Viera acha pouco o tempo que o jogador tem para se recuperar.

O técnico confirmou a estréia de Del Vecchio e a volta do lateral Fidélis, restando apenas dúvida quanto a Ladeira e Hopper, pois embora êsse último tenha-se saído muito bem no conjunto de ontem, Ondino teme que êle não agüente jogar tôda a partida.

POSIÇÃO NÃO PREOCUPA

Ari sofreu torção num lance sòzinho e foi retirado apressadamente do campo, sentindo o local bastante dolorido. Ondino, entretanto, já tinha opinião de que o jogador está um pouco pesado e não chegou mesmo a demonstrar qualquer preocupação, uma vez que conta com Pedrinho em excelente forma física e técnica.

Fidélis foi bastante observado e aprovou inteiramente, pois foi perfeito tanto como atacante como jogador de defesa, deixando o treinador sem mais dúvida quanto à lateral direita.

O mesmo deu-se com Del Vecchio, que devido ao bom treino assegurou sua escalação para o jôgo de amanhã, quando faz sua estréia no time do Bangu. O jogador, inclusive, participou de um lance de grande categoria, quando dominou a bola no meio do campo, deu um lançamento perfeito para Paulo Borges, que ao ser cercado por Pedrinho conseguiu dominar a bola no ar e chutá-lo com segurança para marcar um gol, que foi a sensação do treino do Bangu.

A GRANDE DÚVIDA

Fora Ari Clemente, a dúvida maior que Ondino Viera tem é na formação do ataque, onde ainda não sabe se escala Ladeira ou Hopper. Êste último teve um excelente treino, mostrou excelente categoria individual, mas o técnico vacila na sua escalação, temendo que êle não esteja dentro de sua melhor forma.

Ondino acha que Hopper ficou muito cansado ao final do treinamento de 40 minutos e não está certo se êle suporta bem jogar os 90 minutos de jôgo, pois acha que o Flamengo vai exigir do Bangu um ritmo muito veloz. O técnico considerou mais prudente observar na manhã de hoje a reação do jogador ao treinamento de ontem, e sòmente então decidir se escala êle ou Ladeira.

Houve, inclusive, um entusiasmo grande em tôrno da estréia de Hopper, pois o jogador mostrou excelente categoria, bom desembaraço e fêz dois gols, um dos quais comparável ao de Paulo Borges. Estava cercado por um defensor adversário e de costas para o gol quando recebeu a bola, sendo necessário então que desse uma reviravolta rápida para chutar com segurança, no mesmo tempo em que já estava quase caído.

FIRME NA POSIÇÃO

Mário Tito voltou a ser poupado mas Ondino garantiu que êle terá condições de jôgo. O Presidente Eusébio de Andrade, inclusive, já se preparou para o problema que o zagueiro tem com a unha do pé, munindo-se de um protetor plástico forrado com espuma de borracha, comprado nos Estados Unidos.

O treino terminou em 5 a 0 para a equipe principal, com gols de Del Vecchio, Paulo Borges, Jaime e Hopper, dois. Os titulares formaram com Ubirajara (Peque), Fidélis, Créso, Luís Alberto e Ari Clemente (Pedrinho); Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Del Vecchio, Hopper e Aladim. Os reservas treinaram com Neri (Devito), Cabrita, Celso, Gilberto e Pedrinho (Neco); Fernando (Francisco) e Jair; Luisinho Boiadeiro, Ladeira (Sabará), Norberto (Mário) e Zé Carlos.

Paulo Borges e Fidélis renovaram contrato até o fim de 1968, recebendo NCr$ 950,00 (novecentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) por mês, entre luvas e ordenados.

A concentração foi iniciada às 21 horas de ontem porque Ondino Viera considera necessário conversar bastante e trocar idéias com os jogadores, a fim de ficarem se conhecendo melhor. O técnico dá muito valor à formação moral de cada um e quer observar detalhes sôbre as reações psicológicas que êles demonstram ante as situações em campo.

Só o marido se libertou dos trajes tradicionais

Sexta-feira, à tarde, o parque assume um ar de Marienbad

O ESPIÃO DE BAGDÁ

Luís Edgar de Andrade

Mil anos antes da invenção da máquina fotográfica, Maomé proibiu no Alcorão que a face humana fôsse retratada. Durante a cobertura da guerra do Oriente Médio, o Editor Internacional do JB foi detido por engano em Bagdá, quando tirava fotografias na rua. Êle conta, agora, com bom humor, as dificuldades que os serviços de contra-espionagem do Iraque tiveram, uma tarde inteira, para se convencer de que o prêso não era um perigoso espião.

CADERNO

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 11 de agôsto de 1967

— Está prêso!

Na verdade, o policial não disse bem isso. Para ser exato, êle não falou rigorosamente nada. Apenas bateu em meu ombro de leve, o suficiente para que notasse a sua ostensiva metralhadora portátil.

Tinha chegado ao meio-dia e, num instante, aprendi que Bagdá é bem menos Bagdá do que imagina quem leu Malba Tahan na infância ou viu, em filme colorido, *O Ladrão de Bagdá*.

O hotel ficava à beira do Tigre. Comércio, repartições, tudo fechado. Os muçulmanos não trabalham às sextas-feiras. Nada a fazer, apenas uma carta. À procura do correio, fui fotografando gente na rua.

De repente, a metralhadora nas costas. Era a terceira ou quarta vez que me prendiam, por engano, naquela semana. Estava ficando rotineiro. Não ofereci resistência. Fechei a Leica. Coloquei-a no saco de couro. Segui o policial.

Sexta-feira à tarde em Bagdá, todos estão na rua: homens, mulheres, crianças, cachorros. No parque, criancinhas brincam na grama. Entramos por uma viela. As ruas se tornam cada vez mais estreitas. Nas janelas, mulheres de prêto espiam o prêso passando, curiosas, só os olhos de fora, por trás do véu.

Dura cinco minutos a caminhada. Paramos primeiro na delegacia próxima. O policial perfila-se, faz continência, fala, fala. Respondem-lhe qualquer coisa e continuamos a andar. Chegamos afinal a um pequeno prédio de dois andares que, depois venho a saber, é o Serviço de Contra-Espionagem.

Finalmente, alguém que fala inglês. O interrogatório se processa ao ar livre, lá em cima, no terraço. Uma mesa, um telefone, dois bancos, um copo de água gelada, um policial à paisana. Aqui, sim, dá vontade de fotografar.

— Um cigarro?

— Não fumo.

— Café ou chá?

— Chá.

— Seu passaporte, por obséquio.

— Esqueci-o no hotel.

Mostro uma credencial do Ministério da Informação do Kuwait.

— Quando chegou ao Iraque?

— Ao meio-dia pela Kuwait Airways. Em trânsito para Beirute. Só tem avião amanhã.

— O guarda diz que o Sr. tirou três ou quatro fotos. Quantas foram?

— Três ou quatro.

— Tem certeza?

— Talvez um pouco mais.

— Quantas exatamente?

— Não contei. Digamos sete ou oito. Talvez nove.

A Leica está marcando a chapa n.º 15, mas comecei o filme no Kuwait.

Agora, o silêncio. Meu interrogador tenta telefonar. Para seus superiores, suponho. Sempre ocupado. Peço:

— Dá licença, um telefonema?

— Por ora, não.

Estou incomunicável. Mas a quem poderia avisar? A Embaixada brasileira mais próxima fica em Damasco. A única pessoa que conheço na cidade: um colega da AFP, Georges Herbouze. Trabalhamos juntos na cobertura da Conferência dos Chanceleres no Kuwait. Veio para Bagdá três dias antes.

— Que é que o Sr. fotografou?

— Gente na rua. Homens, mulheres, crianças. Homens sentados nos cafés. Mulheres de véu. Crianças brincando.

— Não fotografou nenhum objetivo militar?

— Que eu saiba, não.

— Tem certeza?

Que diabo vem a ser um objetivo militar? Penso nas remotas apostilas do CPOR que os instrutores intitulavam polígrafos. Objetivo militar deve ser tudo aquilo cuja destruição tenha valor tático ou estratégico para o inimigo. A praça principal de Bagdá será um objetivo estratégico?

Finalmente, conseguiu a ligação.

— Êles querem interrogá-lo.

Venho a saber depois quem são *êles*. Trata-se do Serviço de Inteligência Militar, no Ministério da Defesa. Até então, eu estava na esfera civil.

— Posso passar no hotel para apanhar meu passaporte?

— Não.

No táxi, o policial senta-se atrás e ordena que eu fique no banco da frente. Conta para o motorista minha suposta tentativa de espionagem. Só entendo, na conversa, a palavra *Brasil*. Deve ter exagerado, porque o motorista me fita com olhos de ódio.

O Ministério da Defesa fica no outro lado da Cidade. Foi assim que a polícia de Bagdá me proporcionou um *sight-seeing* de graça. No corpo da guarda, ninguém fala inglês. Sou levado de seção em seção. Em cada sala, um retrato do Presidente Aref, fardado, de bigodes. Passamos por tantas salas que me convenço: atrás da próxima porta vai aparecer o próprio Aref, em pessoa, para me interrogar. Chegamos a um jardim, onde dois coronéis fumavam charutos, sentados em cadeiras de balanço. Sorriem até que chega o intérprete. Em compensação, êste fala tôdas as línguas imagináveis: inglês, francês, italiano, grego, armênio. Menos português, evidentemente.

— Um cigarro?

— Não fumo.

— Chá ou café?

— Chá.

As mesmas perguntas. Quando cheguei, quantas fotografias, o que fotografei, se fotografei objetivos militares.

— Tem certeza?

— Sim.

— Pois vamos revelar seu filme.

Avisam que eu estarei em maus lençóis, se aparecer, nas chapas, qualquer objetivo militar. De súbito, me lembro que, ao desembarcar no aeroporto, fotografei uma mulher de véu, tôda enrolada em panos, descendo do avião. Aparecerá alguma coisa no segundo plano, além da fuzelagem? Mas surge o problema de como arranjar, em plena sexta-feira, um laboratorista para fazer a revelação. Começamos a conversar. Ah! o Brasil é muito grande. É. Há muitos árabes lá. Há. Poucos iraquianos. Sim. Principalmente sírios e libaneses. É. Êstes imigram mais. Sim. Quer saber de uma coisa? O Sr. pode ir embora. Desculpe o engano. O país está em guerra. À noite todos os gatos são pardos. Na guerra, todo estrangeiro é espião.

O intérprete me leva de volta ao hotel, num carro oficial. Separo-me afinal do guarda que me prendeu. Êle perdeu a tarde. Eu, também. O intérprete puxa conversa.

— Na polícia, trataram você bem?

— Sim.

— Não o torturaram, por acaso?

— Não.

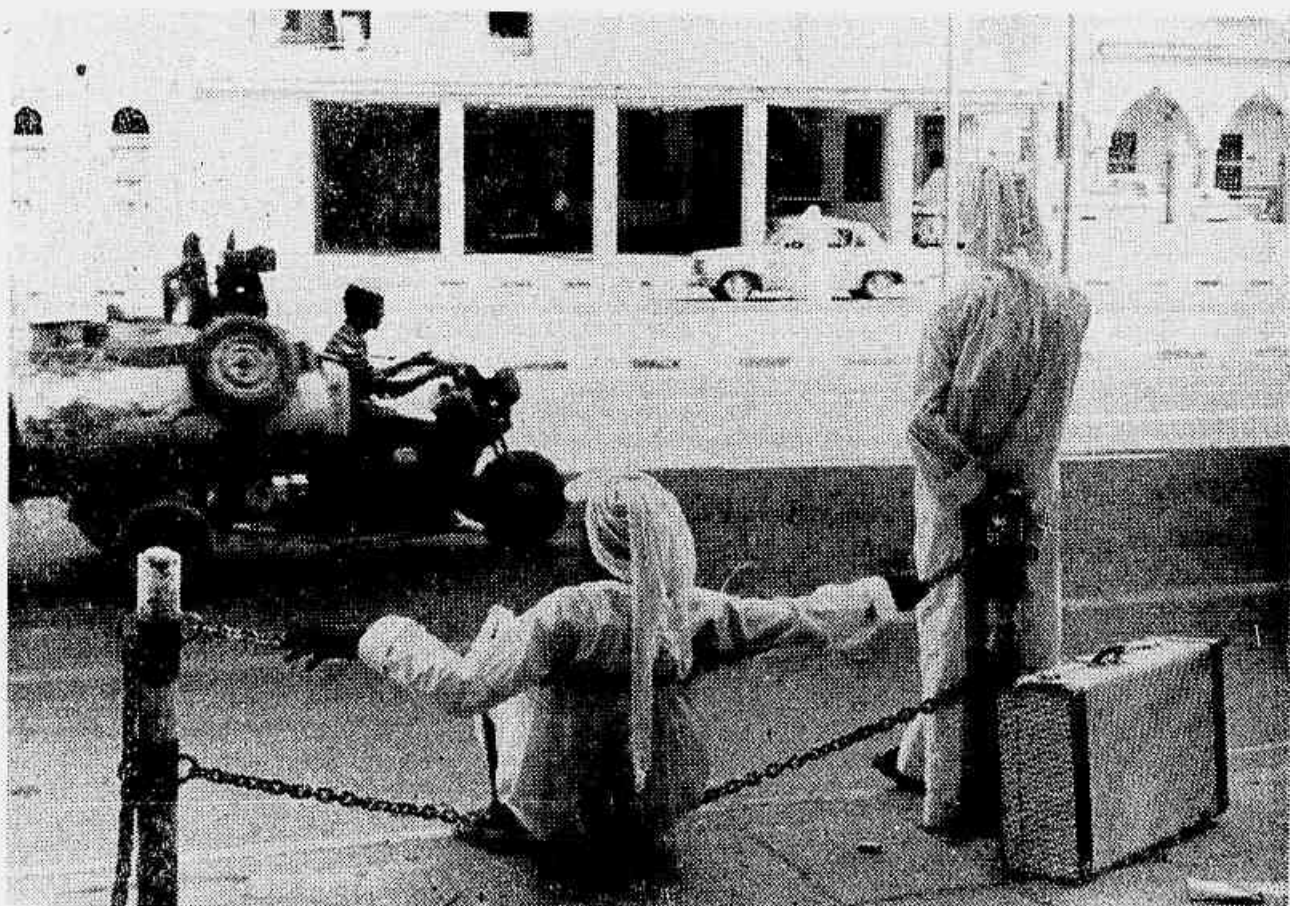
Sete e meia da noite. Eu finalmente livre, ainda com a carta no bôlso e a lua nascendo imensa do outro lado do Tigre. Mas o Correio já está fechado.

De noite, no Restaurante L'Auberge, diante de uma cerveja, a primeira após cinco dias de lei sêca no Kuwait, conto para meu colega Herbouze como são fascinantes as tardes no Iraque. Herbouze acaba de inventar um neologismo em francês: *kafkirakien*. Mistura de Kafka com Iraque. Perguntou:

— Mas êles apreenderam seu filme, não?

— Não, me mandaram embora com o filme na máquina.

Herbouze vira-se para a terceira pessoa na mesa, falando baixo:

— Não conte isto a ninguém. *Monsieur* De Andrade é, realmente, um espião.

A Idade Média contempla o século XX que passa, veloz

HUMOR CÍNICO À INGLÊSA

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO"

Tradicionalmente bom-môço, *o cinema inglês passou a surpreender, nos últimos anos, pela irreverência às vêzes até agressiva frente às instituições e ao* status quo *moral. Era um cinema sem desafios, quase assexuado, no qual os retratos de corrupção se limitavam às sociedades passadas e os personagens mais corajosamente compostos se chamavam Ricardo III, Hamlet, Henrique V. Com Richard Lester* (The Knack / A Bossa da Conquista; Socorro!) *nenhuma instituição se sente tranqüila — e a influência de Lester se espraia. A liberdade vai além do direito de vagabundagem ou de arrasar o Govêrno em comício de jardim, e o cinema da Ilha, tardiamente, a descobriu. Depois das pálidas críticas do* Free Cinema, *um cinema não livre de bocejos, as verdades mais contundentes estão sendo ditas em regime de comédia, gênero que tantos depreciam, mas que propiciou ao cinema o seu primeiro grande crítico social, entre correrias de um vagabundo de sapatões e roupas grandes demais.*

Na comédia também, bem mais despretensiosamente que Richard Lester, exprime-se Clive Donner. Nothing but the Best *— que poderia ser traduzido por* Nada Menos que o Melhor *e recebeu aqui o título desfigurador* Prisioneiro da Ambição *— é o segundo Clive Donner que temos oportunidade de ver. Menos* realizado *do que* What's New, Pussycat? (Que É que Há, Gatinha?), *que reunia recursos muito maiores de produção, não chega à plena eficácia crítica embora a ousadia de sua história seja grande, surpreendente. Em* Gatinha, *a exacerbação caricatural era um procedimento orgânico: a comédia, lembrando as melhores tradições da* louca *americana, espelhava a elefantíase da libido de nossos dias moder*nos, *simultâneamente identificando com sua cúmplice receptividade a fome de* doping *erótico de muitos personagens das salas escuras. Em* Nothing but the Best, *os excessos de amoralidade e sua veiculação cínica trabalham contra a funcionalidade do filme; a antropofagia dêsse tipo de sociedade é inegável, mas, pintando quase exclusivamente os canibais e fazendo-o com ênfase semicaricatural, roteirista (Frederic Raphael) e cineasta privam de impacto realista êsse mundo onde tanta coisa, inclusive a* boa consciência *na amoralidade, permanece privilégio de grupos, partidos e castas.*

Baseado numa história de Stanley Ellin, Nothing but the Best *nos dá uma versão diferente — instrutiva, embora não edificante — do mito do* self-made-man *da sociedade liberal. Filho de família pobre, Brewster (Alan Bates) tenta subir na vida com o arsenal popular das pequenas adulações, mentiras profissionais, atividade sexual para superar pequenos obstáculos etc., como empregado de uma importante emprêsa de corretagem. Depois de conhecer um* gentleman *ocioso e marginal que atende pelo nome de Charles Prince (Denholm Elliott), o simpático rapaz chega à conclusão de que urge começar um pouco mais por cima, porque o* baixo *é* muito profundo. *Amante de esportes nobres, de alfaiates aristocráticos e da difícil arte de não fazer nada, Prince consegue viver sem trabalho, graças à boa mesada mensal da mesma companhia de corretagem, de onde foi despedido por escroqueria, e que tem suas próprias razões para manter o delinqüente distante e de bôca fechada. Embora suporte com dificuldade a companhia parasitária e cretina de Prince, Brewster o sustenta em temporária dificuldade, em troca de lições de cultura de salão e maneiras de gentil-homem. Em verdade, Charles, que em criança tinha o apelido de Prince (príncipe) por sua vocação de ócio, era filho do patrão (Harry Andrews), mas Brewster só descobre isso depois de matá-lo, apoderar-se de seus bens e casar (por interêsse, naturalmente) com a irmã (Millicent Martin). Ao final, o corpo da vítima aparece em meio a um trabalho de demolição, mas a culpa deverá recair sôbre a dona da casa, cúmplice de Brewster por motivos de ninfomania. O protagonista está pronto para gozar de sua nova e privilegiada situação social. Uma pequena dúvida permanece, funcionalmente, para confundir os censores, zeladores da filosofia o crime não compensa.*

O maior interêsse da direção de Donner reside na mobilização dos atôres, todos impecáveis ou quase — tanto os mais sólidos (Denholm Elliott, Alan Bates) quanto os menos experientes (a sensual e sofisticada Millicent Martin, cujo trabalho, no entanto, poderia ser mais nuançado). Deve-se notar, também, a valorização do diálogo sarcástico e muito cinematográfico e o bom contrôle de tempo *na sucessão da trama. No lado negativo da realização pesa muito o deficiente desenvolvimento das reações dos personagens. Vivendo mais da exposição sarcástica de uma camada social do que da pulsação de conflitos entre os personagens,* Nothing but the Best *se condena a ser uma comédia sem a menor gravidade sôbre fatos graves. E a gravidade é o que dá pêso às comédias que não vivem de euforia.*

OS CHOPNICS

O FLAMENGO DE PEDRO SOLER

MÚSICA | RENZO MASSARANI

"Allí sale gritando la guitarra morisca
de las voces aguda, de los puntos arisca.

El corpudo laúd, que tiene punto a la Trisca.
La guitarra latina con esto se aprisca."

Para o povo de fora conseguir aproximar-se da guitarra flamenga, lembrada nos versos acima (de Juan Ruiz), deverá fazer o caminho em sentido contrário, isto é, partir dos reflexos dessa guitarra na música dos eruditos espanhóis e estrangeiros do passado e do presente, e chegar pouco a pouco às origens, à Andalusia que para tantos músicos acabou-se tornando sinônimo de Espanha.

Manuel de Falla, como Bela Bartok na Hungria, muito se preocupou em procurar e valorizar as antigas expressões melódicas, harmônicas, tímbricas e rítmicas de sua terra, e para tanto organizou uma célebre competição que teve lugar em Granada no ano de 1922. Antes dêle — que devia assimilar e reexprimir tão profundamente as expressões do flamengo — havia Pedrell com seu **Cancioneiro Musical Español**, Granados, Albeniz e tantos outros, populares ou eruditos; lá fora, havia Glinka e Rimski-Korsakov, Debussy e Ravel.

O próprio Manuel de Falla fixa as origens do flamengo (hebraicas, bizantinas, mouras, gitanas) e seus elementos essenciais: a) a enarmonia como meio modulante; b) o uso peculiar de um âmbito melódico que raras vêzes ultrapassa os limites de um intervalo de sexta; c) o uso reiterado e quase obsessionante da uma única nota rebatida, acompanhada por **appoggiature** superiores e inferiores; d) o uso de florilégios ornamentais, como refôrço e expansões emotivas do texto; e) as vozes — os olés e os ays — com que o povo anima e excita os **cantaores** e os **tocaores**. E finalmente, De Falla reconhece o grande valor da guitarra nesta tão característica expressão de arte, "representando dois valôres bem determinados: o valor rítmico exterior ou imediatamente perceptível, e o valor harmônico tonal."

O autor da **Dança do Fogo** fêz as honras de casa, no recital de quarta-feira passada, numa Cecília Meireles em obras mas repleta de público entusiasta, apresentando idealmente o Soler cuja arte acaba de ser enaltecida também em Paris: "Entre tôdas as guitarras que cantam e fazem dançar o flamengo, existe uma particularmente pura, a de Pedro Soler."

Nada dos requintes castos e cravísticos de Andrés Segovia, nada dos saudosos suspiros brasileiros, mas uma agressividade guerreira, bárbara, inexorável, possante, exuberante, explosiva, contagiante, que poucos compassos melódicos bastam a defender da monotonia.

Soler, com seu **toque jondo**, sua técnica impecável, sua pujança orquestral, sua fôrça evocadora, prendeu tudo e todos com uma autoridade e uma beleza de resultados irresistíveis e empolgantes. Voltará a tocar, domingo próximo às 10 horas, no programa para a juventude da Rádio Ministério da Educação — TV Globo.

O BRAVO TEATRO CARIOCA DE ARTE

TEATRO | YAN MICHALSKI

Tudo leva a crer que algo de bastante importante aconteceu na última têrça-feira, na sua Senador Vergueiro: o nascimento de uma jovem companhia que tem algo a dizer, e que sabe dizê-lo de uma maneira pessoal e inconfundível, sem que haja, no entanto, qualquer propósito gratuito na sua necessidade de ser original. *O Bravo Soldado Schweik* revela, por outro lado, uma garra e uma vibração que prometem muito; e se atentarmos ao fato de que o elenco perdeu, três dias antes da estréia, um dos seus principais integrantes, e no entanto apresentou, na data prevista, um espetáculo perfeitamente limpo e bem acabado, poderemos avaliar o quanto se deve esperar e exigir da coragem e do talento do nôvo grupo. Finalmente, a ação do Teatro Carioca de Arte não parece querer se restringir apenas ao trabalho no palco: Antônio Pedro e seus companheiros estão empenhados em elaborar também uma nova linguagem nas relações extra-espetáculo com o público, e a excelente idéia de vender, em vez do convencional programa, e pelo preço de apenas NCr$ 2,00, um livrinho com o texto completo da peça, dá uma amostra promissora dos seus propósitos também nesse setor.

José de Freitas, Fernando José, Vitor di Melo e as desventuras de Schweik

SCHWEIK, HERÓI E SÍMBOLO

Joseph Schweik, o herói do romance de Hasek sôbre a Primeira Guerra Mundial, virou quase um personagem do folclore na Europa Central. Mais do que um personagem, êle é um símbolo: um símbolo da ignorante astúcia e do obstinado bom senso popular, em conflito com o insensato e delirante mecanismo gerador de guerras; mas um símbolo, também, da cega acomodação resultante da ignorância, da falta de consciência social. Pelo seu enorme potencial de expressão tragicômica, Schweik teria de atrair a atenção dos homens de teatro. Já em 1927, poucos anos após a publicação da novela, Brecht participou de um trabalho coletivo de adaptação cênica da obra de Hasek, adaptação essa que deu margem a uma das mais famosas encenações de Piscator. Em 1942-43, Brecht retomou a novela e transportou as aventuras de Schweik para a época do segundo conflito mundial (essa peça, intitulada *Schweik na Segunda Guerra Mundial*, está sendo preparada, em Curitiba, pelo Teatro de Comédia do Paraná). A adaptação atual, de Antônio Pedro e Marinho de Azevedo, recoloca o pobre anti-herói na sua época de origem, 1914-18; mas nenhum excesso de côr local, quer geográfica quer histórica, vem prejudicar a comunicabilidade da obra com a platéia brasileira de hoje. Os autores conseguiram, com bastante felicidade, deixar claro o aspecto universal da parábola: Schweik em luta com a estupidez guerreiro-militarista é, um pouco, Joseph K. de Kafka em luta com um universo fechado, na sua implacável lógica, à lógica e ao bom-senso do homem comum; e é um pouco qualquer um de nós, em luta com uma impiedosa engrenagem cujas fôrças escapam, no seu conjunto, ao contrôle da nossa razão, embora tenhamos às vêzes a ilusão de podermos atacar e abalar alguns dos seus alicerces, se soubermos opor-lhe, pacientemente, a nossa esperteza e a nossa capacidade de adaptação. Sob êste aspecto — o homem frente a uma fatalidade — a peça alcança, em muitos momentos, uma expressão quase trágica, embora os seus recursos formais sejam sempre os de uma engraçadíssima comédia, com vários lances eminentemente farsescos. É uma pena, sòmente, que na sua segunda metade, a peça, além de cair em freqüentes e decepcionantes repetições, perca um pouco do seu aspecto de farsa sinistra e se transforme numa série de anedotas meramente divertidas, até o episódio final, que volta a produzir um choque satírico de grande impacto.

DISTANCIAMENTO SEM BRECHT

Em tôrno de um texto que não é de Brecht, mas que está muito perto das concepções brechtianas na sua essência, Antônio Pedro construiu um dos espetáculos mais corretamente *distanciados* até hoje realizados no Brasil. Nada de demagogia, bem entendido, nada de elementos artificialmente *didáticos* — cartazes, *slides*, discursos de frente para a platéia —, mas uma notável coerência estilística da *mise en scène* e das interpretações, visando facilitar ao espectador um enfoque crítico em relação aos acontecimentos, sem prejuízo da vitalidade e da teatralidade do espetáculo, que são exuberantes. Tendo empostado o seu trabalho dentro de um tom anti-realista, voluntàriamente artificial, altamente estilizado, Antônio Pedro sabe que a partir dessa quebra da convenção realista não há mais perigo de o espectador se deixar envolver excessivamente pela ilusão e perder, assim, a sua capacidade de julgamento. Partindo desta convicção, êle pode deixar soltas as rédeas da sua fértil imaginação e do seu indiscutível instinto cênico. E assim, surge uma endiabrada e bem-humorada dança da qual participam todos os elementos do espetáculo: atôres, elementos do cenário, acessórios, guarda-roupa, efeitos sonoros — magnífica, e excepcionalmente atuante, a trilha sonora de Jorge Caran —, efeitos de mímica, efeitos de luz. O complexo quebra-cabeça se encaixa perfeitamente nos seus menores detalhes; seis atôres bastam para interpretar os trinta e tantos personagens da peça, o pequenino palco do Teatro Carioca acolhe com impecável hospitalidade os vinte e tantos ambientes cênicos exigidos pela ação. Neste sentido, o espetáculo deve muito à excelente contribuição do cenógrafo Joel de Carvalho, cujo trabalho revela uma inventividade fora do comum, além de permanecer plenamente fiel aos dois aspectos — o cômico e o trágico — da obra. O recurso das camas verticais, por exemplo, seria por si só suficiente para definir o talento de um cenógrafo. Os figurinos de Ana Letícia se caracterizam pela mesma capacidade de resolver, com idéias simples e inesperadas, problemas técnicos aparentemente insolúveis. E há, sobretudo, um entrosamento evidente e total entre o espírito geral da encenação, o espírito da cenografia, o espírito dos figurinos.

A MULTIPLICAÇÃO DOS SEIS

Também os intérpretes assimilaram bem êsse espírito. Há desníveis consideráveis entre os melhores e os menos bons, mas a harmonia estilística do conjunto foi convincentemente alcançada. No papel-título, Hélio Ari dá um enorme passo para a frente na sua carreira. Aos seus já conhecidos dotes cômicos vêm-se juntar aqui uma economia de meios, uma justeza de inflexões e sobretudo uma riqueza de nuanças profundamente humanas, que dão ao seu desempenho, em certos momentos, um toque realmente patético. E se às vêzes êle ainda deixa a voz escorregar desagradàvelmente para cima, esta ligeira deficiência técnica é amplamente compensada pelo inteligente e bem dosado uso que êle faz do seu olhar. José de Freitas compõe um tipo muito divertido no sinistro Inspetor Brettschneider, e as suas outras intervenções são realizadas com competência. Cláudio Marzo, nas suas bem sucedidas e bem *criticadas* composições, revela possibilidades apreciáveis como ator característico, bem acima daquilo que nos mostrara, anteriormente, em papéis de galã. Antônio Pedro, que substituiu Modesto de Sousa em cima da hora (e teve, ainda por cima, de se dirigir a si mesmo, além de dar os últimos retoques no conjunto da montagem) deixa patente um raro talento cômico; o seu capelão Katz é uma composição definitiva, e as suas outras intervenções, ainda que forçosamente improvisadas, testemunham da sua grande versatilidade e noção de expressão corporal. Betty Faria, embora evidenciando progressos, está bastante desigual: plenamente convincente nas cenas em que tem de se mostrar sedutora, ela está bem menos à vontade nos papéis que exigem uma composição tècnicamente mais complexa, como o da baronesa. A Fernando José e, principalmente, Vitor di Melo faltam recursos técnicos que lhes permitam resolver os problemas de vários papéis num só espetáculo, mas a sua participação não compromete o bom nível geral da encenação.

O Bravo Soldado Schweik é, sem dúvida, uma das boas surprêsas da temporada. O Teatro Carioca de Arte começou com o pé direito; cabe agora ao público permitir que o grupo prossiga trabalhando com a mesma alegria e com a mesma inteligência.

"O BRAVO SOLDADO SCHWEIK" — Comédia adaptada da novela de Jaroslav Hasek por Antônio Pedro e Marinho de Azevedo. Produção inaugural do Teatro Carioca de Arte. Direção de Antônio Pedro. Cenário de Joel de Carvalho. Figurinos de Ana Letícia. Trilha sonora de Jorge Caran. Com Hélio Ari, Betty Faria, Cláudio Marzo, Antônio Pedro, José de Freitas, Fernando José e Vitor di Melo.

PANORAMA DA LITERATURA

OS BANCOS — O Professor Luís Sousa Gomes, autor de numerosas obras sôbre assuntos econômicos, vê publicada agora pela Fundação Getúlio Vargas a sua mais recente produção: **Bancos Centrais e Instituições Internacionais de Crédito**, na qual dá amplas informações sôbre os principais estabelecimentos de crédito do mundo, especificando as suas funções e destacando a importância do seu papel.

O QUE HÁ COM COCAIS — Luís Fonseca Chaves acaba de reunir em livro farto documentário que obteve durante longa pesquisa em tôrno da figura e, principalmente, da fortuna do Barão de Cocais, no livro **Desvendando o Mistério de Cocais**, que lançará no Rio por êstes dias.

A AMÉRICA LATINA — Último lançamento da Editôra Civilização Brasileira: Problemas do Desenvolvimento Latino-Americano, **estudos de política feitos por Hélio Jaguaribe e publicados na coleção Nossa América, que objetiva a integração dos escritores latino-americanos. Jaguaribe vê a região em fase de retrocesso e estagnação.**

"APARIÇÕES" — Neste ano em que se celebra o 50.º aniversário da aparição da Virgem aos três pastôres de Aljustrel, a um quilômetro de Fátima, em Portugal, a Editôra FTD, dos Irmãos Maristas, apresenta **As Aparições da Virgem Maria em Fátima**, de autoria do irmão João de Deus.

"DE ABRAÃO A DAYAN" — O significado da luta que o povo judeu trava há milênios pela conquista da sua independência é posta em evidência por Meyer Levin em **Israel de Abraão a Dayan**, lançado pela Companhia Brasileira de Divulgação do Livro na tradução de Léda Maria Miranda. O livro dá uma visão geral sôbre a gente israelense, destacando as principais figuras que a situam entre as mais civilizadas.

FANTASMA — Como sexto volume da sua coleção Detetive Fantasma, a Rio Gráfica e Editôra apresenta **Os Assassinos de Kali**, em que o herói criado por Robert Wallace enfrenta aventuras incríveis para desvendar um misterioso crime ocorrido em um museu. Traduzido por Luís Faria da Mata, o livro, em formato de bôlso, traz capa de Roy Looney.

INFANTIL — Três meninas — Esmeralda Branca, Rita de Cássia e Clara de Assis —, filhas do poeta Clóvis Ramos, publicam um livro de versos — **Flôres do Mesmo Jardim**, editado pela Sabedoria Livraria Editôra Ltda.

CONCURSO — Em seu concurso Os Melhores da Criança, a Campanha Nacional da Criança premiará êste ano produções inéditas ou editadas no período entre outubro de 1966 a outubro de 1967. Os livros editados estão isentos de inscrição, enquanto os inéditos devem ser enviados até o dia 30 de setembro para a CNC, na Avenida Franklin Roosevelt, 23, 4.º andar, salas 401 e 403. Os autores deverão indicar a idade a que se destinam os livros (de seis a 12 anos).

DE PETRARCA — Jamil Almansur Haddad, poeta e crítico, traduziu recentemente para o português **O Cancioneiro de Petrarca**, o grande lírico que encarna, em sua poesia, sentimentos e aspirações do Renascimento italiano. O tradutor explica: "Procuramos nos cingir ao esquema estrófico, métrico, rítmico e rímico petrarquiano". Volume de bôlso lançado pelas Edições de Ouro.

EUCLIDES, CAPISTRANO E ARARIPE — Podem **Os Sertões** merecer a classificação de obra ficcional, onde o que sobreleva é a sua parte artística, superior ao intento científico do autor? Tem valor como crítico literário o famoso historiador de **Caminhos Antigos**, Capistrano de Abreu? Qual o papel de Araripe Júnior no fenômeno do nacionalismo literário brasileiro? Essas três questões motivaram a Afrânio Coutinho outros tantos ensaios, escritos em diferentes épocas, e agora reunidos em livro pelas Edições de Ouro, sob o título de **Euclides, Capistrano e Araripe**. Volume de bôlso, com prefácio do autor.

PANORAMA

DO TEATRO

ESTRÉIA E SEMINÁRIO NO CONSERVATÓRIO — Deverá estrear hoje, no Teatro do Conservatório, a peça **Os Viajantes**, da jovem autora Isabela da Câmara, com direção de Roberto de Cleto e interpretação dos alunos do estabelecimento, que realizam assim mais uma prova pública relativa ao ano letivo em curso. **Os Viajantes** voltará a ser apresentado amanhã e domingo à noite. Hoje, após a estréia, deverá ser realizada no mesmo local mais uma sessão do Seminário de Dramaturgia Carioca, com a leitura de uma peça de Oduvaldo Viana Filho.

MOLIERE: OS DOIS AUTORES PREMIADOS — Merece aplausos a atitude da Air France, oferecendo êste ano um prêmio (ou seja, uma estatueta e uma passagem) extra, para que os dois premiados como o melhor autor, Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gular, não tenham de dividir um prêmio em dois, o que constituiria, evidentemente, uma tarefa quase impossível. É de se esperar que o tipo de controvérsia que se criou êste ano em tôrno dêste assunto seja evitado no futuro, através da criação de um regulamento detalhado para o Prêmio Moliére.

PLÍNIO MARCOS EM COLÉGIO DE FREIRAS — Enquanto a Censura insiste em querer colocar Plínio Marcos fora da lei, e mantém proibidas várias peças de sua autoria(uma das quais, Navalha na Carne, "por não conter nenhuma mensagem positiva"), uma outra obra do jovem autor paulista está sendo ensaiada num colégio de freiras, em São Paulo. O espetáculo está sendo dirigido por um padre, as alunas fazem os papéis femininos, e alguns seminaristas foram convocados para interpretar os papéis masculinos. Dúvida atroz: será que essa peça de Plínio Marcos já passou pela Censura? E se ainda não passou, será que passará?

TEATRO GLÁUCIO GIL — Apesar do grande sucesso que vem alcançando, **Volta ao Lar** só ficará no Teatro Gláucio Gil até o fim do mês, quando expira o prazo da cessão daquela casa de espetáculos à companhia de Fernando Tôrres, Fernanda Montenegro e Sérgio Brito. Logo nos primeiros dias de setembro o teatro da Praça Cardeal Arcoverde passará a ser ocupado pela companhia criada por Teresa Raquel, que ali lançará **O Assassinato da Irmã Geórgia**, de Frank Marcus, com direção de Maurice Vaneau, cenário de Túlio Costa, figurinos de Ninette van Vüchelen, e Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Mayer no elenco.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE PANTOMIMA — O conhecido Teatro da Balaustrada, de Praga, especializado em pantomima, organizará em 1968 um festival internacional de mímica. A iniciativa partiu de Marcel Marceau, durante as conversações que manteve com o mestre tcheco de pantomima, Ladislav Fialka. Por outro lado, Marceau e Fialka resolveram editar uma revista internacional sôbre pantomima, que deverá ser publicada quatro vêzes ao ano. O primeiro número será lançado às vésperas do Festival, em Praga.

NOVA PEÇA DE GUNTER GRASS — O controvertido autor de **Os Plebeus Ensaiam a Revolta**, peça que provocou uma das maiores polêmicas dos últimos anos no teatro alemão, acaba de aprontar uma nova peça, **Os Cozinheiros Maus**, cuja estréia mundial se dará no Teatro de Münster, dentro de alguns meses. A música da nova peça de Günter Grass deverá ser de autoria de Carl Orff.

Y.M.

DA NOITE

FÓRMULA — O Gaslight, agora com novos proprietários, vai tentar nova fórmula. Três mini-shows serão montados. O primeiro com travestis, dirigido por Rogéria, o outro com mulatas e o terceiro com strip-teases. Ernâni Filho encerrará, amanhã, a temporada que vem realizando na boate do Morro da Viúva.

DECORAÇÃO — El Cordobés mudou a decoração, inaugurou tôldo nôvo na frente da boate e adquiriu luz negra e o pisca-pisca. O decorador Da Costa foi o autor dos melhoramentos e a casa de Eduardo Gonzalez vai encontrando o caminho para o superfaturamento.

VENDA — Mário Travassos acaba de vender a Mário, proprietário do Chateau, a parte que tinha no Le Bistrô. As negociações giraram em tôrno dos cem mil cruzeiros novos.

ESTRÉIA — Ismael Silva, fundador da primeira escola de samba, estreou, têrça-feira, na boate tijucana Chão de Estrêlas. Temporada de duas semanas.

CERVEJARIA — Le Tzar, restaurante do Leme, seguindo as pegadas do Canecão e Bierklause, vai transformar-se em cervejaria.

CASA GRANDE — Até domingo, a atração do Casa Grande é o cantor Ivon Curi, que, aliás, fará, em outubro, temporada no Cassino Estoril, de Lisboa.

S.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

LUCY NO SONHO COM DIAMANTES

L.S.D. — Lucy in the Sky with Diamonds. *Paul MacCartney e John Lennon fizeram a apologia da alucinação lisérgica nesta bela canção cuja letra é um poema surrealista. A meu pedido, Narceu de Almeida propõe esta versão em língua brasileira:*

Imagine você num barco sôbre
[um rio
Com pés de tangerina e céus
[alaranjados.
Alguém chama você, você res-
[ponde meio devagar,
Uma garôta com olhos de ca-
[leidoscópio.
Flôres de celofane amarelas e
[verdes
Erguendo-se sôbre sua cabeça.
Procure a garôta com o sol em
[seus olhos,
E ela foi embora.
Lucy no sonho com diamantes.
Siga a môça até a ponte perto
[da fonte
Onde pessoas em cavalinhos de
[balanço comem torta de
[marshmallow.
Todo mundo sorri enquanto
[você desliza além das flôres
Que crescem tão incrivelmente
[altas.
Táxis de jornais aparecem na
[margem,
Esperando para te levar em-
[bora.
Suba atrás com sua cabeça nas
[nuvens,
E você já foi.
Lucy no sonho com diamantes.
Imagine você num trem para-
[do numa estação,
Com carregadores plastificados
[usando gravatas de espelho.
De repente alguém está junto
[à entrada,
A garôta com olhos de caleidos-
[cópio.
Lucy no sonho com diamantes.

* * *

Como se vê, os Beatles fogem para a infância que está para além da lucidez. Paulo Mendes Campos e Aldous Huxley, quando por curiosidade científica experimentaram o L.S.D., sentiram-se igualmente transportados aos 11 anos de idade — mas não para trás e sim para a frente. Recuperaram a inocência, mas não perderam o sentimento do próprio corpo em sua maturidade. MacCartney declara que se tornou um homem melhor depois de descobrir êsse nirvana químico e recomenda ácido lisérgico a todo mundo. Os Beatles são garotos de 25 anos e simbolizam universalmente os garotos de 25 anos; a geração dêles cresce à sombra dêles. No Brasil, Roberto Carlos lança uma espécie de manifesto alertando a juventude contra o que considera uma heresia dêsses ídolos, cujas canções e vozes também aprecia. Nosso jovem artista se aproveita da ocasião para firmar, ainda uma vez, o seu tipo publicitário — de rapaz direito, sem vícios, provocador do sentimento maternal nas mulheres de tôdas as idades. Mas os Beatles proclamam que a juventude atual é sofrida, perdida, desamparada, precocemente amadurecida. Os Beatles são tristes e se querem verdadeiros. Nesse dilema — virtude a qualquer preço (mesmo ao preço da autenticidade) ou confissão pública de dilaceramento — qual o caminho que os jovens anônimos seguiriam?

Talvez eu esteja puxando a sardinha para a minha brasa, mora! — mas a verdade é que John, George, Ringo e Paul me são mais simpáticos.

LÉA MARIA

AS MUITAS FACES DO MITO CARMEM MIRANDA

Um pequeno filme de 15 minutos, produzido para a televisão de Nova Iorque, realizado três horas antes da morte de Carmem Miranda, e no qual a bombshell *contracena com Jimmy Durante será a grande atração oferecida hoje, logo mais, aos convidados ao coquetel de inauguração da mostra* 12 Anos Sem Carmem, *no Museu da Imagem e do Som. O filme, preciosidade de arquivo, é de propriedade de Nilson Pena, que, numa excepcional concessão, o emprestou para ser projetado hoje à noite. Trata-se da única cópia existente no mundo.*

A exposição de 13 manequins, objetos pessoais da cantora e muitas fotos de diversas fases de sua vida é um acontecimento na Cidade. Carmem Miranda é, ainda hoje, uma saudade, o símbolo de uma época.

Ei-la vista através dos vários depoimentos recolhidos para os arquivos do Museu da Imagem e do Som:

- *Grande Otelo: "Conheci-a quando, garôto, servia o café aos artistas. Ela me dizia sempre gentil: "vai, menino, vai apanhar o café". Muitos anos depois, pisávamos o mesmo palco — do Cassino da Urca."*
- *Carlos Machado: "Em 1940, quando ela voltou pela primeira vez dos Estados Unidos, deu-me um presente: um carro último tipo. Para que eu não ficasse constrangido, me cobrou 40 contos, pagos em 40 prestações."*
- *César Ladeira: "Quando casei, viajei para os Estados Unidos. Em Los Angeles, nos encontramos com Carmem. Apresentei minha mulher. E ela, para nos pôr à vontade: "Olha, Renata, vão lhe dizer que César e eu fomos namorados. É mentira. Somos muito bons amigos."*
- *Sinval Silva: "Foi ela quem me ensinou a dirigir, nos intervalos em que eu ia compondo sambas que ela depois celebrizou:* Adeus, Coração, Batucada."
- *Cecília Miranda: "Quando fiquei viúva, foi Carmem quem tomou a si a educação de minha filha, custeando os melhores colégios para ela."*
- *Aurora Miranda: "Seu senso profissional era admirável. Ela passou uma semana em Londres, logo depois da guerra; cantou no Paladium e não chegou a conhecer a Cidade. Ensaiava de manhã à noite para se apresentar na melhor forma possível."*

Além do talento, o que ela possuía: generosidade de espírito, grande disciplina de trabalho, sinceridade e uma densidade humana poucas vêzes sentida no artista.

"PÉ-DE-MOLEQUE" PARA O PARAGUAI

Quando estêve em Uberaba, para a última Feira Agropecuária, o General Stroessner, do Paraguai, ficou fundamente impressionado com o calçamento das ruas da simpática cidade. Resultado: agora, está em Uberaba um técnico paraguaio, estudando o sistema de pedrinhas das calçadas (chamado de pé-de-moleque**) para aplicá-lo às ruas de Assunção.**

A META É ANGRA

Quando o verão do ano que vem chegar, Angra dos Reis, fora de dúvida, será um dos lugares mais em moda, à beira do mar, para se veranear e passar **week-ends**. Agora, durante o inverno, a cidadezinha que teve o seu apogeu no Império e que até hoje guarda relíquias daqueles tempos, se prepara, para com roupa nova, receber novos turistas. Já existe um restaurante — e bom — em Angra. O Farracho, de Renan, é típico, especializado em comidas do mar, fica aberto para almôço e jantar e é decorado com motivos marinhos. Para quem não sabe: **farracho** significa terçado com que se mata um peixe pescado à noite, ao candeio.

Outro detalhe a respeito de Angra: quem fôr de carro, no próximo verão já pode contar com a estrada asfaltada. No momento, apenas 20 quilômetros ainda estão na terra batida.

ITAMARATI: CENÁRIO DE FESTA

Uma grande festa será realizada no Itamarati, organizada pela comissão encarregada da programação social da reunião do FMI, em setembro próximo. O Chanceler Magalhães Pinto, quando lhe foram pedir autorização para ceder o palácio para cenário da recepção, comentou: "É mesmo. Há muito tempo que não se faz festas por aqui." E deu sua autorização.

"UNDERGROUND" ESTRÉIA NO BRASIL

Filmes de vanguarda, experimentais, foram mostrados a uma platéia lotada, no auditório da Maison de France, esta semana, quando da primeira sessão, no Brasil, do cinema chamado de **underground**, que está sendo produzido por jovens independentes, em Nova Iorque. Os temas dos filmes (curta-metragem), explosivos: LSD, conflitos raciais, Vietname, homossexualismo.

É claro que todos os **grandes** do cinema nacional estiveram na sessão da Maison.

NOITE RENASCENTISTA

Era em homenagem à Embaixadora Margarida Guedes Nogueira, atualmente nossa representante na Austrália, e que há tempos, como Cônsul Geral, serviu no Chile. O anfitrião, o chileno Mário de la Parra, recebeu os convidados em sua casa do Jardim Botânico. Como música, foi servido um concêrto de música da Renascença pelo Coral Roberto de Regina, que interpretou canções de amor, de amor ao amor e de amor ao dinheiro, intercaladas com árias e sonatas para instrumentos antigos (inclusive um clavecino).

Dentre os presentes: Embaixador Pascoal Carlos Magno, Ministro Conselheiro da Embaixada do Chile Fernando Seger, Adido Madalena Balduzzi, casais Alfredo Bonino, Luís Carlos Barreto, e Babi Prado, Agostinho Olavo, dentre outros.

ONDE PARAR PARA A FEIRA

Este ano, a direção da Feira da Providência pretende solicitar ao Departamento de Trânsito a liberação de várias ruas do Jardim Botânico para o estacionamento de carros dos que vão à Feira. Desta vez, além de todos os Estados do Brasil, do Amapá e de Rondônia, 33 países estrangeiros estão participando dessa quermesse-monstro. Nos **stands** dêsses países serão oferecidos à venda produtos vindos das terras de origem.

Dias da Feira: 15, 16 e 17 de Setembro.

O PASSAGEIRO É O PERDEDOR

Por causa da **burocracia emperrada** da Inspetoria Geral da Secretaria de Serviços Públicos, segundo o Presidente do Sindicato dos Motoristas, até o dia 31 não haverá tempo de serem aferidos conforme a nova (velha, a esta altura) tabela de preços, os taxímetros dos 17 mil táxis que circulam no Rio. Até agora, apenas pouco mais de 300 foram atualizados.

O que significa: as **contas de chegar** dos motoristas de táxi continuarão até que venha a nova-nova tabela de preços, a qual, por sua vez, provocará outras e mais complexas **contas de chegar**. E assim ao infinito.

EM PAUTA

- **Na pauta de trabalho que o Ministro Delfim Neto levou para o Recife figura, com destaque, a reunião com delegados regionais de fiscalização e arrecadação para examinar os problemas referentes ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.**

PICADINHO

- O Women's Club do Rio promove, amanhã, um jantar a bordo do navio **Ana Néri**, ao qual estarão presentes o Embaixador dos Estados Unidos e Sr.ª Tuthill. Durante a festa haverá sorteio de prêmios.
- **A Sr.ª Berenice Magalhães Pinto, esta semana, na Lais, escolhia um discreto tailleur de tweed, bem de inverno.**
- Na Noite de Longchamps, Sandra de Paula Machado usava um vestido longo, de musselina verde, de um ombro só (como ainda é moda). Plumas em vários tons de verde enfeitavam o vestido, que é da coleção apresentada por Zuzu Angel, semana passada, no Copacabana.
- **JK está pretendendo, ao que dizem, instalar uma estação de águas em Minas, a fim de concorrer com Araxá. Ainda não escolheu o local.**
- Aliás, por falar em turismo em Minas: é incrível que até hoje não se tenha pensado em construir um hotel em São João del Rei. Os visitantes, que são muitos, vão à cidade e precisam ir-se embora logo, pois não têm onde passar a noite.
- **No sábado passado, em Ouro Prêto, um gaúcho (Adroaldo Mesquita) e um mineiro (Deputado Austregésilo de Mendonça) receberam títulos de cidadãos ouro-pretanos.**
- Última de Minas: um grupo de artistas e de banqueiros está programando uma viagem através de Minas, quando do feriado de 7 de setembro. Os artistas vão apreciar a paisagem. Os banqueiros vão examinar possibilidades de investimentos.
- **O filme italiano que concorrerá no Festival de Veneza — O Estrangeiro, de Visconti — certamente ganhará o prêmio máximo do certame. É baseado no romance de Albert Camus e tem, como figurantes, vários membros do Corpo Diplomático sediado em Argel (onde se passa a história) que se prontificaram a colaborar com o diretor italiano nas filmagens.**
- A cantora Maria d'Apparecida, que está no Rio, já prometeu à ABBR que em junho-julho do próximo ano dará um recital aqui, em benefício da instituição. No ano que vem, nessa época, Maria d'Apparecida estará no Brasil, novamente, fazendo uma **tournée** pelos Estados.
- **A cantora estêve, aliás, presente ao chá realizado há dias, na casa de Léia Reis. Dentre outras senhoras que estiveram na reunião: Miriam Bloch, Jacira Tomé, Helô Willensens, Lúcia Rondon, Malu Rocha Miranda e Ieda Medeiros.**
- Sábado que vem, um grupo de grã-finos está-se preparando para mais um jantar **black-tie** que o casal Beatriz-Juan Lorena estará oferecendo.
- **Esta semana, no apartamento de Vinícius de Morais, no Jardim Botânico, reuniu-se, a convite do dono da casa, um grupo da novíssima geração que está fazendo boa música popular. São rapazes e môças do Centro Acadêmico da Faculdade de Medicina, do qual Vinícius é o padrinho.**
- Existe nesse grupo uma môça de tranças e de 19 anos, estudante de Medicina, que segundo Vinícius é o "Chico Buarque de saias". Chama-se Mary Lauria e foi quem musicou **Juca Mulato**, de Menotti del Picchia. Tomem nota de seu nome.
- **Georgiana Russell, filha do Embaixador da Grã-Bretanha e de Lady Russell, era uma das figuras mais atraentes da grande festa da Embaixada de Portugal, na semana passada.**
- Aniversário da Cidade fluminense de Paracambi. Em comemoração, a Casa de Saúde Dr. Eiras ofereceu almôço homenageando o Governador Jeremias Fontes.
- **O casal Victor Pike convida para uma recepção, no próximo dia 17, na Hípica de São Paulo a fim de festejar o início das atividades da Chrysler do Brasil S. A., que acabou de comprar a Simca.**
- Sábado passado, no Palácio das Laranjeiras, foi dia de piquenique familiar para os Costa e Silva. Os quatro netos do Presidente e alguns amigos passaram o fim de semana com os avós e foi assim que, depois de muitos anos, ouviu-se novamente o piano do palácio tocado pelas crianças.

KELSO DE PRÊMIO

Um retrato pintado a óleo, do cavalo Kelso, recordista mundial de prêmios (quase dois milhões de dólares) foi o presente deixado ao Jóquei do Rio por John Shapiro, que é o Presidente e o proprietário do Laurel Park — prado onde se realizam provas turfísticas internacionais, em território norte-americano. Schapiro fêz o presente quando do jantar da Noite de Longchamps, no Salão das Rosas do nosso hipódromo.

Léia Padilha, Francisco Eduardo de Paula Machado e o casal John Shapiro: um presente de americano

O COPA, A PONSA, A PRIMEIRA DAMA

D. Mariazinha Guinle, D. Iolanda Costa e Silva e D. Laurinha de Queirós, durante o desfile de sexta-feira passada, no Golden Room, em benefício da Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora.

PASSARELA

Gilda Chataignier

COZINHAR COM CERVEJA É SOPA

É na cozinha alemã que se encontram os mais variados e gostosos pratos que têm como ingrediente principal a cerveja. Rute Maria, Mirtes Paranhos e Miguel de Carvalho, três experts no assunto (em geral), detiveram-se na bibliografia germânica, traduziram com cuidado os segredos de algumas receitas e as dedicaram, especialmente, para as leitoras de Passarela. Desde a sopa ao escalopinho, bôlo e biscoitinhos, não se esqueça de que a cerveja é vedete, nesta época.

Rute Maria dá as receitas de biscoitinhos saborosos:

PALITINHOS DE CERVEJA

Misture 500g de farinha de trigo com 250g de manteiga. Quando a massa estiver bem ligada, junte cerveja até que a massa fique em consistência de estender.

Com o auxílio de um rôlo, estenda-a numa pedra mármore, o mais fino possível. Corte em tiras finas e enrole o palitinho. Depois passe em açúcar cristalizado. Arrume em tabuleiro untado com manteiga ou margarina e leve ao forno quente para corar.

TENTAÇÃO

500g de farinha, 250g de manteiga, dois cálices de cerveja branca, açúcar a gôsto.

Amasse tudo e faça pequenas bolas. Passe-as em açúcar cristalizado e leve para assar em tabuleiro untado. Forno bem quente.

BOLINHOS DE MILHO VERDE (para servir com cerveja bem gelada)

Pode-se fazer êsses bolinhos com espigas de milho ou com milho enlatado.

Rale as espigas de milho ou passe na máquina o conteúdo de uma lata e leve a massa a cozinhar em leite, até ficar quase enxuta. Junte um ôvo, tempere com sal, pimenta e salsa batidinha. Faça bolinhos, passe em ovos batidos, depois em farinha de rôsca e frite-os em gordura ou azeite bem quente.

Para que não fiquem engordurados, coloque-os num escorredor forrado com papel.

Sugestões de Mirtes Paranhos:

ESCALOPINHO COM CERVEJA À SENADOR EDUARDO CATALÃO (4 pessoas)

Ingredientes: 1/2 quilo de filé mignon; sal; 1/2 garrafa de cerveja; 2 colheres das de sopa de margarina; 1 pitada de açúcar.

Modo de preparar: 1 — corte o filé em escalopes redondos e finos, salgue e reserve.

2 — Leve uma frigideira de ferro ao fogo com a margarina, deixe dourar, junte os escalopes e o açúcar. Acrescente a cerveja, deixe mais cinco minutos e sirva com arroz branco.

CUCA DE CERVEJA (BÔLO)

Ingredientes: 4 ovos; 1 copo de cerveja branca; 2 xícaras de açúcar; 1 xícara e 1/3 de fubá de milho (da melhor qualidade); 1 xícara e meia de fécula de batata; 2 colheres das de sopa de queijo parmesão ralado; 3 colheres das de sopa de manteiga; 1 colher de óleo; 1 colher das de sobremesa de casca ralada de limão; 8 bananas-d'água; sal; 1 colher das de sopa de fermento em pó.

Modo de preparar: 1 — Leve à batedeira as gemas, manteiga, óleo, sal, casca de limão e açúcar. Bata até esbranquiçar. Adicione (sempre batendo o queijo, a cerveja, o fermento, peneirado previamente, com o fubá e a fécula de batata.

2 — À parte, bata as claras em neve e junte à mistura, revolvendo com cuidado.

3 — Unte um tabuleiro, despeje a massa, e, sôbre esta, as bananas cortadas em fatias grossas. Cubra com a seguinte cobertura:

Ingredientes: 2 colheres das de sopa de manteiga; 2 colheres das de sopa de óleo; 1 colher das de sopa de Nescau; 1 pitada de sal; 4 colheres das de sopa de açúcar; 1 colher das de sopa de canela em pó; farinha de trigo peneirada — o quanto baste.

Modo de preparar: misture bem a manteiga com o óleo, sal, canela, açúcar e Nescau; adicione farinha até formar uma farofa úmida. Espalhe esta farofa sôbre a banana, cobrindo-a totalmente. Leve ao forno pré-aquecido. Temperatura moderada. Corte o bôlo em quadrados, ainda morno.

Miguel de Carvalho ensina a fazer uma sopa alemã:

SOPA DE CERVEJA

Ingredientes: 1 litro de cerveja branca; 50g de manteiga; 50g de farinha de trigo; 1 colher das de chá de gengibre ralado; 1 pitada de sal; 1 pitada de pimenta do reino; 1 gema; 1 colher das de sopa de vinho branco; 1 colher das de café de rala de limão; 1 pedaço pequeno de canela em pau; 1 colher de açúcar mascavo (prêto).

Como preparar: numa panela funda, dourar a farinha de trigo com a manteiga, tomando cuidado para não deixar escurecer. Esfriar um pouco e dissolver esta mistura com a cerveja. Em seguida, temperar, com o gengibre, sal, canela e a pimenta-do-reino. Levar novamente ao fogo, mexendo sempre até engrossar. Ferver durante uns 15 minutos, em fogo forte.

Enquanto isso, desmanchar a gema com o vinho branco e juntar o açúcar e a casca ralada de limão. Despejar um pouco da mistura que está fervendo neste môlho e depois misturar tudo. Deixar ferver mais 2 minutos. Servir quente, com torradinhas feitas na hora.

A CERVEJA EM PEQUENAS DOSES

Cinco mil anos antes de Cristo, os chineses e babilônios tomavam cerveja em canecas de barro (o que também não mudou muito). E os saxões, como a esquerda-festiva, cantaram e gritaram diante do precioso líquido, introduzindo-o na Alemanha e na Inglaterra. As cervejas mais reputadas, atualmente, são as alemãs, as inglêsas, as dinamarquesas e as belgas (principalmente pretas). Os índios brasileiros também fazem uma bebida semelhante, o cauim, com raiz de mandioca mastigada — que substitui o malte e derruba os exagerados, quando a gana é muita. De como fazer — A cerveja é obtida pela fermentação de um mosto feito com grãos de cevada germinada (malte), lúpulo, levedura e água. Tem baixo teor alcoólico (5 a 10%). O lúpulo, adicionado ao malte, dá à bebida o seu aroma característico e o agradável sabor, ligeiramente amargo. A cerveja preta, suculenta, presta-se para misturar à branca, obtendo-se combinações para todos os gostos. Como se faz a preta: torra-se mais o malte. As maiores fábricas do Brasil estão em São Paulo e Minas Gerais (Minas mais recentemente). De como beber — Suavemente e sempre geladinha. No caso específico do chope, reparai que os entendidos nunca pedem duplo. Motivo: esquenta no copo. A tulipa (copo em forma da própria) tem a conta exata: dificilmente a temperatura altera. Nos festivais é difícil beber requintadamente uma lourinha. Mas no restaurante, ou no bar da praia, convém experimentar acquavita. Um golinho para cada dois de chope.

POR QUE BEBES TANTO ASSIM, MULHER?

O nivelamento da vida material com a dos homens e a emancipação cada vez mais precoce das jovens são os fatôres responsáveis pelo aumento do alcoolismo entre o sexo feminino, segundo as mais recentes estatísticas mundiais.

Êste problema é bem maior nos Estados Unidos e na União Soviética, onde a percentagem, baseada nos últimos 50 anos, chega a atingir a casa dos 100%. O fator guerra é considerado como dos mais importantes, uma vez que acarreta problemas de ordens psicológicas, cuja maioria encontra fuga na bebida.

AS TRÊS CATEGORIAS DE ALCOÓLATRAS

Por uma curiosa coincidência, há uma constante universal em matéria de causas no alcoolismo feminino. A conclusão é óbvia: os fatôres que levam a esta situação independem de raça, país, clima e podem ser enquadrados de maneira perfeita dentro das condições psicogênicas da mulher. Assim é que as que bebem mais estão classificadas dentro de três categorias básicas:

— a mulher divorciada, abandonada ou solitária, que tenta, através da bebida, a fuga da realidade, o escape da fossa;

— a mulher independente, que se julga igual ao homem, participando de rodas onde prolifera o elemento masculino, e, conseqüentemente, a bebida;

— a jovem, entre 15 e 18 anos, que de repente se desprendeu das saias maternas e acha genial mostrar a sua independência sob a fórmula de um chopinho ou de um uísque.

UM VÍCIO QUE NÃO CUSTA NADA

Uma circunstância é agravante no caso do alcoolismo feminino, ou melhor, na sua iniciação. Beber não custa nada. Quase tôdas — e isto falam as estatísticas universais — vão beber acompanhadas, e há sempre um homem responsável pelas despesas. Chega a um certo ponto em que o hábito se torna vício e qualquer dinheirinho que se tenha à mão se converte ràpidamente em prazer etílico.

Por outro lado, é grande o número de mulheres que, tendo começado no alcoolismo desta forma, sentem remorsos e se submetem fàcilmente a tratamentos de desintoxicação. E uma vez curadas, se tornam quase sóbrias, o que não acontece com os homens de maneira geral.

PERIGO DE ENVELHECIMENTO E MENOPAUSA PRECOCES

Cêrca de 60% das mulheres que envelhecem ràpidamente e chegam à menopausa numa idade precoce têm problemas alcoólicos. A pele, os olhos, o fígado, a circulação começam logo um processo de envelhecimento que se traduz por manchas, irritações, distúrbios digestivos, dificuldade de caminhar etc. Êste estado de coisas favorece o aparecimento precoce da menopausa; com ela chegam traumas, às vêzes gravíssimos, além de excessos de sensibilidade ou insensibilidade total.

A JUSTIFICATIVA DAS JOVENS

Sem dúvida alguma, a percentagem, estatìsticamente comprovada, que hoje 50% das mulheres bebem 1 000% mais do que as de cinqüenta anos, é bastante alarmante. Principalmente se levarmos em conta o quinhão da juventude que está atrás de todos êstes números.

Uma garôta de Nova Iorque se justifica diante de uma assistente social:

— Agora, eu danço, eu balanço de tôdas as maneiras. Estarei quase morta com 30 anos e então os médicos terão uma motivação grande para aplicarem em mim os tratamentos mais modernos. Eu ficarei jovem e sadia e êles terão o orgulho profissional satisfeito.

Já uma jovem moscovita se revela mais literata:

— Eu bebo porque o alcóol permite uma evasão da banalidade da vida. Todo mundo tem direito e mesmo o dever de querer elevar-se acima de sua mediocridade.

A tensão em que se vive atualmente, o inconformismo com o presente, a participação ativa no trabalho, a independência em todos os setores são as causas que os sociólogos vêem como um perigo futuro na vida das mulheres.

O QUE É QUE A CERVEJA TEM?

- tem álcool, pouco, mas tem;
- tem água, muita, mas tem;
- tem carboidrato, tem (engorda);
- tem proteína, tem (fortalece);
- tem pouco cálcio, mas tem;
- tem fósforo, pouco, mas tem;
- tem até riboflavina, tem;
- um pouco de tiamina, tem;
- tem lúpulo, cevada, malte e açúcar, tem;

... e não é desprezada por ninguém!

BANHO DE CHOPE SE TOMA TODO DIA

Se Shakespeare tivesse pela cerveja a mesma vibração que Ramsés III — "eu me orgulho de haver consagrado 466 303 jarras às minhas divindades" — provàvelmente haveria fundamento no célebre trocadilho em tôrno de sua não menos célebre frase: to beer or not to beer.

Mas, com ou sem fundamento, êsse jôgo de palavras, proferido por todo bom bebedor de chope ou de cerveja, serve perfeitamente para definir as tendências da boêmia carioca: viva a bebida fermentada obtida pela infusão de cevada germinada ou malte, e aromatizada com lúpulo *(como diz a* Enciclopédia Barsa).

É que a cerveja — fácil de beber e complicada de definir — passou a ser o café com pão do carioca e da carioca, já que ambos defendem o hábito como muito saudável e o defendem de corpo e alma. Haja vista a implantação repentina de três imensas cervejarias — Canecão, Barril 1 800 e Bierklause —; o sucesso contínuo e irrefutável dos chopes da Cidade — Bar Luís, Amarelinho, Westfália, Simpatia — dos da Zona Sul — Jangadeiros, Zepelim, Castelinho, Alpino e o Alcazar — e dos milhares de outros espalhados pelo Rio afora.

E concorrência é coisa que não existe: há chope para todos e gente bastante para qualquer tipo de cerveja disponível. Todo mundo com o firme propósito de manter firme a tradição secular do malte com lúpulo, onde o álcool tem quatro por cento de importância e o copo e a temperatura os outros 96 por cento restantes. Há gostos e lugares para tudo isso:

SIMPATIA — Tradicional casa de chope, cuja fama é disputada mas não superada pelos refrescos, que abre de manhã cedo e satisfaz a sêde de todo mundo que circula pelo Centro da Cidade. Os lugares mais procurados são as cadeiras de vime na calçada. Chope lá só é servido para mulher se ela estiver acompanhada; sòzinha bebe refresco. A não ser que seja conhecida da casa. As exceções só se fazem no Carnaval, Natal e Ano Nôvo, quando todo e qualquer pilequinho é aceito e compreendido pela sociedade do burgo. Aliás, segundo um dos garçons, "é muito difícil aparecer uma môça querendo beber chope: elas devem ter vergonha".

BAR LUÍS — Na Rua da Carioca, 37, há 81 anos existe um bar, com nome de homem, que vende chope prêto, salada de batata e salsicha e que é bastante procurado, de segunda a sábado: domingo não abre. Quem vai ao Bar Luís beber chope, geralmente vai pelo chope escuro — "é mais puro que o branco" — e lá não existe nenhuma diferença entre freguês e freguesa: todos bebem muito bem. "Aqui vêm moças que bebem até cinco ou seis duplos". Sábado é dia de família e o Bar Luís vira um dos restaurantes mais movimentados do Centro: vem gente até da Zona Sul. E com todos os seus 81 anos, o bar da Rua da Carioca não podia deixar de ter sua freguesia habitual: uma das mais assíduas é uma professôra de 60 anos, loura e bem vestida, que senta, pede salada de batata, rosbife e chope prêto, sem falhar um dia.

AMARELINHO — Não confundir afluência com influência: a primeira é o que acontece com o Amarelinho no que diz respeito à política, pois êle é vizinho da Assembléia Legislativa do Estado. O movimento à noite, depois das seis horas, é bem maior que durante a tarde. A freguesia masculina é mais numerosa e as cadeirinhas nas calçadas estão sempre repletas. Costuma ser ponto de encontro para quem faz serão.

REGIO E INTERNACIONAL — Também no Centro da Cidade. O Internacional, aliás, é bastante conhecido pela sua freguesia: trovadoras, poetisas, bailarinas e artistas em geral vão tomar chope lá. O ambiente é dos mais acolhedores e já deve ter servido de inspiração a muita trova cantada por aí.

CANECÃO — Duas mil e quinhentas dentro — já tomando seu chope — e mais duas mil e quinhentas fora — esperando vaga numa fila inacreditável — é uma das características mais evidentes do Canecão. No momento é a cervejaria da moda, e tem muito bom bebedor de chope dizendo que enquanto não acabar a enchente não põe os pés lá. Mas a rapaziada não acha isso: vai e insiste; dança e come batata frita; bate papo e vê os shows com entusiasmo.

BIERKLAUSE — A fachada é de um chalé suíço; o lugar é o antigo Top-Clube; a especialidade é o chope Ouro Branco e a finalidade é a mesma de um restaurante: não se serve chope sem jantar. A capacidade do Bierklause é de 280 pessoas, mas atualmente mais de 500 por noite andam fazendo ponto por lá: mais da metade, estrangeiras.

PAISSANDU — Dizem que Gildinha Saraiva já andou por lá, mas o forte mesmo dos freqüentadores do Paissandu é a esquerda não tão festiva. Os intelectuais se reúnem para o cinema de arte do Paissandu e acabam sempre tomando barris e barris de chope, principalmente depois das 10 da noite. Está sempre cheio: de gente, de chope e de livros nas cadeiras.

CASTELINHO — A boa tulipa ainda está lá. E estão também os sanduíches de nomes castelinescos. Em dia de sol, a freqüência é enorme; em noites sem sol (donde se conclui que é em qualquer uma), é maior ainda. Mais gente do lado de fora que de dentro. Mais mulheres em dia — de sol — que em noite sem lua.

BARRIL 1 800 — Vizinho do lado esquerdo (pra quem fica de frente) e do lado direito (pra quem fica de costas) do Castelinho. É o último de uma série de restaurantes, cujo penúltimo foi o Rio 1 800, que funciona na esquina de Vieira Souto com Rainha Elizabeth. Ainda não tem um mês de vida e suas cadeiras na calçada já se estão acostumando com o senta-levanta do pessoal. Aliás, ali é um dos poucos lugares onde a concorrência é notada.

JANGADEIROS — Queijo, pão prêto, batata frita, pizza, filés mis, são as especialidades do Jangadeiros para acompanhar chope. Se você ficar lá mais de meia-hora, sem dúvida, vai ouvir o estouro de um nôvo barril. A tradição de bom, do chope de lá, dificilmente vai ser batida. E dificilmente também você encontrará um outro lugar com tanta cara conhecida.

ZEPELIM — Bom lugar, bom chope, muita mulher, muita salada de batata e muita gente badalada agora por lá: jornalistas, cineastas, gente-notícia e gente-artista. O ar doméstico das mesas, com suas toalhas grandes e pratos brancos, dá uma vontade tremenda de beber chope. E não há quem resista.

O problema é que, depois de todos êsses, a lista começa a parecer que não vai acabar mais. Ainda tem Alpino, Alcazar, Sereia do Leme, Lamas, Bem, Bola Branca, Pot, que, entre outras coisas, servem chope.

☆ BANCO CENTRAL APROVA BÔNUS DA BONDADE

A arrecadação dos Bônus da Bondade, no valor de NCr$ 0,10 cada, pelos bancos fluminenses, foi aprovada pelo Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, e deverá proporcionar os meios necessários para a criação e sustentação da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor, cujos planos estão sendo traçados há dois meses pela mulher do Governador do Estado do Rio, Dona Nilda Filgueiras Fontes.

A arrecadação dos Bônus da Bondade será efetuada por 460 bancos e, segundo D. Nilda, "o plano é dos melhores, pois além de têrmos certeza de que ninguém irá negar cem cruzeiros velhos aos menores desamparados do Estado do Rio, acreditamos que essa seja a única forma de manter viva e ativa a Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor".

O dia da entrada em funcionamento do plano financeiro, elaborado pelo Sr. E. P. Luna, ainda não está marcado; mesmo assim as procuras já são inúmeras. Parece que finalmente o Estado do Rio terá uma instituição organizada em prol do menor abandonado.

☆ LOJINHA DE ARTESANATO NO MÉIER

A lojinha de artesanato do Cirilo vai ter agora uma filial no Méier para evitar que o pessoal de lá se desloque para Copacabana, onde a matriz já funciona há quase dois anos. Quem vai tomar conta da loja de Cirilo é seu pai, que desde já está fazendo um estágio na fábrica para se familiarizar com as boas novas que estão sendo preparadas para o verão. "E que não são poucas", diz Cirilo.

☆ IVÃ SERPA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 583) está aceitando inscrições para novas turmas do Curso de Pintura de Ivã Serpa. As turmas são separadas: para crianças, adolescentes, adultos e outra especialmente para professôres de pintura infantil. Maiores informações pelo telefone: 37-2687.

☆ TERESA EM NOVAS IDÉIAS

Teresa Cristina, da Domus, estará agora mostrando suas novidades para decoração de ambientes modernos no nôvo anexo da loja, que por sinal será inaugurado hoje, às 21 horas. A fachada do anexo nôvo, que fica na esquina de Aníbal de Mendonça com Visconde de Pirajá, é quase tôda em lambris de jacarandá, entremeados de vitrinas imensas. Do lado da A. de Mendonça, uma escada sem revestimento, com corrente de ferro servindo de corrimão: bossa de Teresa Cristina.

☆ CINEMATECA NA TIJUCA

A sessão das 20h30m, das quintas-feiras, no Cinema Tijuca Palace, será agora dedicada às apresentações da Cinemateca do MAM. Ontem, o filme exibido foi **Noites de Cabiria**, o último do ciclo otimista de Fellini. Nas próximas quintas-feiras, dias 17 e 24 de agôsto, os filmes programados são **Scarface, a Vergonha de uma Nação**, de Howard Hawks e **A Faca na Água**, de Roman Polanski. Os ingressos são vendidos na hora, na bilheteria do cinema, mas não há abatimento para sócios do MAM, por motivos contratuais. De qualquer maneira, é uma excelente notícia para os jovens tijucanos.

☆ HELENFORM NA FENIT

Hoje à noite, em São Paulo, começarão as movimentações em tôrno da X FENIT, seus **stands** e suas mostras. Provàvelmente amanhã ou depois já daremos notícias dêles, com todos os detalhes. Por falar em FENIT, mais uma adesão: a Helenform, que estará mostrando o que há de mais moderno em matéria de calças, cintas, **soutiens** e, principalmente, calças-cintas. Novidades na praça.

PANORAMA

DO CINEMA

Eleonora Rossi Drago e Laurent Terzieff: Vanina Vanini

MAR CORRENTE EM PRÉ-ESTRÉIA — Segunda-feira, às 21 horas, será realizada a pré-estréia de **Mar Corrente**, filme de Luís Paulino, no auditório do IPEG, sob o patrocínio do Museu da Imagem e do Som, contando com a presença de diretores e atôres do cinema nacional, especialmente os participantes do filme. **Mar Corrente** é um filme de tema urbano, passado na sociedade de uma grande cidade. Com argumento e direção de Luís Paulino, tem fotografia de Mário Carneiro e música de Baden Powell. Com Odete Lara, Paulo Autran, Antônio Pitanga, Oduvaldo Viana Filho, Maria Lúcia Dahl, Rosita Tomás Lopes. Prod. de Jair Carlos de Oliveira e Marcus O. Ribeiro Coutinho. Com êsse acontecimento, o auditório do IPEG, na Av. Pres. Vargas, um dos mais belos do Rio, passará a ser local de lançamentos importantes.

FESTIVAL DO CINEMA AMERICANO — A partir de hoje o Cineclube Nélson Pompéia, da PUC, estará apresentando um ciclo de filmes americanos, selecionados pela crítica carioca e pelos membros do Cineclube. Os filmes, pela contagem de pontos, receberam a seguinte colocação: 1.º lugar: Cidadão Kane; 2.º: Scarface; 3.º: Um Corpo que Cai; 4.º: Vidas Amargas; 5.º: Glória Feita de Sangue; 6.º: A Felicidade Não se Compra; 7.º: O Milagre de Ana Sullivan; O Tesouro de Serra Madre; Dr. Fantástico; 8.º: A Montanha dos Sete Abutres e Tempos Modernos; 9.º: Punhos de Campeão; Clamor do Sexo; 10.º: O Homem que Matou o Facínora. **Os filmes serão exibidos** tôdas as quartas e sextas-**feiras, às 21h30m, no 2.º andar do prédio nôvo (quartas-feiras) e no ginásio da PUC** (sextas-**feiras). O filme de hoje é O Milagre de Ana Sullivan.** Tempos Modernos **não será exibido, em virtude de falta de cópia. Ainda duvidosos:** Punhos de Campeão, Glória Feita de Sangue e Um Corpo que Cai.

CURSO DE CINEMA — Será iniciado segunda-feira um curso de cinema que inclui as matérias Técnica, História, Direção e Crítica de Cinema, no Auditório do Colégio Sacre-Coeur de Marie (Rua Tonelero, 56), promovido pelo Cineclube Nélson Pompéia, da PUC, com a participação dos professôres do Centro de Estudos da Asa: Ronald Monteiro, Paulo Hutmacher, Antônio Carlos Gomes de Matos. Informações na Vice-Reitoria de Alunos da PUC (casa 10), telefone 47-6030 ou Rua São José, 90, 22.º andar, telefone: 42-0860.

HITCHCOCK NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no Paissandu, às 18h30m, 20h30m, 22h30m, o filme de Hitchcock, **Festim Diabólico (The Rope)**, com James Stewart, Farley Granger e Sir Cedri Hardwicke (1948). Com roteiro de Arthur Laurents, **The Rope** é baseado na peça de Patrick Hamilton, adaptada por Hume Cronyn. Fotografia de Joseph Valentine e William V. Skall. Música de Leo-F. Forbstein.

Amanhã, sábado, às 24 horas, a Cinemateca apresentará **Vanina Vanini**, de Roberto Rosselini, 1961, com Sandra Milo, Laurent Terzieff e Paolo Stoppa.

Segunda-feira, em colaboração com o Cineclube da Aliança Francesa, a Cinemateca exibirá, às 18h15m, no auditório da Maison, **O Ano Passado em Marienbad (L'Année Dernière à Marienbad)**, de Alain Resnais, Delphyne Seyrig, Giorgio Albertazzi, Sacha Pitoeff. Como complemento, **A Casa (Dom)**, de Louis A. van Gesteren.

MARILYN HOJE — Encerrando o ciclo de homenagem à Marilyn Monroe, será exibido hoje, pela Cinemateca do MAM, no auditório de O Globo, O Pecado Mora ao Lado (The Seven Year Itch), **de Billy Wilder, com Marilyn e Tom Ewell.**

SUBSTITUIÇÃO — A atriz francesa Claudine Auger substituirá a sueca Gunnel Lindblom no filme **Escalação**, de Roberto Faenza.

M. A.

"OS ALGUMA COISA", A BRASA QUE A ZONA NORTE VIVE

José Benevides Jr.

Fotos de Evandro Teixeira

Tôdas as emissoras de televisão do Rio dedicam parte do seu sábado aos programas de *iê-iê-iê*. A Zona Norte vai ao auditório e fornece a maior parte do contingente de conjuntos, *Os Alguma Coisa*, de cantores e vocalistas e de pais e mães histéricas que assistem aos filhos galgarem os fáceis degraus do estrelato. A Zona Sul, de modo geral, assiste de casa.

Ninguém poderia desconfiar que havia neste pequeno Estado tanto solista, baterista, baixista, cantor, *crooner*, cantando em inglês quase perfeito. Quase todos são provenientes de famílias operárias ou, quando muito, de baixa classe média. Como êsses jovens que se empenham na carreira artística abandonam os estudos onde estiverem e como nem só de músicos pode viver um país, é bom que se comece a analisar as razões que levaram ao nascimento da geração *iê-iê-iê*.

O PRIMEIRO DEGRAU

Quando os quatro ou cinco amigos se reúnem para somar suas economias e comprar os instrumentos que são baratos, geralmente ainda freqüentam uma escola qualquer. Mas alguém ouviu dizer que os *Os Alguma Coisa* receberam doze milhões de cruzeiros antigos para uma apresentação em clube da cidade. Quando os meninos começam a dedilhar seus instrumentos e ensaiar de ouvido as primeiras músicas, para os pais é um momento de orgulho e de esperança. A renda familiar poderá crescer muito em pouco tempo. Quase ao mesmo ritmo dos cabelos dêsses rapazes. Uma meia dúzia de audições dos discos de conjuntos americanos ou inglêses fornecem a base lingüística indispensável à internacionalização do repertório. E, na festa do clube do bairro, o nôvo conjunto vai tocar de graça, pela primeira vez.

A princípio, é uma auto-satisfação subir no palco, usar microfone e, principalmente, notar como o olhar das meninas mudou depois que se tornaram *Os Alguma Coisa*. O que os rapazes realmente esperavam não demora a acontecer. Depois de algumas apresentações nos clubes de bairro, um *empresário*, que tem mais ou menos a idade dos componentes do conjunto, convida-os para uma audição em baile de verdade e, mais importante ainda, pagando *cachet*. O primeiro salário gira em tôrno dos duzentos mil antigos, mas já é mais do que ganha o pai na fábrica, ou a mãe costurando em casa.

Daí para a televisão. Nôvo contrato, alguns retoques musicais e na aparência dos rapazes e o grande lançamento: em vez de *Os Alguma Coisa* o conjunto agora passa a se chamar *The Something*. (É possível que já exista um conjunto com êsse nome; a denominação é meramente figurativa e fictícia). Um baterista de quinze anos de idade explica a razão da mudança de nome:

— O nome do conjunto em inglês lembra The Beatles e tem muito mais sucesso. Quando a moçada é boa-pinta pode até passar por filho de americano, ou de outra nacionalidade qualquer. Pega melhor e paga mais.

O ÚLTIMO DEGRAU

Nesse ponto o conjunto já está bastante popular para fazer sua própria tabela de preços. Pode até mesmo ser convidado para tocar em São Paulo, ou outra qualquer cidade. O importante é que para galgar os degraus dessa fama fácil e geralmente efêmera, o conjunto precisou de apenas pouco mais de um ano. E os seus componentes podem ter agora 16, 17 e 18 anos ao invés de 15,16 ou 17.

Aguns já conhecem música bastante para se afirmar inclusive perante a Ordem dos Músicos, como foi o caso dos integrantes do conjunto *Os Trovões*, de Muriaé, que chegaram ao Rio há cinco meses e já vão ter programa próprio em uma emissora de televisão. Agora já viraram *The Thunders*.

A maioria dos animadores dêsse tipo de programa tem um argumento infalível para justificar a sua atuação junto à juventude. Dizem que é melhor ver os jovens tocando, dançando e cantando, divertindo-se enfim, do que encontrá-los nos bares, em contato com marginais, à mercê dos vícios tão comuns à sua faixa de idade, inclusive os tóxicos, maconha etc.

Os pais concordam plenamente com êsse argumento. O fato dêsses rapazes e môças deixarem a escola para se dedicar inteiramente à sua atividade artística é compensado com vantagens evidentes pelo dinheiro que poderão ganhar se tiverem capacidade de agradar à platéia que é feita dêles mesmos.

O que êles não lembram é que depois de uma certa idade o preço que se pagará à grande maioria dêsses conjuntos, cantores, vocalistas etc. diminui em razão inversa ao aumento de artistas novos. Salvo raras exceções, êsses rapazes e môças se encontrarão, mais cedo ou mais tarde, desempregados. E não saberão fazer outra coisa senão tocar bateria, baixo eletrônico, guitarra de ritmo e cantar aquêle repertório limitado pela sua própria falta de conhecimento musical.

A maioria dêsses conjuntos, cuja aparição maciça deu-se recentemente, ainda está na fase do sucesso. Dentro de dois anos, talvez, os primeiros a aparecer começarão a ser desbancados pelos mais novos. Não há qualquer aparelho legal para quem possam apelar. Os chamados *contratos* são feitos com base no entusiasmo da sua juventude. Se gravarem discos, deverão enfrentar a máquina viciada do direito autoral que não os protege.

PROPAGANDA JOVEM

O progresso da publicidade no Brasil, onde ela já pode ser equiparada às mais sofisticadas do mundo, determinou o nascimento da chamada geração *iê-iê-iê*. A juventude que nunca havia sido considerada como consumidora importante passou a ser o centro das atenção dessa máquina publicitária, depois que descobriram nela uma maior flexibilidade e maior aceitação aos apelos da propaganda.

E além de ser mais acessível e menos tradicionalista que o consumidor adulto, a juventude urbana dêsse País que se desenvolve industrialmente mas precisa que se fabriquem a sua sociedade e os seus valôres no exterior, essa juventude era socialmente um grande vazio de valôres.

Nada mais fácil do que conquistá-la, primeiro com música chamada *jovem*, depois com atitudes, comportamento, palavreado, todos também rotulados de *jovem*. Criou-se a definição moderna de *jovem*, desde a aparência até o modo de vestir. Deu-se, enfim, a essa juventude vazia, um elo de unidade que faz com que cada cabeludo, vestido como quer o comércio especializado, sinta-se, ao cruzar com um seu semelhante na rua, como parte integrante de uma grande equipe. É a réplica à incomunicabilidade.

A Europa exportou os Beatles, o Brasil assimilou-os como se possuíssem, nos cabelos ou nas guitarras, todo o conteúdo de valôres necessários a uma nova geração. Transformou-se o protesto contra o convencionalismo em indústria e comércio. E, a Europa criadora, vive de vender patentes enquanto a juventude de nossas cidades faz da compra de patentes o seu modo de vida.

UMA GERAÇÃO ZONA NORTE

Os programas de auditório, geralmente franqueados ao público, sempre foram o atrativo predileto da população da Zona Norte. Os ídolos eram fabricados por um fenômeno corriqueiro de comunicação, a simples mudança de voz do apresentador ao microfone levava o público a corresponder mais por êste ou aquêle artista.

Não há como comparar geogràficamente os níveis de cultura e tradição do povo de uma cidade. Mas é certo que as classes mais abastadas (que se concentram normalmente na Zona Sul) são convencionalistas conscientemente. Ao passo que os mais pobres, quando convencionalistas, não têm interêsses a guardar para continuar o culto às convenções. São portanto prêsa mais fácil dos *ídolos* e mais ainda de uma máquina publicitária montada para perpetuar o ídolo. Êste nada mais é, embora ocultamente, do que um padrão de consumo.

O EXEMPLO DE ELIANA

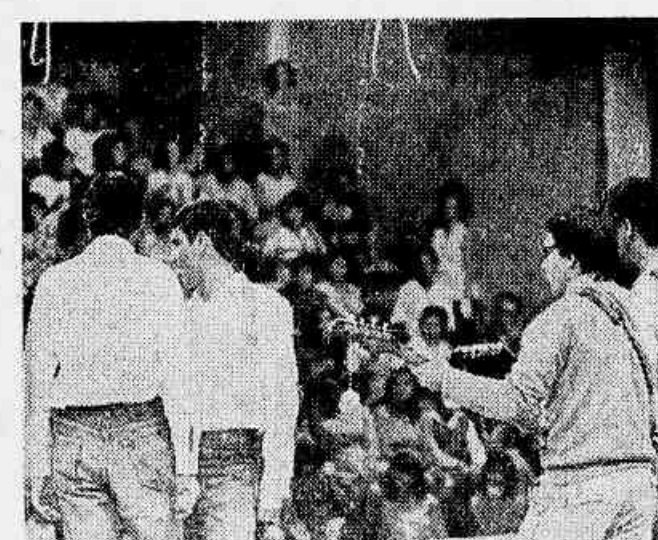
A menina tem quinze anos e cantava no coral da Igreja Batista de São João de Meriti. Aproveitando seus recursos vocais cantarolava também, ao lado do rádio de pilha, as músicas *jovens*. Resolveu tentar a sorte naqueles programas de televisão *para a juventude* e foi aprovada. Mas Eliana do Vale foi expulsa do coral da Igreja, sem maiores explicações, quando, depois de longa sindicância, descobriram que seu fraco era a televisão e que seus hábitos, modo de vestir, costumes haviam mudado da noite para o dia.

A menina prometia tanto que seus pais resolveram fazer o esfôrço supremo de se mudar para a Zona Sul, mais perto da emissora onde Eliana iria cantar tôda semana. Em São João de Meriti ela passou a ser vista com outros olhos pelos vizinhos, orgulhosos de poder assistir a uma pessoa conhecida no vídeo de seus aparelhos. Quanto aos pais, não se contêm de alegria por ter uma filha cantando na televisão.

A vontade de se rebelar contra alguma coisa que não conseguem definir mas que pressentem é a tônica do comportamento da chamada *jovem guarda*. Está claro que o fato não é só uma reação de juventude, como se pretende rotular o fenômeno, mas sim a reação de uma maioria de jovens que não têm nada contra aquêles que têm demais. O vigor da reação, isto sim, é próprio da juventude. O fôlego com que se entregam às contorsões na moda, frente às câmaras da televisão, só a êles é permitido, pela idade.

E enquanto o imenso complexo publicitário e comercial que fêz dêles o seu mercado de consumo, continuar desgastando as suas energias com contorsões, ou estimulando o seu amor-próprio pela facilidade com que chegam a um estrelato, os jovens rebeldes jamais descobrirão tudo aquilo que pressentem e contra o que se rebelam.

O encontro com o público: orgulho e esperança

A serpentina, primeiro passo na busca da coroa

"... Quando a moçada é boa pinta pode até passar por filho de americano. Pega melhor e paga mais"

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Pertenita, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PÊRA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Vesp. às 5as.-feiras, às 16h30m, e domingos, às 18h

teatro jovem
ÁLBUM de FAMÍLIA
de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE, ÀS 21H30M
Tel.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Part. esp.: Thelma Reston

O TABLADO apresenta
ÚLTIMAS SEMANAS
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

10.º MÊS DE SUCESSO!

9.500 pessoas já assistiram o grande sucesso do teatro infantil brasileiro!
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H15M
"CHAPÈUZINHO VERMELHO"
de Diana Antonaz
TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório). Tel.: 21-3122

VOCÊ TEM SÒMENTE
3 SEMANAS
PARA VER
"ÉDIPO-REI"
com PAULO AUTRAN
HOJE, ÀS 21H30M — Tel.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
VESP. ÀS 5as., ÀS 17 HORAS, E DOMS., ÀS 18 HORAS

TEREZA RACHEL
É JOCASTA em ÉDIPO-REI em BREVE SERÁ
A IRMÃ GEORGIA

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
em O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
comédia de JOE ORTON
com MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI | ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
Cenário NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
Direção de MAURICE VANEAU
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 21H15M

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Hoje, às 22h e 24h: BRASIL, RITMO 67"
Às 23 horas: IVON CURI
"o homem show"
Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Às 2as.-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS
TEATRO INFANTIL: "GOOOL... DA TIA CANDOCA",
SÁBADOS, ÀS 16H30M, E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
Dias 15 e 16, 3.ª e 4.ª-feiras: GILBERTO GILL

"A VIÚVA IMORTAL"
de Millôr Fernandes
com: MARIA SAMPAIO, Gracindo Júnior, Leina Krespi, Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro
Direção: Geraldo Queiroz
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Hoje, às 21h30m — Res.: 22-0367
APENAS 3 ÚLTIMAS SEMANAS

ÚLTIMAS SEMANAS
no TEATRO OPINIÃO

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967
Hoje, às 21h: JOÃO CARLOS MARTINS, pianista, interpretando obras de Bach, Debussy e Prokofieff.
Dia 16, às 21h: Concêrto da Orquestra Sinfônica Nacional, Oscar Borgerth, solista. Promoção do Inst. Cultural Brasil-Alemanha.
Dia 23, às 21h30m: Concêrto Sinfônico, comemorativo do 1.º aniversário da Sala Cecília Meireles, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho. Solista: Eugene Istomin, pianista.
Informações: 22-6534

SECRETÍSSIMO
A partir do dia 17 no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Reservas: 56-1954

TEATRO MUNICIPAL
O.S.B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)
AMANHÃ, ÀS 16H30M
ELEAZAR DE CARVALHO
YARA BERNETTE
MARIA KARESKA
Programa: Villa-Lobos — Rachmaninoff (Concêrto n.º 3) — Mahler (4.ª Sinfonia)

HELIO ARY
BETTY FARIA — CLÁUDIO MARZO

o bravo soldado SCHWEIK
Antônio Pedro, José de Freitas, Victor Di Mello, Fernando José
Direção: ANTONIO PEDRO
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo
HOJE, ÀS 21H30M — Tel.: 25-6609

DOIS SUCESSOS INFANTIS
no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta

4.º MÊS DE SUCESSO
"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
de JAYR PINHEIRO
Sábs. e Doms., às 16h10m

ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 17H10M
"A CASA DE CHOCOLATE"
de NAZI ROCHA
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábs. e Doms., às 17h10m

GRUPO TONELEROS — R. Toneleros, 56
"LUIZINHO VAI A MARTE"
Musical Infanto-Juvenil, de JOÃO DAMASCENO
Música: Dalmo Castello — Direção: Oswaldo Neiva
Cens. e Figs.: Almir Paredes — Coreog.: Yara Victória.
Com: RICARDO MACIEL, THELMO MARQUES, ADRIANA, JOÃO DAMASCENO, OSWALDO NEIVA, YARA VICTÓRIA, TARCÍSIO RAMOS e JOSÉ RODRIGUES
Sábados e domingos, às 17 horas — Preço Único: NCr$ 2,00

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!!

"A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA"
Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima
Coreografias Denis Gray - Dir.: Mário de Oliveira
Sábados e Domingos, às 16 horas —
TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880
Um espetáculo do Grupo Realejo — Produzido por PAULO FIGUEIRA

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 16H — RES.: 37-3537

TEATRO PAX
Rua Visc. de Pirajá, 351
(Ao lado do Cine Pax)
Sábs. e Doms., às 16 horas
"A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA"
de Zuleika Mello
Cenários e Figurinos: Beatriz de Macedo
Música: Cecília Conde
Direção: Luís Oswaldo

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Lgo. da Carioca
peça infantil musicada

"JOÃOZINHO E MARIA"
de Hélio Carvalho. Mus.: Diana Franco e Lauro Gomes. Cens.: Vitor Werneck. Figs.: Nélson Mariani. Coreogr.: Simone Morelli. Dir.: Hélio Carvalho.
com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Lília Carvalho, Luiz Messias, Luiza Biá e Conjunto The Sheik's
Sábados, às 16h30m, e domingos, às 16h e 17h15m
Tel.: 52-3550

GRUPO OPINIÃO Apresenta
ATENDENDO À PROCURA — 3 ÚLTIMOS DIAS
MEIA VOLTA VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º — Dir. Music.: Roberto Nascimento. Dir. Ger.: Armando Costa. Com Odete Lara, Suzana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Vianna F.º
HOJE, ÀS 21H30M
Hoje, amanhã e doms., estud., grupo de 6: 50% desc.
Preços reduzidos na vesp. de 5.ª-feira.
TEATRO DE BÔLSO — Res.: 27-3122

NCr$ 2,50
TEMPORADA POPULAR de
BOA TARDE, EXCIA.
ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 21 horas — Res.: 42-4880
TEATRO MESBLA
Às 3as.-feiras não há espetáculo

3 ÚLTIMAS SEMANAS
TÔNIA CARRERO
"OS CORRUPTOS"
MAISON DE FRANCE
Hoje, às 21 horas — Res.: 52-3456

MINI-TEATRO
R. Figueiredo Magalhães, 286 — Tel.: 57-6651
2 ÚLTIMAS SEMANAS
6 MESES DE SUCESSO
"FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"
"De Brecht à Stanislaw Ponte Preta"
Hoje, às 22h — Desc. p/Estuds.
A seguir: "De FEYDEAU a Millôr Fernandes"
DOMINGO, ÀS 21H: em MARECHAL HERMES — Teatro Armando Gonzaga. 2ª-FEIRA, ÀS 21H: em CAMPO GRANDE

O PÚBLICO EXIGIU MAIS UMA SEMANA!
3 ÚLTIMOS DIAS
O 7º DIA

de Ari Chen (Prêmio SNT 1966)
Direção: Rubem Rocha Filho
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, ÀS 21 HORAS
Res.: 43-4276 — Estud.: desc. 50%
Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA

TEATRO GLAUCIO GILL
Tel: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO
SÉRGIO BRITO

A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes
ZIEMBINSKY
com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dolabella
HOJE, ÀS 21H30M
POR MOTIVO DE CONTRATO, APENAS 4 SEMANAS

CAFÉ TEATRO CASA GRANDE
Informações: 57-7412
Av. Afrânio Melo Franco, 300 (2.º rua depois do Jardim de Alah)
ATENÇÃO: êste sáb. e dom.: "O PAPAI NÃO PAGA"

"GOOOL... de TIA CANDOCA!"
peça infantil de Arthur Maia
Sábs. às 16h30m, e Doms., às 16h
ATENÇÃO: SORTEIO DE UM MARAVILHOSO BRINDE

ATENÇÃO GAROTADA!

"PLUFT, O FANTASMINHA"
de Maria Clara Machado
Direção: Carlos José
2 ÚLTIMOS DIAS
Continuamos no
TEATRO SERRADOR
com a mais deliciosa comédia infantil de todos os tempos!
Sábados, às 16h — Domingos, às 15h15m — Res.: 32-8531

O ONÇO ROXO
As crianças aprendem e divertem-se brincando:
Mister Eco
Atenção para o nôvo horário:
Sábs., às 17 horas — Doms., às 16h30m — Res.: 56-1954
no TEATRO MIGUEL LEMOS
Distribuição de balas "Gostosura" e revistas da Editôra Brasil-América — Sorteio de brindes p/ a Garotada.

SÁBADOS, ÀS 16H E 18H no
TEATRO MIGUEL LEMOS
com conjunto de iê-iê-iê "Os Tiranos", na peça de
O GATO PLAY-BOY
de Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Prieto
com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lauro Braga e João Vieiras
Atenção para o nôvo horário:
SÁBADOS, ÀS 16H E 18H — DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Reservas: 56-1954 — Distribuição de prêmios

GRANDE OTHELO e MANOEL PERA
UM + UM = DOIS
O CRIME DO HOMEM DOS PASSARINHOS
de John Mortimer
OTHELO DE CORPO INTEIRO
Direção de John Procter
Cenário de Leo Leoni
Produção: Clorys Daly e Cláudio Ferreira
ARENA CLUBE DE ARTE
R. Barata Ribeiro, 810 — Res. e Inf.: 36-7270 — De 4.ª a dom.: 21h30m — Vesp. Doms., 18 horas

GRUPO TEATRO EXPRESSÃO apresenta
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS
a peça infantil
PERIPÉCIAS DE UM MACACO (A LÍNGUA DE NOÉ)
de E. Guimarães — Dir.: Nobel Pimentel
TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
(ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA)
Amanhã, sábado, 12 de agôsto, às 16h30m
Regente:
Eleazar de CARVALHO
Solistas:
Yara BERNETTE
(Piano)
Maria KARESKA
(Soprano)
Programa:
VILLA-LOBOS — Erosão
RACHMANINOFF — 3.º Concêrto p/Piano e Orquestra
MAHLER — 4.ª Sinfonia (Solo Soprano)
Ingresso à venda na Bilheteria do Teatro

SHOW & BOITE

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana
Aberta a partir das 18 horas
SÁBADOS E DOMINGOS: ALMOÇO A PARTIR DAS 12 HORAS.

The Gaslight
(nova direção)
O melhor uísque da noite a preços honestos — Música viva a partir das 22 horas — O melhor ambiente e a melhor cozinha — O menor couvert do Rio — Estacionamento fácil
AGUARDE A ESTRÉIA DA FÓRMULA TMS
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo)

RUI BAR BOSSA
CADA NOITE UMA ATRAÇÃO DIFERENTE
6as. E SÁBADOS:
ARACY DE ALMEIDA CANTA
SÉRGIO PÔRTO CONTA
Rua Rodolfo Dantas, 91-B

canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,
"GO GO GIRLS"
Banda, Ballet e Variedades
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Cozinha Internacional — Sem Consumação Mínima.
DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS
R. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

* MÚSICA MODERNA
* COZINHA INTERNACIONAL
CHEZ TOI
RESTAURANTE HI-FI
O endereço dos que conhecem BEM o Rio
Rua 5 de Julho, 312 — Copacabana — Tel.: 57-7006
Aberto diàriamente

ÚNICA PISTA SÔBRE MOLAS NO BRASIL
Aberto a partir das 19 horas.
COZINHA INTERNACIONAL
HI-FI
Rainha Elizabeth, 85-C
Tel.: 47-1455
Copacabana — Pôsto 6

PANORAMA
DO DISCO

LUXO — A Odeon acaba de distribuir um luxuoso álbum contendo as informações sôbre o movimento de seus artistas e dos discos que está editando.

COMPACTOS — Alguns compactos lançados recentemente: Ed Carlos, com **Puppet on a String (Estou Feliz)** — é o primeiro prêmio do Festival Eurovisão-67 —, Fermata; As Meninas, pela Som Maior; valsas de Strauss, com Billy Vaughn, RGE; Al Korvin e seu pistão, com músicas do cinema, Fermata; John Henry Albert e orquestra, na trilha do filme **Georgy, a Feiticeira**, Mocambo; **A Bíblia**, com Nini Rosso, Fermata; Os Três Tons, Francisco Petrônio e Ciro Aguiar, Continental; Eliete Veloso, Agnaldo Raiol, Vanderlei Cardoso e The Kings, Copacabana; Fernando Lona, Chantelecer, e Os Três Morais, Som Maior.

CONTRATADO — A Odeon contratou para o seu elenco o Sambaquatro, que já começou a selecionar músicas para o seu disco de estréia.

TED — Depois de agradar na televisão, vai para o disco, como intérprete de iê-iê-iê, o lutador de catch Ted Boy Marino, contratado pela Odeon.

FASE — Em nova fase, segundo o anunciado, reaparece a marca Parlophone, num elepê intitulado **Oh, que Delícia**.

JACÓ — A RCA, através da série Camden, lançou o elepê Era de Ouro, com o ótimo bandolinista Jacó.

SÍLVIO — Sai dia 25 o elepê **O Seresteiro do Brasil**, com reprodução das matrizes de alguns dos maiores sucessos de Sílvio Caldas. Iniciativa da RCA Victor.

ELISABETE — A cantora Elisabete, que ano passado foi apontada pela crítica como revelação do ano, gravou para a RCA o maxixe de sua autoria **Que Saudades que Tenho**.

MAIS — Outros lançamentos da RCA previstos para êste mês: Mário Castro Neves com o LP **Samba S/A**; Namorados do Caribe, com músicas de filmes e a trilha sonora do filme **Cassino Royale**.

J. P.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

FAHRENHEIT 451 (Fahrenheit 451), de François Truffaut. Ficção científica, baseada numa novela de Ray Bradbury. Num país imaginário a leitura é um crime e ao corpo de bombeiros cabe a tarefa de queimar livros. Com Oskar Werner, Julie Christie e Cyril Cusack. — **São Luís**. 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice** — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (10 anos).

CONFUSÕES A LA ITALIANA (Signore e Signori), de Pietro Germi. Depois de **Divórcio à Italiana** e **Seduzida e Abandonada**, Germi volta a satirizar os costumes italianos nesta comédia estrelada por Virna Lisi e Gastone Moschin. — **Palácio, Miramar**. — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Ricamar**. 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h10m — 22h. **Madri**. 19h e 21h de 2a. a 6a.-feira e 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20, sábado e domingo. (18 anos).

CHAMAS DE VERÃO (Summer Fires), de Tony Richardson. Baseado num argumento de Jan Genet, com Jeanne Moreau, Ettore Manni e Keith Skinner. **Coral, Bruni-Copacabana e Britânia**. (18 anos).

SUBLIME LOUCURA (A Fine Madness), de Irvin Keeshner, com Sean Connery, Jean Seberg e Joanne Woodward. Comédia, colorida. — **Vitória, Copacabana, Leblon, América**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS PROFISSIONAIS DO CRIME (Le Deuxieme Souffle), de Jean Pierre Melville. Os franceses receberam bem esta história de **gangster** estrelada por Lino Ventura, Paul Meurisse e Raymond Pellegrin. **Condor** (Largo do Machado). 15h — 18h — 21h. (18 anos).

52 MILHAS DE TERROR — de John Brahm, com Dana Andrews, Jeane Crain e Mimzy Farmer. — **Pathé** (a partir de 12h). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá**: 14h — 17h30m — 21h. Colorido.

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Nothing But the Best), de Clive Donner. A luta de um empregado num escritório de imóveis para subir na vida. Com Alan Bates e Denholm Elliot. **Alvorada**. — (18 anos).

HERCULES CONTRA ROMA (Ercole contro Roma), de Piero Pirotti. Os super-homens italianos atacam outra vez. Com Alan Steel e Wandisa Guida. **Art-Palácio Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira**. 14h — 16h 18h — 20h — 22h.

A VINGANÇA DOS VIKINGS (The Invaders). Mais super-homens italianos. Cameron Mitchell, Giorgio Ardisson. **Bruni-Flamengo, Flórida, Alfa, Bruni-Saens Peña**. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

PAPAI, VOCE FOI HERÓI? (What Did You Do in the War, Daddy? — Blake Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sôbre um episódio de guerra. Colorido. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Bruni Ipanema; S. Bento** (Nit.) (10 anos). 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h e 22h10m.

INTRIGA INTERNACIONAL (North by Northwest) — de Alfred Hitchcok, com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason. **Lagoa Drive-In**: 20h30m e 22h30m. Colorido (18 anos).

Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando! (The russians are coming, the russians are coming!) Comédia em côres de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalha perto da costa da Nova Inglaterra são tomados por invasores quando descem à terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Eve Marie Saint, Alan Arkin e Brian Keith. **Opera**. (Censura livre) — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

VIDAS ARDENTES (La Calda Vita), de Florestano Vancini, com Catherine Spaak, Gabriele Ferzetti e Jacques Perrier. Colorido. **Art-Palácio Copacabana** — 14h — 16h 18h — 20h e 22h.

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com a Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu**: 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza**: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

BONECAS QUE MATAM (Deadlier than the Male), de Ralph Thomas. Elke Sommer, Sylva Koscina e Susana Leigh formam uma quadrilha de mulheres especializada em matar milionários. **Odeon**. 14 — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

O HOMEM DA PISTOLA DE OURO (The Man Who Came to Kill) — Com Carl Mohner, Fernando Sancho e Gloria Milland. **Lagoa Drive-In** — 20h30m e 22h20m. Colorido. (14 anos).

DIO COME TI AMO, de Miguel Iglesias, com Mark Damon, Gigliola Cinquetti e Nina Taranto. **Scala (Livre)**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM BEIJO — DE 90 SEGUNDOS (Belka Polibku Devadesát), comédia tcheca de Antonin Moskalyk. Cientistas controlam a vida de um casal após o nascimento de cinco gêmeos. **Riviera**. (21 anos). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

O MENSAGEIRO TRAPALHÃO (The Bellboy), Jerry Lewis escreve, produz, dirige e interpreta as trapalhadas de um mensageiro de hotel. **Caruso, Festival, Rio, Kelly, Bruni Botafogo, Bruni Méier, Regência, Rio Palace**. (Livre). 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m e 22h20m.

TERRA SELVAGEM (Pampa Selvaje), de Hugo Fregonese, com Ron Randell, Robert Taylor, Mar Lawrence e Ty Hardin. Colorido. — **Condor** Copacabana). **Rex**. (18 anos). — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m.

REAPRESENTAÇÕES

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston, superespetáculo colorido, com Michael Parkes, Ulla Bergryd, Richard Harris, Ava Gardner, Peter O'Toole e muitos outros. **Rian e Carioca**. 14h40m, 15h50m, 21h. (10 anos).

O MILAGRE (The Miracle), de Irving Rapper. Com Carrol Baker, Roger Moore, Vittorio Gassman e Katina Paxinou. **Capitólio**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Roxy**. 19h e 21h. **Tijuca**. 14h45m, 17h, 19h15m, 21h30m.

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnes Varda. Um dos melhores filmes de 66. Muito bonita a fotografia em côres de Jean Rabier. Com Jean Claude Drouait. **Tijuca Palace**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), superprodução de David Lean, baseada no romance de Boris Pasternak, com Omar Shariff, Julie Christie e Geraldine Chaplin. **Asteca**.

PAIXÃO DOS FORTES (My Darling Clementine), um dos mais lindos filmes de John Ford, com Henry Fonda e Vitor Mature. **Império**. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

EXTRA

CHÁ E SIMPATIA (Tea and Simpathy) — de Vincent Minelli, com Deborah Kerr, John Kerr e Leif Erikson. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões contínuas a partir de 18h.

CHAGA DE FOGO (A Detective Story) — de William Wyler, hoje às 17h30m, no anfiteatro do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, Av. 28 de Setembro, 87. Complemento: **Max et le Quinquine**, de Max Linder e **Ballet Mecanique**, de Fernand Leger. Promoção do CICEME.

Bancroft é Anna Sullivan

O MILAGRE DE ANNA SULLIVAN — de Arthur Penn, com Anne Brancroft e Patty Duke. Início do Ciclo do Cinema Americano, do Cineclube Nélson Pompéia. Hoje às 21h30m, no ginásio da PUC.

FESTIM DIABÓLICO (The Rope) — de Alfred Hitchcock, com James Stewart e Farley Granger. Hoje às 18h30m, 20h30m e 22h 30m, no **Paissandu**. Promoção da Cinemateca.

TEATRO

ÁLBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de tôda a história do teatro. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millor Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda, Lafaiete Galvão e Lena Krespi. — **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h. Últimas semanas.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — de Jaroslav Hasec. Adaptação do romance. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas e Vitor Milo. **Teatro Carioca**. — Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h.

ÉDIPO-REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Tereza Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). Últimas semanas.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlsa**. Pça. General Osório, 26. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h. Só até domingo.

UM MAIS UM É IGUAL A DOIS — Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pêra. Espetáculo duplo, com **O Crime do Homem dos Passarinhos**, de John Mortimer e **Grande Otelo de Corpo Inteiro** — **Arena Clube de Arte**. — Rua Barata Ribeiro, 810. (36-7270); 21h30m; vesp. dom., 18h.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

O SÉTIMO DIA — Drama fantástico de Ari Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276). Diàriamente às 21h; sáb., 20h e 22h30m; 5as. vesp., 16h e dom., às 17h. Descontos para estudantes. Só até domingo.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos; impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. — **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel. 36-3497); sáb.: 20h30m e 22h30m; dom.: 18h e 21h. Diàriamente 21h30m. Últimas semanas.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio**: R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marcília Costa e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A MENSAGEM DO SALMO — Auto sacro de J. Romão da Silva. Dir. de Aldo Calvet. Nas ruínas da **Igreja do Rosário**, Rua Uruguaiana. Estréia hoje às 21h.

PERGUNTE AO JOÃO

JOSÉ AMÉRICO

ALBERTO FIGUEIREDO — Colatina: "José Américo últimamente o que disse do seu romance A Bagaceira?"

Sôbre o importante romance de 1928, *A Bagaceira*, José Américo assim falou (ao gravar no Museu da Imagem e do Som, semanas atrás): "...Eu pensava em fazer um romance e recebi do modernismo estímulo e lições, para acabar fazendo um romance diferente, conforme a sugestão vinda de São Paulo, apesar de já existir a idéia em mim no comêço".

ONU/MULHERES

OLÍVIA BONNELLI — Rio Comprido. — "A Carta da ONU, promulgada logo após a II Guerra Mundial, em qual dos seus artigos tratou do direito igual de homens e mulheres?"

Constituída de 111 artigos, a Carta das Nações Unidas, que completou 22 anos em junho último, logo na sua introdução (antes do Artigo I), acentua serem iguais os direitos dos homens e das mulheres, nas seguintes palavras iniciais: "...Nós, os Povos das Nações Unidas, resolvidos a preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra, que, por duas vêzes no espaço da nossa vida, trouxe sofrimentos indizíveis à humanidade, e a reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor do ser humano, **na igualdade de direitos dos homens e das mulheres...**"

ARDER

CLEUSA TEIXEIRA — Jacarepaguá. — "Um ditado popular referindo-se às barbas do vizinho a arder tinha um equivalente no latim?"

Com semelhante sentido, é lembrada uma frase da **Eneida**, de Virgílio: **Jam proximus ardet Ucalegon!** (Arde o palácio de Ucalegon, vizinho do nosso!), exclamação de Enéias, quando, arrancado do sono, se apercebe de que Tróia está em chamas, sendo tais palavras empregadas figuradamente para significar a iminência de um perigo.

NOVA FRIBURGO

DR. AMÂNCIO AZEVEDO — Nova Friburgo. — Ao Prefeito de Nova Friburgo, Dr. Amâncio Azevedo, agradecemos o convite formulado no Ofício 57/67 do jornalista João Saldanha, seu assessor de imprensa, para o redator do Pergunte ao João visitar Nova Friburgo.

Ao Dr. Amâncio Azevedo e ao jornalista João Saldanha, nosso agradecimento pelo convite, sobremodo honroso e também oportuno, pois desejávamos visitar Nova Friburgo, "...parada de um caminho do Céu" (na feliz imagem do poeta).

GOLDBERG

ALBERTO MOTA — Catete. — "João: Arthur Goldberg, atual Embaixador dos Estados Unidos na ONU, é aquêle mesmo Secretário de John Kennedy, elogiado por êle?"

É. Arthur Goldberg, homem público e jurista, logo indicado para suceder Adlai Stevenson como Embaixador dos Estados Unidos na ONU, foi Secretário do Trabalho no Govêrno John Kennedy, que depois o indicou para Juiz da Suprema Côrte.

PIANO

DERCI ÂNCORA — Piedade. — "O homem que tocou piano durante mais de 120 horas seguidas tem o recorde mundial no gênero?"

Tem, com o total de 125 horas seguidas. Foi recentemente em Lima que o argentino Alfredo Servidio bateu seu próprio recorde mundial (antes era de 120 horas) —, conseguindo ficar tocando piano durante 125 horas, tendo sido a prova realizada em Arequipa, lá no Peru, no auditório da Rádio Landa —, limitando-se o incrível recordista a ingerir sòmente líquidos e pastilhas para se nutrir o tempo todo, e havendo terminado sua maratona pianística executando os hinos do Peru e de Arequipa.

ARQUEOLOGA

EDITE MACHADO — Engenho Nôvo. — "Ainda vive a cientista que entregou ao Papa João XXIII completa informação sôbre o túmulo de São Pedro em Roma?"

Vive, na Itália. Foi a ilustre arqueóloga italiana Margherita Guarducci, que, numa audiência com o Papa João XXIII (em março de 1959), entregou relatório completo sôbre suas pesquisas em demoradas escavações debaixo do chamado **Altar da Confissão de S. Pedro**. As palavras interpretadas pela Dra. Guarducci diziam o seguinte: **Pedro está aqui**.

LEMERCIER/ PSICANÁLISE

ÍTALO GOMES — Riachuelo. — "Aquêle monge que a Igreja puniu por fazer psicanálise em um convento do México renunciou à carreira eclesiástica?"

Sim. O monge beneditino Gregoire Lemercier, recentemente julgado pelo Vaticano por haver introduzido a psicanálise em seu mosteiro de Cuernavaca, México, renunciou à vida sacerdotal, para dirigir um centro de psicanálise perto da Capital mexicana, declarando Lemercier que o centro estará sempre aberto a todos, sem distinção de religião ou ideologia.

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta de interêsse público. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

Fotos mostram disco de Pôrto Alegre

Os OVNIS (objetos voadores não identificados) voltam a aparecer na América Latina e como nas vêzes anteriores parece que a parte sul do Continente foi particularmente visada. Depois da espetacular revoada sôbre Buenos Aires recebemos agora da Sucursal do JB em Pôrto Alegre uma seqüência fotográfica obtida por Otacílio Freitas Dias na noite de 4 para 5 dêste mês. Nas fotos podem ser observadas as estranhas evoluções de um corpo luminoso que foi avistado naquela cidade durante mais de 30 minutos.

Deslocando-se num céu limpo, sem nuvens, o *disco* executou manobras de ziguezague, algumas vêzes lentamente, outras a grande velocidade, estacionando no ar em outras ocasiões. De um modo geral concentrou seu vôo nas proximidades do Morro da Polícia.

O movimento errático do objeto elimina *a priori* a hipótese de ser um meteorito ou um satélite artificial. Por outro lado fica também eliminada a possibilidade de serem atribuídas as visões a um simples caso de histeria coletiva, não apenas pela existência das fotografias como principalmente pelo fato de que as testemunhas estavam colocadas em locais afastados e na ocasião não tinham contato entre si. Resta pois a explicação de que a luz nada mais era que um avião ou balão meteorológico. O Serviço de Rotas Aéreas da FAB pronunciou-se claramente a respeito, dizendo que naquela ocasião não havia avião no ar nem tampouco havia sido lançado nenhum balão sonda.

Resta apenas explicar o misterioso objeto como tendo sido pura e simplesmente um legítimo disco voador...

TÉCNICA AUSTRÍACA NA BLINDAGEM DE FOGUETES

O pai da moderna *Metalurgia dos pós*, como é chamada a técnica de preparação de metais raros de extrema resistência, foi o químico austríaco Carl Auer von Welsbach, que descobriu em 1897 o processo básico dêste sistema industrial. Depois dêle várias outras gerações de cientistas austríacos dedicaram-se ao problema e ainda hoje a Austria é no mundo a nação mais avançada na tecnologia do tratamento de ligas ultra-resistentes de ósmio, vanádio, colúmbio e outros metais raros, de aplicação na Era Espacial.

DOS ARADOS AOS FOGUETES

Baseando-se nos conhecimentos de von Welsbach o americano W. D. Coolidge desenvolveu o filamento de tungstênio estirado, presente em nossas casas sob a forma de filamentos das lâmpadas elétricas.

Outra aplicação inesperada surgiu imediatamente após a Segunda Guerra Mundial, quando uma união fabril internacional de sabão e margarina plantou em Tanganica vastas plantações de amendoim. Milhares de hectares de estepe tiveram de ser arados e justamente ali surgiu um problema sério. A dureza do terreno, rico em quartzo, destruía rapidamente as fôlhas dos arados, que se desgastavam em apenas 24 horas. Testes feitos com relhas de aço ultra-resistentes não deram os resultados esperados já que estas peças, embora muito mais caras, resistiam apenas três dias à abrasão do solo. Um engenheiro teve então a idéia salvadora da utilização de arados de tungstênio-carbureto, preparados pelo sistema austríaco, e assim foi possível usar as mesmas lâminas durante três a quatro semanas.

Hoje, os metais mais duros são largamente utilizados na ponta dos foguetes, na blindagem das cosmonaves tripuladas e em peças destinadas ao *coração* dos reatores atômicos mais poderosos.

TECNOLOGIA DO PÓ

Na realidade, manipular êstes elementos é tarefa extremamente difícil em laboratório e ainda mais complexa em escala industrial. A 4 200 graus centigrados, quando as mais duras ligas de aço já estão liquefeitas, o ósmio ainda mantém sua resistência e é pràticamente impossível produzir temperaturas mais elevadas em fornos industriais. Coube a von Welsbach desenvolver um processo de moldar, esticar e usinar êstes metais *sem* fundi-los. Depois dêle vieram os trabalhos do Professor Schwartzkopf, dos cientistas Novotny e Kieffer, de Viena, dos Professôres Huttig, Smekal e Mitsche, da Estíria, e finalmente da doutôra Erika Cremer, da Universidade de Innsbruck. O sistema baseia-se na compressão e sintetização de pós metálicos.

Como êstes metais pràticamente não podem ser fundidos utiliza-se o seu pó, comprimido sob alta pressão em fôrmas especiais, para formar peças semi-acabadas. Através do uso do que chamam de campânula de sintetização o pó é sintetizado numa amálgama única, pela passagem contínua de corrente.

As placas e barras assim obtidas podem ser manufaturadas, por meio de laminação, martelagem, forjadura e estiragem em chapas e arames de uso industrial. Todos os anos cientistas e técnicos de 21 países se reúnem em Plansee, em seminários mundialmente famosos, quando são dicutidos os últimos aperfeiçoamentos dêste sistema metalúrgico aperfeiçoado pelos cientistas da Austria.

A PREVISÃO MATEMÁTICA DO FUTURO

... os olhos e ouvidos do Grande Irmão estavam em tôda parte, êle de tudo sabia e a todos se antecipava...
1984, GEORGE ORWELL

A precognição, ou capacidade de adivinhar o futuro, talvez seja algo bem mais sério que o charlatanismo com que os cientistas tradicionais a classificavam até bem pouco tempo. Tanto nos Estados Unidos como na União Soviética e em várias nações européias existem laboratórios e pesquisadores dedicados apenas a estudar os fenômenos ditos parapsicológicos e suas descobertas têm sido impressionantes.

Mas não se trata de um poder especial o que planejam outros cientistas, ao imaginar para um futuro bastante próximo meios eficientes de prever e controlar pràticamente todos os fatos ligados ao homem e à sociedade.

Baseando-se no que já existe em matéria de estatística e pesquisa de opinião, e nos mais recentes progressos da Cibernética, imaginam êstes senhores como manter a sociedade em permanente estado de observação, *fornecendo de maneira contínua a maior quantidade possível de informações a grandes computadores especialmente preparados.*

Sabemos, por exemplo, que tôdas as guerras foram precedidas por estados de crescente tensão internacional, que o início das atividades bélicas é sempre precedido por uma série de atitudes entre os Estados beligerantes e por parte das populações envolvidas. O grande computador teria guardadas *descrições, as mais completas possíveis, dos fatos que levaram ao desencadear dos conflitos anteriores e estaria assim em condição de prever até que ponto a presente situação seria perigosa ou não e que medidas poderiam e deveriam ser tomadas para evitá-la. Todos os fatôres seriam tomados em consideração: problemas econômicos, comerciais, acôrdos diplomáticos, linha política dos dirigentes dos dois adversários, condições dos aliados, poderio bélico potencial e até fatos aparentemente desligados, como os índices de atividade solar (outra constatação recente é que o Sol, quando atravessa seus períodos de maior atividade, emite poderosas nuvens de partículas que, alcançando a Terra, provocam profundas perturbações no campo magnético do planêta, interrompendo as comunicações e os instrumentos eletrônicos, aumentando o número de desastres causados por falhas técnicas e, por incrível que possa parecer, causando também perturbações no cérebro humano. Quase tôdas as grandes guerras que a História registra começaram durante os períodos de maior atividade solar...).*

O poder de um computador dêste tipo na previsão de fatos dependeria evidentemente da quantidade e rapidez com que seria alimentado com informes estatísticos.

SONHO OU AMEAÇA

Os que defendem o sistema alegam que nosso mundo poderia escapar de grandes catástrofes sociais se tivesse, há mais tempo, sistemas semelhantes, mas cabe perguntar se o conhecimento do perigo é suficiente para deter a marcha de acontecimentos. Muitas vêzes, no passado, os governos foram avisados das conseqüências de guerras que preparavam, mas mesmo assim insistiram em suas aventuras militares, trazendo para o mundo enormes destruições.

Outros pretendem que um sistema assim, ao estilo das diabólicas máquinas de ver e ouvir imaginadas por George Orwell, *acabaria por destruir no homem o poder da iniciativa, mola atuante que até hoje tem feito mover nossa civilização. Naturalmente que um sistema dêste tipo não seria aplicado apenas para prever guerras, mas teria aplicação igualmente importante na educação, na cultura, na economia e na assistência social. Imagine-se, por exemplo, o que será da propaganda comercial, como nós a conhecemos hoje, quando estiver funcionando um sistema como o que propõem êstes cientistas? A publicidade será feita na ocasião devida, da maneira mais eficiente e com os melhores resultados; sempre.*

Em resumo, os adversários da nova ciência de previsão do futuro afirmam que esta técnica é perniciosa por duas razões principais:

a) Para ser posta em prática exige uma investigação constante e completa do que cada um faz, eliminando assim o segrêdo, do particular ao nacional.

b) Apontando as soluções mais eficientes será como uma faca de dois gumes, podendo ser utilizada tanto para melhorar as condições de vida e segurança da humanidade como para controlar populações inteiras, de maneira tão sutil que elas nem percebam que estão sendo manobradas. *Uma ditadura assim,* do tipo que se antecipa aos desejos do povo, mas que os dirige também para onde ela deseja, *seria diabòlicamente poderosa e pràticamente impossível de ser derrubada já porque não haveria motivos para dela se reclamar...*

O mais incrível nisto tudo é que a previsão do futuro, através do cálculo das probabilidades, já está sendo levada a efeito pelos órgãos de planejamento dos governos das grandes potências. *Não se trata mais de simples especulação, mas sim do aperfeiçoamento de uma técnica que já existe e nesta circunstância nos resta apenas a alternativa de esperar que ela produza pelo menos os resultados positivos que estão dentro de seu campo de possibilidades.*

O major junto a um modêlo Titã-3C, que o levará ao espaço antes de 1970

MAJOR DE 31 ANOS É O PRIMEIRO ASTRONAUTA NEGRO

Nos Estados Unidos, presentemente conturbados pelos problemas raciais, ganha importância especial a designação do Major Robert H. Lawrence para o pôsto de astronauta. O Major Lawrence é o primeiro astronauta de côr e sua nomeação vem demonstrar que, pelo menos, no espaço não existem preconceitos.

Êste problema vinha sendo discutido desde 1963, quando a Fôrca Aérea americana recusou o candidato negro, Capitão Edward Dwight Jr., alegando que êle não preenchia as condições mínimas para ser astronauta. O Capitão inscrevera-se com 25 outros voluntários, mas fôra afastado do curso alguns meses depois, juntamente com 19 outros julgados insuficientemente preparados para a missão.

Naquela ocasião a imprensa levantou a hipótese de que sua expulsão fôra motivada por motivos de ordem racial, mas agora a escolha do Major Lawrence vem pôr um fim na questão. Lawrence, sem dúvida alguma, é mais capacitado. Pilôto militar de larga experiência, êle é, aos 31 anos, diplomado em Física e Química e um profundo entendido em foguetes militares. Foi incluído, com quinze outros companheiros, nos planos do programa MOL (Laboratório Orbital Tripulado), pelo qual os astronautas subirão ao espaço a bordo de naves Gemini modificadas, e passarão depois para a estação orbital, onde executarão diversas experiências científicas.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11-8-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 11-8-1892 noticiava:
- Reabre o Teatro Fênix Dramática.
- Rio Tejo salta do leito.
- Chopin ganha estátua na França.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1100 — loja B

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10186 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria que ontem foi localizada no Rio Grande do Sul retornou como quente atingindo o Uruguai e al formando um pequeno ciclone que deverá deslocar-se para o Oceano Atlântico na direção sudeste. [illegible] no litoral. Frente intertropical ao norte do Brasil. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado, pancadas ocasionais no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em ligeira elevação.

São Paulo — Tempo: Bom, nebulosidade pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em ligeira elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável, chuvas e trovoadas a oeste e sul do Estado. Temperatura: Em declínio na parte sul do Estado, estável no norte.

O SOL

NASC. — 6h27m
OCASO — 17h31m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 6h/1,1m e 18h35m/0,9m
BAIXA-MAR: 1h10m/0,4m e 14h05m/0,4m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 29.6
MÍNIMA — 13.5

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 13º6, chuva; Santiago, 8º5, bom; Montevidéu, 13º5, bom; Lima, 16º5, encoberto; Bogotá, 11º, nublado; Caracas, 28º, bom; México, 19º, bom; San Juan, 31º, encoberto; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 26º, encoberto; Miami, 33º, encoberto; Chicago, 22º, encoberto; Los Angeles, 19º, nublado; Londres, 21º, encoberto; Paris, 23º, encoberto; Berlim, 24º, bom; Moscou, 20º, nublado; Roma, 24º, bom; Lisboa, 25º, sol; Tóquio, 35º, bom; Montreal, 25º, bom; Quebec, 24º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Av. N. S. Fátima — Uma barbada: Vende-se por NCr$ 27 mil à vista encantador ap. de frente, 3 qts., vazio. Vale NCr$ 40 mil à vista. Não se aceitam Caixas. 42-7172, marcar visita c/ Dr. Batalha — CRECI 1133.

CINELÂNDIA — Vazio. Vendo ap. sala, qt, sep., coz., banh. e área serv. tq. Para moradia ou escritório. 42-6408. CRECI 1.018.

CAIXA ECONÔMICA — Aceito depósito antigo, ap. R. Santana, 73-2110. Ver local c/ D. Balbina. 2 qts., sala, ótima coz., banheiro social comp., área. NCr$ 23 000, a combinar. Sr. Darci — 27-3549, estuda-se troca p/ ap. menor. CRECI 547.

CENTRO — Vendo ou alugo ótimo terreno, em localizado, muito barato, motivo urgente. Tel. 34-3045 — D. Landina.

CENTRO — Vendem-se 5 apartamentos dois c/ 2 quartos, sala e depend. e três de quarto, sala e depend. Ladeira Felipe Neri, 21 c/ propriet.

CENTRO — Vendem-se duas casas uma com 7 quartos, sala, 2 áreas e dependências, desocupada. Outra 2 qts., sala e depend. ocupada. Ladeira Felipe Neri, 17 e 19. Tel. 23-4757.

COMPRA-SE e vende-se apartamentos pela Caixa Econômica. — Tratando-se de tôda documentação tanto da Caixa, IPEG etc. — Tel. 22-5949, das 10 às 15 horas e das 18 horas em diante: 45-8912 — Martins.

PRÉDIO — Vendo à Rua Senador Dantas, com área 15x70 — 1 050 m2. Tel. 42-6836.

PRÉDIO CENTRO — R. Ouvidor, V. urg. boa loja e 3 andares 100 mil facilit. 42-6755. CRECI 590 — 1.ª Reg.

SANTO CRISTO — Urgente vende-se sobrado 2 resid. vazio. Altos 4 qts., 2 sls., dep. térreo 5 qts., 3 sls., dep. NCr$ .... 30 000,00, 50% financ. Aceito oferta pagto. à vista. Ver Rua Comendador Leonardo, 57 das 9 às 11h. Tel. 37-6607.

VENDE-SE ap. R. Riachuelo 241 pelo mesmo preço por motivo de viagem. Tratar R. André Cavalcânti, 13 — 708.

VENDO 2 salões cobertura 80m2 mais área cada um. Ver Rua Irineu Marinho, 30, frente Rádio Globo. Tratar portaria.

VENDE-SE o ap. 720 do prédio Rua Carlos Carvalho, 34 c/ sala, 3 quartos e demais dependências. Ver c/ o porteiro e tratar com Virgílio. Tel. p/. 32-4094.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO em Santa Teresa. Vende-se localizado próximo ao Curvelo, com linda vista para o mar, sólida construção, ambiente seleto, clima de Montanha, c/ uma sala, 3 quartos, cozinha, copa, dependência de empregada, w.c. etc., p/ retirada para o Recife. — Rua Murtinho Nobre, 28 (porteiro).

COBERTURA — Vazia, ed. novo, sala, 2 quartos, dep. emp. terraço. Ver Rua Hermenegildo Barros, 35 — C-02. Sinal 17 mil. 42-5858, 42-7172 — CRECI 1133.

GLÓRIA — Vendo apartamento de alto luxo, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, copa, tudo nôvo com sinteco. Preço NCr$ 30 milhões com 50% de entrada. Tratar na Av. Augusto Severo n. 132. Diretamente com o proprietário no local.

GLÓRIA — Vendo casa confortável 2 pav. c/ garagem 70 000 c/ 50% em 10 anos. Rua Cândido Mendes 479 c/ proprietário. Aceito oferta.

SANTA TERESA — Vende-se apartamento: 3 salas, 3 quartos e dependencias, armarios embutidos, forração de tapete, cortinas, ar condicionado. Preço 40 milhões. Rua Almirante Alexandrino 882 ap. 304. Tel. 25-3007.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO de frente — Vendo c/ sala, 2 qts., banh., coz. e dep. emp. Temos também de fundos. Ver Rua Senador Vergueiro, 55, c/ corretor. Tratar Administração Fidex Ltda. Av. Copacabana, 709, gr. 501. Tel.: 36-4002 — CRECI 310.

BRILHANTE OPERAÇÃO DE IMÓVEIS — Corretagens, compra e venda de imóveis, administração de bens, locação e condomínio. Sede própria: Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. — Tels.: 57-5187 e 57-4638. Resp. Léo de Queirós. — CRECI 243.

DE FRENTE — Catete, c/ 3 qts., deps. etc. Lgo. do Machado c/ 2 qts., depl. etc. Inf. 43-0030 (Creci 20).

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área com tanque. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 17 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 774,96. Ver na Praia do Flamengo, 164, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Méier.

FLAMENGO — Vende-se belíssimo apartamento de frente com 2 quartos, salão, banheiro social em côr, dep. de empregada e área com tanque. Armários embutidos, sancas, florões, lustres, Parquet Paulista e em ótimo estado de conservação — Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 968,70. Ver na Rua Paissandu n.º 44, ap. 403. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Telefone 29-2092 — Méier.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092.

FLAMENGO — Vendemos maravilhoso ap. c/ sala, 3 quartos, banh. soc., coz., área serv. e dep. comp. emp. Vazio, entrada 27 000,00 novos e 25 000,00 novos em 24 meses. Infs.: 32-8803 e 22-0087. Creci 205.

FRENTE — 3 quartos, banh., coz., dep. compl., na Rua das Laranjeiras, 1, financ. 2 anos, peças de frente. Preço barato. — Telefone 23-1214 — Creci 644.

LARGO DO MACHADO — Vendemos ap. c/ sala, quarto, banh., coz., para entrega em 30 dias. Sinal 5 000,00 novos e prestações mensais de 191,19. Inf. tels. 32-8803 e 22-0087. Creci 205.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo ap. fundos, salão, 3 qts., com arm. embutidos, coz., banh., dep. emp. Todo pintado óleo. V. garagem 140 m2, 70 mil 50% 24 meses. 52-3457 — CRECI 730.

RUI BARBOSA — Vende-se ap. com hall de entrada, living, 3 salões, 3 quartos, 3 banheiros sociais, armários embutidos, dependências de empregados e garagem. Tel.: 25-9675 — Não se aceita intermediário.

SALA 3 qts., dependências e garagem. Pintado e sintecado. Xavier da Silveira 104, chaves c/ porteiro. Entrada facilitada. NCr$ 25 000 e NCr$ 10 000 em 90 dias; saldo já financiado em 15 anos, com prestações de 375,00 mensais. Estuda-se troca. 36-4605.

TROCO ap. casa S. Paulo x ap. GB ou casa Cabo Frio x ap. GB. Tratar 45-9972, Bezerra — CRECI 1 054.

VAZIO — Sl., qt. separados, coz., banh. Peças grdes. Sen. Verg. n. 238 ap. 413. Entr. 10 000, rest. fin. 3 anos prest. peq. forma aluguel. P. Vargas, 590, sl. 211. 23-1214 — CRECI 644. VELOSO.

VAZIO, 2 qts., salão, copa, coz., dep. emp. compl., 2 por and., peças gdes., 86m2. Bento Lisboa 73, ap. 302. Entr. 12,00, prest. 500,00 finan. 3 anos ou estuda prop. no escritório P. Vargas, 590, sl. 211 — 23-1214 — CRECI 644.

VENDO sl., qt. ft. ent. vazio (proprietário). Pro: 12,5 à vista. Ver e tratar 45-9972, Bezerra — CRECI 1 054, urgente.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras — Passo ap. 603, Laranjeiras, 227, defr. Disco. Gde. sala, 3 qts., deps., garg. Fim estrut., obra bom ritmo. Condições reais: Preço 14 mil, c/ 50% à v. prests. mens. obra 400,00. Tel. 42-7172 — CRECI 1 133.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. ap. conj. Rua Cristóvão Barcelos, 121. Chaves porteiro, ótimo financiamento. Tel. 52-4211. CRECI 781.

INCORPORAÇÃO CIVIA, em término de construção e para entrega em 4 meses — À Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos e excelentes apartamentos (somente 2 ap. por andar) de frente, c/ 230 m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: * 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Vende-se ótima casa, com grande jardim, composta de 2 salas, 4 qts., 2 banheiros. Amplas dependências de empregados e garagem para dois carros. Tratar pelo — Tel.: .... 22-1674.

LARANJEIRAS — Casa vazia nova, construção de primeira, com sinteco, 2 pavimentos, grande living, com escada de mármore, sala de jantar em mármore, cozinha com armários, 2 grandes terraços em cerâmica, 3 quartos com armários de luxo, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de empreg., lavanderia, muita água. 90 000,00, aceito oferta — Tels. 25-4967 ou 23-3616.

VENDE-SE ap. sl., qto., sep., dep. emp. R. Laranj. 466, ap. 408, nôvo. Tels. 25-8409 e 25-8788.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo, vista maravilhosa para o mar, apartamento composto de hall, ampla sala dupla, banheiro, quarto. Sinal de NCr$ 200,00 na promessa, NCr$ 200,00 prestações de NCr$ 100,00 e saldo financiado. Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Anita Gelbert, diàriamente das 9 às 21 horas — Preço NCr$ 9.600,00. Raro negócio. CRECI 763.

APARTAMENTO — Pronto, 2 sls., 4 qts. ou 3 sls. e 3 qts., 164m2 — R. Voluntários da Pátria, 98, ap. 1001. Preço 80 000,00. Chave c/ o porteiro.

BOTAFOGO — Vende-se ap. c/ sala, 2 qts., depend., finamente mobiliado, c/ telefone, ar refrig. Entrega imediata. À vista 36 000 mil. Tel. 46-0475. Ver R. Alvaro Ramos, 400, ap. 102.

BOTAFOGO — Vdo. ap. sl., 2 qts., dependência. Informações tel.: 57-4940 e 46-9724.

BRILHANTE vde. Vol. da Pátria, 359, ap. 301, de 3 qts., sala, dep. garagem. Tratar p/ Tels.: 57-5187 e 57-4638 — CRECI 243. Resp. Léo de Queirós.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092.

BOTAFOGO — Apartamento de fundos (4.º andar), c/ living de 28,00 m2, 3 quartos, banh. em côr, cozinha, área, quarto e dep. empreg. Oc. contr. vencido. Preço: NCr$ 45.000,000 c/ parte fin. em 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: * 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

BRILHANTE OPERAÇÃO DE IMÓVEIS — Corretagens, compra e venda de imóveis, administração de bens, locação e condomínio. Sede própria: Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. — Tels.: 57-5187 e 57-4638. Resp. Léo de Queirós. — CRECI 243.

COM 5 sinal, último andar c/ sl., qt., dept. frente etc. (alug.) Rua São Clemente, 172 — Inf. 43-0030 (Creci 20) — Aceito Caixa.

CASA c/ 3 sls., 5 dorms., 3 varandas, 2 gar., em terreno de 12x33 em condições habitável. R. Barão de Lucena, 31. Inf. — 46-8350.

DE FRENTE c/ 3 qts., deps. etc. (vazio). Rua Marechal Francisco de Moura, Inf. 43-0030 ou .... 42-5858 (Creci 20). Ac. Caixa.

DE FRENTE — Praia de Botafogo c/ Sen. Vergueiro, ap. c/ área m/m 150 m2, 2 salas, 3 qts., garagem etc. Inf. 43-0030 (Creci 20). Parte p/ Caixa.

VENDO ap. 404 vazio, Rua S. Clemente, 127, 2 quartos, sala, coz., banh., área, dep. de empregada, NCr$ 37 000 em 3 anos — Ver procurar Fernandes, CRECI 400 no ap. — 9 às 12 e 14 às 17hs. ou Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel. ... 52-2899.

VENDO ap. nôvo, 2 qts., sala, dep. emp., garagem, sinteco. 35 mil, 16 de entrada, restante prest. de 650. Barão de Lucena 98-207.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO - Proprietário que se retira do País vende diretamente apartamento em Copacabana — Pôsto Dois, com 480 m2, todo atapetado e com belíssimo living de 100 m2 em mármore, pela melhor oferta — Telefonar para 43-8673 de segunda-feira em diante para D. REGINA.

AVENIDA PRADO JÚNIOR — Urgente. Vendo ótimo ap. com longo financiamento. Salão, 3 qts. e depends., frente, 70 milhões, 40 milhões à vista. Tel. 36-3530. CRECI 570.

APARTAMENTO — Copacabana — Vazio, 40 m2, sl., quarto separados, banheiro completo e cozinha grande. Ver Rodolfo Dantas, 85 ap. 906. Chaves c/ porteiro. Entrada 8 000 rest. 18 meses. 31-0522 Antônio.

APARTAMENTO — Copacabana — 40 m2 — Ocupado, sl. quarto conjugado, grande, banheiro e cozinha. Ver Av. N. S. Copacabana, 371 ap. 1101 — 31-0522 — Antônio.

AMPLO ap. com frente p/ 9 milhões entr. Ver sab. e domin. Rua Barata Ribeiro, 662, ap. 401. — Tel. 52-3727. CRECI 375.

APARTAMENTO DE FRENTE na Av. Copacabana — São 350 m2 de conforto e suntuosidade. Preço apenas 120 mil facilitados — Trate com BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO PEQUENO mas muito confortável na Rua Raul Pompéia, n.º 201, apto. 503, V. Sa. vai gostar — Está vazio — Corretor no próprio apto. — CRECI 986.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se excelente apartamento com frente p/ Av. Atlântica, todo pintado a óleo, em ótimo estado de conservação, com 3 quartos, salão, sala, cozinha, banheiro social, dependências de empregada, com tanque. Entrada de NCr$ 43.000,00 e saldo em prestações de NCr$ [illegible]. Ver na Rua Ronald de Carvalho, 21, ap. 401. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Telefone 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefone 29-2092 — Méier.

APARTAMENTO — [illegible]

ATENÇÃO — Pôsto 2½ — V. apt. frente, c/ gar., novo, 220 m2, [illegible] 50%. [illegible] COPEG. [illegible]

ATENÇÃO — Copacabana, v. bom ap. 2 qts., dep., frente, vazio, NCr$ [illegible] Tel. 27-0967, [illegible]

APARTAMENTO — 2 qts., sl., dep. compl. e garagem. [illegible] Hilário Gouveia, [illegible]

BRILHANTE vde. [illegible] Tratar Tel. 57-5187 e 57-4638 — Resp. Léo de Queirós. CRECI 243.

BOM ap. c/ sl., 2 qts., banh., coz., [illegible] Inf. 46-8350.

BRILHANTE OPERAÇÃO DE IMÓVEIS — Corretagens, compra e venda de imóveis, administração de bens, locação e condomínio. Sede própria: Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. — Tels.: 57-5187 e 57-4638. Resp. Léo de Queirós. — CRECI 243.

BRILHANTE oferece excelente oportunidade ap. de 3 q., living, 2 bs. deps., nôvo, vazio. Miguel Lemos, 31 nosso corretor na Portaria ou 10.º and. Tratar Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels.: 57-5187 e 57-4638. Resp. Léo de Queirós. CRECI 243.

COPACABANA — Vendo em final constr. ap., quarto, sala, banh., kitch. na Rua Ste. Clara. Sinal 5 000, rest. financiado — Tratar 31-0881 — 31-0342 — Jaime Farbiarz — CRECI 255.

COPACABANA — Vdo. ap. conjugado c/ arm. embutido, pequena cozinha e banh. Inf. 57-4940 e 46-9724.

COPACABANA — Vende-se ap. frente c/ 100m2, c/ sala, living, 2 bons qts., banh. côr, copa, coz., deps. empr., gar., todo óleo. Ver R. Rodolfo Dantas, 111 c/ Sr. Volmar. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. Creci 198.

COPACABANA — Vende-se ap. 601, frente, 2 p/ and., c/ living, sala jantar, 3 bons qts. c/ arm. embs., 2 banhs., copa, coz., deps. criada, gar. c/ 60% fin. 30 meses. Alto luxo. Ver R. Gen. Azevedo Pimentel, 21 (começa Praça Cardeal Arcoverde) c/ Sr. Domingos. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. Creci 198.

COPACABANA — P. 4 — ap. 350 m2, pilotis, um por andar, const. da Baerlein, 4 qts c/ arms., 2 salões, 2 qts. empr., copa, coz., gar., e var. em mármore. Entrega imediata — NCr$ 230 mil com 50% de entr. saldo a comb. Tel. 22-1691.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se ap. frente c/ 180m2, c/ living, grde. sala, 3 bons qts., banh. c/ boxe, copa, coz., deps. empr., gar. Preço 90 milh. com 50% fin. 2 anos. Ver na Av. Copacabana, 1344 c/ Sr. Novais. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. — Rua 7 de Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Ap. peças amplas, vazio, quarto e sala sep., área c/ tanque, varanda etc. Vende-se p/ 25 m. à R. Rodolfo Dantas n.º 6, ap. 305 c/ o port. junto à Av. Atlânt. — IMOB. LUIZ BABO — Creci 466 — Tels.: .. 31-2851 — 31-1621.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tel. 29-2092.

COMPRO em Copacabana a Ipanema ap. Tratar Ed. Av. Central Gr. 1019. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vendo vazio de frente ap. preço 25 000 em ed. 2 ap. por andar. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vendo vazio de frente ap. com 2 qts., sl. e dep. preço tel. 42-5772. — CRECI 1075.

COPACABANA — Vendo vazio de frente ap. com 3 qts., 2 ap. p/ andar, ed. 2 anos const. preço 55 000 a comb. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Ap. em alvenaria, fase de revestimento. — Vende-se na Av. Princesa Isabel 340, com 2 qts., sala, coz., banheiro e dep. empr. Entr. 10 mil prest. 314. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja. Tels. 30-5489 e 30-7558.

COPACABANA — Grande oportunidade, sala e quarto, banheiro e kitchen. 1.a locação, mobiliados. Vendemos p/ entrega imediata a partir de NCr$ 13 125, c/ sinal desde 6 875 e saldo em 2 anos. NCr$ 328 mensais. Ver diàriamente à Av. Copacabana, n. 435, ad. 1 004, das 9 às 19 hs. Tratar: Imobiliária Molinari Ltda. — Rua Sete de Setembro, n. 88, gr. 604. Creci 680. V. Pain.

COPACABANA — Vende-se ap. na Rua Tonoleros n. 186, apto. 813, contendo hall de entrada, sl. 3 x 4, dormitório de 3 x 4, banh. social, coz., entr. serviço, W. C. de empreg. Telefonar para 37-0263. Falar com D. EDITH.

COBERTURA — Salão, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., coz., depend. compl. emp. — Ver Min. Viveiros de Castro n. 82 — Infs. ... 32-5382 — PACHECO IMOVEIS — CRECI 635.

COPACABANA — Pôsto 5 — Prontos, frente de saleta, sala seps. banh. e kitch. (35m2) e garagem. Ver e tratar c/ proprietários à Av. Copacabana, 1085, s. 1 116. Tel. 56-3498.

COPACABANA — R. Francisco Sá n.º 88-219 em revestimento para entrega êste ano, conjugado pen, com cozinha e banheiro à vista 8 milhões, restando pagar a comp. 18x56,00 ou a prazo c/ 6 milhões. Tratar R. Humaitá n.º 110 "Las Brasas". 46-7858 — José Vieira.

COPACABANA — Casa de vila. Vendo a última c/ 3 qts., 2 salas, varanda, dep. de emp. podendo guardar carro na vila — NCr$ 30 000,00 c/ 15 000,00 de sinal e resto em 18 meses. SEABRA FILHO — Tel. 27-5864 — Creci 575.

COBERTURA NOVA, pequena, de saleta, sala, qt. seps. banh., kit. e um pequeno terraço. Garagem. Tel. 56-3498.

COPACABANA — Vende ótimo ap. de sala e quarto separados, cozinha e banheiro social. Localizado à Av. N. S. de Copacabana, 1 145 — Chaves com o porteiro. Tratar 42-1853 e 43-9234 com Sr. Nicodemos ou Sr. Pedro.

COPACABANA — Vende-se apartamento luxuoso na Rua Ministro Viveiros de Castro, 47, 1 por andar, com 4 quartos, vestíbulo, living, sala de almoço, jardim de inverno etc. Negócio de rara ocasião. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — P. 4. Ap. vazio. R. Domingos Ferreira, [illegible] Tratar c/ o prop. Tel.: 26-6875 — H. comercial ou 27-6040 à noite.

LEME — Vendo ap. 201. Rua Gen. Ribeiro da Costa n. 230 [illegible] Chaves com porteiro. Tel. 32-7323 — CRECI 439.

MIGUEL LEMOS, 6 ap. 102, sl. e 2 qts., kit., banh., de frente, [illegible] Tratar Av. Rio Branco, 114 grupo 503. Tel. 42-2010.

PÔSTO 5 — Rua estritamente residencial. Frente, lado da sombra — 8.º andar — galeria, 2 ótimas salas, 3 amplos dormitórios com vista para o mar e demais dependências. — BASE: NCr$ 80.000,00 fac. Inf. tels. 52-9425 e 42-5734 — marcando visitas com MAURICIO GOLDBACH. — CRECI 500.

PÔSTO SEIS — Vendo bom ap. Salão, 3 qts., banh., copa-coz., área, depend. Preço: 60 milhões. Estudo proposta. — Rua Raul Pompeia, 101, ap. 202. Tel. 27-5677 ou 47-5749.

RUA SANTA CLARA n. 340 — 602 — Vendo 2 qts., sl., dep. das 10 às 12 horas. Chav. port. SOTIC — 32-1619 CRECI n.º 529.

RUA GOMES CARNEIRO, 63 ap. 902 — Vende-se magnífico ap., 2 sls, 4 qts., 2 banhs. etc., garagem, vazio. Ver no local, na parte da manhã. Tratar 52-5796.

SALETA, sala, 3 qts., c/a. embs. deps. e garagem com 140 m2 — Barata Ribeiro (Pôsto 6). NCr$ 75 000 com 50% de sinal, saldo 3 anos — FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26)

SALETA, sala, 3 qts. c/ a. embs., deps. e garagem c/ 140 m2. Barata Ribeiro (Pôsto 6). NCr$ ... 75 000 c/ 50% sinal, saldo 3 anos. Francisco Tôrres, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

VENDO ap. conjugado, grande, vazio. Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, NCr$ 10 500 de entrada e prestações de NCr$ ... 200. Ver procurar na entrada do edifício Fernandes — CRECI 400 — 9 às 12 e 14 às 17hs ou Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899.

VENDO apartamento, quarto, sala, coz., banh., frente, Rua Barata Ribeiro, 450 — NCr$ 12 000 de entrada e 15 prestações de NCr$ 200. Ver procurar Fernandes — CRECI 400 na entrada do edifício de 10 às 12 e 14 às 16 hs, ou Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899.

VENDO ap. 502, frente, quarto, sala, coz., banh., construção adiantadíssima. Av. Princesa Isabel, 272. Ver 9 às 16hs com Fernandes — CRECI 400 no local ou Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899.

VENDO ótimo ap. vazio c/ sala, 2 qts. demais dep. Preço 30 000 sòmente à vista. Ver com porteiro na Rua Leopoldo Miguez, 92, ap. 702 e tratar 57-4940.

VENDE-SE apt. de sala, 2 quartos, coz., banh., dep. emp. mobiliado com tel. no melhor ponto de Cop. Inf. tel. 37-8452.

VENDE-SE urgente apartamento, Av. Copacabana, 851/501 — 3 qts., 2 sls., dep. NCr$ 63 000. Tel. 57-3309 — Motivo de viagem.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Ipanema — Vazio. Sl., quarto separados, banheiro e cozinha grande. R. Barão da Tôrre, 631 ap. 405 — Chaves c/ porteiro. 31-0522 — Antônio.

APARTAMENTO — 2 sl., 3 qts., 2 banhs. Lagoa. 130 mil. 37-4141. Creci 210.

BAIRRO VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Em zona exclusivamente residencial, ótima casa para entrega vaga em terreno de 15,50 x 31,70. 3 salas, varanda, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh. em côr, toilete, copa, cozinha, lavanderia, 2 quartos e banh. empreg., garagem e abrigo para 2 carros. Preço: NCr$ 250 000,00 c/ parte facilitada em 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar), Tel.: * 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

BRILHANTE OPERAÇÃO DE IMÓVEIS — Corretagens, compra e venda de imóveis, administração de bens, locação e condomínio. Sede própria: Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. — Tels.: 57-5187 e 57-4638. Resp. Léo de Queirós. — CRECI 243.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Apart. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos, — CIVIA — Trav. Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar - Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

IPANEMA — Próx. Praça Gen. Osório — Vendo final contsr. — Sala, 2 quartos, mais 1 reversível, dep. compl. Entr. 8 meses. Sinal 10 000 rest. fin. Tratar ... 31-0881 — 31-0342 — Jaime Farbiarz — CRECI 255.

IPANEMA — Duplex — Vende-se frente vazio, c/ vista p/ praia c/ salão, grde. living, ótimo terraço, 4 qts. c/ arms. embs., 2 banhs. mármore, copa, coz., deps. empr., gar. Alto luxo c/ telefone. Ver Av. Borges de Medeiros, 137, ap. 401 c/ D. Aurea. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. Creci 198.

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092.

IPANEMA — Atenção — Vendo ap. 200 m2, 3 qts., arm. emb., 2 banh. sociais, copa e coz., dep. comp. 2 vagas de garagem. — Entrega, 12 meses. Preço 90 000 c/ 20 000 de sinal, rest. a comb. prev. p/ término da obra, mais 37 000. Ver no local R. Sadock de Sá 133 ap. 101. Tel 46-7103.

IPANEMA — R. Gomes Carneiro, 51 ap. 801, salão, 3 qts. frente, 2 banhs. soc., arm. entr. 60 mil, já p/ Cx. Trat. 43-8100.

IPANEMA — Copacabana — Ap. de alto luxo, 300 m2. Pilotis. [illegible] Tel. 27-0719.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA — Na Rua Barão da Tôrre, n.º 521 (quase esq. de Garcia D'Ávila) construção da Cia. PEDERNEIRAS, já na 4a. laje em terreno de 1 000 m2 ótimos aps. com 150,00 m2 e 246,00 m2 — constando de salão, 3 e 4 quartos com arm. emb., 2 banheiros, [illegible] Vendas: CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar — Tel. 22-1848 das 8,30 às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640.

IPANEMA — Rua Redentor. Excelente apto. em prédio, um por andar — acabamento de luxo, c/ salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., deps. completas e garagem — PLANEJA — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. — 27-7596 — CRECI J-269.

IPANEMA — Vende-se apartamento de cobertura. Telefone: 47-1072.

IPANEMA — Casa. Vende-se à Rua Barão da Jaguaribe, 138 de 2 pavtos. em terreno de 10x20 c/ 5 qts., salão, 2 banhs. sociais, jardim, terraço todo sobre a lagoa. Entrega imediata. [illegible] Tratar c/ SEABRA FILHO — Tel. 27-5864 — CRECI 575.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, esq. de Praça Antero de Quental, apartamentos de frente, constando de salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e dependências de empregada, vaga de garagem. [illegible] Incorporação, construção e vendas: H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895, CRECI 706.

LEBLON — Rua Cupertino Durão — Para entrega em 10 meses — apt. frente, salão, 3 qts., 2 banhs., dep. e garagem. Preço 40 mil com 50% ent. o saldo em 20 meses — PLANEJA — Rua Farme de Amoedo n. 55, Ipan. 27-7596 — CRECI J-269.

LEBLON — ED. MIRAMAR — Excelente ap. c/ acabamento de luxo, 2 p/ andar, prédio em centro de terreno c/ playground e jardins p/ crianças e magnífica vista p/ praia e Lagoa. Amplo living, sala de jantar, vestíbulo, 4 qts. c/ arms. embutidos, toilette, 2 banhs. sociais c/ azulejos de côr até o teto, copa, cozinha, depends. completas de empregada, elevadores Atlas. Venha ainda hoje ao local: Rua General Artigas, 361. — Vendas Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar. Tels. 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

LEBLON — Pça. Antero de Quental. Vende-se, em início de incorporação, apartamento de quatro quartos, living, sala de jantar, três banheiros sociais, copa, cozinha, dois quartos de empregada, área de serviço e garagem. [illegible] Incorporação e vendas: H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

LEBLON — Vende-se excelente apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social em côr, quarto e banheiro de empregada. Todo pintado a óleo e em ótimo estado de conservação — Entrega-se vazio. [illegible] Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Méier.

LEBLON — Vendo ap. [illegible] — Chaves com o porteiro.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

COMPRO pequeno apartamento cobertura Gávea, Jardim Botânico, Ipanema, Leblon; para pagamento à vista por financiamento da Caixa Econômica. Cartas com detalhes aproximados para portador dêste Jornal sob n.º 111341.

INCORPORAÇÃO CIVIA, estrutura pronta e em alvenaria — Vendemos os últimos apartamentos de frente, [illegible] CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

JARDIM BOTÂNICO — [illegible]

JARDIM BOTÂNICO — Vendo excepcional ap. de frente, sala, 2 qts. etc. NCr$ 34 000 com 50% em 2 anos. Aceito Caixa. Sinal NCr$ 14 000, CRECI 1 217, Palca — 46-0608.

LAGOA — Vendo linda casa, de frente, Av. Epitácio Pessoa, lado Jardim Botânico, terreno 12-25 — Tratar EVA Imóveis — 36-0873.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas em São Conrado, estilo colonial brasileiro, funcional com tijolos aparente e madeira, composta de saleta, 2 amplas salas (10x5), 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, copa e cozinha — bar e mini-piscina e garagem — Sinal NCr$ 1 500,00, na promessa NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00, e saldo financiado — Tratar tels.: 26-0281 ou .... 46-7603 ou 26-9401, com Anita Gelbert. Raro e único negócio. — CRECI 763.

BARRA — Terreno de praia, 130m de frente para estrada asfaltada e lagoa, casa velha, documentação perfeita. 12 000m2 — Av. Sernambetiba entre os Km 8 e 9 (depois do Riviera Country Clube). Tratar 27-0308.

ITANHANGÁ — Vendo terrenos ao lado de magníficas residências, frente mínima 30 m, pagamento facilitado, Evaldo Muller — Telefone 57-6855 — CRECI 1 084.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

COM sala, 2 qts. etc. (alugado). Rua São Cristóvão c/ Figueira de Melo. Ótimo ap. 3 frente. Inf. 43-0030 (Creci 20).

PRÉDIO c/ 3 andares, local excepcional, junto campo S. Cristóvão, vazio, 1100 m2, elevador, gabinetes, refeitórios, banhs. sociais e empreg., compressor, fôrça, tel. ar cond. podendo construir m/ 3 ands. NCr$ 280 mil, visitas 42-5858 e 42-7172 — CRECI 1133.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas uma Av. Pedro II 310 e Pça. Nanterre 8. Tratar Av. Rio Branco 138 — 14.º

TRES casas num só terreno. Vende-se à Rua Tuiuti, 346. NCr$ 15 000,00. Tel. 22-5924 ou ..... 27-7604.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Prox. à H. Lopo, vdo. ap. de frente c/ garagem, 3 qts., 2 salas, conj., banh., coz., área, sv., dep. emp., s/ pilotis. Edif. nôvo. Pronto entrega. R. do Bispo, 235, ap. 202. Ac. Caixa c/ sinal NCr$ 5 000. Senda Imob. Creci 448. Tel. 31-0531.

APARTAMENTO — Vd. de frente. Rua Barão Mesquita, 20 c/ 2 qts., 2 sls., coz., área, dep. — 28-9643 — Ac. Cx. Miranda — CRECI 932.

ALTO BOA VISTA — Vendo Mansão, 4 qts., salão, copa, coz., 2 banh. c/ caseiro, jardim, piscina, gar., lav. Ter. 1 330 m2 etc. NCr$ 70 000,00. 40 mil ent. Telefone 52-3457.

AVENIDA PAULO DE FRONTIM, 167, ap. 606 — Vdo. indevassável, c/ bonita vista, c/ 3 dorms., sl., amplas deps. e garagem. Está pintado e calafetado. NCr$ 45 000. Chave no 605. Tr. c/ o Sr. Florentino, tel. 23-3368. Creci 286.

BRILHANTE OPERAÇÃO DE IMÓVEIS — Corretagens, compra e venda de imóveis, administração de bens, locação e condomínio. Sede própria: Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. — Tels.: 57-5187 e 57-4638. Resp. Léo de Queirós. — CRECI 243.

COBERTURA — Pça. Afonso Pena. Vdo. c/ terraço de frente c/ área m/m 60 m2, sl., 1 qt., depl. Inf. 43-0030 (Creci 20).

CASA OU TERRENO NA TIJUCA — Compro negócio direto, imediato e à vista. Estuda-se troca por apartamento de luxo — Tels. 48-5280 ou 34-5543 — Dr. Alfredo.

CASA — Pronta p/ morar, ótimo local — Ver., sala gde., salão de estar, 4 qts., 2 banhs. copa-coz. c/ desp., lavand. copa-coz., c/ desp., lavand. e deps. de empreg., depósito — bom quintal cimentado, cisterna. Acabto. 1a.; vaga 2 carros. Ver sábado e domingo de 9 às 17 h — Rua Conde de Bonfim n. ... 666, c/ 1 — Entrada de NCr$. 45,000, saldo a combinar.

LARGO DO RIO COMPRIDO — Vende-se prédio com loja e sobreloja. Ótimo p/ comércio ou indústria em terreno 8x40. Bom preço. R. Aristides Lôbo, 238 — Imobiliária Nôvo Rio — Telefone: 32-3104. CRECI 1 025.

MARACANÃ — Vende-se ótimo apartamento de frente, vazio c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Entrada de NCr$ 10 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Turfe Clube, 12, ap. 211. Chaves com o zelador. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tel. 29-2092 ou Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? — Não perca tempo. Avaliamos e atendemos a domicílio sem compromisso. Procure-nos, 20 anos de tradição — Antonio Nonato Vieira — Rua Quitanda n. 70 — s. 101 — 31-0994 — ..... 31-0804 — CRECI 232.

RIO COMPRIDO — Vende-se uma casa, na Rua Gumercindo Bessa n. 19, c/ 3 quartos, 2 salas, despensa c/ de lavanderia, uma grande área cimentada, um bom nascente, água boa, esta rua começa na Rua Barão de Petrópolis, na primeira à direita. Pode ser vista das 14 às 20 horas. Tratar na Rua da Estrêla, 50, ap. 408 — Não atende a chamado de telefone.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav. c/ garagem. Av. Paulo de Frontin, 604. Ver no local c/ proprietário.

RUA GARIBALDI — Ap. vazio 3.º and., fund. lateral com vista, 2 qts., arm. emb., sala, coz., banheiro, área, banh. emp. NCr$ 25 000, a comb., aceito Caixa, dep. antigo, Sr. Darci — 27-3549 — CRECI 547.

RIO COMPRIDO — Vendo casa vazia terreno 11x40, 4 qts., 2 salas, copa, coz., 2 banhs. soc., living c/ bar, 2 qts., empreg., quintal, jardim, garagem. Ver R. Sampaio Viana 112. Tels. 42-5201 e 36-2323. Preço NCr$ 60 000. Sendo sinal 50% e saldo a combinar.

TIJUCA — R. Dr. Satamini — Final de contsr., sala, 2 quartos, dep. compl. Entrega 10 meses — Sinal 8 000, rest. financiado — Tratar 31-0881 — 31-0342 — Jaime Farbiarz — CRECI 255.

TIJUCA — Vendo ap. Rua Uruguai, 447, ap. 201, sala, 3 quartos, copa, cozinha, mais depend. Ver das 10 às 12 e 13 às 16 horas com Sr. Eduardo, tel. .... 48-2485. 43-6017 à noite.

TIJUCA — Srs. Proprietários, a IMOBILIÁRIA NOVO RIO procura urgente p/ clientes, casas e aps. Temos equipe altamente especializada na compra e venda de imóveis. Consulte-nos sem compromisso. Fazemos também avaliações. Inf. 32-3104. Trat. R. Senador Dantas, 117 s/ 2 035 — CRECI 1 025.

TIJUCA — Vendemos ótimas e excelentes casas de 2 pavimentos na Rua Félix da Cunha, 35, esquina com Rua Conde de Bonfim, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, jardim e varanda. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Tel. 29-2092, Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767. Copacabana.

TIJUCA — Dona Delfina, 74, c/ 3. Vendo: saleta, 2 qts., c/ arm. emb. c/ cofre, 2 salas, coz. azul até o teto, banh. comp. depend. empr., 2 áreas. NCr$ 45 000 com 50% em 30 meses. Ent. vazia, sábados e domingos das 9 às 12 horas. Tel. 58-6204.

TIJUCA — Vende-se ap. com 2 qts., sl., coz. e banheiro. Ver à Rua Sampaio Ferraz, 3, ap. 302, por gentileza da locatária. Tratar tel. 42-9193.

TIJUCA — Apartamento nôvo pronto para morar com dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, quarto e banheiro de empregada, boa área com tanque. Rua Barão de Mesquita n.º 28, ap. 204. Chaves com o porteiro José — Preço e detalhes para o telefone 31-2536.

TIJUCA — 12 mil à vista — Vendo ap. 2 qts., sala, coz. côr, 12m2, banheiro, jardim inv., grande área serviço. Entrega imediata. Rua São Cláudio, 43, ap. 103 (início da Haddock Lôbo).

TIJUCA — R. Conde de Bonfim, vdo. ap. 3 qts., sl., dep. comp. área serviço, dep. comp. nôvo, 2.º e 8.º andar. Entr. 20 mil. Tr. 43-8100.

TIJUCA — R. João Alfredo 54 ap. 410 c/ 2 qts., sl., dep. Ver local 9 às 11h. NCr$ 25 000.

VENDO ap. frente, 3 qts., sl. e demais dependências c/ garagem. Rua Pinheiro da Cunha, 74, ap. 401 — Informações: Tel. 22-3154 — Ver 2a., 4a., 6a. das 13 às 16h, sábado e domingo de 10 às 14h.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO NO GRAJAÚ — De frente, 2 qts., sl., coz., banheiro, dep. de emp. e garagem. [illegible] Trate com BUENO MACHADO na Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A CASA tem apenas 30 dias de habite-se — [illegible] Trate com BUENO MACHADO na Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI n. 986.

A QUEM TEM VISÃO DE NEGÓCIOS — Eis uma grande pechincha — Vendo terreno com galpão na Rua Visconde de Santa Isabel n. 345 — Vale a pena ver. Trate com BUENO MACHADO na Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI n. 986.

ANDARAÍ — Vende-se ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e banheiro de empregada. [illegible] Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefone 29-2092 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana.

GRAJAÚ — Vdo. ap. novo c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep. empreg., [illegible]

GRAJAÚ — Vende-se ótimo apartamento em final de construção, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. [illegible] Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefone 29-2092 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana.

GRAJAÚ — Vendo ótima residência c/ cêrca 300m2. Av. Eng. Richard. Tel. 38-5948 e 23-4639.

GRAJAÚ — Apartamento nôvo, tipo casa, 2 salas, 2 quartos, dep. empregada, duas áreas gdes., fino acabamento. Vende-se — Ver Rua Visconde Santa Isabel 560, ap. 104. Tratar no ap. 101.

GRAJAÚ — Vendo ap. 304 da Rua Borda do Mato, 287, com 2 qts., sala e demais dependências completas. NCr$ 25 000,00 — NCr$ 10 000,00 de entrada. Tratar no local a partir das 18 horas.

VENDO ap. vazio, tipo casa — Rua Juiz de Fora, 124-A — Grajaú, 2 quartos, sala, coz., banh., varanda, área, dependências de empregada, NCr$ 15 000 de entrada. Ver procurar Fernandes — CRECI 400, no local 9 às 17hs ou Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899.

VILA ISABEL — Vd. próximo Pça. 7, ap. 2 qts., sl., coz., banh. área c/ tanque. Ent. 5 mil, resto a comb. Sr. Otávio. Tel.: 52-3457.

VILA ISABEL, 265 — Vdo. casa c/ 2.º pav. e dep. sl., 2 qts., laje, terreno 8,50x40. Tratar tel. 45-9972 — CRECI 1 054.

VENDE-SE a casa da Rua Ladislau Neto n.º 30 c/ 1, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e quarto e banheiro de empregada, por NCr$ 30 000,00 com NCr$ 15 000,00 à vista, restante a combinar. Pode ser vista no local e tratar com Francisco na Rua Amaral, 33 — Tel. 38-1035.

VENDE-SE ap. qt., sala separados, dep. completas. Entrada 9 000,00, rest. em 30 meses. R. Leopoldo, 549 c/ 1, ap. 103 — Andaraí.

VENDE-SE final construção duplex, quatro quartos, duas salas, garagem, etc. Rua Sousa Franco, 215 ap. 204-304 — Telefone 38-3626. NCr$ 25 000,00.

VILA ISABEL — Vendo apartamento 2 quartos c/ armários emb. sala, saleta, dep. empregada — Fone 34-7794.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO JACAREPAGUÁ — Nôvo loteamento. Lotes residenciais com água, luz, ruas calçadas, toda condução e comércio na porta s/ entrada, s/ juros, em prestações mensais de NCr$ 81,00. Ver e tratar nas barracas de vendas. Av. Geremário Dantas, 1 139 e Estr. de Capenha 1 371 diàriamente. CRECI 656.

ACEITO CAIXA — Vazias. Bons aps. c/ sl., 2 qts., lugar p/ carro etc. Ver das 14 às 17h. Rua Apiacás, 140, Taquara. Infs. Tel. 43-0030 ou 42-5858 (Creci 20).

CAMPINHO — Vila Valqueire — Vendem-se lotes comerciais e de vila em ótimo local a partir de NCr$ 800,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ 62,50, sem juros — Ver na Estrada Intendente Magalhães, 808/832. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 ou 49-3261 — Méier.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Preço e cond. p/ venda, urgente, de resid. òtimamente construída, em terr. 12x30 c/ sla ampla, 2 grandes qts., banh. social, excl., copa-coz., terreno todo plantado, 24 mil c/ 4 mil de entr. Saldo 15 anos. Tel. 31-0628. CRECI 109.

JACAREPAGUÁ — Casa nova e vazia de salão, 2 quartos grandes, cozinha, banheiro e garagem — 3 000 entr. e 140 mensais. — Inf. Rua Barão, 806 — CETEL .. 90-0134.

JACAREPAGUÁ — Junto a Taquara, vende-se casas c/ sala, 2 qts., cozinha, banh., vda. Entrada NCr$ 2 000, saldo em 50 meses s/ juros. Ver c/ Sr. EZIO — Est. dos Bandeirantes, 3 480, Km 31/2 ou tel. 32-0351 — CRECI 463.

JACAREPAGUÁ — Excelente propriedade, 20 mil m2, residencial, galpões etc. Asfalto e fôrça. Serve granja, colégio etc. — Valor 220 milhões. Vendo parte ou tôda por 170, com 70 à vista, a longo. S. Boselli, 23-8648. — CRECI 86.

JACAREPAGUÁ — Taquara, vende-se um lote de terreno c/ 421 m2, rua calçada, água etc. pronto para construir. Com linda vista para o mar. Fone: 22-5503. Dr. Genésio.

JACAREPAGUÁ — Vendo residência de luxo, recém-construída com 4 qts., 2 sls., copa, cozinha, 2 banheiros sociais em côr p. a óleo, sinteco, armários embutidos, ótimo terreno, apto. p. empregada, garagem p/ 4 carros — Ver com o dono na Av. Geremário Dantas n. 657 ou tel. 92-2013 — Preço a combinar — Facilito.

LARGO DA FREGUESIA — Vdo. boa casa de laje, excelente ap. e meia água nos fds., sl., 2 qts. etc. vazios, sinal 10 mil ou a comb. Ver Estrada Jacarepaguá, 7030 c/ 16 c/ Pimentel. Tratar 42-7172 e 42-5858. CRECI 1133.

VALQUEIRE — V. S. escolhe em cada rua vendemos terreno desde de NCr$ 1 mil, rest. comb. est. mesmas condições: aceitamos Cxas., Insts., adjacências também já temos. Ver e tratar Rua Azaléas, 24 — Baptista — CRECI 915 "Somos e convivemos no bairro".

VILA VALQUEIRE — Vdo casa vazia moderna, sl., 2 qts., quintal, ent. 8 000, ver Rua das Rosas, 111 — Tel. 22-4163 — Sr. Mário. Creci 610.

VENDE-SE Jacarepaguá-Freguesia, [illegible] Rua Ituverava, 920. [illegible]

VILA VALQUEIRE — Vendo ótimo terreno plano, 9x27, [illegible] Tratar Av. R. Branco, 183 s/ 810. Inf. 42-0927, Passos.

CENTRAL

ATENÇÃO — Realengo — Casa vazia, [illegible] (CRECI 232).

ATENÇÃO — TERRENO de 30 x 40 com 4 casas velhas — [illegible] Local Abolição.

ATENÇÃO — Piedade — [illegible] CRECI 256.

CACHAMBI — [illegible] (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Pisa — CRECI 640).

CASA X por carro de praça, e casa, tem 2 quartos, uma sala e dependências, sita na Rua Adalberto Tanajura, 131 — Anchieta — Mariópolis — Tel.: .. 46-7648 — João.

CASA — Com 2 qts., sala, banh., coz., quintal, c/ terreno, frente à Estação. — Rua João Vicente 175, c/ 3. Ent. 5 000, prest. 250,00, fin. 40 meses, sem juros. Detalhes pelo tel. 23-1214 — C. 644.

CASCADURA — Rua Miguel Rangel, 323 c/ VIII, vendo vazia, 2 qts. demais dep. laje, pen. qtal, varanda, única c/ gás da rua, pintura nova etc. Chave e tratar Rua Azaléas, 24 — Valqueire Baptista — CRECI 915.

CENTRAL — Jacarepaguá — Vendo casas vazias, aps. e terrenos a longo prazo. Vendo casas de luxo. Tr. Av. Suburbana 10 002 s/ 309, Emanoel. CRECI 634.

ENGENHO NOVO — Vendo c/ preço e condições para venda urgente, em privilegiada localização, excelente palacete, 2 pav., 2 salas, 3 qts., copa, coz., depend. empr., isoladas e garagem. 65 mil c/ 16 mil entr. Saldo 15 anos — Tel. 31-0628. CRECI 109.

ENCANTADO — Vendo terreno de 10x29 na Rua Angelina — NCr$ 10 000, sendo parte financiada. Tratar: Rua Silvânia, 193 — Tel. 49-9667 — Almir.

GUADALUPE — Estrada Camboatá em frente ao n. 2432. Vende-se um terreno — Trat. Rua Clodosido de Freitas, 12.

MÉIER — Vende-se 1 casa, 3 qts., 1 s., coz., banh., g. t. área jardim, varanda, preço 26 ent. 50: Rua Major Mascarenhas, 82 c/ 16. c/ o próprio.

MÉIER — Vendo vazio de frente ap. com 2 qts., sl. e dep. — 22 000,00 a comb. Rua Silva Rabelo 40-401. Corretor no local, Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

MÉIER — Vendem-se lotes juntinho à Dias da Cruz, bem no coração do Méier, medindo 9x44. Entrada de NCr$ 4 000,00 (facilita-se) e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Ver na Rua Paulo Silva Araújo, esquina da Rua Almirante Calheiros da Graça, 103. Tratar MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MÉIER — Vende-se casa muito boa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 9 x 37. Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 420,00. Ver na Rua Arquias Cordeiro, 114 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092, Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767, Copacabana.

MÉIER — Vendo ou alugo apto. 120 m2 — Ver na Rua Capitão Resende n. 206 — prédio 37 — das 7 às 17 horas.

MÉIER — Rua José Bonifácio, 741 casa 3, vendo 2 qts., sl., copa, banh. em côr, garagem tudo grande ant. e saldo em 50 meses. Ver a qualquer hora. Pacheco.

MÉIER — Vdo. casa moderna c/ 2 qts., 2 salas, garagem, aceita-se Caixa. Tel. 22-9165 e 38-0614 — CRECI 1 168.

MARECHAL HERMES — Vende-se bangalow concreto armado, laje, varanda, 3 qts., sala, demais depend. terreno c/ árv. frutíferas, 500 m2 c/ mais 3 peq., casas independentes, tudo vazio — Entrada NCr$ 12 000,00 e restante a combinar. Ver aos Domingos. Rua Igaratá, 215 — Tel. 56-1579 — Cruz.

MÉIER — Casa confortável, — Vdo. jto. à Dias da Cruz, em centro terr. plano, 12 x 38, salão, 3 qts., copa, coz., banh. compl., dep. emp., lavanderia, garagem, terraço, cômodos amplos — Ver com prop. na Rua Jurunas n. 45.

MARECHAL HERMES — Vendo vazia, 5m da estação, rua Alta casa em centro de terreno com sala, 3 quartos e dep. Preço .. 18 000 ent. 7 000 e saldo em prestação de 289. Ver e tratar com o proprietário à Rua Bogotá, 2.

MÉIER — Vendem-se na R. Medina n. 58, ap. 201 e 401, c/ sl., 2 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco n. 138, 14.º andar.

PIEDADE — Vd. casa com muito quintal com 2 quartos, ent. 5 mil, mensal 150. Ver Rua Quintão, 875, vazia em 15 dias. Tel. — 30-5681.

PIEDADE — Vendem-se os últimos lotes, local arborizado, junto a todo comércio, cinema, escolas. Entrada a partir de NCr$ 600,00 e o saldo em prestações de NCr$ 60,00. Ver na Rua Ana Quintão, 250. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tel. 29-2092 e 49-3261. — Méier.

PIEDADE — V. vazia, c. sl., qt., coz., banh., área. 13 000. Ent. a comb. prest. Tratar R. Belmira, 279, c/ 3.

PARA CURRAL DE AUTOMÓVEIS no Encantado. Vendo esquina — 1 500, 20 milhões — 29-7673.

PIEDADE — Vendo 2 casas, tecos, laje e garagem, terreno 11 x 66. 35 000,00 a comb. Aceita Cx. c/ sinal. Rua Xavier dos Pássaros, 163, entrar pela Rua Martins Costa. Próximo à estação. Tratar Av. R. Branco, 183, s/ 810. Passos. Inf. 42-0927.

Ensino

TECNICA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE — Estarão abertas até o próximo dia 31 as inscrições para o Curso de Técnicos de Educação e Saúde, que será ministrado na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, na Rua Leopoldo Bulhões n.º 1 430, em Manguinhos. O curso, que tem 15 vagas e funcionará em regime integral de aulas, é destinado a pessoal que ocupa cargos, tenha experiência ou exerça funções vinculadas à Educação no Ministério da Saúde ou Secretaria de Saúde.

O início das aulas está previsto para o próximo dia 11, com duração de quatro meses. Para os alunos residentes fora da Guanabara, será fornecida uma bôlsa de NCr$ 350,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) mensais e para os residentes uma de NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros). As solicitações de inscrição — que podem ser feitas pelo Correio — são dirigidas ao Presidente da FENSP. Os requerimentos deverão estar acompanhados de três retratos 3 x 4, **curriculum vitae** e permissão de autoridades competentes se o candidato fôr funcionário público ou autárquico. O curso será feito com a cooperação do Serviço Nacional de Educação Sanitária do Ministério da Saúde. Maiores informações pelo telefone 30-4583.

CINEMA DE QUALIDADE E DE GRAÇA — Acontecerá às 8 horas de hoje no auditório do Ministério da Educação. Sem necessidade de convites, numa promoção da Inspetoria Seccional do Ensino Secundário da Guanabara, será apresentado o filme de Caiatte, **Avant le Deluge**. Professor e orientadores poderão assistir à exibição que tem entrada franca. Após a projeção, haverá explicação do filme feita por Irel Pierre Secondi, seguida de debates.

BAILE DO JALECO — O tradicional Baile do Jaleco será realizado às 23 horas de amanhã, dia 12, na Hebraica, na Rua das Laranjeiras n.º 346. Convites no Centro Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

DIREITO — A Faculdade de Direito Cândido Mendes, em cooperação com o Grupo Brasileiro da Associação Internacional de Direito Penal, realizará um simpósio de penalistas nos próximos dias 23 e 28 de outubro. O encontro tem como objetivo o estudo de teses a serem, posteriormente, apresentadas no X Congresso Internacional de Direito Penal, a realizar-se no próximo ano em Roma. Os interessados devem comunicar-se com o Professor Heleno Cláudio Fragoso na Faculdade de Direito Cândido Mendes, na Praça 15 n.º 101.

TECNICAS AMERICANAS ADAPTADAS AS LOJAS BRASILEIRAS — Dado o sucesso com que foi realizado o I Curso de Gerência de Lojas pelo CAPE, será iniciado, a pedido de várias organizações lojistas da Guanabara, um nôvo curso, seguindo a sistemática e os métodos da **NATIONAL RETAIL MERCHANTS ASSOCIATION**. — Será distribuída farta literatura, tôda em português, com precisa tradução dos têrmos técnicos e amplos esclarecimentos dos conceitos e práticas do comércio americano e discutidos casos acontecidos nas lojas brasileiras. Compra, manutenção de estoque, vendas, rotação de estoques, determinação de custos, **break-even point, mark on, mark up, mark down**, formas e recursos para financiamento de vendas a prestações e outros interessantes aspectos técnicos são objeto dêste curso. Uma parte especial é dedicada à nova legislação brasileira, focalizando os problemas trazidos pelo ICM e pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

MARCENARIA — Precisa-se maquinista, lustrador e of. p/ banco. Tratar na R. Malacá, 41-9 — B. Pina.

MARCENEIROS E CARPINTEIROS competentes. Instalações comerciais. Obras finas — Pede-se não sendo competente não comparecer. Paga-se bem. 12,00 (doze cruzeiros novos) por dia na Rua Marquês de Sapucaí n. 115 — Sr. Emídio.

MARCENEIROS e lustrador, precisa-se de profissionais, Rua Fernandes da Cunha n. 202 — Vigário Geral.

MARCENEIRO — Precisa-se bom oficial, paga-se bem. Rua Barão de Piraquara n.º 31 — Padre Miguel.

PRECISA-SE um plainador. Tratar Monte Alegre, 20-A.

PRECISA-SE carpinteiro p/ esquadria e armário — Rua Andaraí n.º 334 — Tel. 58-0492 — C/ José Lopes.

PRECISA-SE de 2 carpinteiros e 2 estucadores que trabalhem em massa branca. Paga-se bem. Rua Joaquim Caetano 14 — Urca.

PRECISAM-SE bons marceneiros. Apresentar-se com ferramentas, na R. Aires Saldanha, 144, ap. 101. Copacabana. Falar com o Sr. Nimero.

PRECISA-SE de marceneiro. Rua Milton, 95, tomara 5 dias, prático em armário embutido.

RAPAZ de 16 a 19 — 1/2 carpinteiro e 1/2 pedreiro na Av. Rio Branco n. 277 — s. 603.

METALÚRGICOS E SOLDADORES

METALÚRGICO — Precisa-se que saiba trabalhar com aço inoxidável, 5 ou 6 dias por mês, para balcões de bares e lanchonetes. Paga-se bem. Rua Manuel Fontenele, 58-C. Tel. 34-5391 — Santís.

PRECISA-SE de um fundidor para fundição de metais. Rua Panamá 75 — Penha.

PRECISA-SE de caldeireiros e ajudantes práticos. R. Cachambi, 709.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADORES — Preciso bons estucadores. Rua Embaixador Carlos Taylor, 190 — Gávea.

MESTRE DE OBRA com grande prática, conhecedor de PLANTAS e com referencias — Procura-se. Comparecer a HADAN ENGENHARIA INDUSTRIAL. R. Visconde de Inhaúma n. 107 — 7.º andar, das 12 às 14 horas.

PEDREIROS — Serventes — Aristides Espínola 56 — Leblon.

PRECISA-SE de um pedreiro com tôdas as suas ferramentas. Trata-se com o Sr. Eduardo às 7 horas. Rua Conde de Bonfim, 226.

PINTOR — Precisa-se de ajudante de pintor, firma autorizada Volkswagen, Rua Barão do Bom Retiro n. 1 115 — Sr. Viana.

PRECISA-SE ladrilheiro. Pago 10 cruzeiros novos por dia, Rua Vigário Morato, 135, tel. 48-2515.

PEDREIROS — Precito pedreiros para tijolo, à Rua Conselheiro Zenha, 49 — Tijuca.

PRECISAM-SE bombeiros e meios-oficiais de eletricista, tratar na obra, na Rua General Marcelino, 25. Entrar na Rua Professor Lafaiete, na Rua São Francisco Xavier. Pedem-se referências.

SERVENTE — Precisa-se na obra da Rua Gen. Polidoro n. 254 — Botafogo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE radiotécnico transistor. Paga-se bem. Rua Ana Neri, 1048.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Tipografia precisa de 1 compositor e 1 distribuidor para serviços comerciais. Rua São Luís Gonzaga, 625-A.

GRÁFICO — Precisa-se de bom impressor para máquinas Off-Set — Paga-se bem. — Rua 24 de Fevereiro, 175. Bonsucesso.

GRAMPEADOR com muita prática para trabalhar em cartonagem. Os interessados deverão comparecer na Rua Chantecler, 26 (esquina de São Luís Gonzaga, 1375).

GRAFICA — Precisa-se de impressores — Máquina Minerva — Urgente. Av. Itaoca n. 2 095.

IMPRESSOR OFF-SET — Precisa-se na Rua Sorocaba n. 675 — (Botafogo), com prática efetiva em impressora Romayor — Horário integral.

IMPRESSOR — Precisa-se maquina manual. Paga-se bem. — Av. Copacabana, 610, L. 6, Galeria Ritz.

PAGINADOR — Precisa-se na R. Sorocaba n. 695 (Botafogo), c. prática em paginação de revistas — Horário integral.

PRECISA-SE de compositor experiente. Rua Bitencourt Sampaio, 169.

PRECISA-SE de impressor para máquina de loque, na Rua Castro Barbosa n. 45/65.

PRECISA-SE de compositor. Praça Cruz de Julho 217.

PRECISA-SE 1 encadernador, 1 pautador. Rua Propícia, 51-A — Eng. Nôvo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máq. Off-Set Multilith industrial e Litho Type. Paga-se bem. — Rua Euclides da Cunha, 106 — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor e distribuidor com instante prática. Apresentar-se à Rua Camerino, 104 — Centro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um distribuidor. Tratar à Rua Leandro Martins, 48, Sr. Roberto.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de ajustadores e 1/2 of. torneiros. R. Cachambi, 709.

PRECISA-SE de meio oficial de torneiro mecânico — Avenida Ernâni Cardoso n. 62 — fundos — Cascadura — Procurar o Sr. Barbosa, depois das 16 horas.

TORNEIRO MECANICO, precisa-se de 1 para trabalhar em Guapimirim, perto de Magé. Paga-se NCr$ 110,00 mensais, quarto e prêmio de produção. Semana de 5 dias. Tratar na Rua General Caldwell n. 217 — GB.

SAPATEIROS

CORTADOR — Para obra esporte, precisa-se. Rua Maria Emília, 4 — S. J. Meriti.

PRECISA-SE de montador a máq. de sofar, pespontadeiras, balcão, preparador de saltos. Trav. Carlos Xavier 204/212. Madureira.

PRECISA-SE de oficial XV e pespontador. Rua Luiz de Camões 58-A.

SAPATEIROS — Precisam-se montadores esporte. Rua Júlia Lopes Almeida 8 — Fim de Andrades.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores e pespontadores para Luiz XV e esporte. Rua Barreiros n. 1 175-B-C — Ramos.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores e caixeiros de balcão. — Obras fechadas e abertas, saltos bratinhos. Paga-se bem. — Só atendemos perfeitos profissionais. Av. 28 de Setembro n. 295. V. Isabel.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador p/ obra bratinho fino esporte. Paga-se bem. R. D. Pedro Mascarenhas, 17 — s/ loja. Columbi.

VIRADORES e pescentadores, precisa-se, para L. XV, à Rua José dos Reis 45 — Eng. de Dentro.

DIVERSOS

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO — Precisa-se na Estrada Rio do Pau n. 1173 — Pavuna.

INSTALADORES de ar condicionado. Precisa-se com experiência. Tratar Av. Copacabana, 1 153, loja 6.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA — Precisa-se, com muita prática. Tratar na Rua Peçanha da Silva, 360 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de confeiteiro e caixeiro com prática de padaria. Rua Dias da Cruz, 617, Méier.

PINTOR — Preciso dois c/ muita prática e referências, Rua Magalhães Castro, 300. Estação Riachuelo — Sr. Francisco.

PRECISA-SE de môças menores de 15 anos para fábrica de cintos — Rua Antunes Maciel, 105, sala 202 — São Cristóvão.

PRECISA-SE duas môças fortes de 15 anos para fábrica de plásticos. Rua Cordovil, 815.

PINTORES DE GELADEIRAS — Precisa-se com experiência comprovada em carteira. Tratar Rua Flávia Farnese, 164.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BORDADOS lingerie, precisam-se 2 pessoas com prática de ponto paris. R. Carneiro Ribeiro, 77 — Maria da Graça.

CALCEIRO — Admite-se um, ocupando uma vaga para trabalhar por conta própria, no Edifício Santos Vahlis. Tratar na Travessa Ouvidor 26, sala 4.

COSTUREIRA para malharia. Artigos finos. — Av. Paulo de Frontin, 636.

COSTUREIRA — Procura-se para atelier de alta costura fina, com referências, no n. 252 da Av. Copacabana, ap. 201. Tel.: ... 57-4750.

COSTUREIRAS c prática confecção fina p/ senhoras, não se apresente s/ capacidade na Rua Maier Fonseca n. 25 — S. Cristóvão.

COSTUREIRA — Fábrica de blusões ADMITE uma com prática em pregar gola. Rua Antunes Maciel, 177, 1.º andar — São Cristóvão.

COSTUREIRA DE SINGER — Precisa-se com muita prática em malharia. Tratar na R. Peçanha da Silva, 360 — Eng. Nôvo.

CORTADEIRA — Precisa-se com muita prática em malharia. Tratar na Rua Peçanha da Silva, 363 — Engenho Nôvo.

GOLEIRAS — Precisam-se com prática de golas italianas. Tratar na Avenida Passos n. 67, 1.º andar.

MOÇA — MENOR — Fábrica de blusões ADMITE uma, mesmo sem prática (de 15 a 16 anos). Rua Antunes Maciel, 177, 1.º andar — São Cristóvão.

MODISTA para trabalhar no Sul de Minas, Três Corações. Pago bom salário e comissão, livre de despesas. Tratar com Dulce. Telefone 34-0805.

OFERECE-SE costureira, responsabilidade, executa todo vestuário p/ senhora e crianças p/ casa de família, 15 cruzeiros diários — Tel.: 25-9429.

PRECISO cortadeira de confecção de senhora com prática. — Av. Copacabana, 605 — Sala 901.

PRECISA-SE de calceira com prática de fábrica. Paga-se bem. Machado de Assis, 31-A. Loja 36 e 20 — Catete.

PRECISA-SE urgente de uma ajudante para trabalhar em atelier de alta costura, rápida e com bastante prática — Salário NCr$ 80,00 — Rua Figueiredo Magalhães n. 226 — apto. 404.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro com muita prática. Tel. 45-6307.

BARBEIRO — Sexta e sábado ou efetivo 50%. Rua Uruguai, 194, loja 27.

BARBEIRO — Precisa-se um que trabalhe bem, para sábados; servindo pode ficar efetivo. Paga-se 50% — R. Almirante Mariath, 406. S. Cristóvão.

BARBEIRO — Precisa-se bom oficial e aparência. Rua Cônego Tobias 13-A — Méier.

CABELEIREIRO (A) — Precisa de um (a) competente, com bastante prática. Av. Copacabana, 209 — 201.

CABELEIREIRO — Precisa-se jovem, c/ boa apresentação. Salão Flamengo Mancuche. — Avenida Rui Barbosa, 170, bloco A — 45-9681.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante com prática na R. General Glicério n. 364-A — Salão Cetita.

MANICURA com prática, precisa-se c/ boa aparência, 25-5924 — Laranjeiras. Rua General Glicério 445, loja.

MANICURA — Precisa-se para a Rua Mariz e Barros, 593.

MANICURA — Precisa-se na Rua 24 de Maio, 373, loja A, esquina de Alice Figueiredo — E. Riachuelo.

MANICURA — Precisa-se com prática de salão de homens com boa clientela na Rua Conde de Bonfim n. 360 — Praça Saenz Pena — 28-8571.

MANICURA — Precisa-se, só serve com muita prática. Siqueira Campos 143, loja 134. Salão Lunir.

PEDICURA — Precisa-se urgente, para salão de cabeleireiro. Rua Pedro Américo, 166 — L. C. Catete.

PRECISA-SE aprendiz de cabeleireiro, rapaz. Av. Copacabana n. 750, sala 304-302. Procurar Sr. Ismael ou Sr. Carlos.

PRECISA-SE manicure que tenha competência e boa aparência. — Rua Gustavo Sampaio, 323 — Leme.

PRECISA-SE manicure p/ homens. Salão Eng. Nôvo. Barão do Bom Retiro, 5.

PRECISA-SE urgente de cabeleireiro ou cabeleireira na Rua A Eleta n. 95 — apto. 202, IAPC — Quintino.

PRECISA-SE ajudante cabeleireiro com prática. Av. Copacabana, 581, Loja 204.

PRECISA-SE, manicure com prática. Djalma Ulrich 110—211.

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro na Rua Padre Nóbrega n. 397 — Piedade.

PRECISA-SE auxiliar de cabeleireiro bastante experiente. Tratar no Largo do Machado, 11, 1.º andar, das 8 às 18 horas.

PRECISA-SE — Cabeleireiro(a) com muita prática, boa aparência. — Av. Copacabana, 387, ap. 208. Tel. 57-5459.

PRECISA-SE um barbeiro para 6a. e sábado, de preferência aposentado, que tenha hora vaga. Avenida Pres. Vargas n. 2808, fundo.

SALÃO ESCOLA, Rua Silva Rabelo 10, s/ 206, Méier, aceitamos de graça alunos. Tel. 29-1889.

SALÃO MAXIM'S CABELEIREIRO — Precisa de um profissional cabeleireiro que tenha freguesia certa para êste Salão montado com luxo. Flamengo. Rua Paissandu, 111-B — Tel. 25-0206 — D. Mariazinha.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA — Precisa-se, casa de saúde. Rua Felipe Camarão, 53 — Vila Isabel.

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Precisa-se para horário diurno a combinar, para casa de repouso, na Pça. S. Pena. Tratar pessoalmente, Rua Conde de Bonfim, 497, de 9 às 18 hs.

ENFERMEIRO competente e dedicado oferece seus serviços a doentes particulares, tel. 58-6409, Sr. Geraldo.

MOÇA oferece-se para cuidar de doente particular, das 13h30m às 18h30m ou consultório médico. — 26-0833.

PRECISA-SE — Senhora independente, c/ prática de enfermagem e durma no emprêgo. Tratar pessoalmente na Rua Conde de Bonfim, 497.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHEIRA. Precisa-se com alguma prática, para fábrica de doces e massas, à Rua da Passagem n. 83 — Loja D.

COZINHEIRO (A) — Precisa-se p/ casa de família trivial variado, prática e referencias, Rua Lopes Quintas n. 576.

COPEIRO — Precisa-se, com prática e referências. Salário NCr$ 100,00. Tratar Joaquim Nabuco, 258, ap. 502.

GARÇOM — Precisa-se com prática. Av. Erasmo Braga, 227.

GARÇOM com prática para restaurante café bar, precisa-se D.C.T. 1.º andar — Praça 15 de Novembro.

LANCHEIRO com prática que compreenda de cozinha — Precisa-se na Rua Teófilo Otoni, 71 — loja — Centro — Horário comercial.

LANCHEIRO — Precisa-se na R. Santa Luzia n. 735-A — Depois das 8 horas.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar restaurante fina classe, que tenha alguma instrução e possa dormir no local; ambiente familiar. Tratar no Bar-Rest. Cabana do Caçador. Ônibus Caxias-Saracuruna. Via Primavera, saltar na porta.

MOÇA para trabalhar em café c/ prática — Rua Rosário n. 7.

MOÇA para café e lanchos, c/ prática e referências, precisa-se. Rua Washington Luiz 51-B.

MOÇA PARA CAFEZINHO com prática — Precisa-se na R. Visc. Rio Branco n. 45 — Centro.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão para bar. Dias da Cruz, 623.

PRECISA-SE de cozinheira na R. do Lavradio n. 26.

PRECISA-SE de um lancheiro e um cozinheiro, para lanchonete. Rua Ataulfo de Paiva 814-A.

PRECISA-SE 1 garçon, pode ser aposentado, restaurante — Av. Pasteur, 438, fundos — Urca.

PRECISA-SE garçom e copeiro c/ prática — R. Riachuelo, 62.

PRECISA-SE de uma copeira com prática para trabalhar em café c/ boa aparência. Rua Afonso Pena, 154 — Tijuca.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática, à Praça Bandeira n. 91.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheiro. Paissandu, 179, loja D.

PRECISA-SE um cozinheiro com muita prática. Rua Teófilo Otoni, 113, loja B.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática de café em pé na Pça. da República n. 84.

PRECISA-SE de 2 môças para lanchonete, c/ prática, Mariz e Barros, 470-A.

PRECISA-SE de moças para trabalhar café em pé. Praça Mauá n. 71 — 43-7632.

PRECISAM-SE pasteleiros e lancheiros especializados. Paga-se bem. — Largo de São Francisco, 4

PRECISA-SE de garçons e copeiro — Rua Mariz e Barros, 583.

PRECISA-SE de môça para pensão. Dormir no emprêgo. Rua Haddock Lôbo, 85.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

AJUDANTE de pintor de automóveis desembarcado e com prática. Precisa-se na Rua Riachuelo n. 376.

AJUSTADOR-MECANICO — Precisa-se — Av. Itaoca, 2 151 — Bonsucesso.

CHOFER, solteiro, Aero, 180 cruz. a seco, Zona Sul, Rua Marquês de Abrantes, 219, ap. 802.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com bastante prática, tratar à Rua Conde de Leopoldina 533 — São Cristóvão.

IMPERIAL S. A. — Serviço autorizado VW precisa de lubrificador com prática comprovada pela carteira profissional. - Exigem-se referências. Tratar Avenida Gomes Freire n. 367-A — com o Sr. Eduardo, munido de documentos.

LANTERNEIRO para carros nacionais — Precisamos com prática comprovada. Rua Engenho Novo n.º 131 — Sr. Roberto.

LANTERNEIRO — Precisa-se para automóveis que seja competente. Tratar na Av. Salvador de Sá, n. 51, esquina de Marquês de Sapucaí.

LUBRIFICADOR — Precisa-se para pôsto com prática — Rua Bulhões Marcial, 951 — V. Geral.

LANTERNEIRO com muita prática de carros nacionais, precisa-se na Rua Riachuelo n. 376.

LANTERNEIRO — Precisa-se de ajudante de lanterneiro em firma autorizada Volkswagen, Rua Barão do Bom Retiro n. 1 115 — Sr. Viana.

MECANICOS e meios oficiais para Volkswagen. Precisa-se paga-se bem. Tratar à Av. Braz de Pina, 2155 — Vista Alegre.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista com bastante prática e que conheça bem a Guanabara. Trazer referencias e tratar na Av. Erasmo Braga, 227, salas 715-16, das 9 em diante.

MECANICOS PARA CARRO DE PASSEIO — Rua Cupertino n. 452 — Quintino.

MOTORISTA — Precisa-se para ônibus, serve que tenha prática em caminhão. Rua São Miguel, 177. — Tel. 58-2113.

MECANICO para VW — Precisa-se — Salário conforme aptidão. Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

MOTORISTA VENDEDOR — Precisa-se com prática de vendas e sabendo tirar NOTAS FISCAIS — Tratar na Rua Miguel Angelo n. 382, em Maria da Graça.

MOTORISTA PARA TAXI VOLKS de preferencia que resida em Cascadura ou adjacência. Depósito de NCr$ 200,00. Rua Cândido Benício n. 174 — Sr. Santos até 12 horas.

MOTORISTA PROFISSIONAL antigo e competente procura trabalho com particular, tem referencias — José. Tel. 58-7897.

MOTORISTA — Com prática, para caminhão de firma de engenharia. Tratar na Av. Pres. Antônio Carlos, 615, s/ 1001-B, depois das 17 horas.

MECANICO e 1/2, mecânico para autos nacionais e americanos. Tratar na Rua Marques de Abrantes, 158, fds. Sr. Jorge.

MECANICO para caminhões, preciso com prática. Rua Diego de Vasconcelos, 98 — Manguinhos — Ponto final do ônibus 900 — Vila Cosmos — Manguinhos.

MOTORISTA PARTICULAR - Precisa-se para família de alto tratamento. Exigem-se referencias. Tratar na Rua Vol. da Patria n. 435 — 8.º and.

MOTORISTA — Para casa de família, com refeição e folga aos domingos. Exigem-se referências e prática de mais de 5 anos — 150 000 — Tratar na Rua Sen. Dantas, 117, sala 506, das 9,30 às 11,30.

MECANICO — Preciso com prática em caminhões Mercedes Benz — Tratar com Jorge do Papel na Estação de Alfredo Maia. Junto ao Leite Vigor — Praça da Bandeira.

MOTORISTA INSTRUTOR — Precisa-se na Escola de Motorista Santo Afonso, Rua do Bispo 54-B — Rio Comprido.

OFERECE-SE rapaz branco, casado, 26 anos, boa aparência, educado e responsável, para particular ou Volks táxi direto. Diária NCr$ ... 25,00. Telefone 34-3749. Roberto.

PRECISA-SE de motorista para caminhão. Tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 38, 11.º and., s/ 1102.

PINTOR — Precisa-se para automóveis que seja competente, tratar na Av. Salvador de Sá, 51, esquina de Marquês de Sapucaí.

PRECISO de um motorista para carro particular. Pago Cr$ .... 250,00 — Av. Copacabana n. 613-805.

PRECISA-SE motorista para carro particular 3 vêzes por semana. Trata-se à Rua Miguel Lemos, 24, ap. 501.

PRECISA-SE de mecânico p/ Volks. oficina especializada. Rua Joaquim Palhares, 395.

PRECISA-SE de lanterneiro. Avenida dos Democraticos n. 148 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de borracheiro com prática, que dê referências e que saiba fazer as 4 operações. Tratar na Rua Olga n. 116. Amadeu.

PRECISA-SE de motoristas para trabalhar em ônibus. Tratar diàriamente com o Sr. Acioli na Av. Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso, das 8 às 10h.

PRECISA-SE motorista particular com prática e referencias, solteiro — morando na Zona Sul. Paga-se bem. Tratar tel. 37-3826.

SERVENTE — Precisa-se rapaz com boa apresentação, preferência com carteira de motorista. Tratar na R. São Francisco Xavier, 371.

TECNICO TELEVISÃO — Precisa-se só profissional idôneo para trabalhar por peça. Pago bem. — Tel. 47-2127.

TORNEIRO mecânico precisa-se de um com bastante prática. Rua Lopes de Sousa, 39, S. Cristóvão. Trazer roupa de trabalho.

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula, praia de Copacabana, Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siqueira Campos, 215. Copacabana.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se de desossadores com prática. Tratar na Rua Arquias Cordeiro n. .... 642-A — parte da manhã.

AMBULANTES PARA REFRESCO NA PRAIA — Boa comissão. — Visc. de Pirajá n. 630 boxe 25, Sr. Portela.

BOMBEIRO e eletricista — Precisam-se para obra. Tr. c/ o Sr. Murilo, na R. Cabuçu, 155 — Lins, às 12 horas.

CAIXEIRO — Menor, precisa-se para botequim, com prática. Rua Álvaro Miranda, 48 — Pilares.

CAIXEIRO para bar e lanchonete, precisa-se c/ prática à Rua São Luiz Gonzaga, 304-A — S. Cristóvão.

CAIXA — Precisa-se de moça para caixa de drogaria, bastante prática. Exigimos referencias. — Rua dos Romeiros n. 111 — Penha.

CONFEITEIRO — Precisa-se com prática à Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

CAIXA PADARIA — Precisa-se com prática, com boa apresentação, pede-se referências, horário noturno. Tratar todos dias, das 12 às 14 hs. — R. 24 de Maio, 959 — Eng. Nôvo.

CONFEITEIRO — Precisa-se de um ajudante confeiteiro capacitado — Rua Dias da Cruz, 1 — Meier — Conf. Bonanza.

COPEIRO com muita prática para bar. Precisa-se Rua do Matoso, 208.

ENGENHEIRO agrimensor e um prático, precisa-se. Tel. 42-6836.

ESTOFADORES — Precisa-se. Exigem-se prática e perfeição. Magazin Atalaia Ltda. — Rua Buarque de Macedo, 72, Catete.

FOTOGRAFO — GRAFICA precisa com pratica de Off-Set na R. Figueira de Melo n. 220.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se oficial de mesa com grande prática. Paga-se bem. Rua General Severiano, 194 — Botafogo.

FORNEIRO — Precisa-se um. Lobo Junior 1 464.

FIRMA EM EXPANSÃO necessita para completar seu quadro de caixas, môças c/ prática comprovada e referências. Tratar Av. Suburbana, 7 312 (c/ Sr. Nilo Sérgio).

MÔÇAS para serveteria de luxo, precisam-se maiores com boa aparência. Dias da Cruz, 121.

MOÇA MENOR de boa presença, com prática de comércio. Precisa-se à Rua Plínio de Oliveira n. 14, sobrado. Penha.

MOÇAS p/ trab. em teatro. — Apresentar-se c/ documentos à Av. Pres. Vargas n. 502, 21.º A — c/ o Sr. Ribeiro, das 14 às 16 horas.

OURIVES — Preciso de oficiais e meio-oficiais. Av. Copacabana, 435, sala 207.

OFERECE senhor de 57 anos, com conhecimento profundo de portaria zeladoria de edifício, hotel ou vigia, mesmo para o interior ou o casal. Ótimas referências. Recado para 30-7795 — Maciel, das 10 às 15 horas.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro com bastante prática. — Estr. da Água Grande, 1 322 — Vista Alegre.

PRECISA-SE pintor, ajudante e servente de obra, Rua Barão do Bom Retiro, 1 588. Paga-se bem. — Dr. Carlos.

PRECISA-SE — Senhora independente c/ prática de enfermagem e durma no emprego. Tratar pessoalmente na Rua Conde de Bonfim 497.

PRECISA-SE de caixeiros para padaria, Rua Cerimiro de Abreu n.º 539 — Abolição.

PRECISA-SE de um colocador de persianas e que saiba consertar. Rua Elias da Silva, 405.

PADEIRO para a noite. Rua Padre Manso 89-D. Madureira.

PRECISA-SE de um rapaz para todos os fins, com tintas. Tratar Sr. Osvaldo, Av. Ernâni Cardoso, 428. Cascadura.

PRECISA-SE de empregado para limpezas, serviços internos e externos. Tratar na Rua Alexandre Mackenzie, 54.

PRECISA-SE de ajudante de forno à Rua Frei Caneca n. 95.

PADARIA — Precisa-se ajudante de mesa, com prática. — Tratar Santa Clara n. 58.

PRECISA-SE de ajudante de caminhão, com prática em sacarias. Tratar na R. Gen. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

PADARIA — Preciso de ajudante de forno, que saiba fornear, com referências e um caixeiro. Praça do Engenho Nôvo, 16.

PRECISA-SE padeiro com experiência para serviço diurno. Rua São Carlos 31 — Estácio.

PRECISA-SE para padaria um forneiro com bastante prática e dois ciclistas. Rua da Lapa, 37/41.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro de balcão com prática. Rua Real Grandeza, 265 — Botafogo.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão de padaria. Rua Visc. de Pirajá n. 112 — Ipanema.

PRECISA-SE de uma passadeira e um passador com prática para a tinturaria, Pôsto 6, Rua Júlio de Castilhos, 15-A.

PRECISA-SE DE DOIS DESOSSADORES DE CARNE PARA SUPER MERCADO — Apresentar-se munido da cart. profissional, cert. de reservista, cart. de saúde em dia na Rua Acre n. 112, sobrado, das 8 às 11 horas, com o Sr. SERGIO.

PRECISA-SE môça para caixa padaria, com prática e caixeiros balcão c/ boa aparência. Padaria Milú. Haddock Lôbo 155.

RAPAZ — Precisa-se com curso secundário para trabalhar horário integral. Tratar na Rua Real Grandeza, 245 — Botafogo.

VIGIA — Precisa-se pessoa de confiança com prática e referências, Rua Cordovil, 815.

Balconistas

Precisa-se de rapazes com prática de balcão, para trabalhar em organização de comestíveis com lojas na Zona Sul. Tratar Rua Santo Cristo, 81, Sr. Miguel.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se.

Tratar Largo da Carioca n.º 5 — Secretaria, das 9 às 11 horas. (P

Aumente seus vencimentos de NCr$ 500,00 no mínimo

OFERECEMOS:
1) Ajuda de custo de NCr$ ..... 200,00.
2) Comissões elevadas.
3) Estímulo de produção.
4) Horário livre.

EXIGIMOS:
1) Nível científico.
2) Idade mínima 21 anos.
3) Curso de Relações Públicas.
4) Prática de entrevistas.

IACOL — Imóveis, Administração e Com. Ltda. — Rua do Ouvidor n.º 87-A, 4.º andar.

Os candidatos serão atendidos ùnicamente, dia 12, das 9 às 12 horas. Não adianta comparecer outro dia.

Auxiliar de Escritório

Admitimos uma, com amplos conhecimentos dos serviços gerais de escritório, idade 25 a 35 anos.

Apresentar-se com documentos na Rua Franco de Almeida n.º 72 (próximo da Av. Brasil n.º 1 976, na firma ALBINO MENDES & CIA. LTDA., no horário de 14 às 17 horas.

Bombeiros

Precisa-se na Rua General Savaget, s/número — Deodoro. — Exige-se prática, procurar Sr. Antonio Flores. (P

Engenheiros

Firma construtora necessita engenheiros com o máximo de seis anos de formados, para execução de grandes estruturas em concreto.

Obras no interior do Brasil. Importante "Curriculum Vitae".

Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 103 — 18.º andar.

Eletricista

Precisa-se na Rua General Savaget, s/número — Deodoro. — Exige-se prática, procurar Sr. Antonio Flores. (P

SUPERVISORES DE VENDAS

Admitimos elementos dinâmicos para a função acima.

Possibilitamos ótimas retiradas à base de comissão, com mínimo em carteira. Grandes possibilidades de progresso e carreira funcional com perspectivas para altos cargos de chefia, completa assistência médica extensiva aos familiares.

Exigimos Carteira de Motorista Profissional.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal, na

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ (P

Compositor e distribuidor

Precisa-se à Rua Fonseca Teles, 196 s/ 202, 2.º andar. Tratar com Sr. Antônio.

Enfermeira diplomada

Precisa-se para horário diurno a combinar, para Casa de Repouso na Praça S. Pena. Tratar pessoalmente, Rua Conde de Bonfim, 497 de 9 às 18 horas.

Ladrilheiros ou marmoristas

Para colocação de Marcopiso — Apresentar-se à Rua S. José, 78, Dep. Industrial, das 16 às 18 horas. Sr. Luiz.

Precisa-se motorista

Com prática para serviço de entregas. Rua Marechal Floriano, 720 — D. Caxias — Bairro 25 Agôsto.

Técnico Televisão

Precisamos competente para tôdas as marcas. Rua da Conceição, 145 sobrado.

AJUDANTES DE VENDEDOR

Indústria da Guanabara, ampliando seu quadro de vendas, admite elementos qualificados para a função acima.

Oferecemos grandes possibilidades de progresso e carreira funcional. Ótimas retiradas à base de comissão com mínimo garantido em carteira e completa assistência médica, extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3x4, no Dept.º do Pessoal na

R. VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ. (P

VENDEDORES (MOTORISTAS)

Indústria da Guanabara, ampliando seu quadro de vendas, admite elementos para a função acima.

Aos que não possuírem experiência em vendas será ministrado amplo treinamento.

Exigimos Carteira de Motorista Profissional.

Oferecemos ótimas possibilidades de progresso e carreira funcional, ótimas retiradas à base de comissão com mínimo em carteira, completa assistência médica extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal, na

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ (P

Engenheiro civil

Emprêsa de eletricidade precisa de engenheiro civil com bastante experiência em projeto de construção de obras hidrelétricas para exercer função de chefia do contrôle de qualidade de usina em construção.

Enviar curriculum e pretensões para Caixa Postal 992 — Belo Horizonte.

Estampadores

Precisam-se estampadores com experiência comprovada.

Apresentar-se na Rua Professor Antônio Henrique de Noronha, 37 a 39 — São Cristóvão. (P

Embaladeiras

Schilling Hillier S.A.

Precisa môças maiores com prática mínima de 3 anos em carteira.

Apresentarem-se na Rua Visconde de Niterói, 1 246 — Mangueira. (P

Gerência de loja de calçados

Elemento feminino, com prática no ramo de calçados femininos finos — dirigir-se a Calçados Bercil — Rua Xavier da Silveira, 40-D — Copacabana.

Môças

Precisam-se môças de 18 a 21 anos, culta, educada e de boa aparência par auxiliar no setor de Relações Públicas.

Documentos: carteira trabalho, 2 fotos 3x4, curriculum vitae. Entrevista: Conselheiro Agostinho, 169, c/ II.

Nova Texas Veículos S/A.

Av. Mal. Rondon, 539

PRECISA DE:

LANTERNEIROS e LUBRIFICADORES

Com experiência comprovada em carteira, com documentos e 3 fotos 3x4 p/ admissão imediata.

Operadores para máquinas pesadas

Firma empreiteira com serviços na Via Dutra, necessita operadores de MOTONIVELADORAS e PÁ CARREGADEIRA.

Procurar DR. VITO, no Km 23 da Via Dutra — Acampamento da TERMACO.

Recepcionistas para a Feira de Amostras de Niterói

Precisam-se de duas com experiência do gênero.

Tratar: Sòmente hoje, na Rua da Igrejinha n.º 2 — Campo de São Cristóvão, das 15 às 18 horas, com D. Helena.

Secretária

Admitimos uma, que tenha boa aparência, para RECEPCIONISTA em nosso Dept.º Vendas, que tenha conhecimentos gerais de escritório. SALÁRIO: De NCr$ 105,00 a NCr$ 150,00. (Conforme aptidões). Avenida Rio Branco, 133 — 17.º and. s/ 1.703. (P

Vendedor Confecções

Exige-se boa apresentação, prática no ramo de calças, educação secundária, relações nos meios comerciais, para trabalhar na praça do Rio, com ordenado fixo e comissões.

Apresentar-se à Rua Gal. Gustavo Cordeiro de Faria, 79 (Benfica) com Dona Raquel.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ESCRITORIO Contábil. Vanicos, escrituras avulsas, contratos, abertura casas comerciais, Impôsto de Renda etc. — Rua Conde de Bonfim, 269, s/ 409. Tel. 34-1121.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DETETIVES
ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.
DETETIVE WALTER
RUA DO CARMO, 6 - S/ 1005
TELEFONE 25-0147
RIO DE JANEIRO - GB

M.A.F.I.
Detetives
Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 - S/210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap. pintura em geral. Telefone 30-1876 Sr. Mario.

FAZ-SE mudanças ou quaisquer carrêto e também entregas em firmas. Preço tratado ou p/ hora. Tels. 38-2219 ou 58-1013 — Sr. José Ribeiro.

PINTURA em geral de casas e apartamentos, qualquer modificação. Especializado no ramo. Orçamento grátis. Tel. 36-6598 chamar Sr. Ermandino pintor.

REFORMAS E PINTURAS de casa em geral. Preços módicos. Tel.: 29-8791. Sr. José — Zona Norte e Sul — 58-9838.

Construtores e proprietários

Disponho de 30 bons ladrilheiros e 6 pastilheiros para fachadas. Tenho feito grandes obras aqui no Rio.

Tratar na Rua Rodrigues Silva n.º 18 — 8.º andar, Sala 802 — Telefone: 52-2645 — Sr. Morais.

Residência 06—92-1895 CETEL.

MAQUINAS E MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQ. INDUSTRIAIS

GUINCHO — Tração direta mínimo 5 tons., 3 tambores, diesel ou gasolina. Necessitamos para aluguel. Tratar com Dr. Alberto tel. 30-1281.

MAQUINA MULTILITH mod. 50 — NCr$ 1.000,00. Praça Moreira de Barros, 24-A. Olaria. Ao lado da fonte.

MEIA carpinteira Rayman, tipo industrial com mesa de 1,00x1,00 mts. com motor de 5 HP. NCr$ 1.100. Ver na Rua Uranos, 817 sobrado — Raimer.

MODELADORA, CILINDRO, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padaria. A prazo, diretamente da fábrica HAMILTON. Rua General Caldwell, 217, tels. 32-3156 ou 52-3512.

MAQUINAS solda elétrica, temos desde NCr$ 65,00 c. 5 anos de garantia. Não compre sem rigoroso exame interno e teste. R. José do Queirós, 195, Bento Ribeiro.

MAQUINA solda elétrica p. trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65.000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

VENDEM-SE uma massadeira Viennara, um cilindro e uma divisora. Ver na Praça Quintino Bocaiuva, n. 18 com o Sr. Osvaldo. Tratar pelo telefone 29-6117 — Sr. Lira.

DEMOLIÇÃO — DEPÓSITO — Vende-se p/desocupar lugar, telhas, madeira, tijolos, portas, janelas, grades, vigas de peroba c/ 10 metros de comp. e vários materiais. Rua Toneleros 316 fundos.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

PALACETE SUPER LUXO — Vende-se pedra de cantaria Rosa do Joá c/ 3 portas e 5 janelas de ferro e vidro em arco. Basculantes bordados. Lambris de sucupira. Janelas e portas pantográficas. Grades, banheiros em côr. Janelas de guilhotinas comp. lindas telhas, madeiras, etc. Rua General Artigas 361.

TIJOLOS — Furados, muitíssimo baratos. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

TIJOLOS FURADOS 20 x 20. Direto da olaria de Três Rios, postos nas obras. NCr$ 75,00 o milheiro. Tel. 45-2224.

VERGALHÕES de construção, é só apanhar 3/16 — 410 — 1/4 400 3/8 — 390. 1/2 380. Av. Presidente Dutra Km 18112. Pôsto Relógio — N. Iguaçu — Laminação TP—Rio. 42-5596. Jaime.

MAQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva 42, 4.º Tel.: 52-0651.

APENAS NCr$ 180 — Vendo 1 máq. de escrever portátil, nova, na estrada. Rua Senador Vergueiro, o Pôsto Camadoto — Flamengo.

COFRES — De paredes de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-6950.

DEPÓSITO DE MAQUINAS: de escrever, somar, calcular e mimeógrafos, novas, usadas e reformadas, facilidade de pagamento e garantia absoluta. — Rua Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MAQUINA de escrever Underwood de mesa, tipo paica graúdo, pleno funcionamento, vendo por NCr$ 120. Tel. 57-0222.

MAQUINA DE ESCREVER HERMES — Semi portátil. Vendo p/ 130 cruzs. — Underwood mesa, 70 cruzs. — Rua Barão de Iguatemi, n. 379 — sob.

MAQUINA de escrever e somar a partir de Cr$ 70.000; preço especial para revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

AREIA LAVADA a NCr$ 9,00 o metro; areia de emboço a NCr$ 8,00 posta na obra. Tel. 30-3720.

CIMENTO MAUA NCr$ 4,75 posto obra 58-4744. Luís.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se portas internas e de entrada, janelas, tacos de peroba e sucupira, madeiras, vergalhões, telhas, tijolos e vários materiais. José Linhares, 55 e 111, Leblon e Rodolfo Dantas, 106, Copacabana.

MAUA NCr$ 4,78 e Paraíso. Tijolos 1.ª, pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e vero, forro. Pôsto obra. 34-7990. Sílvio.

Azulejo Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Eco. 5,65 m2
Côr 5,98 m2

37-3258, diàriamente

TRATORES E TERRAPLENAGEM

CARREGADEIRA CASE PNEU — Vendo pela melhor oferta, urgente. — Ótima para pedreira e escolha de material na Rua Clarimundo de Melo n. 663.

DIVERSOS

CAIXA REGISTRADORA — marca National — Vende-se. Tel.: .... 37-0945 — Dias úteis.

COFRES residencial e comercial, arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14 — Tel. 43-7456, esq. da Av. Passos, 53.

REGISTRADORA NATIONAL — Med. 6.000, 5 somadores, tem uso. Garantia da fábrica. — Clube Regatas Guanabara, 36-2007.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO 60, nôvo, 2.800,00, à vista ou 2.000,00 de entrada, Rua dos Araujos, 71, c/ 2, ap. 301. Telefone 34-6758.

AERO 63, todo revisado, 1 800, restante facilitado. Tratar Rua São Francisco Xavier, 189.

AUTOMÓVEIS — Nacionais, compramos e vendemos e facilitamos a longo prazo, como também se possuir seu carro e precisar de dinheiro seu problema poderá ser resolvido imediatamente, telefonar para o Oliveira — 48-4624.

AERO WILLYS 64, em estado de nôvo, côr cinza-grafite, sinclar, azul, na garantia. Preço à vista NCr$ 5.000,00. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 94; c/ Soares. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 1963 lindo côr, ótimo estado todo equipado. Rua B. Mesquita n.º 174.

AUTOMÓVEIS — Compro, Simca, DKW, Rural, Gordini, Aero Willys, Karmann-Ghia, mesmo precisando de reparos. Tel.: 29-1738.

AUTOMÓVEIS — AGÊNCIA TEXAS DE AUTOMÓVEIS LTDA., comunica a seus clientes e amigos que transferiu sua filial da Rua São Francisco Xavier, 342 (Maracanã), para a Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira), onde espera continuar merecendo a preferência que tem sido distinguida. (B

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AGORA até às 10 horas da noite V. S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor à longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço: Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana — Pôsto 5.

AERO WILLYS 63, lindo, equipado, azul noturno, estado de nôvo, Fac. c/ 1.900. Troco. R. 24 de Maio, 19-Fundos. Tel. 28-7512.

AERO 66 — 2.900, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

AERO 65, excepcional. Vendo c/ 3 000, saldo facilitado. R. São F. Xavier, 189. Sr. Jorge.

AUTOMÓVEL — Vende-se um ar condicionado marca FABRACAR, p/ carro gde., semi-nôvo NCr$ 500,00 — Tel. 28-2500.

AERO WILLYS — Compro qualquer estado, qualquer ano. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

AUTOMÓVEIS — Alugo agência de automóveis com capacidade para 23 carros. Rua 24 de Maio, 415. Tratar pelo tel. 29-7313.

AERO 65, verm.-pérola, rádio 3 f. b. b., estof. couro mostarda, único d/ 100% de trato s/ o menor arranhão p/ pessoa exigente. A vista 7.400, s/ oferta ou 4.000 de ent. mais 15 de 400 ou 5.000 mais 15 de 300, Rua Babaçu, 11, ap. 201. Praia da Bica, telefone 96-1156 (06).

AUSTIN A-70 52 — Estado geral ótimo c/ rádio original — Rua Coração de Maria, 321.

AERO 1965 — Inteiro, impecável. NCr$ 6.500,00. Vendo, troco. R. João Romariz 119.

AUTOMÓVEIS a prazo sem fiador. Volkswagen 1966, 65, 64, 63, 60. Aero Willys 1964, 63. Gordini 1964, rigorosamente revisados. Medeiros Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 64 — F. couro, esp. est. de conservação. NCr$ 5.250,00 só à vista. Aceito troca carro menor valor. — Ver no bar com o Sr. NAVAL — R. Lôbo Júnior n. 960 — Tel. 30-1979.

AERO 66, excepcional. Vendo c/ 3 000 de entrada. Saldo grandemente facilitado. Ver Rua Mariz e Barros, 821.

ATENÇÃO — Não dependa mais de condução, na Riviera com qualquer importância o Sr. sai motorizado, temos um estoque de 40 autos à sua escolha, Peugeot 203, temos 2. Austin conver. Morris 50, 51 e 52; Cadillac 52 todo original, e mais nova do Rio; Ford 51 de praça; Gordini 62; De Soto 51; Citroen 48 e 51; De Soto 48; Riley 52; Skoda 56; Kaiser 51 mecânica; Simca 51; Ford 36; Stand. 8; Renault Fregat 53; e muitos outros à sua escolha, aceitamos troca, e facl. o rest. Rua São Fco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 60 — Equipado, última série, excelente estado. — Vendo c/ NCr$ 1.500,00 e restante financio até 20 meses. — Aceito troca. Rua Conde de Bonfim n. 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 61 — Av. Suburbana, 9991 A-B — Cascadura. Vendo, troco e facilito.

AERO 65 — Av. Suburbana, 9991 A-B — Cascadura — Vendo, troco e facilito.

AERO 61 — Superequipado, nôvo mesmo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 65 — 5 marchas, superequipado, nôvo, linda côr, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS, SIMCA, FISSORE — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

AERO 63 — Luxo, superequipado, tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 61 — Última série, painel de couro, ótimo estado geral. Rua Sousa Barros 15 — Eng. Nôvo, 2.850,00. Ac. oferta e troco.

AERO 65 — Nôvo, 5 marchas, o mais bonito da GB. Troco por Volks mais barato. Rua Clarimundo de Melo 803 — Quintino.

AERO 60, 61, 62, 63, 64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 64 — Estado geral de nôvo, rádio. NCr$ 4.950 — Troco, facil. Rua Senador Bernardo Monteiro n. 35 — Benfica.

ALUGUE UM VOLKSWAGEN e dirija você mesmo — Aero Willys para casamento com motorista — Rua Dr. Satamini n. ... 167-B — Fone 48-3493.

AERO WILLYS 63. Vendo hoje, apenas 3 550. Tratar Sr. Carlos. Telefone 54-1559.

AUTO PRAÇA GORDINI 65 — 2.200 — Pronto p. trabalhar. Saldo a combinar — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AGORA os melhores planos: Simca 62 a 64, equip. desde 1.200, Belcar DKW 64 a 67 (zero) desde 1.100, Dauphine 60 a 63, perf. est. geral, desde 650, Gordini 63 a 65, iguais a zero, desde 990, Aero 63, equip. desde 1.700 — Saldo no plano de sillivre escolha. Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

ANTES de comprar visite-nos! Temos Volks, Vemag, Simca, Aero, Gordini, Rural, e Vemaguet, desde 750,00. Prestações desde 150,00. Planos até 30 meses — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 65. Excelente estado. Facilito. Tratar Sr. Valadão. Tel. 34-9316.

AERO WILLYS 64 e 63, equip., ótimos. Vende, troca e facilita a longo prazo. R. Conde Bonfim n.º 426.

AERO WILLYS 65, superequipado, côr azul claro, estado de 0k — Troca e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 2.600, 63 e 64 — 1.790,00, várias côres, rigorosamente novos e equips. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. da Bandeira).

AERO 65. Vendo, ótimo estado, entrada 3 000 e 320 mensais. Sr. Armando. Tel. 34-9316.

AERO 63 — Impecável, único dono. Superequip. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2.500 ent. saldo 18 meses. Rua 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 61 — Excepcional estado. Pneus b. b., rádio, mec. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1.500 ent. saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 64 — Grafite, único dono, excepcional, a qualquer prova. 5.100 à vista. Troco e fac. c/ 2.500, saldo a longo prazo. R. São Fco. Xavier, 342, Maracanã.

AERO 1964, superequipado, cinza, mec. ótima, conservação rara, troco e fac. até 15 m. c. 3.500, Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 64 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n. 382. Tel.: 34-2458.

AUTOMÓVEIS — Texas em seu nôvo endereço — Rua Mariz e Barros, 72 lhe oferece: Volkswagen 60, 62, 63 e 65 — Rural 59 — DKW Vemag 61, 62, 65, 66 e 67 — Aero Willys 63 e 64 — Dauphine 62 e 63 — Gordini 63, 64 e 65 — Kombi 67 ok — Táxi Gordini 65 — Simca Chambord 63 — Citroen 51 — Willys 39/46 — e muitos outros c/ entradas e financiamentos de acôrdo com sua conveniência. Trocamos, recebendo seu carro sempre por mais.

AERO 63 ótimo estado, todo equipado. Vendo, troco, facilito. R. Gen. Severiano, 223 — Tel.: 26-9770.

AERO 64. Sinal 1 100, resto em 24 meses, estôfo couro, pouco rodado, como nôvo, de único dono. Ver Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. do Passeio. — "EMA AUTOMÓVEIS". (B

AERO WILLYS 64, equip., único dono. NCr$ 2.500,00 de entr., o rest. a longo prazo. — Rua São Francisco Xavier, 30-A.

AERO 64, único dono. Cinza grafite, c/ couro vermelho. Tranca, rádio, grade protetora e outros equipamentos. Troco ou facilito c/ 2.500 de ent. Rua Uruguai, 234.

AERO 65, com garantia, fita azul-cinza grafite. Vendo c/ 2.800 à vista. Saldo financiado até 24 meses p. crédito direto ao consumidor DELSUL Revendedor Willys, R. Francisco Otaviano, 41 e R. Gen. Polidoro, 81 — Telefones 27-6340 e 46-0831.

AERO 66 — Com garantia fita azul. Diversas côres. Vendo com 3.200 à vista, saldo financiado até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor — DELSUL Revendedor Willys — R. Francisco Otaviano, 41 e R. Gen. Polidoro, 81 — Tels.: 27-6340 e 46-0831.

AERO WILLYS 63 — Vendo com 30.000 km, único dono, côr grená, forração couro, sem um risco. Verdadeira jóia. Para quem conhece. Rua Bolivar, 125. Tel. 37-9588. Troco e facilito.

AERO WILLYS 67, vendo c/ 5 000. Saldo muito facilitado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 65 e 66, todos em ótimo estado. Entrada 3.000, prestações a partir de 395,00. Estudamos outros planos. CIPAN — Av. Presidente Wilson 113-A, 22-6876, 32-9426. Rua do Senado, 329 — 22-1914, r. 11. Domingo aberto até 12 horas.

AERO WILLYS 1967 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias, muito abaixo da tabela. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

AERO WILLYS 66 — Estado de 0 km. Vendo ou troco por Volks. 64. Tel.: 49-1663. Sr. Nero. Horário comercial.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen 63, 64, 65, Simca Tufão 65, Gordini, 64, Dauphine 63, Aero Willys 63. Revisados. Riachuelo, 48-A — Lapa.

AERO WILLYS 1964. Único dono. Preço NCr$ 5.200,00. Financio até 15 meses. Troco. Real Grandeza 238-B. 26-9992.

AERO 66 — Azul e marfim, rádio, tranca, grades lindo, excepcional estado de conservação — Cr$ 8.500,00. Rua Ana Neri 801. Tel. 28-0127.

AERO 65 — Verde, único dono, estado geral 100%, mecânica a qualquer prova. NCr$ 7.200,00. Rua Ana Neri 801. Telefone: 28-0127.

AERO WILLYS 67, 6.300 km rodado comprado na Castal sem arranhão, vendo ou troco outro de menor valor. Tel. 34-8283.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas — Equipado — Estado de nôvo — Vendo, troco e facilito na Rua São Francisco Xavier, 398 — Telefone 28-3776.

AERO WILLYS 64. Vendo em ótimo estado, único dono. Tel. ... 38-1135 e 38-2291.

AERO 64 — Superequipado, excepcional estado, ac. troca e facil. c/ 3.000. Tel.: 27-9073. Av. Mem de Sá, 173.

AERO WILLYS 64 — Rara conserv. capas courvin, rádio, tranca. Ent. NCr$ 2.500, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

AGENCIA DE AUTOMOVEIS — Aceito carros p/ vender a comissão — Rua Barão de Mesquita, 562, loja, Nilson.

AGENCIA DE AUTOMOVEIS — Procura um sócio ou cooperador com mercadoria. Rua Barão de Mesquita, 562, loja, Nilson.

AERO WILYS 1964 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 61 — Único dono, estado excepcional. Prestações de NCr$ 175,00. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim 645-B. 38-1135 e 38-2291.

AUTOS DKW-VEMAG 1967, 0 km — Em Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967, 0 km. Nova Texas, lhe proporciona o melhor negócio da Guanabara! As menores entradas! Os maiores prazos! Os menores juros no financiamento e as maiores avaliações na troca. Venha conhecer a última série do DKW com suas novas combinações de côres e com o nôvo motor de 60 HP, que fazem com que você goste ainda mais do DKW — Avenida Marechal Rondon 539 — Estação São Francisco Xavier e Av. Atlântica esquina Djalma Ulrich — Copacabana.

AERO 65 — Duas côres, 5 marchas, equipado, tratadíssimo. Troco carro nac. menor valor. R. São Clemente, 195. Tel.: 26-8214. — Facilito.

AERO 63 — Ótima procedência, superequip., rádio 4 f., pneus b.b. novos, máquina 100%. Excepcional estado geral. Financio com 2.000 de entrada. Av. Gomes Freire, 762 — 22-0514.

AERO WILLYS — Compro. Pago à vista. R. 24 Maio, 591.

AERO WILLYS 1965-66 superequipado, 5 marchas, único dono desde 0 km. Vende, fac. ou troco. Rua Riachuelo, 388.

AERO 62 — Superequipado, o mais lindo da GB, só para pessoa de fino trato. Troca mecânico. Rua Cardoso de Morais, 202 — Bonsucesso.

AERO 63 — 2.600, único dono, lindo carro, 1.º que chegar. Preço 4.000,00. Av. Nova Iorque, 212 — Ber. Bonsucesso. Troco.

AERO WILLYS 64 — Vendo urgente por motivo de regressar a Itália. R. Silveira Martins, 146, ap. 705.

AERO WILLYS 67 c/ 5.600 Km. Vendo c/ NCr$ 6.500, rest. fin. ou troco Aero 65 de part. p/ particular. Ver na Rua Barata Ribeiro, 99 garagem. Tel. 37-8196.

BELCAR RIO 65 — Equipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2450.

BELCAR DKW 64 a 67 (zero) desde 1.100, Simca 62 a 64, equip. desde 1.200, Aero 63, equip. desde 1.700, Dauphine 60 a 63, perf. est. desde 650, Gordini 63 a 65 iguais a zero, desde 990. Saldo no plano de sillivre escolha — Rua Conde de Bonfim n.º 40-A.

BELCAR — Motor 60 HP, tôdas côres, vendo, troco, facilito até 24 meses, juros lei. Tratar Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

CHEVROLET CONVAIR 60 — Raríssimo estado de conservação, único dono desde zero, equipado, à vista 7.800 mil. Aceito troca carro nacional. Tel.: 22-9449 — Sr. Henrique.

COMPRE HOJE o s/ DKW VEMAG 1967 0 Km na firma que se tornou um símbolo de bem servir Nova Texas! Vários planos no financiamento inclusive até sem juros! Já recebemos a última série 1967, em s/ novas e modernas côres com o motor de 60 HP. Trocamos p/ nacionais e estrangeiros, recebendo seu carro sempre por mais. Av. Marechal Rondon 539 (Estação São Francisco Xavier) e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich — Copacabana.

CHEVROLET 34 — Limousine máq. encaixando, radiador nôvo, excelente estado geral. Bom preço — Rua São Francisco Xavier 115.

CHEVROLET Utility nacional. Vendo, único dono. Rua Paissandu, 139, ap. 101.

CHEVROLET 65 — Impala — 4 portas sem colunas — 8-V-Hidr. Dir. Hidráulica, ar condicionado de painel, doc. diplomáticos. — Tel. 25-7831 — Sr. Claes.

CHEVROLET 56 — Bel-Air, hidramático, 4 portas c/ col., rádio, ar quente e frio, pneus b. b., Rua Grajaú, 210, p/ manhã. — .... NCr$ 4.200,00.

CHEVROLET 63, mecânico, 6 cil., 4 p. c/ col., rádio, ar quente e frio. Ver na Rua Grajaú, 210, de manhã. NCr$ 13.500,00.

CADILLAC 1955 — Modêlo pequeno, a mais nova da Guanabara, vendo, troco ou facilito o pagamento, na Rua Conde de Bonfim n. 25.

CHEVROLET 65 — Camioneta, ult. série, equip. 6 cil. mec. verde metal. est. excep. à vista, eventualmente ac. troca e facil. Tel. 90-2477.

CHEVROLET IMPALA 64 — Importado em outubro, 4 portas, 8 cil., hidr., dir. hidr., vidro rayban, com 25.000 milhas, o mais nôvo da Guanabara, sem o menor defeito. Carro para pessoa muito exigente. Troco por nacional, facilito parte. Rua Bolivar, 125. Tel.: 37-9588. Vale a pena ver.

CADILLAC 64, sedan de ville de embaixada c/ 13.000 km, ar condicionado. Venda direta. Base NCr$ 27.000. Tel. 37-9588.

CHEVROLET 1952 Power-Glide — Todo reformado, estado de nôvo à vista ou pequena entrada. Av. Afrânio de Melo Franco, 42, ap. 404.

CHEVROLET 54 — Vende-se, mecânico, bel-air, 6 cilindros, 4 portas. NCr$ 3.700. Rua Barão Ipanema, 131.

CHEVROLET 65 — Malibu 4 portas, mec., ar cond., vidros rayban. Rua São Francisco Xavier n.º 30-A.

CHEVROLET 1951 Furgão, estado de nôvo. Rua Gustavo Riedel, 376 — Financio.

CARRO X CASA MODESTA — Vazia, com terreno de 10x46m, troco por Volkswagen 66, despesas por conta do interessado. Rua Guarabu, em Inhaúma — Informações, telefone 57-0076, com Arminda.

CARROS USADOS — A Cia. Cipan, para melhor atender os seus fregueses, comunica que a seção de vendas de CARROS USADOS, à Rua do Senado n.º 329, estará aberta domingo, das 8 às 12 horas. (B

CITROEN 51 — 490,00, motor nôvo, pint. forr. etc. 100%. Saldo a comb. Troc. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

CADILLAC, 4 portas, Fleetwood, completamente reformado, motor nunca foi aberto, em ótimo estado. Vende-se à Avenida Atlântica 1782. Ver na garagem do prédio com o Sr. Guimarães.

CITROEN 50, 11 ligeiro, bom estado, 350,00 ent., rest. 11x100,00 — Rua 24 de Maio, 325.

CHEVROLET 50, Power Glide, 4 portas, c/ rádio, pneus b.b., impecável. 1.600,00 à vista. 900,00 ent., rest. 11x90,00. Rua 24 de Maio, 325.

CHEVROLET IMPALA 61, estado de zero, 4 portas, 8 cil., hid., único dono, rádio original. Rua Maia Lacerda, 222, ap. 402 — Hélio.

COMPRE agora pelos nossos planos: Aero 63, equip., desde 1.700, Gordini 63 a 65, iguais a zero, desde 990, Dauphine 60 a 63, perf. estado, desde 650, Belcar DKW 64 a 67 (zero) desde 1.100, Simca 62 a 64, equip., desde 1.200. Troca-se pelo exato valor. Saldo no plano de sillivre escolha. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

COMPRO CARROS EUROPEUS — USA — Nac. — Pago à vista o melhor preço — Aceito c/ carro para venda em consignação — CXMA AUTOMOVEIS — R. Afonso Pena n. 66-B — Tijuca. ... 78-6549 — VALDIR.

CHEVROLET 61 — 3100 Furgão, ótimo estado geral. Rua Sousa Barros 15 — Eng. Nôvo. 3.500,00 Ac. oferta ou troca.

CHEVROLET de 46 a 50 — Pode ser conversível, aceito como troca por Volks 59, forração nova, todo bom resto à vista. R. Frei Caneca 313, 1.º — 22-8301 — Santos.

CHEVROLET IMPALA 65 — Mec. 6 cil., 4 portas, s/ coluna, vidros rayban, doc. Embaixada. Vendo, aceito troca e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A. — Tel.: 34-9909.

CHEVROLET IMPALA 64 — Mec. 6 cil., 4 portas, doc. Embaixada, vendo, aceito troca e financio. — Rua Conde de Bonfim n. 66-A. — Tel. 34-9909.

CHEVROLET 53 — Mecânico, 6 cil. 2 portas. Todo original, Rua da Regeneração, 56 — Bonsucesso.

CHEVROLET 51 — 2 portas, Power Glide, estado de nôvo. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Sr. Jorge.

CHEVROLET 47 — 4 p., bom estado. Vendo 780 à vista ao 1.º que chegar. Ac. oferta e troco — Traga mec. Rua Cuba, 464 — C. da Penha.

CHEVROLET 51 — Hid., completamente nôvo, qualquer prova. NCr$ 1.700,00. R. do Russel, 450-A — Bruno.

CHEVROLET 46 — Prêto, bateria, pintura e pneus novos. Preço à vista 1.800,00 — Dois de Dezembro, 73, apt. 901 — Catete.

CHEVROLET 40 a 48 — Desmontado. Vendo tôdas as peças avulsas — Rua Marquês de Sapucaí, 109-113 — Centro — Angelo.

CITROEN 49, 11 lig., todo reformado, financ. c/ 600 entr. Rua Santa Luiza, 53 — Maracanã.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CHEVROLET 60 — Mec., 6 cilindros, Convair. O mais nôvo do ano. Vendo à vista, 6.500 — Rua Dr. Satamini, 156.

CHEVROLET 57 — Mecânico — Ótimo estado — Vende-se, na Avenida Presidente Vargas n. 1.837 — Sousa — Fone 43-5692 — Financio parte.

CHEVROLET 51 — Táxi prêto, mecânico, tudo 100%, facilito parte até 15 meses. Rua Campos da Paz, 105 — R. Comprido.

CHEVROLET 66 — Camionete C-14 — Estado de nôvo, com rádio, tranca direção, t. positiva — Ver Martins Ferreira, 46 Botafogo.

DAUPHINE 63 — Vendo bem equipado, máq. retificada Gastal, Rua J. Homem, 150. Tel. 48-7770.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

DKW VEMAGUET 61, linda, equipada, excelente. Fac. c/ 1.400. Troco. R. 24 de Maio, 19-Fundos. Tel. 28-7512.

DKW VEMAG 60, sedan, excelente. Fac. c/ 1.300. Troco. R. 24 de Maio, 19-Fundos. Tel. ... 28-7512.

DKW BELCAR 1966 rádio Motorola 14.000 km único dono, uma jóia. NCr$ 6.400. Facilito. Troco por Volks. Haddock Lobo, 66. Taveira.

DKW VEMAGUET BELCAR tôdas côres. Vendo, troco, facilito até 24 meses, juros de lei. Tratar Wilson King. — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

DODGE 51 — Particular, em estado nôvo, rádio. Negócio urgente. NCr$ 1.600,00. — Só à vista. Rua da Matriz, 833 — São João de Meriti.

DAUPHINE 1962 — Particular vende em excelente estado geral, carro de muito trato, superequipado, transformado para Gordini. Facilito com NCr$ 900,00 de entrada o resto a prazo. — 38-5042.

DAUPHINE — NCr$ 600,00 — 61 62-63 — Todos em excelente estado. Vendo, troco p/ carro Europeu e USA — Financio o saldo dentro de s/ possibilidades. Afonso Pena, 66-B.

DAUPHINE 61 — Vende-se NCr$ 1.450,00. Financia-se, licença 67. Rua Mearim, 223, ap. 304 — Grajaú.

DKW 60, 63, 64 ótimo estado 1.200, 1.600, 2.000. Saldo 20 meses prest. 148,00, 250,00, 285,00. R. Bicuíba, 184, Lins — Telefone 43-5691.

DKW BELCAR 64 luxo vendo 4.350 fac. c/ 2.000,00 saldo 20 meses. Rua dos Andradas, 29, s/ 401. Duarte. Tel. 43-5691.

DKW VEMAGUET 66 — Marrom café, estado geral de carro zero km, um só dono. Tenho fatura original. Troco e facilito c/ NCr$ 3.000. Camerino, 81 — Telefone 23-1506.

DKW FISSORE — Vendo 1966. Quase nôvo. Excelente estado. Paula Freitas 90. Porteiro.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW Sedan Vemaguet 58, 61, 62, 63 — Equipados, impecável estado, conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 61, 62, 63 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré. Tel.: 49-7852.

DKW 59, adaptado para 62. — Vendo urgente NCr$ 2.800,00 — Hélio. Tel. 23-9926.

DKW BELCAR vendo em ótimo estado, toda, modelo 62, facilito uma parte. Dr. Satamini 172. — T. 54-3872.

DKW 67, zero — 60 HP, pronta entrega. Vemaguet 67, zero, pronta entrega. Troca — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW VEMAG, Bel-Car, 65. Lubr. imat. Vende, troca e facilita. — R. Conde de Bonfim, 426.

DKW 63/4 — Vendo ótimo estado c/ rádio, tranca etc. — Ver Visc. Itamarati, 42. Tel. 48-5181. Santos.

DKW 64 — Belcar — Belíssimo estado. Equipado. Todo e qualquer prova; à vista, troco e fac. c/ 2.700 entr. saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DKW VEMAGUETE 62 equip. motor apenas 9 mil km. est. excepcional 3.100 à vista, troco, fac. c/ 1.400 saldo a longo prazo, aceito troca. R. São Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAGUET 62, estado de nova. Entrada 1 200. Ver R. São Fco. Xavier n.º 189.

DKW 63 — Ótimo estado. A qualquer prova. Único dono. À vista, troco e fac. c/ 1.800 entr., saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE — 1963, azul, equipado, pneus novos, rara conservação, troco e fac. até 15 m. c. 1.200, Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW VEMAG 1964 — Nôvo, 2 côres, rádio All Transistor, telas, lataria impecável; à vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

DKW VEMAG 670 k. 2.850,00. Belcar e Vemaguet. Tôdas as côres. Trocamos e financiamos de acôrdo com sua conveniência — Texas. Rua Mariz e Barros, 72. (Praça da Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW usado em qualquer lugar. Texas Concessionária DKW sempre tem o Belcar ou Vemaguet usado que procura nas condições que pode pagar. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira), e Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE 61, 62 e 63 — 750,00, várias côres, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

DKW VEMAG 61, 63, 64 e 65 — 1.250,00 — Não compro o seu

DKW BELCAR — 1965, azul, pouco uso, máq. nova, rara conservação, troco e fac. até 15 m. c. 3.500, Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW BELCAR 1961, rádio em ótima conservação, pneus estofamento e pintura, estado excelente. Preço 2.750. R. Barata Ribeiro, 207 ap. 202 — Mme. Carmem.

DKW BELCAR 65, única dona. Pouco uso. Belíssima conservação. Verde claro, 5.250 à vista. Troco ou facilito c/ 2.750 de ent. Rua Uruguai, 234.

DKW 63, Vemaguet, motor na garantia. Azul e marfim. Carro de raríssima conservação. Aceito troca ou facilito c/ 1.800 de ent. — Rua Uruguai, 234.

DKW 66 — Belcar, última série, NCr$ 3.000,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

DKW 63, equip., único dono. — NCr$ 1.800,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n.º 30.

DAUPHINE 62. Vendo com 700,00 de entrada, saldo a combinar, Av. 28 de Setembro, 307, sala 104.

DKW 60 Belcar máquina na garantia vendo c/ 800 de entrada ótimo estado geral. Troco Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Tel. 28-4711.

DAUPHINE 1961 bom estado — 1.200,00. Rua Pref. Olímpio de Melo 1970. Tião.

DKW BELCAR E VEMAGUET 60 HP, zero, todas côres, aceito como entrada Volks 59, 60, 61, 62, 63, 64, facilito, saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9.991 — Cascadura.

DKW Vemaguet 62, 2.ª série, mala lisa, estado de nova, único dono. Vendo ou troco. 1.350 e 12x300 mil. Tel. 46-8524.

DKW VEMAGUET 1964 — A mais nova do Rio. Espetacular, não há igual. Entrada de 2.200 saldo em 16 meses. Aceito troca. Vendo à vista. R. Riachuelo, 33. — Tel.: 22-7036.

DKW 63 — Sedan, últ. série, rádio, est. nôvo, ent. NCr$ 1.900, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. — Tel.: 42-0201.

DKW VEMAGUET 1963 — Sinal 1 000, resto em 24 meses, tipo luxo, rádio, pouco rodado, como nôvo, único dono. Ver Av. Mem de Sá n.º 14-A, junto R. Passeio. — "EMA AUTOMÓVEIS". (B

DKW VEMAGUET 60 — 1a. sincronizada, excelente estado geral, carro de trato — Rua da Quitanda, 30, encarregado Manuel.

DKW VEMAG 1964 — Sedan, superequipado, espetacular estado, motor seminovo. Vendo urgente. Melhor oferta. Estudo troca por DKW Sedan 1961-62 — Tel. ... 43-7808 — Paulo Affonso.

DKW BELCAR 65 — Estado impecável (novíssimo), 20.000 km rodados, 5.300. Rua S. Salvador, 17 — Waldir.

DKW BELCAR 61 e 64 — Carros para pronta entrega, revisados. Prestações desde NCr$ 136,00, pagamento em até 30 meses. Entrada a partir de NCr$ 1.500,00. Não é consórcio, você leva o carro na hora. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

DODGE 52 — Giromatic — NCr$ 1.750,00, jóia. Único dono. Troca-se. Vendo, facilito — Sr. Antonio — R. Amaral, 3.

DODGE 52 — Utility, rádio, pintura nova, máquina na garantia. Preço de ocasião. Aceita-se troca — R. Amaral 3 — Sr. Socrates.

DKW BELCAR 62 — Máquina na garantia. Prestações a partir de NCr$ 180,00. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

DKW 61 — Sedan, mecânica nova, ótimo de pintura, aceito troca e facilito — Av. Suburbana 9.942 — Cascadura.

DKW VEMAG 1967 0 km — Valorize seu dinheiro preferindo comprar ou trocar por DKW 1967 em Nova Texas. A vista o menor preço e a prazo o plano de financiamento que lhe convém. Todas as côres para pronta entrega, inclusive o nôvo modelo de 60 HP. Trocamos p/ nacionais ou estrangeiros, dando justo valor ao seu carro. Avenida Marechal Rondon, 539 (Estação São Francisco Xavier) ou Av. Atlântica esquina Djalma Ulrich. Copacabana.

DKW 1964 Vemaguet 1001, equip. único dono, linda e perfeita — Venda fac. ou troco. Rua Riachuelo, 388. Tel.: 52-6772.

DE SOTO 53 — 4 portas, ótimo estado, vendo, troco, facilito c/ 1.500. Av. Mem de Sá, 253-B.

DKW 65 — Vendo estado de nôvo, equipado, pouco rodado. — Ofertas p/ 46-0475, à vista 5.200 mil.

DKW VEMAGUET 64. Sinal 1 100, resto em 24 meses, tipo luxo, pouco rodado, de único dono, rádio. Ver Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio. — "EMA AUTOMÓVEIS". (B

FORD 26 — Todo original, uma raridade, vendo à vista — Av. Almirante Barroso, 91-A — Ver pessoalmente, não se atende por telefone.

FORD ANGLIA 51 — Pintura nova, mecânica 100%, aceito geladeira ou televisão como entrada, facilito o saldo. Av. Suburbana, 9.942. Cascadura.

FORD CONSUL — Modêlo 315 — 1961, 4 cilindros, 80 HP, equip., financio 15 meses. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

FORD FALCON — Camioneta, 4 portas, seminova, superequipada, inclusive bagageira. Facilito parte. Tratar tel. 2327 e 2328, N. Iguaçu. — Ruth.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

FORD GALAXIE 67, branco glacial, aceito, troco e facilito. Rua do Russel n. 32-A — Largo da Glória.

FORD PICK-UP, 63, Cabine dupla. Vendo c/ 2 000. Facilito saldo. — Rua Mariz e Barros, 821.

FORD GALAXIE 1959 — Todo original, único dono — Carro p/ pessoa exigente. — Troco ou facilito — Av. Prado Júnior n. 290-A — 36-2463.

FORD Cupê 41 — Legítimo, mecânica a tôda prova, pneus b.b. bateria novas. NCr$ 1.300. Facil. c/ 700. Rua Senador Bernardo Monteiro n. 35 — Benfica.

FORD camioneta. Vendo 1 500 de entrada e 220 p/ mês. Tratar R. Visconde de Cairu, 17 — Sr. Valadão.

FORD 51 — 50 — Pode ser conversível, aceito como troca por Volks 59, forração nova, todo bom o resto vista. Rua Frei Caneca 313 1.º-A — 22-8301 — Santos.

FORD ZEPHIR 59 — Perua, impecável. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 35-8651.

FURGÃO 67 — Zero pérola, troco, vendo, facilito longo prazo, juros banco. Tratar Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106, Catete.

FORD 52 F-3, carga aberta, Rua Gustavo Riedel, 376 — Financio.

GORDINI 65 — Especial, ótimo estado, vendo, troco e facilito c/ 1.800, Av. Mem de Sá 253-B.

GORDINI 62, 63, 64, 65, todos c/ equipamento e revisados. Aceita troca e facilito o saldo até 15 meses. Av. Suburbana 9991. — Cascadura.

GORDINI 64 e 66 em ótimo estado. Entrada 1 400 prestações a partir de 168,00. Estudamos outros planos. CIPAN — Presidente Wilson, 113-A. 22-6876 e 32-9426. Senado, 329 — 22-1914 R. 11 — Domingo aberto até 12 horas.

GORDINI 63 — Vende-se 1.200 de entrada. Restante em 15 meses. R. Joaquim Palhares, 395.

GORDINI 63 — Cinza grafite, interior vermelho, fino trato. — Base NCr$ 2.450, estudo troca e financiamento. Tel. 47-5388.

GORDINI 1966 — Equipado — Estado de 0 km, vendo, troco e facilito, na Rua São Francisco Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

GORDINI 64 vendo c/ 1.000 de entrada. Ótimo estado geral. — Troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Telefone 28-4711.

GORDINI 67 — III, equip., estado de nôvo, financio em 15 meses. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

GORDINI 63 — Vendo com NCr$ 1.000,00 de entrada, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 307, sala 104.

GORDINI 65, ótimo estado. Entrada 2 000. Saldo a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 66, equip., único dono. NCr$ 1.800,00 de entr. e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI Teimoso, vendo 13.600 km, 17 prest. pg. na Caixa, Base NCr$ 3.000,00. Ver Lavradio, 48, loja. 22-4435. Dom. Rosa e Silva, 119-201. 38-7650.

GORDINI 65 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

GORDINI — 1965, pouco uso, c. rádio, p. novos, mecânica excelente, troco e fac. até 15 m. c. 2.000, Conde de Bonfim, n. 577-A. 58-3822.

GORDINI 66 — Acidentado, com 11 000 km. Vendo no estado. — R. Frei Caneca, 305.

GORDINI 64 e Dauphine 62, 2a. série, 1.300 e 12x260 mil e 800 mil e 12x150 mil. Tel. 46-8524.

GORDINI 64 lindo equip. único dono, 2.950 à vista, troco, fac. c/ 1.600 saldo 150 p/ mês. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI II 66, várias côres, superequip. os mais novos do Rio. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

GORDINI 66 e 65, ótimo — Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 66. Excelente estado, equipado, vendo c/ 1 500 e 250 mensais. Rua Mariz e Barros, 774, Sr. Valadão.

GORDINI II, 66, última série, verde, veludo, rádio Motorola nôvo, único dono, pouco uso, facilito. Barão Mesquita, 125.

GORDINI 64 — Equipado, pouco rodado, transfere-se com NCr$ 2.000 de ent. e o restante pela Caixa — Rua Santo Amaro n. 196 — apto. 207 — Telefone .. 42-7826.

GORDINI 1966 — Vendo 2 000. Estado impecável. Tratar c/ o Sr. Gaspar. Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI 64 — Vendo, azul, rádio transistorizado, em estado de novo com 33 000 km — Preço NCr$ 2.830. Tratar 25-6232.

GORDINI 62/63 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

GORDINI 64 — Ótimo estado geral. Rua Sousa Barros 15 — Eng. Nôvo. 2.650,00. Ac. oferta, troco e facilito.

GORDINI 63 — Equipado, 1.200 de entrada, troco. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

GORDINI 64 — Av. Suburbana, 9991 A-B — Cascadura — Vendo, troco e facilito.

GORDINI 1964 — Particular. Telefone 43-0096 — Roberta.

GORDINI 65 — Excelente estado. Equipado, vendo com NCr$ .. 1.800,00 e financio restante até 20 meses. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim n. 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — S/equipado, conservação impecável. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

GORDINI 64, 65 e 66, desde 1.400, Estado real de novos, traga seu mecânico. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

HILLMAN 50 — Vende-se c/ rádio, pneus e regulador nôvo, bat. na garantia, mecânica, lant. pintura 100%. Rua Dias da Cruz, 69 — 4.º and. — Sr. Jorge.

HENRI JUNIOR 51, pintura nova, máquina retificada, em ótimo estado, particular. Vende-se. Rua Vam Ervim, 88, c/ 1. Catumbi.

ITAMARATY 66 — Excelente estado. Vendo c/ 3 000. Facilito saldo. — Rua Mariz e Barros, 821.

INTERLAGOS 62 — Coupé. Equipado, excelente estado geral. Troco Volks 60/62. Melhor oferta. Teresa Guimarães 55/301.

ITAMARATY 66, última série, dezembro, pouco rodado, azul metálico, 1 só dono, saldo Cássio Muniz, placa dezena GB. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

ITAMARATY 65. Magnífico estado. Vendo c/ 3 000 e 520 mensais. Sr. Armando. Telefone 48-7454.

IMPALA 64, seis cilindros, ar refrigerado, hidramático. Luiz dos Impalas. Telefone 38-2167.

ITAMARATI 67, pouco rodado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

IMPALA 59, ótimo 3.000 de entr. Consul 52 — 900,00 entr. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206. Tel.: 38-9890.

ITAMARATY 66 — Cor castor, à vista. 9.000,00 facilito e troco por Volks 66. R. Boipeba 113 — M. H. Tel. 90-0508 ou 498 M. H.

INTERLAGOS — Berlineta 1964, equipada, motor nôvo, pneus novos, freio a disco etc. R. Capelão Alvares da Silva, esq. Rua Anita Garibaldi.

ISABELA 1959 — Luxo, Sedan, equip., financio 15 meses. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

ITAMARATY 1966, estado espetacular. 3 800 — saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY — 66 e 67, em estado de zero km. Entrada 4 500, prestações a partir de 504,00 — Estudamos outros planos. CIPAN — Presidente Wilson, 113-A. — 22-6876 — 32-9426 — Senado, 329 — 22-1914, R. 11. Domingo aberto até 12 horas.

ITAMARATY 1966 — Vermelho — Vendo completamente nôvo, superequipado, estudo troca — São Francisco Xavier, 400. Telefone: 48-5476.

IMPALA 1963 — Coupé — Vendo em estado de nôvo, ar condicionado de painel, estudo troca — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

JEEP CANDANGO 58 — Willys americano 57, 4 cil.; Willys 58, vendo, troco, facilito c/ 1.000. — Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP Willys 65, estado realmente impecável, vendo ou troco. Base 3.850 mil. Facilito. Rua Décio Vilares, 6. Copacabana.

JIPE CANDANGO 59 — Motor nôvo. Posso facilitar, c/ 800 — Troco automóvel, na Rua São Francisco Xavier, 446 — Telefone 48-3195 — Gabriel.

JEEP DKW Vemag. Vendo, 1961, ótimo estado, capota de Nylon. Rua Paula Brito, 431 — Andaraí.

JK 64 — Revisados, c/ pintura e estofamento novos, 3 500, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

JEEP WILLYS — Vendo ano 66, capota 67, roda livre, 4 pneus novos. Tel. 58-4076.

JEEP 66, verde. Vende-se bom preço, Pr. Flamengo, 244-A. Fone 25-9776 — Ag. Campo Grande de Automóveis.

JK 61 — Muito bem conservado, pintura nova, 4 pneus novos. Vendo ou troco por Karmann-Ghia, R. S. Clemente 84. Tel. 46-3279 — Fernando.

JEEP AMERICANO 57, 4 cil., estado de nôvo. Urgente — Rua General Caldwell, 293, ap. 4.

JEEP 1961 WILLYS, Ótimo estado bom de máquina e lataria. Ver R. Cordovil 949.

JEEP 1962 — Vendo em ótimo estado. Ver e tratar na Praça Roberto da Silveira; 362 — D. Caxias — E. do Rio.

JEEP CANDANGO 1961, c/ capota, pneus e motor, estado de nôvo, preço 1.850 em ótimo estado. R. Barata Ribeiro, 234 c/ porteiro — Geraldo.

KOMBI — Alugo c/ motorista — Qualquer serviço a combinar. — José Tinoca, 28-9881, p/ favor.

KOMBI — Ano 63, de luxo, vende-se ou troca-se por Volks. — Humaitá, 243, ap. 501. — Tel.: 26-1097.

KOMBI 64 — Perfeito estado, vendo, troco e facilito c/ 3.000. Av. Mem de Sá, 253-B.

KARMANN-GHIA 1962 — Impecável equip. financio 15 meses. Real Grandeza 193, loja 1 e 2 aberto até 21 horas.

KOMBI TAXI — Vendo, troco e facilito. Carro nôvo. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KARMANN-GHIA 1964 Volante esporte. Equipado, estado de nôvo — Vendo, troco e facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

KARMANN-GHIA 1965 — Saído em dezembro do mesmo ano, superequipado completamente nôvo, estudo troca. São Francisco Xavier 400. Tel.: 48-5476.

KARMANN-GHIA 1964, 1965 e 1966. Todos novinhos, poucos km, superequipados. Vendo à vista. Aceito troca. Entrada a partir de 3.750 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 65, estado de nova sempre foi particular, mecânica cem por cento, troco, facilito. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

KARMANN-GHIA 63. Todo equipado, ótimo estado, financio ou troco. R. 24 Maio, 591.

KOMBI 61 e Volks 60. Vendo ou troco. Bases 2.750 mil e 2.950 mil. Telefone: 37-9834 — Sr. Martins.

KARMANN-GHIA — Vende-se 63, estado de nôvo. Tratar na Estrada Rio do A — Viaduto, em frente ao Pôsto de Gasolina Santa Terezinha, com Jorge.

KOMBI 61 vendo c/ pequena entrada. Ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro 220, Benfica. Tel. 28-4711. Troco.

KOMBI STANDARD 1962. Toda 100%. Financio c/ NCr$ 1.700,00, saldo até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

KARMANN-GHIA 62 — Côr vinho, rádio, capar, tranca. Vendo 4 500 — Troco nor sedan. Intendente Magalhães 3 521. Realengo.

KARMANN-GHIA 65, ult. série, equip. NCr$ 3.500,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita n.º 48-D.

KARMANN-GHIA 66, equipado, pouco rodado, vendo, troco e facilito longo prazo. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

KOMBI 65 — Standard, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

KOMBIS Std., saídas 65 e 64, cert., 4 portas, novas, caixa 0 km, N. B.: Máq. nova na garantia, pneus e pintura 100% — Allan Kardec, 50, c/ 38, Engenho Nôvo. Facilito parte, à vista 4.500 e 4.100. Troco p/ Volks.

KOMBI 62 — Excepcional estado geral. Pintura, pneus, forração, tudo nôvo. Mec. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1.900 ent. saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI 60 — 19 km BIF. c/ .. 1.300. Pick-ups Willys 63 e Dodge 52. Troco R. Tenente Pimentel. 247. 30-2356.

KARMANN-GHIA — Vendo 1963 — Equipado, bom estado, 4 pneus novos. Tratar R. Teófilo Otoni, n. 82. Cent. 2004 ou pelos tels. 23-0154, 43-9096. ..... 43-9767, c/ Sr. Sergio.

KOMBI 61 — Equipada, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

KARMANN-GHIA 62 — Ótimo estado geral, superequipado. Rua Sousa Barros 15 — Eng. Nôvo. 4.600,00. Aceito oferta ou troco.

KOMBI FURGÃO 65 — Nôvo — Vendo — 27-7830.

KARMANN-GHIA 64 — Av. Suburbana, 9991 A-B — Cascadura — Vendo, troco e facilito.

KOMBI 63 — Standard, estado 0 km. Ver Rua Lobo Júnior, 2145.

KARMANN-GHIA 63 — Verde veludo. NCr$ 4.700. Rua Ortiz Monteiro 24 — Laranjeiras. Aceito Candango em ótimo estado.

KOMBI 67 — Vendo uma, estado de 0 km, equipada com rádio. Ver e tratar Rua Teodoro da Silva 172 — Pôsto Esso, c/ Jorge.

KOMBI — Alugo com motorista para entregas, viagens, excursões. Tel. 43-3707 — Parodi.

KOMBI 67 — TIGRE — Nova, pérola, c/ garantia. Vendo, aceito troca e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A. — Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 — Impecável estado, superequipado, Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim n. 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo, lindo, amarelo, só à vista. Ver garagem Rua Prado Junior, 281. Aceito oferta. telefone 42-9441 ou ap. 1013 no prédio.

KOMBI 61 — Luxo, 2a. série, 6 portas, tôda reformada, pintada, pneus novos, vendo. Ver Av. Ataulfo de Paiva 209-A.

KARMANN ou Interlagos troco por meu Volks 65 ótimo equip. dou ou recebo volta part. a part. Rua Santa Alexandrina, 60 junto ao Largo R. Comprido. Academia Levy.

Maracanã

Informações relativas ao jôgo Fluminense x Botafogo, pela Taça Guanabara, a realizar-se hoje:

Preço dos ingressos — impôsto incluso: Cadeira especial: NCr$ 11,00; cadeiras: NCr$ 6,00; arquibancada: NCr$ 3,00; geral: NCr$ 0,50; militar: NCr$ 0,25.

Aviso do Juizado de Menores: É expressamente proibido o ingresso de menores até dez (10) anos.

Estacionamento de autos: Entrada pelos Portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante a taxa de NCr$ 1,00.

Venda antecipada: A ADEG mantém 48 horas antes de cada jôgo, os seguintes postos de venda: 1) Teatro Municipal, Rua 13 de Maio, de 9 às 19 horas; 2) Pôsto Barcas, Estação n.º 2, de 9 às 19 horas; 3) Copacabana, Mercadinho Azul, de 9 às 22 horas.

Ticket para Cadeiras Perpétuas, camarotes e permanentes em geral: Carnet de 1967: n.º 49.

Abertura dos portões: 18h45m; abertura das bilheterias: 18h30m. Horário dos jogos: São Cristóvão x Portuguêsa — 19h15m, preliminar. Fluminense x Botafogo — 21h15m, principal.

Escala do pessoal de quadro móvel para sexta-feira, dia 11 de agôsto de 1967: chamada às 18h30m.

Encarregado "D": 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13.

Auxiliar "B": 1 — 2 — 4 — 5 — 6 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48.

Auxiliar "C": 1 — 2 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 —10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 51 — 52 — 53 — 54 — 96 — 97 — 98 — 99 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176. (Reserva: 100 em diante.)

Auxiliar "D": 1 — 2 — 6 — 15 — 36 a 50. (Reserva: 3 em diante.)

Serventes: 51 a 74. (Reserva: 75 em diante.)

Guardadores: 1 — 2 — 3 — 5 — 6 — 8 — 9 — 13 — 14 — 15 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 38 — 39 — 40. (Reserva: 29 em diante.)

Bilheteiros — Chamada às 18h15m.

1 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 19 — 21 — 24 — 26 — 37 — 38 — 53 — 54 — 55 — 56 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 77 — 78 — 79 — 80 — 95 — 100 — 111. (Reserva: 81 em diante.)

Carlos Augusto Miranda
Mat. — ADEG — 315

Trabalho

APOIO À POLÍTICA EXTERNA — O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, foi aplaudido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, que considerou a sua conferência sob o tema **Fundamentos da Política Exterior do Brasil**, pronunciada na Escola Superior de Guerra, como "intérprete do sentimento nacional." É esta a primeira vez, depois do movimento revolucionário de abril de 1964, que uma entidade sindical concorda com a formulação da política externa brasileira. No ofício que enviou ao Chanceler Magalhães Pinto, diz o Presidente da CONTEC, Sr. Rui Brito, "que V. Excia. interpretou o sentimento nacional e o espírito que impulsiona os sindicatos em sua luta pela conquista da igualdade social e o respeito pela dignidade dos trabalhadores", quando assinalou: "Sòmente a tranqüilidade que advém da posse de um teto, da estabilidade da relação de emprêgo, de salários remunerativos, da igualdade de oportunidades, pode produzir o clima de segurança em que as regras da ordem democrática se tornam viáveis, e que, em última análise, só são seguras as sociedades cujos cidadãos se sentem individualmente seguros." Hipotecamos, assim, a nossa mais irrestrita solidariedade — frisa a CONTEC — a qualquer programa governamental que compreenda, realmente, a efetivação urgente e inadiável, dos corretos princípios defendidos em sua magnífica conferência aos estagiários da Escola Superior de Guerra.

JORNALISTAS SE EQUIPAM — A nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, em sua primeira semana de atividades, iniciou e já concluiu alguns entendimentos que darão aos jornalistas cariocas, entre outras coisas, o direito de comprar nos reembolsáveis da Marinha, Exército e Aeronáutica, gêneros alimentícios a preço de custo. Convênio neste sentido será assinado pròximamente. Outro convênio assinado com os hospitais do IPASE, Pedro Ernesto e Sousa Aguiar, dará aos jornalistas direito a enfermarias especiais. Os associados do Sindicato poderão utilizar, também, os serviços médicos — tôdas as clínicas — e odontológico, cinema, biblioteca, restaurante, bar, salão de jogos, barbeiro, manicura, auditórios e todos os serviços da ABI, pois outro convênio neste sentido foi assinado com o Sindicato. Promete ainda a diretoria do Sindicato dos Jornalistas criar uma farmácia para oferecer remédios gratuitos aos associados mediante a apresentação de receita médica.

PUBLICITÁRIOS — O Departamento Nacional de Salário fixou em 19 por cento o aumento salarial para os publicitários do Rio, com vigência a partir do dia 1.º dêste mês. A Delegacia Regional do Trabalho já convocou para uma mesa-redonda para que possam discutir o reajustamento, representantes dos Sindicatos dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas e das Emprêsas de Publicidade.

REAJUSTES SALARIAIS — O Conselho Nacional de Política Salarial aprovou, em sua última reunião, o reajustamento dos ordenados dos funcionários das seguintes instituições: Legião Brasileira de Assistência, 24% a partir de 1.º/3/67; SESC do Amazonas, 24% a partir de 1.º/5/67; SESC da Guanabara, 21% a partir de 1.º/2/67; SESI da Paraíba, 7% a partir de 1.º/4/67; SENAC do Ceará, 23% para os professôres e 16% para o pessoal da administração, a partir de 1.º/3/67 e 1.º/4/67, respectivamente; SENAC de Goiás, 22% a partir de 1.º/3/67; e SENAC de Minas Gerais, 18% a partir de 1.º/6/67. O Conselho apreciou, ainda, vários recursos entre os quais o interposto pelo SESI do Rio Grande do Sul, tendo mantido a decisão anterior que reajustou em 18% os ordenados dos funcionários, a partir de 1.º/4/67. Foi mantida, também, a decisão relativa ao SENAI do Rio Grande do Sul, cujos funcionários tiveram seus ordenados reajustados em 18%, a partir de 1.º/2/67. Manteve, igualmente, a decisão sôbre o reajuste salarial de 18% concedido ao pessoal da USIMINAS, a partir de 1.º/6/67.

KOMBI — Compro, pagamento à vista, 65 pago 5 100 e 64 pago 4 600 e 63 pago 4 100. Emprêsa necessita vários, urgente. 22-4229 e 32-5397, D. Nancy. (B

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparo. Pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo — Vejo e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

KOMBIS E VOLKS de 57 a 67, pago melhor preço, qualquer estado. — Tel. 49-4543, Sr. Cidade. (B

KOMBI a frete — Aluga-se à hora para qualquer serviço. Rua Maria Lopes, 211. Tel. Cetel 90-1994. Sr. José.

KOMBI e K. Ghia. Compro 1 p/ meu uso. Pago a dinheiro em s/ domicílio. Tel.: 48-7132 — Tenho urgência.

KARMANN-GHIA 67, 0 km, vermelho, estofamento prêto a faturar pronta entrega. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

KOMBIS — Alugo com motorista, faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões — Telefone 52-6938 — Ernesto.

KOMBI 1961 — Fino trato. Equipado, tranca de direção, rádio, tratamento acústico, de particular para particular — Dr. Luiz. Tel.: 32-9308.

KOMBI com motorista, entregas de mercadorias, a hora. Rua São Januário, 263. Tel. 34-0559. — Cardoso.

KOMBI 67 0 km., 52 HP. Tigre vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91. S. Cristovão. Telefone 34-6200 e 34-6055. Sr. José.

KOMBI 67 — Zero motor 1 500, tôdas côres. Aceita Kombi usada início pagamento, saldo doze meses, juros de lei. Tratar Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132. Sr. Santos. (B

KOMBI 62 — Toda original — Pneus novos, lataria impecável, mecânica espetacular. Av. Nova Iorque, 212 — Bonsucesso.

KOMBI 60 — Mecânica 100%, pneus novos, precisa pequena lanternagem. Tel. 57-9895 — Gerardo.

KOMBI saída 62 luxo c/ rádio, pintura, pneus, máquina, estofamento geral como novos. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Facilito 1 800 entr.